
Ellen G. White State

A VOZ NA FALA E NA MÚSICA

TRADUÇÃO LIVRE

Ellen G. White

Fonte: <https://m.egwwritings.org/en/book/148.4#0>

INTRODUÇÃO

A educação formal de Ellen White terminou quando ela tinha apenas nove anos de idade, então ela nunca teve o privilégio de estudar com os profissionais da fala ou voz de sua época. No entanto, ensinada pelo Senhor, ela se tornou uma das pregadoras mais destacadas da América. Por mais de 70 anos, muito antes dos dias dos microfones e sistemas de som público, ela falou para um grande público de até 20.000 pessoas . VSS 5.1

Sempre pronta para falar, especialmente no assunto da temperança, ela declarou: “Quando solicitada a falar sobre temperança, nunca hesitei” (MS 31, 1911). Certa vez, ela enfrentou a concorrência do Circo de Barnum em Battle Creek, Michigan, com uma palestra sobre temperança de 90 minutos para 5.000 ouvintes ansiosos. Ela falou em uma prefeitura em Haverhill, Massachusetts; em uma prisão em Salem, Oregon; em uma plataforma improvisada composta por mesas de cerveja na Noruega; e em reuniões ao ar livre e em igrejas, salões e tendas em três continentes. Ela era constantemente solicitada como oradora de reuniões campais. Ellen White foi uma evangelista poderosa. VSS 5.2

Se não fosse por seus livros, Ellen White sem dúvida seria mais lembrada hoje por seu ministério de púlpito. Mas ela fez mais do que pregar; ela escreveu- prolificamente. Cerca de 70 livros atualmente carregam sua assinatura. Quase todos foram vendidos na casa das dezenas de milhares, alguns até mesmo na casa dos milhões. O presente trabalho se junta a esta longa linha de best-sellers. Será bem recebido por ministros, professores, músicos e todos os outros que estão especialmente preocupados com o uso da voz. VSS 5.3

Os conselhos publicados aqui são dados por Deus; eles são certos e confiáveis. Este volume é publicado com a oração de que traga uma bênção a todos os que buscam aprimorar seu talento vocal para a glória de Deus e o benefício da humanidade . VSS 6.1

Os curadores do
Ellen G. White Estate

SUMÁRIO

SEÇÃO 1 - UM PRESENTE DE DEUS.....	6
CAPÍTULO 1 - UM TALENTO CELESTIAL	6
CAPÍTULO 2 - DESIGN PARA COMUNICAÇÃO	8
CAPÍTULO 3 - UMA FERRAMENTA PARA EVANGELISMO	11
CAPÍTULO 4 - IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DA FALA	15
CAPÍTULO 5 - O PAPEL DOS PAIS	16
CAPÍTULO 6 - O PAPEL DOS PROFESSORES	17
CAPÍTULO 7 - ALUNOS E FALA	20
CAPÍTULO 8 - A INFLUÊNCIA DAS PALAVRAS.....	23
CAPÍTULO 9 - PERSUASÃO POR MEIO DA FALA	28
CAPÍTULO 10 - USO INDEVIDO DO DOM.....	30
SEÇÃO 2 - CRISTO, O ORADOR IDEAL	32
CAPÍTULO 11 - NATUREZA DE SUA VOZ	32
CAPÍTULO 12 - EFICÁCIA DA APRESENTAÇÃO	34
CAPÍTULO 13 - AMOR, SIMPATIA E BONDADE.....	36
CAPÍTULO 14 - PACIENTE CALMA	37
CAPÍTULO 15 - SIMPLICIDADE	38
CAPÍTULO 16 - PODER, AUTORIDADE E SERIEDADE	40
CAPÍTULO 17 - PALAVRAS DE VERDADE.....	43
CAPÍTULO 18 - SEM RACIOCÍNIO COMPLICADO NEM ARGUMENTO	44
CAPÍTULO 19 - O ESTUDO DOS ROSTOS POR CRISTO	45
CAPÍTULO 20 - ADAPTAÇÃO AOS SEUS OUVINTES	46
CAPÍTULO 21 - ILUSTRAÇÕES, SÍMBOLOS E FIGURAS DE LINGUAGEM ..	47
CAPÍTULO 22 - O MODELO DO TRABALHADOR.....	49
SEÇÃO 3 - ATITUDES CRISTÃS AO FALAR.....	50
CAPÍTULO 23 - REVELAÇÃO DE CRISTO	50
CAPÍTULO 24 - MODÉSTIA, VERACIDADE E DISCRIÇÃO.....	52
CAPÍTULO 25 - TIPOS DE DISCURSO NEGATIVO.....	54
CAPÍTULO 26 - AMOR E BONDADE.....	58
CAPÍTULO 27 - EFEITO DAS PALAVRAS SOBRE SI MESMO	60
CAPÍTULO 28 - DISCERNIMENTO NA REPROVAÇÃO	62
CAPÍTULO 29 - LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS.....	66
CAPÍTULO 30 - CUIDADO AO FALAR DOS OUTROS.....	67
CAPÍTULO 31 - ESPERANÇA E INCENTIVO.....	69
CAPÍTULO 32 - FÉ, UM TÓPICO DE CONVERSA	72

CAPÍTULO 33 - SIMPLICIDADE EM NOSSA FALA	74
SEÇÃO 4 - CULTURA DA VOZ	77
CAPÍTULO 34 - IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO.....	77
CAPÍTULO 35 - CLAREZA E PUREZA DE EXPRESSÃO	81
CAPÍTULO 36 - IMPORTÂNCIA DA SAÚDE GERAL.....	86
CAPÍTULO 37 - USO ADEQUADO DA VOZ.....	88
SEÇÃO 5 - MÉTODOS EFICAZES DE FALAR EM PÚBLICO	92
CAPÍTULO 38 - AMOR E BONDADE.....	92
CAPÍTULO 39 - SIMPLICIDADE E CLAREZA	95
CAPÍTULO 40 - LINGUAGEM PURA.....	99
CAPÍTULO 41 - SERIEDADE E GARANTIA.....	101
CAPÍTULO 42 - MANEIRA DE CONVERSAÇÃO.....	104
CAPÍTULO 43 - SEM PALAVRAS ÁSPERAS NEM ESPÍRITO DE DEBATE..	107
CAPÍTULO 44 - BREVIDADE	111
CAPÍTULO 45 - VELOCIDADE E TOM.....	116
CAPÍTULO 46 - ANEDOTAS E HUMOR	121
CAPÍTULO 47 - ILUSTRAÇÕES E RECURSOS VISUAIS	124
CAPÍTULO 48 - EXIBIÇÃO ORATÓRIA E TEATRAL	127
CAPÍTULO 49 - PERIGO DE EMOÇÃO EXCESSIVA.....	130
CAPÍTULO 50 - SENDO OUVIDO, MAS NÃO GRITANDO	132
CAPÍTULO 51 - REFINAMENTO E SOLENIDADE DE COMPORTAMENTO	134
CAPÍTULO 52 - CADA PESSOA É UM ORIGINAL	135
CAPÍTULO 53 - A VERDADEIRA PROVA DA PREGAÇÃO.....	136
SEÇÃO 6 - CONTEÚDO DE NOSSOS DISCURSOS	140
CAPÍTULO 54 - CRISTO, A SOMA E A SUBSTÂNCIA.....	140
CAPÍTULO 55 - PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO	143
CAPÍTULO 56 - VERDADE ETERNA	144
CAPÍTULO 57 - TESTANDO VERDADES.....	147
CAPÍTULO 58 - A BREVE VINDA DE CRISTO	152
CAPÍTULO 59 - O CAMINHO DA SALVAÇÃO	153
CAPÍTULO 60 - PIEDADE PRÁTICA.....	156
SEÇÃO 7 - EXEMPLOS DE PALESTRANTES EFICAZES	158
CAPÍTULO 61 - HOMENS E MULHERES DA BÍBLIA	158
CAPÍTULO 62 - REFORMADORES MEDIEVAIS	171
CAPÍTULO 63 - PIONEIROS ADVENTISTAS	175
SEÇÃO 8 - USO DA VOZ NO CANTO.....	183
CAPÍTULO 64 - O PODER DA MÚSICA.....	183

CAPÍTULO 65 - O CANTO DE CRISTO.....	186
CAPÍTULO 66 - CULTURA DE VOZ E MÚSICA	187
CAPÍTULO 67 - USO INCORRETO DA VOZ NA MÚSICA	189
CAPÍTULO 68 - CANTANDO PARA A GLÓRIA DE DEUS	194
CAPÍTULO 69 - CANÇÃO COMO PARTE DA ADORAÇÃO	197
CAPÍTULO 70 - CANTANDO COMO MEIO DE TESTEMUNHO	201
CAPÍTULO 71 - CANTANDO NA EXPERIÊNCIA DE ISRAEL.....	203
CAPÍTULO 72 - CANÇÃO NA RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE CRISTO.	209
CAPÍTULO 73 - CANÇÃO NA ÚLTIMA GRANDE CRISE.....	211
CAPÍTULO 74 - CANÇÕES DOS REDIMIDOS.....	212

SECÃO 1 - UM PRESENTE DE DEUS

CAPÍTULO 1 - UM TALENTO CELESTIAL

Uma bênção suprema para o bem - O poder da palavra é um talento que deve ser cultivado com diligência. De todos os dons que recebemos de Deus, nenhum é capaz de ser uma bênção maior do que esta. Com a voz convencemos e persuadimos, com ela oramos e louvamos a Deus, e com ela falamos aos outros do amor do Redentor. Quão importante, então, que seja treinado de modo a ser mais eficaz para o bem. - Parábolas de Jesus, 335 . VSS 13.1

Dons divinos de voz e língua - A voz e a língua são dons de Deus e, se usados corretamente, são um poder de Deus. Palavras significam muito. Eles podem expressar amor, devoção, louvor, melodia a Deus ou ódio e vingança. Palavras revelam os sentimentos do coração. Eles podem ser um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. A língua é um mundo de bênçãos, ou um mundo de iniquidade. - The SDA Bible Commentary 3: 1159 . VSS 13.2

Um poder na comunicação do conhecimento - Podemos ter conhecimento, mas, a menos que saibamos usar a voz corretamente, nosso trabalho será um fracasso. A menos que possamos vestir nossas ideias da forma adequada da linguagem, de que vale a nossa educação? O conhecimento será de pouca vantagem para nós, a menos que cultivemos o talento da palavra; mas é um poder maravilhoso quando combinado com a habilidade de falar palavras sábias e úteis, e de pronunciá-las de uma maneira que chamará a atenção. - Testimonies for the Church 6: 380 . VSS 13.3

Impressão por sentimento profundo e emoção - Por maior que seja o conhecimento de um homem, de nada vale a menos que ele seja capaz de comunicá-lo a outros. Deixe a emoção de sua voz, seu sentimento profundo, impressionar os corações. - Testimonies for the Church 7: 268 . VSS 14.1

Uma confiança sagrada - O dom da palavra é um talento valioso. Nunca despreze ou menospreze este presente. Agradeça a Deus por confiar isso a você. É um dom precioso a ser santificado, elevado e enobrecido. Como um depósito sagrado, a voz deve ser usada para honrar a Deus. Nunca deve proferir palavras ásperas e impuras ou palavras de crítica. O evangelho de Cristo deve ser proclamado pela voz. VSS 14.2

Com o talento da fala, devemos comunicar a verdade sempre que temos oportunidade. Deve sempre ser usado no serviço de Deus; mas esse talento é gravemente abusado. Palavras são ditas que causam grande dano. Cristo declarou: “Toda palavra ociosa que os homens proferirem, darão conta dela no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado ”[Mateus 12:36, 37]. - Manuscrito 21, 1899 . VSS 14.3

O poder do Espírito Santo no cultivo do Voz - incentive todos a usar uma linguagem simples, pura e elevada. Fala, pronúncia e voz - cultivem esses talentos, não sob qualquer grande elocucionista do mundo, mas sob o poder do Espírito Santo de Deus. - Carta 83, 1898 . VSS 14,4

Coragem, alegria e esperança—Fale da bondade e do amor de Jesus. Você e eu recebemos a bênção da palavra, que é um talento de grande valor. Deve ser usado para falar daquelas coisas que aumentam o amor por Jesus. Falemos de Sua misericórdia, das palavras graciosas que proferiu para encorajar e confortar, para trazer esperança, alegria e amor aos nossos corações ... Vamos iluminar os anos restantes de nossas vidas com palavras que trazem coragem, alegria e esperança. O inimigo lançará sua sombra entre Cristo e nossas almas. Ele nos tentará a falar de maneira duvidosa e sem fé. Mas quando pensamentos desagradáveis buscam expressão, não dê expressão a eles. Fale de fé. Fale da graça de nosso Senhor e Salvador, de Seu amor e misericórdia, da beleza de Seu caráter. Torne-se natural que os lábios expressem pensamentos preciosos e inspiradores. Carta 14, 1900 . VSS 15.1

Conversão da língua - A língua é um membro rebelde, mas não deveria ser. Deve ser convertida; pois o talento da fala é um talento muito precioso. Cristo está sempre pronto para repartir Suas riquezas, e devemos reunir as joias que vêm Dele, para que, quando falarmos, essas joias caiam de nossos lábios. - Testimonies for the Church 6: 173, 174 . VSS 15.2

Um meio para o avanço de Seu reino - A fala é um talento e pode ser usada para honrar ou desonrar a Deus. Somos responsáveis por nosso uso do talento das palavras. ... O talento da palavra, da memória, da propriedade, todos devem ser acumulados para a glória de Deus, para o avanço de Seu reino. - Carta 44, 1900 . VSS 16.1

CAPÍTULO 2 - DESIGN PARA COMUNICAÇÃO

Palavras, a Expressão do Pensamento - Nossas palavras indicam o estado de nosso coração; e quer os homens falem muito ou pouco, suas palavras expressam o caráter de seus pensamentos. O caráter de um homem pode ser estimado com bastante precisão pela natureza de sua conversa. Palavras sãs e verdadeiras soam certas. - Sons and Daughters of God, 180 . VSS 17.1

Comunicação com Deus e o homem - A fala é um dos grandes dons de Deus. É o meio pelo qual os pensamentos do coração são comunicados. É com a língua que oferecemos oração e louvor a Deus. Com a língua convencemos e persuadimos. Com a língua, confortamos e abençoamos, acalmando a alma ferida e ferida. Com a língua podemos tornar conhecidas as maravilhas da graça de Deus. Com a língua também podemos proferir coisas perversas, falando palavras que picam como uma víbora. VSS 17.2

A língua é um pequeno membro, mas as palavras que ela enquadra têm grande poder. O Senhor declara: “Ninguém pode domar a língua.” Colocou nação contra nação, e causou guerra e derramamento de sangue. Palavras acenderam fogueiras difíceis de apagar. Elas também trouxeram alegria e alegria a muitos corações. E quando palavras são ditas porque Deus diz: “Fala-lhes Minhas palavras”, muitas vezes causam tristeza e arrependimento. VSS 17.3

Sobre a língua não santificada, o apóstolo Tiago escreve: “A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno.” Satanás põe na mente pensamentos que o cristão nunca deve expressar. A réplica desdenhosa, a declaração amarga e apaixonada, a acusação cruel e suspeita são dele. Quantas palavras são ditas que só fazem mal a quem as pronuncia e a quem as escuta! Palavras duras batem no coração, despertando suas piores paixões. Os que praticam o mal com a língua, que semeiam a discórdia com palavras egoísticas e ciumentas, entristecem o Espírito Santo; pois estão trabalhando em desacordo com Deus. - The Review and Herald, 12 de maio de 1910 . VSS 18.1

Um poder para o bem - O apóstolo, vendo a inclinação para abusar do dom da palavra, dá instruções quanto ao seu uso. “Que nenhuma comunicação corrupta saia de sua boca”, diz ele, “mas aquela que é boa para uso edificador”. A palavra “corromper” significa aqui qualquer palavra que causasse uma impressão prejudicial aos santos princípios e à religião imaculada, qualquer comunicação que eclipsasse a visão de Cristo e apagasse da mente a verdadeira simpatia e amor. Inclui insinuações impuras que, a menos que sejam instantaneamente resistidas, levam a um grande pecado. Sobre todos é colocado o dever de barrar o caminho contra comunicações corruptas ... VSS 18.2

Guarda bem o talento da fala; pois é um grande poder tanto para o mal como para o bem. Você não pode ter muito cuidado com o que diz; pois as palavras que você profere mostram que poder está controlando o coração. Se Cristo governar ali, suas palavras revelarão a beleza, pureza e fragrância de um caráter moldado e moldado por Sua vontade. Mas se você está sob a orientação do inimigo de todo o bem, suas palavras irão ecoar seus sentimentos. VSS 19.1

A grande responsabilidade inerente ao uso do dom da palavra é claramente revelada pela Palavra de Deus. “Por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado”, declarou Cristo. E o salmista pergunta: “Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? quem habitará em Tua colina sagrada? Aquele que anda retamente, pratica a justiça e fala a verdade em seu coração. Aquele que não calunia com a língua, nem faz mal ao seu próximo, nem lança opróbrio contra o seu próximo. A cujos olhos uma pessoa vil é desprezada; mas ele honra aqueles que temem ao Senhor. Aquele que jura para seu próprio mal e não muda. Aquele que não dá o seu dinheiro com usura, nem recebe peitas contra o inocente. Aquele que faz estas coisas jamais será abalado ”[Salmo 15: 1-5]. VSS 19.2

“Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falar engano” [Salmos 34:13]. A fera da floresta pode ser domada, “mas a língua ninguém pode domar” [Tiago 3: 8]. Somente através de Cristo podemos ganhar a vitória sobre o desejo de falar palavras precipitadas e não cristãs. Quando em Sua força nos recusamos a dar voz às sugestões de Satanás, a planta da amargura em nosso coração murcha e morre. O Espírito Santo pode fazer da língua um cheiro de vida para vida. - The Review and Herald, 12 de maio de 1910. VSS 19.3

Um Índice de Caráter - Suas palavras são um índice de seu caráter e irão testemunhar contra você. Aqui vemos a importância do cuidado no emprego da palavra. Esse talento é um grande poder para o bem quando usado corretamente, mas é um grande poder para o mal quando as palavras faladas são venenosas. Se esse talento é abusado, do coração procedem as coisas más. As palavras são um cheiro de vida para vida ou de morte para morte ... VSS 20.1

Não deveríamos todos nós, velhos e jovens, aprender a conversar na língua que é falada por aqueles que serão trasladados para o reino de Deus? Não serão nossas palavras tais que serão ouvidas com prazer por nosso Pai Celestial? VSS 20.2

Como aqueles que afirmam ser cristãos, temos a obrigação solene de revelar a verdade de nossa profissão por meio de nossas palavras. A língua é um membro pequeno, mas que grande quantidade de bem pode fazer se o coração for puro! Se o coração está repleto de coisas boas, se está repleto de ternura, simpatia e polidez cristã, isso será demonstrado pelas palavras proferidas e pelas ações realizadas. A luz que brilha da Palavra de Deus é nosso guia. Nada enfraquece tanto a igreja como o uso incorreto do talento da palavra. Desonramos nosso líder quando nossas palavras não são os que deveriam sair dos lábios de um cristão. VSS 20.3

“Trabalhe sua própria salvação com temor e tremor. Porque é Deus que opera em você tanto o querer como o fazer, segundo a Sua boa vontade” [Filipenses 2:12, 13]. A qualidade dos nossos trabalhos é demonstrada pelas nossas palavras. Quando nossas palavras e obras se harmonizam em Cristo, mostramos que somos consagrados a Deus, aperfeiçoando a santidade em Seu temor. Ao darmos a nós mesmos, alma, corpo e espírito, a Ele, Ele opera em nós, tanto o querer como o fazer, segundo a Sua boa vontade. VSS 21.1

O amor de Cristo no coração é revelado pela expressão de louvor. Os que são consagrados a Deus demonstrarão isso por meio de sua conversação santificada. Se seu coração for puro, suas palavras o serão, mostrando um elevado princípio operando em uma direção

santificada. A mente será absorvida em santa contemplação, e haverá uma sensação da presença de Deus. - The Review and Herald, 18 de janeiro de 1898 . VSS 21.2

Meios de declarar o amor de Deus - A fala é um talento. De todos os dons concedidos à família humana, nenhum deve ser mais apreciado do que o dom da palavra. Deve ser usado para declarar a sabedoria e o maravilhoso amor de Deus. Assim, os tesouros de Sua graça e sabedoria devem ser comunicados. - Conselhos Sobre Mordomia, 115 . VSS 21.3

Palavras temperadas com sabedoria e pureza - Por nossas palavras, devemos ser justificados ou condenados. Quando, no julgamento final, estivermos perante o tribunal de Deus, são nossas palavras que nos justificarão ou condenarão. Muito mais do que imaginamos está envolvido no que se refere à palavra, sejam seus lábios tocados com a brasa viva do altar divino. Pronuncie apenas palavras de verdade. Vigie e ore, para que suas palavras e ações possam confessar a Cristo. Que suas palavras sejam temperadas com sabedoria e pureza. - Carta 283, 1904 . VSS 21.4

Distribuição da graça de Cristo - As riquezas da graça de Cristo que Ele está sempre pronto a nos conceder, devemos comunicar com palavras verdadeiras e esperançosas. "Alegrem-se sempre no Senhor; e novamente eu digo: Alegrem-se". Se guardarmos nossas palavras, de modo que nada além da bondade escape de nossos lábios, daremos evidência de que estamos nos preparando para nos tornarmos membros da família celestial. Em palavras e obras, apresentaremos os louvores d'Aquele que nos chamou das trevas para a Sua maravilhosa luz. Oh, que influência reformadora haveria se nós, como povo, valorizássemos em seu verdadeiro valor o talento da palavra e sua influência sobre as almas humanas! - Medicina e Salvação, 213 . VSS 22.1

Conselho, encorajamento e repreação - O talento da fala nos foi dado para que pudéssemos falar, não palavras de censura, mas palavras de conselho, palavras de encorajamento, palavras de repreação. - The Review and Herald, 20 de julho de 1905 . VSS 22.2

CAPÍTULO 3 - UMA FERRAMENTA PARA EVANGELISMO

Falando para Testemunhar - Deus nos deu o dom da palavra para que possamos recitar a outros Seu trato conosco, para que Seu amor e compaixão possam tocar outros corações, e que o louvor possa surgir de outras almas também para Aquele que os chamou de escuridão em Sua luz maravilhosa. O Senhor disse: “Vós sois minhas testemunhas” (Isaías 43:10). Mas todos os que são chamados a ser testemunhas de Cristo devem aprender Dele, para que sejam testemunhas eficazes. Como filhos do Rei celestial, devem educar-se para prestar testemunho com voz clara e distinta, e de maneira que ninguém tenha a impressão de que relutam em falar das misericórdias do Senhor. - Conselhos aos Pais, Professores e alunos, 243 . VSS 23.1

Comunicação da verdade - O evangelho de Cristo deve ser proclamado pela voz. Com o talento da fala, devemos comunicar a verdade sempre que temos oportunidade. Deve ser sempre usado no serviço de Deus. - The Review and Herald, 12 de setembro de 1899. VSS 23.2

Linguagem correta e vozes cultas —Oh, que todos possam pesquisar diligentemente para saber o que é verdade, estudar seriamente para que tenham linguagem correta e vozes cultas, para que possam apresentar a verdade em toda a sua elevada e enobrecedora beleza. - Fundamentals of Christian Education, 256 . VSS 23.3

Um canal para o conhecimento de Deus - A faculdade de falar é um dom precioso, e se a mais nobre de nossas faculdades, a razão, for colocada na tarefa de conhecer a Deus, então o dom da palavra pode se tornar um meio de graça para outros, um canal pelo qual o conhecimento de Deus pode ser comunicado. - Carta 59, 1895 . VSS 24.1

Maneira de apresentar Cristo - Deus deu olhos aos homens, para que contemplassem as maravilhas de Sua lei. Ele deu-lhes ouvidos para ouvir, para que pudessem ouvir Sua mensagem, falada pelo pregador vivo. Ele deu aos homens o talento da palavra, para que apresentassem a Cristo como o Salvador que perdoa o pecado. Com o coração se crê para a justiça e com a boca se faz confissão para a salvação. - O Lar Adventista, 401. VSS 24.2

Meios de exaltação de temas sagrados - Aquele que ensina a Palavra de Deus deve cultivar sua capacidade de falar, para que os temas sagrados sobre os quais ele trata sejam apresentados da melhor maneira, para que o precioso óleo de ouro faça com que sua lâmpada reflita com clareza e raios distintos. A verdade não deve perder nada de seu poder e beleza atraente por causa do canal pelo qual é comunicada. Devemos procurar cultivar as mais puras, mais elevadas e nobres qualificações, para que possamos representar corretamente o caráter sagrado e santo da obra e causa de Deus. - The Review and Herald, 20 de abril de 1897. VSS 24.3

O avanço de sua glória - Sua palavra é um talento, dado por Deus, não para sua diversão, mas para o serviço de Deus, a ser usado para o avanço de Sua glória, sendo devidamente empregado. - Carta 89, 1897 . VSS 25.1

Um poder na conquista de almas - Há grande emoção e música na voz humana, e se o aluno fizer esforços decididos, adquirirá hábitos de falar e cantar que serão para ele um poder de ganhar almas para Cristo. Evangelismo, 504 . VSS 25.2

Privilégio de falar - Os cristãos devem ser semelhantes a Cristo em seu sincero desejo de salvar almas. Devem considerar a maior honra ser alistado no exército de Cristo. Devem agradecer a Deus pelo privilégio de usar o talento da palavra para ganhar almas para Cristo. Não devem considerar nenhum privilégio mais precioso do que o de comunicar a outros o conhecimento que receberam. - The Review and Herald, 24 de dezembro de 1901 . VSS 25.3

Salvação para o próximo - Membros da igreja, deixem a luz brilhar. Que as vossas vozes sejam ouvidas em humilde oração, em testemunho contra a intemperança, a loucura e as diversões deste mundo e na proclamação da verdade para este tempo. Sua voz, sua influência, seu tempo - tudo isso são presentes de Deus e devem ser usados em ganhar almas para Cristo. VSS 25.4

Visite seus vizinhos e mostre interesse na salvação de suas almas. Desperte toda energia espiritual para a ação. Diga àqueles a quem você visita que o fim de todas as coisas está próximo. O Senhor Jesus Cristo abrirá a porta de seu coração e fará em sua mente impressões duradouras. ... Suas calorosas e fervorosas palavras os convencerão de que você encontrou a Pérola de grande valor. Que suas palavras alegres e encorajadoras mostrem que você certamente encontrou o caminho mais elevado. - Testemunhos para a Igreja 9:38 . VSS 26.1

Pureza da linguagem - Enquanto você busca atrair outros para o círculo de Seu amor, deixe a pureza de sua linguagem, o altruísmo de seu serviço, a alegria de sua conduta, testemunhar o poder de Sua graça. Dê ao mundo uma representação tão pura e justa Dele, para que os homens O contemplam em Sua formosura. - A Ciência do Bom Viver, 156 . VSS 26.2

Maneira de falar uma representação de Cristo —Pela luz que tenho, o ministério é um ofício sagrado e exaltado, e aqueles que aceitam esta posição devem ter Cristo em seus corações e manifestar um desejo sincero de representá-lo dignamente perante o povo em todos seus atos, no vestir, no falar e até mesmo na maneira de falar. - Testimonies for the Church 2: 615 . (Itálico fornecido.) VSS 26.3

Porta- voz de Deus - O mensageiro que leva a palavra da vida a um mundo que parece está fadado a falar a verdade. O Senhor Jesus está ao seu lado, pronto para alargar os estreitos limites do conhecimento humano, para que todos vejam que o mestre está apresentando o dom da riqueza imperecível a todos os que crerem em Cristo. Há poder em Cristo para redimir o caráter mental e moral, e para moldar o homem à semelhança divina. - The Review and Herald, 19 de julho de 1898 . VSS 26.4

Necessidade de Tato ao Falar do Salvador - Onde quer que estejamos, devemos estar atentos às oportunidades de falar a outras pessoas do Salvador. Se seguirmos o exemplo de Cristo em fazer o bem, os corações se abrirão para nós como se abriram com ele. Não abruptamente, mas com tato nascido do amor divino, podemos falar-lhes d'Aquele que é o "Principal entre dez mil" e Aquele "totalmente amável". Esta é a obra mais elevada em que podemos empregar o talento da fala. Foi-nos dado para que apresentássemos Cristo como o Salvador que perdoa o pecado. - Parábolas de Jesus, 339 . VSS 27.1

Expressão correta da verdade em palavras - Aprender a dizer de maneira convincente e impressionante o que se sabe é de especial valor para os que desejam ser obreiros na

causa de Deus. Quanto mais expressão pudermos expressar com as palavras da verdade, mais eficazes essas palavras serão para aqueles que as ouvem. Uma apresentação adequada da verdade do Senhor é digna de nosso maior esforço. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 217 . VSS 27.2

Esperança para a alma - Aquele que é seu próximo deve ser procurado e trabalhado com zelo. Ele é ignorante? Deixe sua comunicação torná-lo mais inteligente. Ele está abatido e desanimado? Que vossas palavras transmitam esperança a sua alma. ... Pela influência das palavras pronunciadas com um coração cheio de amor, os desanimados podem tornar-se troféus da graça - herdeiros de Deus e co-herdeiros de Jesus Cristo. - The Review and Herald , 16 de fevereiro de 1897 . VSS 27.3

Pensamentos sugeridos por Deus - Se você apenas prosseguir em conhecer o Senhor e cumprir Suas ordens, saberá por experiência própria que Deus irá sugerir pensamentos a você ao tentar falar palavras aos que estão ao seu redor, para contê-los de fazer o mal e mostrar-lhes o modo de vida. - Manuscrito 61, 1907 . VSS 28.1

Palavras ternas, não ásperas - Fale com as almas em perigo e faça-as contemplar Jesus na cruz, morrendo de vontade de permitir que Ele perdoe. Fale com o pecador com o coração transbordando do terno e misericordioso amor de Cristo. Que haja profundo fervor; mas nenhuma nota áspera e alta deve ser ouvida daquele que está tentando ganhar a alma para olhar e viver ... VSS 28.2

Cristo crucificado - fale, ore, cante, e isso quebrantará e conquistará corações. Este é o poder e a sabedoria de Deus para reunir almas para Cristo. Frases formais, estabelecidas, a apresentação de assuntos meramente argumentativos, são produtivos de pouco benefício. - Testimonies for the Church 6:67 . VSS 28.3

A Lei da Bondade em Seus Lábios - Encontre acesso às pessoas em cuja vizinhança você mora. Ao falar-lhes da verdade, use palavras semelhantes às de Cristo e com simpatia ... Não pronuncie uma palavra indelicada. Que o amor de Cristo esteja em seus corações, a lei da bondade em seus lábios. - Testimonies for the Church 9:41 . VSS 28.4

Palavras gentis como orvalho - Precisamos ter íntima comunhão com Deus para que o eu não se levante, como aconteceu em Jeú, e derramaremos uma torrente de palavras que são inadequadas, que não são como orvalho, nem como chuvas calmas, que reviver as plantas murchas. Que nossas palavras sejam gentis ao buscarmos ganhar almas. Deus será sabedoria para aquele que busca sabedoria de uma fonte divina. Devemos buscar oportunidades em todas as partes. Devemos vigiar em oração e estar sempre prontos para dar uma resposta a todos os que pedem o motivo da esperança que há em nós. Para que não impressionemos desfavoravelmente uma alma por quem Cristo morreu, devemos manter nossos corações elevados a Deus, para que, quando a oportunidade se apresentar, possamos ter a palavra certa para falar no momento certo. - The Review and Herald, outubro 7, 1902 . VSS 29.1

Ações combinadas com palavras - Deus deseja que as generosidades que concedeu gratuitamente a Seus filhos sejam comunicadas àqueles que não possuem tantas bênçãos temporais. Por meio dessa comunicação, da expressão de palavras amáveis, acompanhadas de atos de amor, aqueles que trabalham para Deus encontrará entrada nos corações e ganharão outros para Cristo. Esta parte da religião não devemos esquecer;

“Pois com tais sacrifícios Deus se agrada.” - The Review and Herald, 18 de fevereiro de 1902 . VSS 29.2

CAPÍTULO 4 - IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO DA FALA

Ramo mais importante - O talento da fala deve ser cuidadosamente estudado e cuidadosamente guardado. Este é o ramo mais importante da educação, mas infelizmente é negligenciado em todas as nossas associações. O poder de comunicar-se com nossos associados pode ser uma grande bênção ou uma grande maldição. - Manuscrito 77, 1897 . VSS 30.1

Assunto essencial para nossas escolas - A educação da palavra não deve ser negligenciada em nossas escolas. Os que vão para a sociedade com o desejo e a determinação de ser como Cristo ordenou que fossem, não condescenderão com conversas anticristãs. Procurarão representar a Cristo por meio de seu espírito e palavras. - The Review and Herald, 25 de janeiro de 1898 . VSS 30.2

Conversa santificada - A luz que me é dada pela palavra de Deus é que a palavra precisa ser convertida e santificada. O Senhor requer que seja dada educação na ciência da conversação. Essa faculdade foi muito abusada e pervertida. Não foi considerado um dom precioso de Deus, para ser usado para glorificar Seu nome. As palavras são um poder para o bem ou para o mal, um cheiro de vida para vida, ou de morte em morte. Palavras escolhidas devem ser proferidas por aqueles que prestam serviço para Cristo. Palavras casuais, precipitadas, comuns, falar por falar, quando o silêncio seria melhor, é pecado. Os mais prolixos não exercem nenhuma influência sadia na sociedade em que vivem e se movem. A religião bíblica não deve ser exaltada com orgulho, mas praticada silenciosamente em boas palavras e obras. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 30.3

O falar mal é uma contravenção - Observe estas palavras: “E que a paz de Deus reine em seu coração.” Se você fizer isso, uma torrente de palavras que não contêm nenhuma virtude ou bondade, não sairá de seus lábios. “Ao qual também sois chamados em um só corpo e sede gratos. Que a palavra de Deus habite em vocês ricamente em toda a sabedoria, ensinando e admoestando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando com graça em seus corações ao Senhor. E tudo quanto façais por palavra ou ação, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus e ao Pai por Ele. ” VSS 31.1

Esta é a educação de que precisamos em nossas escolas. O uso precipitado e imprudente da faculdade da fala está na base de quase todos os problemas da igreja que existem. O falar mal deve ser tratado como uma contravenção que está sujeita ao julgamento da igreja e separação da membresia da igreja se persistir; pois a igreja não pode ser colocada em ordem de nenhuma outra maneira. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 31.2

Ciência da conversação relacionada ao estudo da Palavra de Deus - Nossa educação com respeito à ciência da conversação será melhorada em todos os sentidos se fizermos da Palavra de Deus nosso estudo. Este ramo da educação foi terrivelmente negligenciado. Muitos recebem diplomas de faculdades que não os conquistaram obtendo uma educação completa. Professores e alunos tendem a pular o importante assunto da educação da fala. Por falta de treinamento nesta linha, os alunos perdem muito. Eles vão da escola para ficarem deficientes durante toda a sua experiência de vida. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 31.3

CAPÍTULO 5 - O PAPEL DOS PAIS

Uma escola para a cultura da fala - É tarefa dos pais educar os filhos nos hábitos adequados de falar. A melhor escola para esta cultura é a vida doméstica. Desde os primeiros anos, os filhos devem ser ensinados a falar com respeito e amor aos pais e uns aos outros. Devem ser ensinados que somente palavras de gentileza, verdade e pureza devem sair de seus lábios. Sejam os próprios pais aprendizes diários na escola de Cristo. Então, por preceito e exemplo, eles podem ensinar a seus filhos o uso de "linguagem sã, que não pode ser condenada". Tito 2: 8 . Este é um dos maiores e mais responsáveis deveres. - Parábolas de Jesus, 337, 338 . VSS 33.1

A parte dos pais e a parte de Deus - Pais e mães, vocês têm uma obra solene a fazer. A salvação eterna de seus filhos depende de sua conduta. Como você educará seus filhos com sucesso? Não por repreensão, pois não adianta. Fale com seus filhos como se você tivesse confiança em sua inteligência. Trate-os com ternura, ternura e amor. Diga a eles o que Deus deseja que eles façam. Diga-lhes que Deus deseja que sejam educados e treinados para serem coobreiros dEle. Quando você faz sua parte, pode confiar que o Senhor fará a Sua parte. - Orientação da Criança, 33 . VSS 33.2

O ensino de hábitos corretos de fala - Deve-se dar constantemente instruções para encorajar as crianças na formação de hábitos corretos na fala, na voz e no comportamento. - Fundamentos da Educação Cristã, 267 . VSS 34.1

Luz do sol ou sombras - É importante que as crianças e os jovens sejam treinados para guardar suas palavras e ações; pois seu procedimento causa sol ou sombra, não apenas em seu próprio lar, mas também a todos com quem entram em contato. - O Lar Adventista, 437 . VSS 34.2

Órgãos da fala, uma máquina viva - Um dos melhores e mais elevados ramos da educação é saber como dirigir-se aos membros da família, para que a influência das palavras faladas seja pura e incorruptível. A conversação apropriada de um cristão é aquela que o capacitará a trocar ideias. Palavras com voz alta, que não ajudam e não abençoam ninguém, podem ser melhor trocadas por palavras de bom senso, elevado e iluminado. Esta linha de trabalho é o maior empreendimento missionário em que qualquer cristão pode se envolver. Os que usam os órgãos da fala como maquinário vivo de Deus, tornam-se pedras vivas em Seu templo, emitindo luz e conhecimento. VSS 34.3

As advertências e instruções da Palavra de Deus são menos atendidas no assunto da palavra. Se os alunos vivessem de acordo com a regra da Bíblia, a glória de Deus seria seu objetivo no exercício da faculdade de falar dada por Deus. Eles educariam diligentemente a língua, para que ela não proferisse coisas estranhas e perversas. Assim, eles seriam de fato vencedores neste exercício, que é tão difícil de praticar. Grande progresso seria feito em guarnecer a cidadela da alma, para que Satanás não entrasse para tomar posse. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 34.4

CAPÍTULO 6 - O PAPEL DOS PROFESSORES

Mensagem de importância eterna - Todo cristão é chamado a tornar conhecidas a outros as riquezas insondáveis de Cristo; portanto, ele deve buscar a perfeição no falar. Ele deve apresentar a Palavra de Deus de uma forma que a recomende aos ouvintes. Deus não deseja que Seus canais humanos sejam rudes. Não é Sua vontade que o homem deprecie ou degrade a corrente celestial que flui através dele para o mundo. VSS 36.1

Devemos olhar para Jesus, o Padrão perfeito; devemos orar pelo auxílio do Espírito Santo, e em Sua força devemos procurar treinar cada órgão para o trabalho perfeito. VSS 36.2

Especialmente isso é verdade para aqueles que são chamados para o serviço público. Todo ministro e todo professor deve ter em mente que ele está transmitindo ao povo uma mensagem que envolve interesses eternos. A verdade falada os julgará no grande dia do ajuste de contas final. E com algumas almas, a maneira de quem entrega a mensagem determinará sua recepção ou rejeição. Então, seja a palavra falada de modo que apele ao entendimento e impressione o coração. Lentamente, distinta e solenemente deve ser falado, mas com todo o fervor que sua importância exige. Parábolas de Jesus, 336 . VSS 36.3

Obediência à Palavra de Deus - Em todo ramo de instrução, os professores devem procurar comunicar a luz da Palavra de Deus e mostrar a importância da obediência a um “Assim diz o Senhor”. A educação deve ser tal que os alunos façam dos princípios corretos o guia de toda ação. Esta é a educação que perdurará pelos séculos eternos. - Fundamentals of Christian Education, 516 . VSS 37.1

A vida purificada, um exemplo eficaz - O professor cuja alma está firme em Cristo falará e agirá como cristão. Tal pessoa não ficará satisfeita até que a verdade limpe sua vida de todas as coisas não essenciais. Ele não ficará satisfeito a menos que sua mente seja dia a dia moldada pelas sagradas influências do Espírito de Deus. Então Cristo pode falar ao coração e à Sua voz, dizendo: “Este é o caminho; andai nele”, serão ouvidos e obedecidos. - Fundamentos da Educação Cristã, 526 . VSS 37.2

Palavras de incentivo - Mostre simpatia e ternura ao lidar com seus alunos. Revele o amor de Deus. Deixe que as palavras que você fala sejam gentis e encorajadoras. Então, ao trabalhar para seus alunos, que transformação ocorrerá no caráter daqueles que não foram devidamente treinados no lar! O Senhor pode tornar até os professores jovens canais para a revelação de Sua graça, caso se consagrem a Ele. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 152 . VSS 37.3

Força e entusiasmo - O professor deve buscar constantemente a simplicidade e a eficácia. Ele deve ensinar principalmente por meio de ilustrações, e mesmo ao lidar com alunos mais velhos, deve ter o cuidado de tornar cada explicação simples e clara. Muitos alunos com idade avançada são apenas crianças no entendimento. VSS 38.1

Um elemento importante no trabalho educacional é o entusiasmo. Sobre este ponto, há uma sugestão útil em uma observação feita por um ator famoso. O arcebispo de Canterbury havia lhe perguntado por que os atores de uma peça afetam seu público tão poderosamente ao falar de coisas imaginárias, enquanto os ministros do evangelho frequentemente afetam o deles tão pouco ao falar de coisas reais. “Com a devida

submissão à tua graça”, respondeu o ator, “permite-me dizer que a razão é clara: está na força do entusiasmo. Nós no palco falamos de coisas imaginárias como se fossem reais, e você no púlpito fala de coisas reais como se fossem imaginárias.” VSS 38.2

O professor, em seu trabalho, está lidando com coisas reais e deve falar delas com toda a força e entusiasmo que o conhecimento de sua realidade e importância pode inspirar. - Educação, 233 . VSS 38.3

Algumas palavras, não discursos longos - Aqueles que ensinam crianças devem evitar comentários tediosos. Comentários curtos e diretos terão uma feliz influência. Se há muito a ser dito, compense a brevidade com a frequência. Algumas palavras de interesse de vez em quando serão mais benéficas do que recebê-las tudo de uma vez. Longos discursos sobrecarregam as pequenas mentes das crianças. Muita conversa os levará a detestar até mesmo a instrução espiritual, assim como comer demais sobrecarrega o estômago e diminui o apetite, levando até mesmo a repugnância pela comida. As mentes das pessoas podem estar saturadas de muitos discursos. O trabalho pela igreja, mas especialmente pelos jovens, deve ser regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali. Dê tempo às mentes para digerir as verdades com que você as alimenta. As crianças devem ser atraídas para o céu, não precipitadamente, mas com muita gentileza.

- Testimonies for the Church 2: 420 . VSS 38.4

Cada palavra distintamente falada - O professor da verdade deve prestar atenção em como apresenta a verdade. Ele deve falar cada palavra clara e distintamente, com aquela convicção sincera que leva convicção aos corações. Se as palavras faladas se aglomeram, a impressão que deveria ser feita é perdida. O talento da fala precisa ser cultivado, para que a verdade não seja falada com entusiasmo, mas lenta e distintamente, para que nenhuma sílaba se perca. - The Southern Work, 27 de outubro de 1903 . VSS 39.1

Uso correto da linguagem - uma das qualificações mais essenciais de um professor é a habilidade de falar e ler distintamente e com força. Aquele que sabe usar fluente e corretamente a língua inglesa pode exercer uma influência muito maior do que aquele que é incapaz de expressar pronta e claramente seus pensamentos. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 216 . VSS 39.2

Articulação inteligente - O professor deve cultivar suas faculdades, cultivar sua fala para falar distintamente, dando uma articulação inteligente. - Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, 97 . VSS 40.1

Simplicidade das palavras de Cristo—Os fariseus zombaram de Cristo; eles criticavam a simplicidade de Sua linguagem, que era tão clara que as crianças, os idosos e as pessoas comuns O ouviam com alegria e ficavam encantados com Suas palavras. Os saduceus também O ridicularizavam porque Seus discursos eram muito diferentes de qualquer coisa proferida por seus governantes e escribas. Esses professores judeus falavam em tons monótonos, e as escrituras mais claras e preciosas foram tornadas desinteressantes e ininteligíveis, enterradas sob tal massa de tradição e erudição que depois que os rabinos falaram, as pessoas sabiam menos do significado das Escrituras do que antes eles ouviram. Havia muitas almas famintas pelo Pão da Vida, e Jesus as alimentou com a verdade pura e simples. Em Seu ensino, Ele tirou ilustrações das coisas da natureza e das transações comuns da vida, com as quais estavam familiarizados. Assim, a verdade tornou-se para eles uma realidade viva; as cenas da natureza e os assuntos da vida diária

estavam sempre repetindo-lhes os preciosos ensinamentos do Salvador. A maneira de ensinar de Cristo foi exatamente o que Ele deseja que Seus servos sigam. Fundamentos da Educação Cristã, 242, 243 . VSS 40.2

Bondade na repreação - Deixe o professor trazer paz, amor e alegria a seu trabalho. Que ele não se permita ficar zangado ou provocado. O Senhor está olhando para ele com intenso interesse, para ver se ele está sendo moldado pelo divino Mestre. VSS 40.3

A criança que perde o autocontrole é muito mais desculpável do que o professor que se permite ficar zangado e impaciente. Quando uma severa repreação deve ser dada, ela ainda pode ser dada com bondade. Que o professor tome cuidado para não tornar a criança teimosa, falando com ela asperamente. Que ele siga cada correção com gotas do óleo da bondade. Ele nunca deve esquecer que está lidando com Cristo na pessoa de um de seus pequeninos. VSS 41.1

Seja uma máxima estabelecida que em toda disciplina escolar, fidelidade e amor devem reinar. Quando um aluno é corrigido de tal maneira que não é levado a sentir que o professor deseja humilhá-lo, o amor pelo professor surge em seu coração. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 212 . VSS 41.2

CAPÍTULO 7 - ALUNOS E FALA

Fala influenciada pela verdade interior—Se os alunos tiverem a coragem moral de viver a verdade dia a dia, seu poder santificador terá uma influência maravilhosa em sua linguagem. Eles podem fazer alguma alteração em seus modos e maneiras, mas nenhum fruto é produzido até que a palavra seja santificada. Eles podem ouvir a verdade, mas não farão nenhuma mudança decidida a menos que comam a Palavra de Deus. Até que a verdade se torne parte deles, eles podem concordar com ela até que se oponha, mas eles mostram por suas palavras que a Palavra não é para eles o pão da vida. Deus deu a todos a oportunidade e o privilégio de se tornarem participantes da natureza divina, tornando-se assim um com Jesus Cristo. Mas muitos mostram por suas palavras que não se alimentam de Jesus Cristo e, portanto, não podem brilhar, não podem comunicar aquilo que não é sua comida e bebida. Seu uso do talento da fala mostra que eles colheram apenas palha. -Manuscrito 74, 1897 . VSS 42.1

Cultivo da voz - Rapazes e moças, Deus colocou em seus corações o desejo de servir a Ele? Então, por todos os meios, cultive a voz para o máximo de sua habilidade, para que você possa tornar clara a verdade preciosa a outros. Não caia no hábito de orar tão indistintamente e em um tom tão baixo que suas orações precisem de um intérprete. Ore de maneira simples, mas clara e distinta. Deixar a voz abaixar tão baixo que não possa ser ouvida, não é evidência de humildade. - Obreiros Evangélicos, 89 . VSS 42.2

Poder de comunicar - A extensão da utilidade de um cristão é medida por seu poder de comunicar o que recebeu e que se tornou experiência para ele. A educação é insuficiente se os alunos não obtêm o conhecimento de como usar a faculdade da fala e de como tirar o máximo proveito da educação que obtiveram. Os jovens devem começar ainda jovens a aprender a maneira correta de falar. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 43.1

Treinamento completo na linguagem correta - Se seus alunos, além de estudar a Palavra de Deus, não aprenderem mais do que usar corretamente a língua inglesa na leitura, escrita e fala, uma grande obra terá sido realizada. Os que são treinados para o serviço na causa do Senhor devem ser ensinados a falar apropriadamente na conversação comum e perante as congregações. A utilidade de muitos trabalhadores é prejudicada por sua ignorância quanto à respiração correta e ao falar claro e enérgico. Muitos não aprenderam a dar a ênfase correta às palavras que leem e falam. Muitas vezes, a enunciação é indistinta. Um treinamento completo no uso da língua inglesa é de muito mais valor para um jovem do que um estudo superficial de línguas estrangeiras, com negligência de sua língua materna. - Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, 207, 208 . VSS 43.2

Ler e falar com facilidade—Muitas vezes, nossos rapazes causam grande dano ao permitir que começem a pregar quando não têm conhecimento suficiente das Escrituras para representar nossa fé de maneira inteligente. Alguns que entram no campo são meros novatos nas Escrituras. Em outras coisas, também são incompetentes e ineficientes. Eles não podem ler as Escrituras sem hesitar, enganar as palavras e misturá-las de tal maneira que a Palavra de Deus é abusada. Os que não estão qualificados para apresentar a verdade de maneira adequada, não precisam ficar perplexos quanto a seu dever. Seu lugar é o de alunos, não de professores. Os jovens que desejam preparar-se para o ministério são grandemente beneficiados por frequentar nosso colégio; mas ainda são necessárias vantagens para que possam ser qualificados para se tornarem oradores aceitáveis. Deve-

se empregar um professor para educar os jovens a falar sem usar os órgãos vocais. As maneiras também devem receber atenção. -Testimonies for the Church 4: 405, 406 . VSS 44,1

Perfeição de fala e voz - Os professores de nossas escolas não devem tolerar nos alunos atitudes deselegantes e gestos rudes, entonações erradas na leitura ou acentos ou ênfase incorretos. A perfeição do discurso e da voz deve ser incentivada a todo estudante. Por descuido e mau treinamento, hábitos frequentemente contraídos são grandes obstáculos na obra de um ministro que de outra forma educou talentos. O estudante deve ficar impressionado de que tem em seu poder, combinando graça com esforço, fazer de si mesmo um homem. As capacidades mentais e físicas com que Deus o adornou podem, pelo cultivo e esforço árduo, tornar-se uma força para beneficiar seus semelhantes. - Evangelismo, 668, 669 . VSS 44.2

Necessidade de melhorar os tons da voz - Alunos, Deus deu a vocês o talento da fala. Ele deseja que você aprimore esse talento. Você pode melhorar os tons da voz. Esteja determinado a se tornar, pela graça de Deus, o mais perfeito possível. Se você estiver correto em palavras e ações, aqueles que se associam a você serão abençoados por essa associação. Os que falam apressadamente e impetuosos dizem muitas coisas que não desejam encontrar no julgamento. VSS 45.1

Não deixe que saia de seus lábios uma palavra que suscite contendas em outro coração. Deus deseja que suas palavras sejam de tal caráter que tragam sol em vez de escuridão, harmonia em vez de animosidade. - Manuscrito 65, 1901 . VSS 45.2

Capacidade de falar francamente - A menos que os alunos que se preparam para trabalhar na causa de Deus sejam treinados para falar de maneira clara e direta, serão privados de metade de sua influência para o bem. Qualquer que seja sua vocação, o aluno deve aprender a controlar a voz. A habilidade de falar clara e distintamente, em tons redondos e completos, é inestimável em qualquer ramo de trabalho, e é indispensável para aqueles que desejam se tornar ministros, evangelistas, obreiros bíblicos ou colportores. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 217 . VSS 45.3

Vigilância das maneiras, do tom e da linguagem - O obreiro de Deus deve fazer fervorosos esforços para tornar-se um representante de Cristo, descartando todos os gestos rudes e palavras rudes. Ele deve se esforçar para usar uma linguagem correta. Há uma grande classe que é descuidada no modo de falar; contudo, por cuidadosa e meticulosa atenção, podem tornar-se representantes da verdade. Todos os dias eles devem fazer progresso. Não devem diminuir sua utilidade e influência acariciando defeitos de maneira, tom ou linguagem. Expressões comuns e baratas devem ser substituídas por palavras sólidas e puras. Mediante vigilância constante e diligente disciplina, o jovem cristão pode proteger sua língua do mal e seus lábios de falar engano. VSS 46.1

Devemos ter cuidado para não dar uma pronúncia incorreta de nossas palavras. Há homens entre nós que, em teoria, não devem usar linguagem incorreta, mas que, na prática, cometem erros frequentes. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 238, 239 . VSS 46.2

Falar com respeito a todos - O talento da fala é um talento muito precioso, e em caso algum deve ser pervertido. A língua é um membro indisciplinado, mas não deveria ser

assim. O membro que é indevidamente usado em linguagem profana deve ser convertido em louvor total a Deus. Se todos os alunos fizessem decididos esforços para mudar seu modo de pensar, falar e agir, no círculo familiar, restringindo todas as palavras que não fossem amáveis e corteses, e falando com respeito a todos; se tivessem em mente que estão aqui se preparando para tornar-se membros da família no céu, que influência reformatória sairia de cada lar! ... VSS 46.3

As inclinações naturais seguidas resultarão em incoerências de conduta, no falar errado, na desconsideração da Palavra de Deus, na linguagem profana, nos pensamentos. - Manuscrito 77, 1897 . VSS 47.1

Escala de utilidade - Os rapazes e moças que se filiam à igreja devem receber educação especial no trabalho para o qual foram adaptados. Mas se alguém continua a escolher um curso de conversação baixo e comum, não o receba como um trabalhador. Ele fará mais do que pode ser neutralizado para prejudicar os outros obreiros. ... As palavras, o espírito, a atitude determinam a escala de utilidade. - The Review and Herald, 22 de março de 1898 . VSS 47.2

CAPÍTULO 8 - A INFLUÊNCIA DAS PALAVRAS

Controle da língua pela graça divina - Meus irmãos e irmãs, como vocês estão empregando o dom da fala? Você aprendeu a controlar a língua para que ela sempre obedeça aos ditames de uma consciência iluminada e de afeições santas? Sua conversa está livre de leviandade, orgulho e malícia, engano e impureza? Você está sem dolo diante de Deus? As palavras exercem um poder revelador. Satanás, se possível, manterá a língua ativa em seu serviço. Por nós mesmos, não podemos controlar o membro indisciplinado. A graça divina é nossa única esperança. - Testimonies for the Church 5: 175 . VSS 48.1

Uma influência para equilibrar as almas - palavras ditas na estação, como são boas! Quanta força uma palavra de esperança, coragem e determinação no proceder correto dará àquele que está inclinado a cair em hábitos desmoralizantes! O firme propósito que você pode possuir em aplicar bons princípios terá uma influência para equilibrar almas na direção certa. - Mensagens aos Jovens, 125 . VSS 48.2

Escolha de palavras à luz do juízo - Se você nutre uma impressão habitual de que Deus vê e ouve tudo o que você faz e diz, e mantém um registro fiel de todas as suas palavras e ações, e que você deve cumprir tudo, então em tudo o que você fizer e dizer, você procurará seguir os ditames de uma consciência iluminada e desperta. Sua língua será usada para a glória de Deus e será uma fonte de bênção para você e para os outros. Mas se você se separar de Deus, como tem feito, tome cuidado para que sua língua não se mostre um mundo de iniquidade e traga sobre você terrível condenação; pois almas se perderão por seu intermédio. - Testimonies for the Church 4: 244 . VSS 48.3

Elos na cadeia de eventos humanos - Você pode pensar que o que você faz ou diz tem pouca importância, quando os resultados mais importantes para o bem ou para o mal são a consequência de nossas palavras e ações. As palavras e ações consideradas tão pequenas e sem importância são elos na longa cadeia de eventos humanos. - Testimonies for the Church 3: 542 . VSS 49.1

O caminho de Cristo - Os servos de Deus nesta era receberam as mais solenes verdades para proclamar, e suas ações, métodos e planos devem corresponder à importância de sua mensagem. Se você estiver apresentando a palavra à maneira de Cristo, seu público ficará profundamente impressionado com as verdades que você ensina. Terão a convicção de que esta é a palavra do Deus vivo. - Testimonies for the Church 9: 143 . VSS 49.2

Importância de cada palavra - Cada palavra proferida exerce influência, cada ação envolve uma sequência de responsabilidades. Ninguém pode viver para si mesmo neste mundo, mesmo se ele quisesse. Cada um faz parte da grande teia da humanidade e, por meio de nossos fios individuais de influência, estamos ligados ao universo. Cristo usou Sua influência para atrair os homens a Deus e nos deixou um exemplo da maneira como devemos falar e agir. Uma pessoa que é moldada pelo Espírito de Deus saberá como falar uma "palavra a seu tempo para aquele que está cansado" e compreenderá a mais elevada bem-aventurança humana - a alegria de transmitir a outros os preciosos tesouros da sabedoria e da graça de Cristo. Mas aqueles que se permitem ser controlados pelo inimigo de toda boa vontade falam palavras que nunca deveriam ser proferidas. - The Review and Herald, 16 de fevereiro de 1897 . VSS 49.3

Impressão de cada palavra e ato - “Somos cooperadores de Deus”. 1 Coríntios 3: 9 . Ele vai usar você e eu e cada ser humano que entrar em Seu serviço, se nos submetermos à Sua orientação. Cada um deve estar na sua torre de vigia, ouvindo atentamente o que o Espírito tem a lhe dizer, lembrando que cada palavra e cada ato impressionam, não apenas em seu próprio caráter, mas no caráter daqueles com quem está conectado.— Testemunhos para a Igreja 8: 172 . VSS 50.1

Palavras de amor - Nossa dever é viver na atmosfera do amor de Cristo, respirar profundamente Seu amor e refletir seu calor ao nosso redor. Oh, que esfera de influência se abre diante de nós! Com que cuidado devemos cultivar o jardim da alma, para que produza apenas flores puras, doces e perfumadas! Palavras de amor, ternura e caridade santificam nossa influência sobre os outros. - Nossa Alta Vocaçao, 175 . VSS 50.2

Um cheiro de vida ou morte - As palavras que proferimos hoje aos ouvidos do povo, as obras que fazemos, o espírito da mensagem que transmitimos, serão um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. - Testemunhos para a Igreja 5: 716 . VSS 51.1

Bênção ou maldição - Dia a dia estamos semeando sementes para a colheita futura. Não podemos ter muito cuidado com a semente que semeamos com nossas palavras. Frequentemente, as palavras são ditas descuidadamente e esquecidas, mas essas palavras, para o bem ou para o mal, trarão uma colheita. Semeie uma palavra cruel e dura, e essa semente, encontrando solo nas mentes dos ouvintes, brotará para dar frutos segundo sua espécie. Semeie uma semente em palavras amorosas, gentis e cristãs, e ela lhe trará grandes retornos. Guardemo-nos, para que não falemos palavras que não sejam uma bênção, mas uma maldição. - Nossa Alta Vocaçao, 294 . VSS 51.2

Qual poder de controle? - Você não pode ter muito cuidado com o que diz, pois as palavras que pronuncia mostram que poder está controlando sua mente e coração. Se Cristo governa em seu coração, suas palavras revelarão a pureza, beleza e fragrância de um caráter moldado e moldado por Sua vontade. Mas, desde sua queda, Satanás tem sido um acusador dos irmãos, e você deve estar alerta para não revelar o mesmo espírito. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 579, 580 . VSS 51.3

Vida e fala eficazes - pela calma de nossa conversa podemos dar bom testemunho Dele [Deus]. A vida correta e o falar correto têm maior influência para o bem do que todos os sermões que podem ser pregados. - Manuscrito 65, 1901 . VSS 51.4

Palavras e ações justas têm uma influência mais poderosa para o bem do que todos os sermões que podem ser pregados. - My Life Today, 114 . VSS 52.1

Conversa judiciosa - A conversa judiciosa e as ações corretas exercem uma influência que é um poder na direção certa. Mas geralmente aqueles que falam mais são aqueles que pensam menos profundamente e com sinceridade, e menos trabalham para o Mestre. Eles acham que falando podem compensar suas deficiências. Mas são os cumpridores da Palavra que são justificados diante de Deus. - Manuscrito 53, 1899 . VSS 52.2

Conexão entre nossos corações e nossas palavras - Devemos revelar o que está em nossos corações pelas palavras que falamos. A conexão entre o coração e as palavras de nossa boca é muito íntima, e por nossas palavras seremos individualmente julgados no

último dia. ... Nossos pensamentos produzem nossas palavras, e nossas palavras reagem a nossos pensamentos. - Carta 16a, 1895 . VSS 52.3

Uma indicação de caráter - As palavras são mais do que uma indicação de caráter; eles têm poder para reagir ao personagem. Os homens são influenciados por suas próprias palavras. Frequentemente, sob um impulso momentâneo, induzido por Satanás, eles expressam ciúme ou más suposições, expressando o que realmente não creem; mas a expressão reage aos pensamentos. Eles são enganados por suas palavras e passam a acreditar na verdade que foi falada por instigação de Satanás. Tendo uma vez expressado uma opinião ou decisão, eles muitas vezes são orgulhosos demais para se retratar e tentam provar que estão certos, até que passam a acreditar que estão. VSS 52.4

É perigoso proferir uma palavra de dúvida, perigoso questionar e criticar a luz divina. O hábito da crítica descuidada e irreverente reage sobre o caráter, fomentando a irreverência e a descrença. Muitos homens que condescendem com esse hábito perdem a consciência do perigo até que estejam prontos para criticar e rejeitar a obra do Espírito Santo. - O Desejado de Todas as Nações, 323 . VSS 53.1

Influência fora da igreja - Os professos seguidores de Cristo devem compreender que a influência de suas palavras e atos não só tem influência sobre eles, mas se estende fora da igreja. Se eles pudessem ver o dano causado por suas palavras descuidadas, a repetição de relatos vagos, as censuras injustas, haveria muito menos conversa e mais oração quando os cristãos se reunissem. - The Review and Herald, 19 de outubro de 1886 . VSS 53.2

Impacto nos descrentes - A vida, as palavras e o comportamento são o argumento mais convincente, o apelo mais solene para o descuidado, irreverente e céptico. Que a vida e o caráter sejam o forte argumento do Cristianismo; então os homens serão compelidos a tomar conhecimento de você que você esteve com Jesus e aprendeu dEle. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 478 . VSS 53.3

Influenciar mesmo depois da morte - Poucos percebem o alcance da influência de suas palavras e atos. Quantas vezes os erros dos pais produzem os efeitos mais desastrosos sobre seus filhos e os filhos dos filhos, muito depois de os próprios atores terem sido enterrados. Todos estão exercendo influência sobre outros e serão responsabilizados pelo resultado dessa influência. Palavras e ações têm um poder revelador, e o futuro longo mostrará o efeito de nossa vida aqui. A impressão causada por nossas palavras e ações certamente reagirá sobre nós em bênçãos ou maldições. Esse pensamento dá uma solenidade terrível à vida, e deve nos atrair a Deus em humilde oração para que Ele nos guie por Sua sabedoria. - Patriarcas e Profetas, 556 . VSS 54.1

Uma palavra irrefletida, o destino eterno de uma alma - Ninguém ouse falar levianamente das advertências dadas por aqueles cujo dever é zelar por seu bem-estar moral e espiritual. As palavras podem parecer de pouca importância, produzindo apenas uma impressão momentânea na mente dos ouvintes. Mas isto não é tudo. Em muitos casos, essas palavras encontram uma resposta nos corações não santificados dos jovens que nunca se submeteram a cautela ou restrição. A influência de uma palavra impensada pode afetar o destino eterno de uma alma. Cada pessoa está exercendo uma influência sobre a vida de outras pessoas. - Testimonies for the Church 4: 654 . VSS 54.2

Palavras bem ditas - O mundo está realmente cheio de pressa e de orgulho, egoísmo, avareza e violência; e pode parecer-nos que é uma perda de tempo e fôlego estar sempre a tempo e fora de tempo, e em todas as ocasiões manter-nos prontos para falar palavras que são gentis, puras, elevadas, castas e sagradas, em face do redemoinho de confusão, alvoroço e contenda. E, no entanto, palavras apropriadamente ditas, vindas de corações e lábios santificados, e sustentadas por uma conduta cristã piedosa e consistente, serão como maçãs de ouro em pinturas de prata ... VSS 54.3

Você não deve esperar grandes ocasiões ou habilidades extraordinárias antes de trabalhar seriamente para Deus. Você não precisa pensar no que o mundo vai pensar de você. Se sua relação sexual com eles e sua conversa piedosa são um testemunho vivo da pureza e sinceridade de sua fé, e eles estão convencidos de que você deseja beneficiá-los, suas palavras não serão totalmente perdidas por eles, mas serão produtivas de bom. - Testimonies for the Church 3: 247 . VSS 55.1

Comportamento consistente com as palavras - Se desejamos reformar os outros, devemos nós mesmos praticar os princípios que queremos impor a eles. As palavras, por boas que sejam, serão impotentes se contrariadas pela vida diária. Ministros de Cristo, eu os admoesto: “Olhai para vós mesmos e para a doutrina.” Não desculpem os pecados que vocês reprovam nos outros. Se você prega sobre mansidão e amor, deixe que essas graças sejam exemplificadas em sua própria vida. Se você encoraja os outros a serem gentis, corteses e atenciosos em casa, deixe seu próprio exemplo dar força às suas admoestações. - Testimonies for the Church 5: 160 . VSS 55.2

Negação de Cristo pelo falar mal - Aquele que deseja confessar a Cristo, deve ter Cristo habitando nele. Ele não pode comunicar o que não recebeu. Os discípulos podem falar fluentemente sobre as doutrinas, podem repetir as palavras do próprio Cristo; mas, a menos que possuíssem mansidão e amor cristãos, não o estavam confessando. Um espírito contrário ao espírito de Cristo O negaria, qualquer que fosse a profissão. Os homens podem negar a Cristo por falar mal, por falar tolo, por palavras que não são verdadeiras ou rudes. - O Desejado de Todas as Nações, 357 . VSS 56.1

A causa dos nove décimos das dificuldades da igreja - O discurso não cristão está na base de nove décimos de todas as dificuldades que existem na igreja. Os agentes de Satanás estão diligentemente tentando fazer com que os professos cristãos falem imprudentemente. Quando eles têm sucesso, Satanás exulta, porque os seguidores de Deus prejudicaram sua influência. - The Review and Herald, 24 de novembro de 1904 . VSS 56.2

Observações depreciativas - Muitos hoje se sentem na liberdade de usar o talento da fala de maneira imprudente, sem pensar na influência que suas palavras terão sobre os outros. O Senhor envia Suas mensagens por quem Ele deseja, e aqueles que fazem comentários depreciativos aos mensageiros e à mensagem precisam se lembrar de que falariam da mesma maneira de Cristo se Ele viesse a eles como veio aos judeus, com uma mensagem que não se adequava a seus corações não renovados. Aqueles que usam sua fala para imitar aquele que está falando as palavras de Deus são acusados de ter feito isso a Cristo; pois isso é feito a Ele na pessoa de Seus santos. - The Review and Herald, 18 de janeiro de 1898 . VSS 56.3

Influência de palavras iradas - Oh, que os que estão proclamando a mensagem mais solene já dada ao mundo percebam quão grandemente sua influência é enfraquecida quando suspeitam de seus irmãos, quando permitem que palavras iradas saiam de seus lábios! O desagrado de Deus repousa sobre todo aquele que fala palavras duras e rudes. - The Review and Herald, 21 de julho de 1903 . VSS 57.1

Confiança nos irmãos - Semeando o mal nas mentes dos fracos, que não têm nenhuma ligação vital com Deus, dizendo-lhes quão pouca confiança você tem nos outros, você arranca o domínio que seus irmãos têm sobre eles, porque você destrói sua confiança neles. Eles. Mas não permita que o inimigo use sua língua; pois no dia do acerto de contas final, Deus o chamará para prestar contas de suas palavras. Não exerça uma influência que rompa o domínio de Deus de qualquer alma trêmula. Mesmo que você não seja tratado como pensa que deveria ser, não permita que a raiz da amargura brote; pois assim muitos serão contaminados. Por suas palavras você pode fazer com que outros suspeitem. - The Review and Herald, 24 de agosto de 1897 . VSS 57.2

Ruína dos fracos na fé - Não permita que o diabo use sua língua e sua voz para arruinar os fracos na fé; pois no dia do acerto de contas final, Deus te chamará para prestar contas de seu trabalho. - The SDA Bible Commentary 3: 1161 . VSS 57.3

Efeito permanente de palavras tolas - Como professos cristãos, devemos considerar a influência que nossas palavras têm sobre aqueles com quem nos associamos, sejam eles crentes ou não. Nossas palavras são vigiadas, e o mal é feito por declarações impensadas. Nenhuma associação posterior com crentes ou descrentes neutralizará totalmente a influência desfavorável de palavras tolas e irrefletidas. Nossas palavras evidenciam a forma de alimento com que a alma se alimenta. - The SDA Bible Commentary 3: 1159, 1160 . VSS 58.1

Poder do exemplo - Quando uma crise surge na vida de qualquer alma e você tenta dar conselho ou admoestação, suas palavras terão apenas o peso de influência para o bem que seu próprio exemplo e espírito adquiriram para você. – O Maior Discurso de Cristo, 127 . VSS 58.2

CAPÍTULO 9 - PERSUASÃO POR MEIO DA FALA

A palavra santificada, a maior bênção - De todos os dons que Deus deu ao homem, nenhum é mais nobre ou maior bênção do que o dom da palavra, se for santificado pelo Espírito Santo. É com a língua que convencemos e persuadimos; com ela oferecemos oração e louvor a Deus; e com ela transmitimos ricos pensamentos sobre o amor do Redentor. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 316, 317 . VSS 59.1

Paz no coração - Devemos mostrar em nossa vida diária que temos paz e descanso em Deus. Sua paz no coração brilhará no semblante. Isso dará à voz um poder persuasivo. A comunhão com Deus comunicará uma elevação moral ao caráter e a todo o procedimento. - Testimonies for the Church 6:47 . VSS 59.2

Abordagem bondosa e alegre - Abordai o povo de maneira persuasiva, benigna, cheia de alegria e amor a Cristo. ... Nenhuma língua humana pode expressar a preciosidade do ministério da Palavra e do Espírito Santo. Nenhuma expressão humana pode retratar para a mente finita o valor da compreensão e por viver a fé recebendo a bênção concedida quando Jesus de Nazaré passa. - Evangelismo, 444 . VSS 59.3

Persuasão para ganhar almas - O poder de persuasão é um presente maravilhoso. Significa muito para os que desejam ganhar almas para Cristo. - Carta 32, 1911 . VSS 60.1

Poder da experiência pessoal - Quando alguém recebe a verdade por amor a ela, o tornará manifesto na persuasão de suas maneiras e no tom de sua voz. Ele torna conhecido o que ele mesmo ouviu, viu e manipulou a palavra da vida, para que outros possam ter comunhão com ele por meio do conhecimento de Cristo. Seu testemunho, de lábios tocados com a brasa viva do altar, é verdade para o coração receptivo e opera santificação no caráter. - O Desejado de Todas as Nações, 142 . VSS 60.2

Amor e simpatia - A eloquência mais persuasiva é a palavra que é falada com amor e simpatia. Essas palavras trarão luz às mentes confusas e esperança aos desanimados, iluminando a perspectiva diante deles. O tempo em que vivemos exige energia vital e santificada; por seriedade, zelo e a mais terna simpatia e amor; pois palavras que não aumentarão a miséria, mas inspirarão fé e esperança. Estamos indo para casa, procurando um país melhor, até mesmo um celestial. Em vez de falar palavras que irritam o peito dos que ouvem, não devemos falar do amor com que Deus nos amou? Não devemos tentar iluminar o coração dos que estão ao nosso redor por palavras de simpatia cristã? - Nossa Alta Vocaçao, 295 . VSS 60.3

Um reservatório de persuasão - Uma consciência isenta de ofensa para com Deus e o homem, um coração que sente a mais terna simpatia pelos seres humanos, especialmente para que sejam ganhos para Cristo, terá os atributos que Cristo tinha. Todos esses serão imbuídos do Seu Espírito. Eles terão um reservatório de persuasão e um depósito de eloquência simples. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 120 . VSS 61.1

Peso da evidência - Deus está apresentando à mente dos homens preciosas joias da verdade divinamente designadas, apropriadas para o nosso tempo. Deus resgatou essas verdades da companhia do erro e as colocou em sua estrutura adequada. Quando essas

verdades recebem sua posição legítima no grande plano de Deus, quando são apresentadas de forma inteligente e sincera, e com temor reverente, pelos servos do Senhor, muitos crerão conscientemente por causa do peso das evidências, sem esperar que todas as supostas dificuldades que possam surgir em suas mentes, sejam removidas.
- Evangelismo, 122 . VSS 61.2

A maior repreensão ao erro - Não se pode esperar que as pessoas vejam imediatamente a vantagem da verdade sobre o erro que nutriram. A melhor maneira de expor a falácia do erro é apresentar as evidências da verdade. Esta é a maior repreensão que pode ser dada ao erro. Dissipe a nuvem de escuridão em repouso nas mentes, refletindo a brilhante luz do Sol da Justiça. - Evangelismo, 170 . VSS 61.3

Raciocínio com base nas Escrituras - Não é entusiasmo que desejamos criar, mas profunda e séria consideração, que os que ouvem farão um trabalho sólido, verdadeiro, sólido, genuíno, que perdurará pela eternidade. Não temos fome de excitação, de sensacionalismo; quanto menos tivermos disso, melhor. O raciocínio calmo e fervoroso das Escrituras é precioso e frutífero. Aqui está o segredo do sucesso, em pregar um Salvador pessoal vivo de maneira tão simples e fervorosa que o povo possa, pela fé, se apoderar do poder da Palavra da vida. - Evangelismo, 170 . VSS 62.1

Um ponto de cada vez - Embora o professor da verdade deva ser fiel ao apresentar o evangelho, nunca que ele despeje uma massa de assunto que o povo não pode compreender, porque é novo para eles e difícil de entender. Pegue um ponto de cada vez e deixe-o claro, falando devagar e com uma voz distinta. Fale de tal maneira que o povo veja qual é a relação daquele ponto com outras verdades de vital importância. - Evangelismo, 202 . VSS 62.2

O obreiro da escola sabatina - obreiro da escola sabatina, qual você encontrará, o padrão de Cristo ou do mundo? Oh, você dirá: "Eu levantarei a cruz e seguiréi Jesus"? Você não vai cultivar Sua ternura na persuasão, Seu fervor na exortação, e exemplificar os elevados princípios da verdade, manifestando em vida e caráter o que a religião de Cristo fez por você? Não deveríamos todos dar ouvidos à exortação do apóstolo: "Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não cuideis da carne, para cumprir as suas concupiscências"? - Conselhos sobre a Escola Sabatina, 95 . VSS 62.3

A mensagem, não o homem - O ministro que aprendeu de Cristo sempre estará cônscio de que é um mensageiro de Deus, comissionado por Ele para fazer uma obra tanto para o tempo como para a eternidade. Não deve fazer parte de seu objetivo chamar a atenção para si mesmo, seu aprendizado ou sua habilidade. Mas todo o seu objetivo deve ser levar pecadores ao arrependimento, apontando-lhes, tanto por preceito quanto por exemplo, o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. O eu deveria estar escondido em Jesus. Esses homens falarão como aqueles que estão cônscios de possuir poder e autoridade de Deus, sendo um porta-voz Dele. Seus discursos terão seriedade e fervor de persuasão que levará os pecadores a ver sua condição perdida e a se refugiar em Cristo. - Evangelismo, 134 . VSS 63.1

CAPÍTULO 10 - USO INDEVIDO DO DOM

Influência de palavras ásperas - Você não gosta que falem palavras ásperas com você? Lembre-se de que quando você fala essas palavras, os outros sentem a ferroada. Que seu exemplo louvável, suas palavras pacíficas e atos altruístas sejam um cheiro de vida para vida. VSS 64.1

O talento da fala foi dado para ser usado em benefício de todos. Palavras agradáveis e alegres não custam mais do que palavras desagradáveis e temperamentais. Palavras ásperas ferem e machucam a alma. Nesta vida, todos têm dificuldades para lutar. Todos enfrentam queixas e decepções. Não deveríamos trazer luz do sol em vez de tristeza para a vida daqueles com quem entramos em contato? Não devemos falar palavras que irão ajudar e abençoar? Eles serão uma bênção tanto para nós quanto para aqueles a quem são falados. - Manuscrito 93, 1901 . VSS 64.2

Palavras provocadoras - A fala é um talento precioso. Você pode falar irritado ou agradavelmente. Lembre-se de que falar agradavelmente não prejudicará sua influência, mas adoçará sua influência. Se palavras de provação são ditas a você, não pronuncie uma palavra. A melhor repreensão que você pode fazer àquele que proferiu a palavra provocadora é ficar em silêncio até que possa falar com uma voz calma e agradável. - The Review and Herald, 6 de julho de 1905 . VSS 64.3

Palavras ociosas - Com o talento da fala, devemos comunicar a verdade conforme temos oportunidade. Deve sempre ser usado no serviço de Deus. Mas esse talento é gravemente abusado. Palavras são ditas que causam grande dano. Cristo declarou: "Toda palavra ociosa que os homens proferirem, darão conta dela no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado." - The Review and Herald, 12 de setembro de 1899 . VSS 65.1

Bate-papo inútil e sem sentido— O talento da fala é um dom de Deus, e quando ouvimos tantos bate-papos inúteis e sem sentido, podemos ter certeza de que aqueles que usam esse dom precioso não são cristãos. Eles não estão em Cristo, nem Cristo está neles. Cada árvore é conhecida por seus frutos. "O homem bom, do bom tesouro do coração tira coisas boas; e o homem mau, do mau tesouro tira coisas más." Que torrente de maldade e lixo flui por causa do talento da palavra. E quantos estão negando a Cristo com suas palavras! Em vez de fazer uma boa confissão de Cristo por sua maneira de falar, eles dizem: "Não conheço o Homem." É bastante fácil ter aparência de piedade; mas fazer uma confissão completa de nossa fé em Cristo significa que nossas palavras, roupas e espírito testificarão do fato.- Carta 19, 1897 . VSS 65.2

Conversa frívola - Cultive o precioso dom da palavra como um instrumento confiado a você por Deus. Não introduza assuntos de conversa frívolos e sem sentido. Falem de modo que mentes que não são de nossa fé recebam a impressão de que a linguagem sá e os princípios sãos foram introduzidos em sua educação. "Vós sois a luz do mundo." Quem é assim honrado? Todos os que aproveitaram suas oportunidades de aprender a servir ao Senhor com o dom da palavra. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 66.1

Brincadeiras e gracejos - É dever dos jovens encorajar a sobriedade. A leviandade, as zombarias e as brincadeiras resultarão em esterilidade de alma e perda do favor de Deus. Muitos de vocês não exercem má influência sobre os outros, e assim se sentem um tanto

satisfeitos; mas você exerce uma influência para o bem? Você procura em sua conversa e atos levar outros ao Salvador ou, se professam a Cristo, conduzi-los a uma caminhada mais íntima com Ele? - Testemunhos para a Igreja 2: 236, 237 . VSS 66.2

Conversa barata - Meus jovens amigos, vocês começarão sua vida cristã como aqueles cujo coração é aquecido pelo amor de Jesus? Você nunca saberá quanto bem pode fazer por falar palavras sérias e ternamente sensatas a respeito da salvação de suas almas para aqueles que não afirmam ser filhos de Deus. Por outro lado, você pode nunca saberá até o julgamento quantas oportunidades para ser testemunha de Cristo não foram aproveitadas. Talvez você nunca saiba neste mundo o mal que fez a alguma alma por seus pequenos atos de frivolidade, sua conversa vulgar, sua leviandade, que era totalmente inconsistente com sua sagrada fé. - Mensagens aos Jovens, 201 . VSS 66.3

Comentários mordazes - Um Salvador que habita em nós é revelado pelas palavras. Mas o Espírito Santo não habita no coração daquele que está irritado se os outros não concordam com suas ideias e planos. Dos lábios de tal homem saem comentários mordazes, que tristecem o Espírito, e desenvolvem atributos que são satânicos em vez de divinos. O Senhor deseja que os que estão ligados a Sua obra falem em todos os momentos com a mansidão de Cristo. Se você é provocado, não fique impaciente. Manifeste a gentileza de que Cristo nos deu um exemplo em Sua vida. VSS 67.1

Como cristãos, devemos falar como Cristo falaria se estivesse em nosso lugar. Ansiamos por reformas, mas muitas vezes porque as coisas não se movem como desejamos, um espírito maligno coloca gotas de fel em nosso copo e outras almas são envenenadas. Por nossas palavras imprudentes, eles são irritados e incitados à rebeldia. Tenha como objetivo falar a verdade em amor. Então o Senhor Jesus, pelo Seu Espírito, fornecerá a força e o poder. Não se misture com nada feito para Deus. Revele sempre o espírito manso e humilde do Mestre. - The Review and Herald, 9 de abril de 1901 . VSS 67.2

SECÃO 2 - CRISTO, O ORADOR IDEAL

CAPÍTULO 11 - NATUREZA DE SUA VOZ

Enunciação distinta - Jesus é nosso exemplo. Sua voz era musical e nunca foi levantada em notas agudas e tensas enquanto Ele falava ao povo. Ele não falou tão rapidamente a ponto de Suas palavras se amontoarem umas sobre as outras de tal forma que tornasse difícil entendê-Lo. Ele enunciou distintamente cada palavra, e aqueles que ouviram Sua voz prestaram testemunho de que “nunca homem falou como este homem”. - The Review and Herald, 5 de março de 1895 . VSS 71.1

Uma voz calma, sincera e musical - Por palavras de amor e por obras de misericórdia, Cristo derrotou velhas tradições e mandamentos feitos pelo homem, e apresentou o amor do Pai em sua plenitude infinita. Sua voz calma, sincera e musical caiu como um bálsamo sobre o espírito ferido. - The Review and Herald, 5 de março de 1901 . VSS 71.2

Amor em seu tom - Sua terna compaixão caiu com um toque de cura em corações cansados e atribulados. Mesmo em meio à turbulência de inimigos irados, Ele estava rodeado por uma atmosfera de paz. A beleza de Seu semblante, a beleza de Seu caráter, acima de tudo, o amor expresso no olhar e tom, atraiu a Ele todos os que não se endureceram na incredulidade. Se não fosse pelo espírito doce e simpático que brilhava em cada olhar e palavra, Ele não teria atraído as grandes congregações que atraiu. - O Desejado de Todas as Nações, 254 . VSS 71.3

Como música para os ouvidos - A voz do Salvador era como música para os ouvidos dos que estavam acostumados à pregação monótona e sem ânimo dos escribas e fariseus. Ele falou lenta e impressionantemente, enfatizando aquelas palavras às quais desejava que Seus ouvintes dessem atenção especial. Velhos e jovens, ignorantes e eruditos, podiam captar todo o significado de Suas palavras. Isso teria sido impossível se Ele tivesse falado de maneira apressada e apressado frase após frase sem pausa. O povo era muito atencioso para com Ele, e dizia-se Dele que não falava como os escribas e fariseus, pois Sua palavra era como a de quem tem autoridade. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 240 . VSS 72.1

Tom natural - Se ele tivesse elevado a voz a um tom não natural, ... a entonação e a melodia da voz humana teriam se perdido e grande parte da força da verdade destruída. - Evangelismo, 56 . VSS 72.2

Doce melodia em sua voz - Na minha juventude, costumava falar muito alto. O Senhor me mostrou que eu não poderia causar a impressão adequada nas pessoas, levando a voz a um tom não natural. Então Cristo foi apresentado diante de mim, e Sua maneira de falar; e havia uma doce melodia em sua voz. Sua voz, de maneira lenta e calma, alcançou aqueles que o ouviam, e Suas palavras penetraram em seus corações, e eles puderam entender o que Ele disse antes que a próxima frase fosse dita. Alguns parecem pensar que devem correr direto ou então perderão a inspiração e as pessoas perderão a inspiração. Se isso é inspiração, deixe-os perdê-la, e quanto mais cedo melhor. - Evangelismo, 670 . VSS 72.3

Cristo, um professor de fala para seus discípulos - Se a voz for bem tonificada, se tiver solenidade e for modulada a ponto de ser patética, produzirá uma impressão muito

melhor. Esse foi o tom com que Cristo ensinou Seus discípulos. Ele os impressionou com solenidade; Ele falou de uma maneira patética. - Testemunhos para a Igreja 2: 615 . VSS 73.1

Lágrimas em sua voz - Ele denunciou destemidamente a hipocrisia, a incredulidade e a iniquidade, mas havia lágrimas em Sua voz ao proferir Suas severas repreensões. - O Desejado de Todas as Nações, 353 . VSS 73.2

A voz como a trombeta de Deus - No mundo agitado, cheio do estrondo do comércio e da altercação do comércio, onde os homens estavam tentando egoisticamente obter tudo o que podiam para si mesmos, Cristo veio; e acima da confusão, ouviu-se Sua voz, como a trombeta de Deus: “Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que daria o homem em troca da sua alma? ”- Evangelismo, 559 . VSS 73.3

Voz clara e vibrante no templo - seus olhos varreram a multidão, abrangendo cada indivíduo. Sua forma parece elevar-se acima deles em imponente dignidade, e uma luz divina ilumina Seu semblante. Ele fala, e Sua voz clara e retumbante - a mesma que no Monte Sinai proclamou a lei de que os sacerdotes e governantes estavam transgredindo - é ouvida ecoando pelos arcos do templo: “Tirai daqui estas coisas; não façais da casa de Meu Pai uma casa de comércio. ”- O Desejado de Todas as Nações, 158 . VSS 73.4

Uma voz única - Eles viram as mãos e os pés marcados por pregos crueis. Eles reconheceram Sua voz, como nenhuma outra que já tinham ouvido. “E enquanto eles ainda não acreditavam de alegria e se maravilhavam, Ele disse-lhes: Tendes aqui alguma comida? ” - O Desejado de Todas as Nações, 803 . VSS 74.1

CAPÍTULO 12 - EFICÁCIA DA APRESENTAÇÃO

Cada Palavra um Sabor de Vida - Onde quer que estivesse, na sinagoga, à beira do caminho, no barco um pouco afastado da terra, na festa do fariseu ou na mesa do publicano, falava aos homens das coisas relativas à vida superior. As coisas da natureza, os eventos da vida diária, foram ligados por Ele com as palavras da verdade. O coração de Seus ouvintes foi atraído a Ele; pois Ele curou seus enfermos, consolou seus entristecidos e tomou seus filhos em Seus braços e os abençoou. Quando Ele abriu Seus lábios para falar, sua atenção estava cravada Nele, e cada palavra foi para alguma alma um cheiro de vida para vida. - Parábolas de Jesus, 338 . VSS 75.1

A fala de Cristo quando criança - Assim que pôde falar, Cristo usou o talento da fala, no círculo familiar e entre amigos e conhecidos, de uma maneira que era sem falhas. Nenhuma palavra impura escapou de Seus lábios. - Ministério do Bem-Estar, 286, 287 . VSS 75.2

Um encanto para os eruditos - Depois de José e Maria terem procurado por Ele [Jesus] por três dias, eles O encontraram no pátio do templo, sentado no meio dos doutores, tanto ouvindo-os, quanto fazendo-lhes perguntas. E todos os que O ouviram ficaram surpresos com Sua compreensão e respostas. Ele fazia Suas perguntas com uma graça que encantou esses eruditos. ... Sua mãe não podia deixar de notar Suas palavras, Seu espírito, Sua obediência voluntária a todos os seus requisitos. - Filhos e Filhas de Deus, 134 . VSS 75.3

Seu público fascinado - camponeses e pescadores incultos do país vizinho; os soldados romanos do quartel de Herodes; chefes com suas espadas ao lado, prontos para derrubar qualquer coisa que pudesse ter o cheiro de rebelião; os avarentos cobradores de impostos de suas cabines de pedágio; e do Sinédrio, os sacerdotes filacterizados - todos ouviam [João Batista] como se estivessem enfeitiçados; e todos, até mesmo o fariseu e o saduceu, o escarnecedor frio e inexpressível, foram embora com o escárnio silenciado e ferido no coração com o senso de seus pecados. Herodes, em seu palácio, ouviu a mensagem, e o governante orgulhoso e endurecido pelo pecado tremeu com o chamado ao arrependimento. - Obreiros Evangélicos, 55 . VSS 76.1

Autoridade em sua voz - Ele podia dizer a quem quisesse: “Siga-me”, e aquele a quem se dirigia se levantava e O seguia. O encanto do mundo foi quebrado. Ao som de Sua voz, o espírito de ganância e ambição fugiu do coração, e os homens ergueram-se, emancipados, para seguir o Salvador. - A Ciência do Bom Viver, 25 . VSS 76.2

Sua vida, um exemplo de suas palavras - o que ele ensinou, Ele viveu. “Eu vos dei um exemplo”, disse Ele aos Seus discípulos, “para que façais como eu fiz”. “Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai.” João 13:15 ; 15:10 . Assim, em Sua vida, as palavras de Cristo tiveram ilustração e apoio perfeitos. E mais do que isso; o que Ele ensinou, Ele era. Suas palavras eram a expressão, não apenas de Sua própria experiência de vida, mas de Seu próprio caráter. - Educação, 78, 79 . VSS 76.3

Seu Espírito uma Revelação de Seu Ensínamento - Os ensinos de Cristo não foram impressos em Seus ouvintes por quaisquer gestos externos, mas pelas palavras e atos de Sua vida diária, pelo espírito que Ele revelou. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 399 . VSS 77.1

Ensino poderoso e atraente - Há uma eloquência muito mais poderosa do que a eloquência de palavras na vida tranquila e consistente de um cristão puro e verdadeiro. O que o homem tem mais influência do que o que ele diz. VSS 77.2

Os oficiais que foram enviados a Jesus voltaram com o relato de que nenhum homem falava como Ele falava. Mas a razão para isso é que nunca o homem viveu como Ele viveu. Se Sua vida tivesse sido diferente, Ele não poderia ter falado como falou. Suas palavras traziam consigo um poder convincente, porque vinham de um coração puro e santo, cheio de amor e simpatia, benevolência e verdade. - A Ciência do Bom Viver, 469. VSS 77.3

Palavras graciosas - Os fariseus foram tomados por um frenesi de ódio contra Ele, porque podiam ver que Seu ensino tinha um poder e uma atratividade que suas palavras eram totalmente desprovidas. Eles decidiram que a única maneira de cortar Sua influência era decretar a sentença de morte sobre Ele e, portanto, enviaram oficiais para prendê-Lo. Mas quando os oficiais ouviram Sua voz e ouviram Suas graciosas palavras, foram atraídos a esquecer sua missão. - Manuscrito 33, 1911 . VSS 77.4

Impressão de sua aparência e palavras - A aparência e as palavras de Jesus durante Seu julgamento causaram profunda impressão na mente de muitos que estavam presentes naquela ocasião. - Primeiros Escritos, 174 . VSS 78.1

Um poder vivo - O rosto do Salvador foi irradiado com um brilho celestial. Ele parecia estar na presença do Invisível, e havia um poder vivo em Suas palavras, como quem falava com Deus. - Pensamentos do Monte da Bênção, 102 . VSS 78.2

CAPÍTULO 13 - AMOR, SIMPATIA E BONDADE

Tato, não severidade - O Salvador nunca supriu a verdade, mas sempre a expressou com amor. Em Seu relacionamento com os outros, Ele exerceu o maior tato e sempre foi gentil e atencioso. Ele nunca foi rude, nunca falou desnecessariamente uma palavra severa, nunca causou dor desnecessária a uma alma sensível. Ele não censurou a fraqueza humana. Ele denunciou destemidamente a hipocrisia, incredulidade e iniquidade, mas havia lágrimas em Sua voz ao proferir Suas severas repreensões. Ele nunca tornou a verdade cruel, mas sempre manifestou profunda ternura pela humanidade. - Obreiros Evangélicos, 117 . VSS 79.1

Palavras como um bálsamo - As multidões que não se interessavam pelas arengas dos rabinos foram atraídas por Seu ensino. Eles podiam entender Suas palavras e seus corações eram aquecidos e consolados. Ele falou de Deus, não como um juiz vingador, mas como um pai terno, e revelou a imagem de Deus refletida em Si mesmo. Suas palavras foram como um bálsamo para o espírito ferido. Tanto por Suas palavras quanto por Suas obras de misericórdia, Ele estava quebrando o poder opressor das antigas tradições e mandamentos feitos pelo homem, e apresentando o amor de Deus em sua plenitude infinita. - O Desejado de Todas as Nações, 205 . VSS 79.2

Símpatia em falar e ouvir—A vida de Cristo foi repleta de palavras e atos de benevolência, simpatia e amor. Ele estava sempre atento para ouvir e aliviar as aflições daqueles que iam a ele. Multidões traziam em suas próprias pessoas a evidência de Seu poder divino. No entanto, depois de concluída a obra, muitos ficaram envergonhados do humilde, mas poderoso Mestre. Porque os governantes não creram Nele, as pessoas não estavam dispostas a aceitar Jesus. Ele era um homem de dores e familiarizado com o sofrimento. Eles não podiam suportar ser governados por Sua vida sóbria e abnegada. Eles desejavam desfrutar da honra que o mundo concede. Mesmo assim, muitos seguiram o Filho de Deus e deram ouvidos às Suas instruções, banqueteando-se com as palavras que tão graciosamente saíram de Seus lábios. Suas palavras eram cheias de significado, mas tão claras que os mais fracos podiam entendê-las.—Primeiros escritos, 160 . VSS 80.1

Certeza da verdade - As palavras do Mestre foram claras e distintas, e foram ditas com simpatia e ternura. Eles carregavam consigo a certeza de que aqui estava a verdade. Foi a simplicidade e fervor com que Cristo trabalhou e falou que atraiu tantos a Ele. - Evangelismo, 53 . VSS 80.2

Conforto e ternura - Mesmo em sua infância, Ele falou palavras de conforto e ternura para jovens e idosos Ele foi um exemplo de que todos os filhos podem se esforçar para ser. Em Suas palavras e ações, manifestou terna simpatia por todos. Sua companhia era um bálsamo que cura e acalma os desanimados e deprimidos. - Filhos e Filhas de Deus, 151 . VSS 80.3

CAPÍTULO 14 - PACIENTE CALMA

Palavras apressadas e iradas - Por meio da ajuda que Cristo pode dar, seremos capazes de aprender a refrear a língua. Dolorosamente como Ele foi provado a ponto de falar precipitadamente e com raiva, Ele nunca pecou com Seus lábios. Com paciência calma, Ele enfrentou o escárnio, as provocações e o ridículo de Seus colegas de trabalho na bancada de carpinteiro. Em vez de responder com raiva, Ele começou a cantar um dos lindos salmos de Davi; e Seus companheiros, antes de perceberem o que estavam fazendo, se uniam a Ele no hino. Que transformação ocorreria neste mundo se os homens e mulheres de hoje seguissem o exemplo de Cristo no uso de palavras! - The SDA Bible Commentary 7: 936 . VSS 82.1

Gentileza de disposição - O amor fará o que o argumento deixará de realizar. Mas um momento de petulância, uma única resposta rude, uma falta de polidez e cortesia cristãs em alguns assuntos pequenos, pode resultar na perda de amigos e influência. VSS 82.2

O que Cristo foi nesta terra, o obreiro cristão deve se esforçar para ser. Ele é nosso exemplo, não apenas em Sua pureza imaculada, mas em Sua paciência, gentileza e encantamento de disposição. Sua vida é uma ilustração de verdadeira cortesia. Ele sempre teve um olhar amável e uma palavra de conforto para os necessitados e oprimidos. Sua presença trouxe uma atmosfera mais pura para o lar. Sua vida foi como fermento trabalhando entre os elementos da sociedade. - Obreiros Evangélicos, 121 . VSS 82.3

CAPÍTULO 15 - SIMPLICIDADE

Linguagem mais simples - Cristo sempre usou a linguagem mais simples, mas Suas palavras foram recebidas por pensadores profundos e sem preconceitos; pois eram palavras que testavam sua sabedoria. Coisas espirituais sempre devem ser apresentadas em linguagem simples, mesmo que homens eruditos estejam sendo tratados; pois esses geralmente são ignorantes a respeito das coisas espirituais. A linguagem mais simples é a mais eloquente. Educados e incultos precisam ser tratados da maneira mais clara e simples, para que a verdade seja compreendida e encontre abrigo no coração. Portanto, Cristo se dirigiu às vastas multidões que se aglomeravam ao seu redor; e todos, eruditos ou não, eram capazes de compreender Suas lições. - The Review and Herald, 18 de maio de 1897 . VSS 84.1

Simplicidade para pessoas eruditas e comuns - O maior Mestre que o mundo já conheceu era admirado por Sua simplicidade; pois Ele apresentou a verdade divina de tal maneira que até mesmo as crianças pudessem compreender Suas palavras, e ao mesmo tempo chamou a atenção dos pensadores mais educados e mais profundos do mundo. Pelo uso de ilustrações familiares, Ele tornou a verdade clara para as pessoas comuns. Com simplicidade, Ele semeou a semente da verdade do evangelho na mente e no coração de Seus ouvintes e ela brotou e produziu uma colheita para a vida eterna. - Filhos e Filhas de Deus, 86 . VSS 84.2

Ilustrações apropriadas - Ele falou com eles em uma linguagem tão simples que eles não podiam deixar de entender. Por métodos peculiarmente Seus, ajudou a todos os que estavam em tristeza e aflição. Com terna e cortês graça, Ele ministrou à alma enferma pelo pecado, trazendo cura e força. VSS 85.1

O Príncipe dos professores, Ele buscou acesso ao povo pelo caminho de suas associações mais familiares. Ele apresentou a verdade de tal maneira que, desde então, foi aos ouvintes entrelaçada com suas mais sagradas recordações e simpatias. Ele ensinou de uma maneira que os fez sentir a plenitude de Sua identificação com seus interesses e felicidade. Suas instruções foram tão diretas, Suas ilustrações tão apropriadas, Suas palavras tão simpáticas e alegres, que Seus ouvintes ficaram encantados. A simplicidade e fervor com que se dirigiu aos necessitados santificou cada palavra. - A Ciência do Bom Viver, 23, 24 . VSS 85.2

Verdade espiritual simplesmente contada - Cristo nunca lisonjeou os homens. Ele nunca falou o que exaltasse suas fantasias e imaginações, nem os elogiou por suas invenções inteligentes; mas pensadores profundos e sem preconceitos receberam Seu ensino e descobriram que isso testava sua sabedoria. Eles ficaram maravilhados com a verdade espiritual expressa na linguagem mais simples. - O Desejado de Todas as Nações, 254 . VSS 85.3

Verdade clara até para uma criança - As palavras de vida foram apresentadas com tanta simplicidade que uma criança poderia entendê-las. Homens, mulheres e crianças ficavam tão impressionados com Sua maneira de explicar as Escrituras que captavam a própria entonação de Sua voz, davam a mesma ênfase em suas palavras e imitavam Seus gestos. - Conselhos sobre Saúde, 498, 499 . VSS 86.1

Termos e símbolos mais simples - O Salvador veio “para pregar o evangelho aos pobres”. Lucas 4:18 . Em Seu ensino, Ele usou os termos mais simples e os símbolos mais claros. E é dito que "as pessoas comuns o ouviam com alegria". Marcos 12:37 . Os que procuram fazer Sua obra neste tempo precisam de uma compreensão mais profunda das lições que Ele deu. - A Ciência do Bom Viver, 443 . VSS 86.2

Como o bálsamo de Gileade - O povo ouviu as palavras de misericórdia fluindo livremente dos lábios do Filho de Deus. Eles ouviram as graciosas palavras, tão simples e claras que eram como o bálsamo de Gileade para suas almas. - O Desejado de Todas as Nações, 365 . VSS 86.3

Linguagem convincente, mas simples - Cristo alcançou as pessoas onde elas estavam. Ele apresentou a verdade clara à mente deles na linguagem mais convincente e simples. Os pobres humildes, os mais iletrados, podiam compreender, pela fé nEle, as verdades mais exaltadas. Ninguém precisava consultar os doutores eruditos quanto ao seu significado. Ele não confundiu o ignorante com inferências misteriosas, nem usou palavras não acostumadas e eruditas, das quais eles não tinham conhecimento. O maior Mestre que o mundo já conheceu foi o mais definido, simples e prático em Suas instruções. - Obreiros Evangélicos, 49, 50 . VSS 86.4

Grandes verdades morais em frescor e poder - Jesus, o grande Mestre, expôs, na linguagem mais simples, as grandes verdades morais, revestindo-as de vigor e poder. - The Review and Herald, 21 de março de 1893 . VSS 87.1

Verdades simples e pontuais - Ele [Jesus] trabalhou constantemente por um objetivo; todas as Suas faculdades foram empregadas para a salvação dos homens, e cada ato de Sua vida tendeu para esse fim. Ele viajou a pé, ensinando Seus seguidores enquanto caminhava. Suas vestes estavam empoeiradas e manchadas pela viagem, e Sua aparência não era convidativa. Mas as verdades simples e pontuais que saíram de Seus lábios divinos logo fizeram com que Seus ouvintes se esquecessem de Sua aparência e se encantassem, não com o Homem, mas com a doutrina que Ele ensinava. - Testimonies for the Church 4: 373 . VSS 87.2

Nada não essencial - As palavras de Cristo não contêm nada que não seja essencial. O Sermão da Montanha é uma produção maravilhosa, mas tão simples que uma criança pode estudá-lo sem mal-entendidos. O monte das bem-aventuranças é um símbolo da elevação espiritual em que Cristo sempre esteve. Cada palavra que proferiu veio de Deus e Ele falou com a autoridade do céu. “As palavras que falo a vocês”, disse Ele, “eles são espírito e são vida”. João 6:63. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 439 . VSS 87.3

Nenhum desfile de eloquência - Mas nestas palavras proferidas pelo maior Mestre que o mundo já conheceu, não há desfile de eloquência humana. A linguagem é clara e os pensamentos e sentimentos são marcados com a maior simplicidade. Os pobres, os iletrados, os mais simplórios podem entendê-los. O Senhor do céu foi misericordioso e gentil ao se dirigir às almas que Ele veio salvar. Ele os ensinou como quem tem autoridade, falando as palavras da vida eterna. - Testimonies for the Church 5: 254 . VSS 88.1

CAPÍTULO 16 - PODER, AUTORIDADE E SERIEDADE

Autoridade positiva - As verdades práticas que Ele proferiu tinham poder de convencimento e prendiam a atenção do povo. Multidões permaneceram ao Seu lado, maravilhando-se com Sua sabedoria. Sua maneira correspondeu às grandes verdades que proclamou. Não houve nenhum pedido de desculpas, nenhuma hesitação, nenhuma sombra de dúvida ou incerteza de que poderia ser diferente do que Ele declarou. Ele falou do terreno e do celestial, do humano e do divino, com autoridade positiva; e o povo “ficou maravilhado com Sua doutrina; pois Sua palavra era com poder.”- The Review and Herald, 6 de julho de 1911 . VSS 89.1

Autoridade exclusivamente sua - Cristo ensinou com autoridade. O Sermão da Montanha é uma produção maravilhosa, mas tão simples que uma criança pode estudá-lo sem ser enganada. O monte das bem-aventuranças é um emblema da grande elevação em que Cristo sempre esteve. Ele falava com autoridade exclusivamente sua. - Fundamentals of Christian Education, 407 . VSS 89.2

Autoridade Real sobre os Sacerdotes do Templo - Cristo falou com a autoridade de um rei, e em Sua aparência, e no tom de Sua voz, havia algo que eles não tinham poder para resistir. Com a palavra de ordem, eles perceberam, como nunca haviam percebido antes, sua verdadeira posição como hipócritas e ladrões. - O Desejado de Todas as Nações, 162 . VSS 89.3

Força irresistível - Com clareza e poder, pronunciou as palavras que viriam a nossos dias como um tesouro de bondade. Que palavras preciosas eram, e quão cheias de encorajamento. De Seus lábios divinos caíram com plenitude e abundante segurança as bênçãos que mostravam ser Ele a fonte de toda bondade, e que era Sua prerrogativa abençoar e impressionar a mente de todos os presentes. ... VS 90.1

Houve ocasiões em que Cristo falava com uma autoridade que enviava Suas palavras para casa com força irresistível, com um senso avassalador da grandeza do Orador, e os instrumentos humanos se reduziram a nada em comparação com Aquele que os antecedeu. Eles ficaram profundamente comovidos; suas mentes ficaram impressionadas de que Ele estava repetindo a ordem da mais excelente glória. Quando Ele convocou o mundo para ouvir, eles ficaram fascinados e em transe, e a convicção veio a suas mentes. Cada palavra fez para si um lugar, e os ouvintes acreditaram e receberam as palavras às quais não tinham poder para resistir. Cada palavra que proferiu parecia aos ouvintes a vida de Deus. - The SDA Bible Commentary 5: 1084, 1085. VSS 90.2

Poder como uma poderosa tempestade - Cristo falou com um poder que balançou o povo como uma poderosa tempestade: “Está escrito: Minha casa se chamará casa de oração; mas vós o tornastes covil de ladrões ”. Sua voz soou como uma trombeta no templo. O desprazer de Seu semblante parecia fogo consumidor. Com autoridade, Ele ordenou: “Tire estas coisas daqui.” João 2:16. - O Desejado de Todas as Nações, 591 . VSS 90.3

Um exemplo para o pai, um modelo para os filhos - Jesus era o modelo para os filhos e também era o exemplo do pai. Ele falava como quem tem autoridade, e Sua palavra era com poder; contudo, em todas as suas relações com homens rudes e violentos, Ele não

usou uma expressão rude ou indelicada. - O Desejado de Todas as Nações, 515 . VSS 91.1

Convites cheios de compaixão - Havia notável autoridade em Seus requisitos e promessas, e Seus convites eram cheios de compaixão e súplica. Com que ternura Ele disse ao povo que trabalhava: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e Eu vos aliviarei”. ... Com que poder e compaixão Jesus clamou: “Se alguém tem sede, venha a Mim e beba.” - The Review and Herald, 21 de fevereiro de 1893 . VSS 91.2

Sem hesitação nem incerteza - Ele falou como quem tem autoridade, e não como os escribas, de maneira hesitante e incerta. Com calma e poder, Ele proclamou os princípios vivos da verdade, tornando-os mais convincentes por Sua maneira de apresentá-los. - The Review and Herald, 20 de agosto de 1903 . VSS 91.3

Sem sombra de dúvida - Cristo veio revelar a verdade divina ao mundo. Ele ensinou como quem tem autoridade. Ele falou como nunca um homem falou. Não houve hesitação em Suas maneiras, nem sombra de dúvida em Suas declarações. Ele falou como alguém que entendia cada parte de Seu assunto. - Fundamentos da Educação Cristã, 236, 237 . VSS 92.1

Conhecimento pessoal de Cristo - Cristo falou com autoridade. Cada verdade essencial para o conhecimento do povo, Ele proclamou com a firme segurança de certo conhecimento. Ele não disse nada fantasioso ou sentimental. Ele não apresentou sofismas nem opiniões humanas. Nenhuma história vã, nenhuma teoria falsa revestida de bela linguagem saiu de Seus lábios. As declarações que Ele fez foram verdades estabelecidas por conhecimento pessoal. Ele previu as doutrinas enganosas que encheriam o mundo, mas não as revelou. Em Seus ensinos, Ele se deteve nos princípios imutáveis da Palavra de Deus. Ele magnificou as verdades simples e práticas que as pessoas comuns podiam compreender e trazer para a experiência diária. - Testemunhos para a Igreja 8: 201 . VSS 92.2

Zelo e certeza - Quando Jesus falou, não foi com incerteza hesitante, com repetição de palavras e figuras familiares. A verdade saiu de Seus lábios revestidos de novas e interessantes representações que lhe deram o frescor de uma nova revelação. VSS 92.3

Sua voz nunca foi afinada em um tom não natural, e Suas palavras vieram com uma seriedade e segurança adequadas à sua importância e as consequências importantes envolvidas em sua recepção ou rejeição. Quando Suas doutrinas se opuseram, Ele as defendeu com grande zelo e certeza a ponto de impressionar Seus ouvintes de que morreria, se necessário, para sustentar a autoridade de Seus ensinos. ... Quando ensinava, Suas palavras vinham com autoridade; pois falava com conhecimento positivo da verdade. - The Review and Herald, 7 de janeiro de 1890 . VSS 92.4

Verdade com frescor de uma nova revelação - A verdade nunca definhou em seus lábios, nunca sofreu em suas mãos por falta de perfeita obediência às suas exigências. “Para isso nasci”, declarou Cristo, “e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade”. E os poderosos princípios da verdade saíram de Seus lábios com o frescor de uma nova revelação. A verdade foi falada por Ele com seriedade proporcional à sua

importância infinita e aos resultados importantes dependendo de seu sucesso. - The SDA Bible Commentary 5: 1148 . VSS 93.1

Ardor e poder - As palavras de Cristo, embora proferidas com serenidade, foram pronunciadas com um fervor e poder que mexeu com o coração do povo. Eles procuraram uma repetição das tradições sem vida e exações dos rabinos, mas em vão. VSS 93.2

Eles “ficaram maravilhados com o Seu ensino: porque Ele os ensinou como quem tem autoridade, e não como seus escribas”. Mateus 7:28, 29 , RV – O Maior Discurso de Cristo, 46, 47 . VSS 93.3

Incentivo em Amor e Ternura - Eles O ouviram falar com amor e ternura encorajadoramente para os fracos e aflitos. Eles também O ouviram, com voz de autoridade, repreender o poder de Satanás e ordenar que seus cativos fossem livres. Eles ouviram as palavras de sabedoria que saíram de Seus lábios e foram cativados; não podiam pôr as mãos sobre Ele. - Primeiros Escritos, 160 . VSS 93.4

CAPÍTULO 17 - PALAVRAS DE VERDADE

Verdade claramente definida - O Filho unigênito de Deus veio ao nosso mundo para revelar a verdade em contraste com o erro. Devemos revelar essa verdade salvadora em nossa palavra e em conduta cristã. A verdade nunca definhou nos lábios de Cristo. Foi claramente definido, em palavras, em obras, em espírito. - Carta 222, 1908 . VSS 95.1

Ternura no tom de voz - Em todos os Seus ensinos, Cristo apresentou princípios puros e não adulterados. Ele não pecou, nem foi encontrada engano em Sua boca. Constantemente fluíam de Seus lábios santas e enobrecedoras verdades. Ele falava como nunca um homem falou, com entonação que tocou o coração. Ele ficou cheio de ira sagrada ao ver os líderes judeus ensinando doutrinas que eram mandamentos de homens, e falou a eles com a autoridade da verdadeira grandeza. Com terrível poder, Ele denunciou todas as intrigas engenhosas, todas as práticas desonestas. Ele purificou o templo de sua poluição, assim como deseja purificar nossos corações de tudo que tenha qualquer semelhança com fraude. A verdade nunca definhou em seus lábios. Com destemor, expôs a hipocrisia do sacerdote e governante, fariseu e saduceu. - The Review and Herald, 12 de maio de 1910. VSS 95.2

A verdade em sua luz apropriada - As palavras de Cristo não eram novas, mas ainda assim vieram com a força da revelação; pois apresentavam a verdade em sua devida luz, e não à luz em que os professores a haviam apresentado ao povo. - The Review and Herald, 28 de novembro de 1893 . VSS 96.1

Erro distinto da verdade - Ele poderia ter revelado mistérios que patriarcas e profetas desejavam investigar, que a curiosidade humana estava impacientemente desejosa de compreender. Mas quando os homens não podiam discernir as verdades mais simples e claramente declaradas, como poderiam entender os mistérios que estavam ocultos aos olhos mortais? Jesus não desdenhou em repetir verdades antigas e familiares; pois Ele foi o autor dessas verdades. Ele era a glória do templo. Verdades que haviam sido perdidas de vista, que haviam sido colocadas em lugar errado, mal interpretadas e desconectadas de sua verdadeira posição, Ele se separou da companhia do erro; e mostrando-os como joias preciosas em seu próprio brilho brilhante, Ele os recolocou em sua estrutura adequada e ordenou que permanecessem firmes para sempre. VSS 96.2

Que trabalho foi esse! Era de tal caráter que nenhum homem finito poderia compreender ou fazer. Somente a Mão divina poderia tomar a verdade que, por sua conexão com o erro, tinha servido à causa do inimigo de Deus e do homem, e colocá-la onde glorificasse a Deus e fosse a salvação da humanidade. A obra de Cristo era dar novamente ao mundo a verdade em seu frescor e beleza originais. - The Review and Herald, 28 de novembro de 1893 . VSS 96.3

CAPÍTULO 18 - SEM RACIOCÍNIO COMPLICADO NEM ARGUMENTO

Direto ao ponto - Cristo raramente tentou provar que a verdade é a verdade. Ele ilustrou a verdade em todos os seus aspectos, e então deixou Seus ouvintes livres para aceitá-la ou rejeitá-la, como quisessem. Ele não forçou ninguém a acreditar. No Sermão da Montanha, Ele instruiu o povo na piedade prática, delineando distintamente seus deveres. Ele falava de maneira a recomendar a verdade à consciência. O poder manifestado pelos discípulos foi revelado na clareza e seriedade com que expressaram a verdade. VSS 97.1

No ensino de Cristo não há raciocínio longo, rebuscado e complicado. Ele vai direto ao ponto. Em Seu ministério, Ele leu cada coração como um livro aberto, e do estoque inesgotável de Seu tesouro, Ele tirou coisas novas e velhas para ilustrar e reforçar Seus ensinos. Ele tocou o coração e despertou simpatias. - Evangelismo, 171 . VSS 97.2

A mente inquiridora - Ele não apresentou uma grande massa de verdade, para ser aceita de uma vez. Ele conduziu a mente inquiridora de verdade em verdade, de lição em lição, revelando o significado da Escritura, como eles foram capazes de suportar. Em cada época, a verdade apropriada para a época, e essencial para o caráter e a vida, deve ser revelada desta maneira. - The Review and Herald, 14 de outubro de 1890 . VSS 97.3

Obediência não reivindicada por meio de argumentos - Cristo veio ao mundo para sujeitar toda resistência e autoridade a si mesmo, mas não reivindicou obediência por meio da força do argumento ou da voz de comando; Ele andou fazendo o bem e ensinando a Seus seguidores as coisas que pertenciam à paz deles. - Testimonies for the Church 4: 139 . VSS 98.1

CAPÍTULO 19 - O ESTUDO DOS ROSTOS POR CRISTO

Expressões faciais - O Redentor do mundo fez o bem. Quando perante o povo, falando-lhes as palavras da verdade eterna, com que fervor Ele observava a mudança de semblante de Seus ouvintes! Os rostos que expressaram profundo interesse e prazer ao ouvirem Suas palavras, deram a Ele grande satisfação. E quando a verdade, claramente expressa, tocou algum pecado ou ídolo acariciado, Ele notou a mudança de semblante, o olhar frio, severo e ameaçador, que dizia que a verdade não era bem-vinda. - Obreiros Evangélicos, 48 . VSS 99.1

Cristo, um exemplo para os professores - Quando Cristo estava ensinando na Terra, observava o semblante de Seus ouvintes, e o olho ardente, a expressão animada, dizia-Lhe em um momento em que alguém concordava com a verdade. Da mesma forma, devem os professores do povo agora estudar o semblante de seus ouvintes. - Evangelismo, 158 . VSS 99.2

Assuntos promissores em seu reino - Jesus observava com profundo zelo a mudança de semblante de Seus ouvintes. Os rostos que expressaram o interesse e o prazer Lhe deram grande satisfação. Quando as flechas da verdade perfuraram a alma, rompendo as barreiras do egoísmo e operando a contrição e, finalmente, a gratidão, o Salvador ficou contente. Quando Seus olhos percorreram a multidão de ouvintes e Ele reconheceu entre eles os rostos que antes vira, Seu semblante iluminou-se de alegria. Ele viu neles assuntos esperançosos para Seu reino. Quando a verdade, claramente falada, tocou algum ídolo estimado, Ele notou a mudança de semblante, o olhar frio e ameaçador, que dizia que a luz era indesejável. Quando Ele viu os homens recusarem a mensagem de paz, Seu coração foi perfurado até as profundezas. - O Desejado de Todas as Nações, 255 . VSS 99.3

Reações individuais - Mesmo a multidão que tantas vezes amontoava Seus passos não era para Cristo uma massa indiscriminada de seres humanos. Ele falou diretamente a cada mente e apelou a cada coração. Ele observou os rostos de Seus ouvintes, notou a iluminação do semblante, o olhar rápido e responsável, que dizia que a verdade havia chegado à alma; e vibrou em Seu coração o acorde em resposta de simpática alegria. - Educação, 231 . VSS 100.1

CAPÍTULO 20 - ADAPTAÇÃO AOS SEUS OUVINTES

A verdade como as pessoas podiam suportar - Cristo atraiu o coração de Seus ouvintes pela manifestação de Seu amor e, então, pouco a pouco, à medida que eram capazes de suportá-lo, revelou-lhes as grandes verdades do reino. Também devemos aprender a adaptar nosso trabalho à condição do povo - para encontrar os homens onde eles estão. - Evangelismo, 57 . VSS 101.1

Mensagens variadas para públicos diferentes - Suas mensagens de misericórdia [de Jesus] foram variadas para se adequar a Seu público. Ele sabia “dizer a seu tempo uma palavra ao que está cansado” (Isaías 50: 4); pois a graça foi derramada sobre Seus lábios, para que pudesse transmitir aos homens da maneira mais atraente os tesouros da verdade. Ele teve tato para encontrar as mentes preconceituosas e surpreendê-los com ilustrações que chamaram a atenção deles. Por meio da imaginação, Ele alcançou o coração. - O Desejado de Todas as Nações, 254 . VSS 101.2

Linguagem da vida comum - Aprenda de Jesus. Ele foi o maior professor que o mundo já conheceu; no entanto, Ele falou na linguagem da vida comum. Ele atendeu às necessidades de todos. Ele adaptou suas instruções para todos os tempos e lugares, para os ricos e os pobres, os educados e os ignorantes. Ele sempre se debruçou sobre os temas mais grandiosos que podem atrair a atenção; e Ele os apresentou de tal forma, e usou tais ilustrações, que os mais débeis intelectos podiam captar Seu significado, enquanto as mentes mais inteligentes eram atraídas e instruídas. - The Review and Herald, 22 de julho de 1884 . VSS 101.3

Acesso a todas as classes de pessoas - Cristo atendeu ao caso de cada classe nas matérias e na maneira de ensinar. Ele jantou e se hospedou com os ricos e os pobres, e familiarizou-se com os interesses e ocupações dos homens, a fim de obter acesso a seus corações. Os eruditos e os mais intelectuais ficavam satisfeitos e encantados com Seus discursos, mas eram tão claros e simples que podiam ser compreendidos pelas mentes mais humildes. - Testimonies for the Church 3: 214 . VSS 102.1

Lições adaptadas às necessidades - O respeito demonstrado a Cristo nas festas a que assistia contrastava marcadamente com a maneira como os escribas e fariseus eram tratados, e isso os deixava com inveja. Cristo deu aulas adaptadas às necessidades de Seus ouvintes. - Manuscrito 19, 1899 . VSS 102.2

Nenhuma ação abrupta nem regras prescritas - Jesus encontrou acesso às mentes pelo caminho de suas associações mais familiares. Ele perturbou o menos possível sua linha de pensamento costumeira, por ações abruptas ou regras prescritas. Ele honrou o homem com Sua confiança, e assim o colocou em sua honra. Ele introduziu velhas verdades sob uma nova e preciosa luz. ... A verdade saiu de Seus lábios bela em sua simplicidade, embora revestida de dignidade e poder. - Evangelismo, 140 . VSS 102.3

Vários métodos para chamar a atenção - Dos métodos de trabalho de Cristo, podemos aprender muitas lições valiosas. Ele não seguiu apenas um método; de várias maneiras, procurou atrair a atenção da multidão e, tendo conseguido isso, proclamou-lhes as verdades do evangelho. - Conselhos sobre Saúde, 387 . VSS 103.1

CAPÍTULO 21 - ILUSTRAÇÕES, SÍMBOLOS E FIGURAS DE LINGUAGEM

Ilustrações bem escolhidas - Jesus foi o maior professor que o mundo já conheceu. Ele apresentou a verdade em declarações claras e convincentes, e as ilustrações que usou eram da mais pura e elevada ordem. Ele nunca misturou símbolos e figuras baratos com Sua instrução divina, nem procurou satisfazer a curiosidade ou gratificar a classe que ouvirá simplesmente para se divertir. Ele não trouxe a sagrada verdade ao nível do comum, e as ilustrações cômicas que alguns ministros do evangelho nunca foram proferidas por Seus lábios divinos. Cristo não empregou ilustrações que criasse diversão e provocassem risos. - The Review and Herald, 6 de agosto de 1895 . VSS 104.1

Nada cômico para mera atenção - Na instrução do divino Mestre, nenhuma ilustração foi usada que deixasse a menor sombra nas tábuas da alma. Suas palavras eram do caráter mais puro e elevado. Ele nunca se rebaixou a proferir coisas cômicas, a fim de atrair uma audiência. - The Review and Herald, 6 de agosto de 1895 . VSS 104.2

Ilustrações de coisas comuns – Jesus ilustrou as glórias do reino de Deus pelo uso das experiências e ocorrências da terra. Com amor compassivo e ternura, Ele animou, confortou e instruiu todos os que O ouviram; pois graça foi derramada sobre Seus lábios para que pudesse transmitir aos homens da maneira mais atraente os tesouros da verdade. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 240 . VSS 104.3

Lições espirituais da natureza - O Grande Mestre colocou Seus ouvintes em contato com a natureza, para que pudessem ouvir a voz que fala em todas as coisas criadas; e à medida que seu coração se tornou terno e sua mente receptiva, Ele os ajudou a interpretar o ensino espiritual das cenas em que seus olhos poujavam. As parábolas, por meio das quais Ele gostava de ensinar lições de verdade, mostram quão aberto Seu espírito era às influências da natureza, e como Ele se deleitava em recolher o ensino espiritual do ambiente da vida diária. VSS 105.1

As aves do céu, os lírios do campo, o semeador e a semente, o pastor e as ovelhas - com isso Cristo ilustrou a verdade imortal. Ele tirou ilustrações também dos eventos da vida, fatos da experiência familiares aos ouvintes - o fermento, o tesouro escondido, a pérola, a rede de pesca, a moeda perdida, o filho pródigo, as casas na rocha e na areia. Em Suas aulas havia algo para interessar a todas as mentes, para apelar a todos os corações. - Educação, 102 . VSS 105.2

Locais cuidadosamente escolhidos para discursos - O Redentor do mundo procurou tornar claras e simples Suas lições de instrução, para que todos as compreendessem. Ele geralmente escolhia o ar livre para seus discursos. Nenhuma parede poderia envolver a multidão que O seguia; mas Ele tinha razões especiais para recorrer aos bosques e à beira-mar para dar Suas lições de instrução. Ele poderia ter uma visão dominante da paisagem e fazer uso de objetos e cenas com os quais aqueles em vida humilde estavam familiarizados, para ilustrar as verdades importantes que Ele lhes revelou. VSS 105.3

Com Suas lições de instrução, Ele associou as obras de Deus na natureza. Os pássaros que cantavam suas canções sem preocupação, as flores do vale brilhando em sua beleza, o lírio que repousava em sua pureza sobre o seio do lago, as árvores altas, a terra cultivada, os grãos ondulantes, os áridos solo, a árvore que não dava frutos, as colinas eternas, o riacho borbulhante, o sol poente, tingindo e dourando os céus - tudo isso Ele empregou

para impressionar Seus ouvintes com a verdade divina. Ele conectou as obras do dedo de Deus nos céus e na terra com as palavras de vida que desejava imprimir em suas mentes, para que, ao contemplarem as maravilhosas obras de Deus na natureza, Suas lições pudessem estar frescas em suas memórias. — Testimonies for the Church 2: 579, 580 . VSS 106.1

Do conhecido ao desconhecido - Em Seu ensino, Cristo tirou Suas ilustrações do grande tesouro de laços e afeições familiares e da natureza. O desconhecido foi ilustrado pelo conhecido; verdades sagradas e divinas, por coisas naturais e terrenas, com as quais as pessoas estavam mais familiarizadas. Essas eram as coisas que falariam ao seu coração e causariam a mais profunda impressão em sua mente. VSS 106.2

As palavras de Cristo colocaram os ensinamentos da natureza em um novo aspecto e os tornaram uma nova revelação. Ele podia falar das coisas que Suas próprias mãos haviam feito, pois elas tinham qualidades e propriedades que eram peculiarmente Suas. Na natureza, como nas páginas sagradas das Escrituras do Antigo Testamento, verdades divinas e momentosas são reveladas; e em Seu ensino, Jesus os expôs diante do povo, ligados à beleza das coisas naturais. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 178, 179 . VSS 107.1

Figuras e símbolos - Para Seu sábio propósito, o Senhor oculta as verdades espirituais em figuras e símbolos. Mediante o uso de figuras de linguagem, a mais clara e mais contundente repreensão era frequentemente dirigida a Seus acusadores e inimigos, e eles não puderam encontrar em Suas palavras ocasião para condená-Lo. Em parábolas e comparações, Ele encontrou o melhor método de comunicar a verdade divina. Em linguagem simples, usando figuras e ilustrações tiradas do mundo natural, Ele abriu a verdade espiritual aos Seus ouvintes e deu expressão a princípios preciosos que teriam passado de suas mentes, e quase não deixado vestígios, se Ele não tivesse ligado Suas palavras com agitação cenas de vida, experiência ou natureza. Desta forma, Ele despertou o interesse deles, despertou a indagação, e quando Ele conseguiu totalmente sua atenção, Ele decididamente impressionou-lhes o testemunho da verdade. Desse modo, Ele foi capaz de causar suficiente impressão no coração, para que depois Seus ouvintes pudessem olhar para aquilo com que Ele ligava Sua lição, e recordar as palavras do divino Mestre. - Fundamentos da Educação Cristã, 236 . VSS 107.2

CAPÍTULO 22 - O MODELO DO TRABALHADOR

Cristo, nosso exemplo - O que Cristo foi na Terra, o obreiro cristão deve se esforçar para ser. Ele é nosso exemplo, não apenas em Sua pureza imaculada, mas em Sua paciência, gentileza e cativante disposição. Sua vida é uma ilustração de verdadeira cortesia. Ele sempre teve um olhar amável e uma palavra de conforto para os necessitados e oprimidos. Sua presença trouxe uma atmosfera mais pura para o lar. Sua vida foi como fermento trabalhando em meio aos elementos da sociedade. Puro e imaculado, Ele caminhou entre os irrefletidos, os rudes, os descorteses; entre publicanos injustos, samaritanos injustos, soldados pagãos, camponeses rudes e a multidão mista. Ele disse uma palavra de simpatia aqui e outra ali. – Obreiros Evangélicos, 121 . VSS 109.1

Uma Representação do Céu - O Salvador do mundo deseja que Seus colaboradores O representem; e quanto mais próximo um homem anda com Deus, mais impecáveis serão sua maneira de se dirigir, sua conduta, sua atitude e seus gestos. Maneiras grosseiras e rudes nunca foram vistas em nosso Modelo, Cristo Jesus. Ele era um representante do céu, e Seus seguidores devem ser como Ele. - Testimonies for the Church 4: 405 . VSS 109.2

Um Sermão Exemplar - O Sermão da Montanha é um exemplo de como devemos ensinar. Que esforço Cristo fez para tornar os mistérios não mais mistérios, mas verdades claras e simples! Não há nada em Sua instrução vago, nada difícil de entender. VSS 110.1

“Ele abriu a boca e os ensinou.” Mateus 5: 2 . Suas palavras não foram proferidas em tons sussurrados, nem Sua pronúnciação foi áspera e desagradável. Ele falou com clareza e ênfase, com força solene e convincente. - Testimonies for the Church 7: 269 . VSS 110.2

Modelo para cada obreiro - Em Sua obra de ministério pelos enfermos e aflitos, Cristo Se apresenta ao mundo como o maior Médico-Missionário que o mundo já conheceu, e o modelo para todo obreiro missionário cristão. Ele sabia a palavra certa para falar a cada sofredor, e falou não apenas o que trouxe a cura do corpo, mas a convicção da alma e a iluminação espiritual. Ele trouxe à compreensão daqueles que O buscavam um conhecimento de si mesmos e das maiores necessidades da alma. VSS 110.3

Os discursos de Cristo foram a explicação espiritual de Seu ministério pelos aflitos. - Medicina e Salvação 194 . VSS 110.4

Nada de mero sermão - Cristo é o modelo do ministro. Quão diretamente ao ponto, quão bem adaptados ao propósito e às circunstâncias, são as palavras! Quão claras e convincentes são Suas ilustrações! Seu estilo é caracterizado pela simplicidade e solenidade. Em todos os ensinos de Cristo, nada há que justifique o ministro na relação de anedotas humorísticas no púlpito. As lições de Cristo devem ser estudadas cuidadosamente, e os assuntos, maneira e forma dos discursos devem seguir o modelo divino. Exibição oratória, retórica espalhafatosa e gestos delicados não constituem um discurso excelente. ... Ele não pregava como os homens fazem hoje. Em tom intensamente fervoroso, assegurou-lhes as verdades da vida futura, do caminho da salvação. - The Review and Herald, 23 de junho de 1891 . VSS 110.5

SECÃO 3 - ATITUDES CRISTÃS AO FALAR

CAPÍTULO 23 - REVELAÇÃO DE CRISTO

Nosso Salvador, o tema da conversa - Não fale da iniquidade e maldade que há no mundo, mas eleve sua mente e fale de seu Salvador. Quando você vê iniquidade ao seu redor, fica ainda mais feliz por Ele ser o seu Salvador e nós Seus filhos. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 582 . VSS 115.1

Tema principal: Cristo crucificado - Cristo crucificado - fale, ore, cante, e isso quebrantará e conquistará corações. Frases fixas, formais, a apresentação de assuntos meramente argumentativos, produzem pouco benefício. - The Review and Herald, 2 de junho de 1903 . VSS 115,2

Pastagens verdes para as ovelhas do rebanho de Deus - Muitas vozes defendem o erro; deixe sua voz advogar a verdade. Apresente assuntos que serão como pastos verdes para as ovelhas do aprisco de Deus. Não conduza os seus ouvintes a extensões inúteis, onde não estarão mais perto da fonte de água viva do que estavam antes de ouvi-lo. Apresente a verdade como ela é em Jesus, deixando claros os requisitos da lei e do evangelho. Apresente Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida, e fale de Seu poder para salvar todos os que vem a Ele. - Obreiros Evangélicos, 154 . VSS 115.3

Graça e salvação de Cristo - O que é mais digno de absorver a mente do que o plano de redenção? É um assunto exaustivo. O amor de Jesus, a salvação oferecida ao homem caído por meio de Seu infinito amor, santidade de coração, a preciosa verdade salvadora para estes últimos dias, a graça de Cristo - esses são assuntos que podem animar a alma e causar puros de coração sentir aquela alegria que os discípulos sentiram quando Jesus veio e caminhou com eles enquanto viajavam para Emaús. VSS 116.1

Aquele que centralizou suas afeições em Cristo, saboreará esse tipo de associação sagrada e reunirá força divina por meio de tal intercurso; mas aquele que não gosta desse tipo de conversa, e que fica mais satisfeito em falar bobagens sentimentais, se afastou de Deus e está se tornando morto para aspirações santas e nobres. O sensual, o terreno, é por eles interpretado como sendo celestial. - Testimonies for the Church 5: 600 . VSS 116.2

Mordomos da graça de Cristo - Por que tantos que professam ser filhos de Deus estão dedicando suas capacidades confiadas a Deus a propósitos egoístas? Eles são mordomos da graça de Cristo e devem exaltar Jesus perante o mundo. Eles deveriam falar de Cristo. Seu louvor deve estar em seus lábios, porque o Sol da Justiça está brilhando em seus corações. Por meio deles, Seu santo nome deve ser exaltado na Terra. - The Review and Herald, 16 de agosto de 1898 . VSS 116.3

Um canal mais saudável - você não deve falar muito sobre você, pois isso não fortalecerá ninguém. Você não deve se tornar um centro e imaginar que deve cuidar constantemente de si mesmo e levar os outros a cuidar de você. Tire sua mente de si mesmo para um canal mais saudável. Fale de Jesus e deixe-se levar; que seja submerso em Cristo, e que esta seja a linguagem do seu coração: "Eu vivo; todavia, não eu, mas Cristo vive em mim "[Gálatas 2:20]. Jesus será para você um socorro presente em todos os momentos de necessidade. Ele não vai deixá-lo lutar sozinho contra os poderes das trevas. Ah não; Ele

colocou ajuda sobre Alguém que é poderoso para salvar ao máximo. - Testimonies for the Church 2: 320, 321 . VSS 116.4

A linguagem de Canaã - Devemos ser testemunhas de Cristo; e isso seremos quando crescemos diariamente na estatura completa de homens e mulheres em Cristo. É nosso privilégio crescer mais e mais como Ele a cada dia. Então, adquiriremos o poder de expressar nosso amor por Ele em um discurso mais elevado e puro, e nossas ideias se ampliarão e se aprofundarão, e nosso julgamento se tornará mais sólido e confiável, enquanto nosso testemunho terá mais vida e segurança. Não devemos cultivar a linguagem do terreno, e estar tão familiarizados com a conversação dos homens, que a linguagem de Canaã seja nova e não familiar para nós. - Filhos e Filhas de Deus, 72 . VSS 117.1

Maquinaria guiada por mão magistral - Cada coração que foi visitado pelos brilhantes raios do Sol da Justiça revelará a operação do Espírito de Deus na voz, mente e caráter. As máquinas se moverão como se lubrificadas e guiadas por uma mão magistral. Haverá menos atrito quando o espírito do obreiro receber o azeite dos dois ramos de oliveira. As sagradas influências serão comunicadas a outros em palavras de bondade, ternura, amor e encorajamento. - Testimonies for the Church 7: 195, 196 . VSS 117.2

Sementes de amor e bondade - Alguns são vistos surgindo de sua comunhão diária com Deus revestidos da mansidão de Cristo. Suas palavras não são como um granizo desolador, esmagando tudo diante dele; eles saem docemente de seus lábios. Eles espalham sementes de amor e bondade ao longo de todo o seu caminho, e tudo inconscientemente, porque Cristo mora em seus corações. Sua influência é mais sentida do que vista. VSS 118.1

Palavras bondosas, ternas e compassivas fluirão de corações e lábios santificados. - Filhos e Filhas de Deus, 180 . VSS 118,2

Palavras de bom senso - Aqueles que têm este Espírito [de Cristo] são fervorosos cooperadores de Deus; os seres celestiais cooperam com eles, e vão com o peso do espírito da mensagem que transmitem. Eles falam palavras de sentido sólido, e do tesouro do coração produzem coisas puras e sagradas, segundo o exemplo de Cristo. - Obreiros Evangélicos, 288 . VSS 118.3

Fala simples e direta - Aqueles que aprenderam de Cristo “não terão comunhão com as obras infrutíferas das trevas”. Efésios 5:11 . Na fala, como na vida, eles serão simples, diretos, e verdadeiros, pois estão se preparando para a comunhão daqueles santos em cuja boca não se encontra dolo. - Profetas e Reis, 252 . VSS 118,4

Gentileza subjugada - Aqueles que permanecem em Jesus serão felizes, alegres e alegres em Deus. Uma gentileza contida marcará a voz, reverênciá pelas coisas espirituais e eternas será expressa nas ações, e música, música alegre, ecoará dos lábios; pois é exalado do trono de Deus. - Testimonies for the Church 4: 626 . VSS 119.1

CAPÍTULO 24 - MODÉSTIA, VERACIDADE E DISCRIÇÃO

Linguagem modesta e elevada - Nossa linguagem deve ser modesta e elevada. O espírito que você acalentou deixou sua impressão no semblante. Cristo, entronizado no templo da alma, apagará aquele olhar irritado, rabugento e infeliz; e quando a nuvem de testemunhas olhar para um homem refletindo a imagem de Cristo, perceberão que ele está rodeado por uma atmosfera agradável. - Testimonies for the Church 4: 348 . VSS 120.1

Conversa enobrecedora - A conversação deve ser de caráter elevado e enobrecedor, que mais tarde poderia ser chamado à lembrança com sentimentos do mais alto prazer. - Conselhos Sobre Dieta e Alimentos, 88 . VSS 120.2

Bondade divina - A conversação de cada um deve ser de caráter elevado, calculada para conduzir outras mentes no caminho certo. A pouca menção que se faz da bondade divina e do amor de Deus mostra notável ingratidão e que Cristo não está guardado no coração. - Testemunhos para a Igreja 4: 456 . VSS 120.3

Pura influência da verdade - A pura influência da verdade elevará o homem todo. Em seu trato com seus semelhantes, ele terá o temor de Deus diante de si, amará seu próximo como a si mesmo e tratará exatamente como gostaria de ser tratado. Sua conversa será verdadeira, casta e de caráter tão elevado que os incrédulos não podem tirar proveito dela, ou dizer mal dele com justiça, e não se enojar com seus modos descorteses e linguagem imprópria. - Testimonies for the Church 1: 415, 416 . VSS 120.4

Palavras com poder espiritual - Mesmo quando se sentava à mesa das refeições, Cristo ensinou verdades que trouxeram conforto e coragem ao coração de Seus ouvintes. Quando Seu amor habita na alma como um princípio vivo, sairão do tesouro do coração palavras adequadas à ocasião - não palavras leves e insignificantes, mas palavras edificantes, palavras de poder espiritual. - Conselhos aos Professores e Pais. e alunos, 554 . VSS 121.1

Um testemunho positivo - É nosso dever ter muito ciúme da glória de Deus, e não trazer nenhuma má notícia, mesmo pela tristeza do semblante ou por palavras imprudentes, como se as exigências de Deus fossem uma restrição à nossa liberdade. A pessoa inteira tem o privilégio de prestar um decidido testemunho em cada ramo - nas feições, no temperamento, nas palavras, no caráter - de que o serviço ao Senhor é bom. Eles proclamam: “A lei do Senhor é perfeita, convertendo a alma”. Que suas palavras sejam positivas do lado do Senhor. - Manuscrito 70, 1897 . VSS 121.2

Menos fala, mais oração - Sejamos cuidadosos com nossas palavras. Oh, há tanto discurso que não é para a glória de Deus. Não seria muito melhor se falássemos menos e orássemos mais? - Manuscrito 39, 1908 . VSS 121.3

Palavras selecionadas - Quando estiver empenhado em trabalho, guarde a mente, mantenha-a firme em Deus, fale menos e medite mais. Lembre-se: “Cada palavra ociosa que os homens falarem, eles darão conta dela no dia do julgamento.” Deixe suas palavras serem selecionadas; isso fechará uma porta contra o adversário das almas. - Testimonies for the Church 4: 588 . VSS 122.1

Cristo seja a voz através de você - Faça um convênio com Deus de que guardará bem suas palavras. “Se alguém não ofende com palavras, esse é homem perfeito, e também capaz de refrear todo o corpo.” Tiago 3: 2 . Lembre-se de que um discurso vingativo nunca faz a pessoa sentir que conquistou uma vitória. Deixe Cristo falar através de você. Não perca a bênção que vem de não pensar no mal. - Testimonies for the Church 7: 243. VSS 122.2

CAPÍTULO 25 - TIPOS DE DISCURSO NEGATIVO

As sementes mais preciosas - Tenhamos cuidado com o que dizemos. A semente que cai de uma mente para outra deve ser a semente mais preciosa, não uma semente de murmuração e reclamação. - Manuscrito 18, 1895 . VSS 123.1

Impressões erradas - Você não pode ter muito cuidado com o que diz, pois as palavras que profere mostram que poder está controlando sua mente e coração. Se Cristo governa em seu coração, suas palavras revelarão a pureza, beleza e fragrância de um caráter moldado e moldado por Sua vontade. ... VSS 123.2

O Senhor exige que nossas palavras sejam da melhor qualidade; que nossas línguas sejam verdadeiras em todos os momentos. Qualquer vestígio de prevaricação é uma ofensa a ele. Cada palavra que falamos necessita da mais cuidadosa consideração, para que não engane os que são fracos na fé. Pela luz que Deus me deu, sei que por meio de suas palavras não aconselhadas, você deixou impressões erradas na mente de alguns em Sydney, e muito tempo será necessário para neutralizar os efeitos dessas impressões. O que você expressou em palavras não é verdade, mas é o resultado de sua própria imaginação. Não confie mais em uma espiritualidade espúria. - Carta 69, 1896 . VSS 123.3

Uma herança preciosa - Deus deseja que Seu povo, em palavras e comportamento, declare ao mundo que nenhuma atração terrestre ou posses terrenas são de valor suficiente para compensar a perda da herança celestial. Os que são verdadeiramente filhos da luz e do dia não serão vaidosos ou frívolos nas conversas, no vestuário ou no comportamento, mas sóbrios, contemplativos, exercendo constantemente uma influência para atrair almas ao Redentor. ... VSS 124.1

Deus ordena a todos os Seus seguidores que deem um testemunho vivo em linguagem inconfundível por sua conduta, seu vestuário e conversação, em todas as atividades da vida, de que o poder da verdadeira piedade é proveitoso para todos nesta vida e na vida futura; que somente isso pode satisfazer a alma de quem o recebe. - Testimonies for the Church 4: 580, 581 . VSS 124.2

Vidas puras e fala pura - Nenhuma palavra deve ser falada inadvertidamente. Nenhuma calúnia, nenhuma conversa frívola, nenhuma queixa irritada ou sugestão impura escapará dos lábios daquele que segue a Cristo. O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, diz: “Não saia da tua boca nenhuma comunicação corrupta”. Efésios 4:29. Uma comunicação corrupta não significa apenas palavras que são vis. Significa qualquer expressão contrária aos princípios sagrados e à religião pura e imaculada. Inclui dicas impuras e insinuações ocultas do mal. A menos que haja resistência instantânea, isso leva a um grande pecado. VSS 124.3

Sobre cada família, sobre cada cristão individualmente, é colocado o dever de barrar o caminho contra discurso corrupto. Quando estivermos na companhia daqueles que se entregam a conversas tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversa, se possível. Com a ajuda da graça de Deus, devemos silenciosamente deixar escapar algumas palavras ou apresentar um assunto que torne a conversação um canal proveitoso. - Parábolas de Jesus, 337 . VSS 124.4

Apoio à lei e ordem - Não somos obrigados a desafiar as autoridades. Nossas palavras, sejam faladas ou escritas, devem ser cuidadosamente consideradas, para que não nos registremos como proferindo aquilo que nos faria parecer antagônicos à lei e à ordem. Não devemos dizer ou fazer nada que feche desnecessariamente o nosso caminho. Devemos avançar em nome de Cristo, defendendo as verdades que nos foram confiadas.

- Atos dos Apóstolos, 69 . VSS 125.1

Coisas Certas - Por favor, leia o capítulo cinquenta e oito de Isaías. Grande luz é dada neste capítulo. A fervorosa oração do coração humilde e contrito será ouvida e atendida. “Bem-aventurado o homem que confia no Senhor e cuja esperança está o Senhor. Porque é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e não se preocupará no ano de seca, nem deixará de dar fruto.” Temos o direito de esperar isso se cooperarmos com Deus consagrando a nós mesmos, alma, corpo e espírito à Sua guarda. Nenhuma conversa tola ou maldade será então ouvida. A língua falará coisas certas. - The Review and Herald, 25 de janeiro de 1898 . VSS 125.2

Fofoca, a obra do inimigo - Quão cuidadosos devemos ser para que nossas palavras e ações estejam em harmonia com as sagradas verdades que Deus nos confiou! ... Quando vocês estiverem associados uns aos outros, sejam cautelosos em suas palavras. Deixe sua conversa ser de tal natureza que você não tenha necessidade de se arrepender dela. ... Se for proferida uma palavra que seja prejudicial ao caráter de um amigo ou irmão, nunca encoraje esse falar mal; pois é obra do inimigo. Lembre ao orador que a Palavra de Deus proíbe esse tipo de conversa. - The Review and Herald, 25 de fevereiro de 1904. VSS 126.1

Efeitos da conversa imprópria - O pecado da conversa tola é comum entre aqueles que afirmam acreditar nas verdades mais solenes já dadas a nosso mundo. Por causa dessa conversa comum e frívola, o Espírito do Senhor se entristece. Conversa imprópria é a razão de tal falta de fé e poder entre o povo de Deus. - Carta 47, 1897 . VSS 126.2

Nenhuma frivolidade nem brincadeira - Toda frivolidade, toda conversação vulgar, toda zombaria e brincadeira enfraquecem a alma e afastam o coração da oração. Como Paulo, os verdadeiros seguidores de Cristo sempre carregarão no corpo a morte do Senhor Jesus; não podem ter em mente os sofrimentos de Cristo por eles, e ainda assim serem leves e insignificantes. – Obreiros Evangélicos, 233, edição de 1892 . VSS 126.3

Conversa tola - Mas poucos percebem que afastam o Espírito de Deus com seus pensamentos e sentimentos egoístas, suas conversas tolas e fúteis Se a graça de Cristo foi plantada em seus corações, e lançando suas raízes profundamente em bom solo, eles produziriam frutos de um caráter totalmente diferente. ... Somente o poder de conversão de Deus é suficiente para estabelecer princípios puros no coração, de modo que o iníquo pode não encontrar nada para atacar. ... Pureza no falar, e verdadeira cortesia cristã deve ser constantemente praticada. - Filhos e Filhas de Deus, 316 . VSS 126.4

Relato de cada palavra - Quantas palavras são faladas com leviandade e tolice, em gracejos e gracejos! Não seria assim se os seguidores de Cristo percebessem a verdade das palavras: “De toda palavra ociosa que os homens proferirem, darão conta delas no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado.” - The SDA Bible Commentary 4: 1141 . VSS 127.1

Palavras não santificadas - A alma nunca se libertará para chegar ao conhecimento claro e profundo do amor de Deus, até que a palavra seja convertida. O poder contrário de palavras não santificadas, infiéis e baratas é o grande obstáculo às nossas orações. Deus se aproximará de toda alma que se aproximar Dele. Mas o Espírito de Deus se afastará daqueles que deixam a presença de Deus e entrará em uma conversa vã, falando muitas palavras que não têm peso ou propósito. A experiência espiritual de tais cessará abruptamente. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 127.2

Uma pedra de tropeço para os pecadores - Este espírito de zombaria e brincadeira, de leviandade e leviandade, é uma pedra de tropeço para os pecadores e pior pedra de tropeço para os que dão lugar à inclinação do coração não santificado. - Evangelismo, 641 . VSS 127.3

Fofoca e tolice - A risada vertiginosa, as brincadeiras, as brincadeiras adoecem a alma que se alimenta de Cristo. Conversas vulgares e tolas são dolorosas para ele. Com um coração humilde, leia cuidadosamente 1 Pedro 1: 13-18 . Quem gosta de falar deve cuidar para que suas palavras sejam selecionadas e bem escolhidas. Cuidado como você fala. Tenha cuidado ao representar a religião que você aceitou. Você pode achar que não é pecado fofocar e falar coisas sem sentido, mas isso entristece seu Salvador e entristece os anjos celestiais. - Fundamentos da Educação Cristã, 457 . VSS 128.1

Vã conversação - Ouça a conversa vã e frívola; ouvir a risada, o gracejo, a piada. Isso está imitando o padrão? Ainda ouça - Jesus é mencionado? A verdade é o tema da conversa? Os oradores estão se glorianto na cruz de Cristo? - Testimonies for the Church 1: 505 . VSS 128.2

Discurso exagerado - Nossos pensamentos produzem nossas palavras e nossas palavras reagem a nossos pensamentos. Se um homem adquirir o hábito de usar palavras sagradas com reverência, terá o costume de falar com cautela, sabendo que há uma Testemunha para cada palavra pronunciada. Quando os sentimentos ficam excitados e a fala é exagerada, o modo de falar é sempre extremo. Ele age e reage sobre nós mesmos. VSS 128.3

A Palavra declara: "Por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado." Mateus 12:37 . Se nossas palavras atuam sobre nós mesmos, agem com mais poder sobre os outros. Grande dano é causado pelas palavras faladas. Só Deus conhece e mede o resultado de um modo de falar descuidado e exagerado. Muitos juramentos são feitos no espírito. - Para que eu possa conhecê-lo, 137 . VSS 128.4

Frases e palavrões sem sentido - A Palavra de Deus condena também o uso de frases e palavrões sem sentido que beiram a profanação. Condena os elogios enganosos, as evasões da verdade, os exageros, as deturpações no comércio, que são correntes na sociedade e no mundo dos negócios. "Deixe sua palavra ser, sim, sim; Não, não: e tudo o que é mais do que estes é do maligno. " Mateus 5:37 , RV VSS 129.1

"Como o homem louco que lança tições, flechas e morte, assim é o homem que engana o seu próximo e diz: Não estou brincando?" Provérbios 26:18, 19 . VSS 129.2

Intimamente aliada à fofoca está a insinuação dissimulada, a insinuação astuta, pela qual os impuros de coração procuram insinuar o mal que não ousam expressar abertamente. Cada abordagem a essas práticas deve ser ensinada aos jovens a evitar como fariam com a lepra. - Educação, 236 . VSS 129.3

Juramento judicial —Eu vi que as palavras de nosso Senhor, “Não jure de forma alguma”, não afetam o juramento judicial. “Seja sua comunicação, sim, sim; Não, não: pois tudo o que é mais do que estes vem do mal.” Isso se refere a uma conversa comum. Alguns exageram em sua linguagem. Alguns juram por conta da própria vida; outros juram por sua cabeça - tão seguros quanto vivem; tão certo quanto eles têm uma cabeça. Alguns tomam o céu e a terra para testemunhar que tais coisas são assim. Alguns esperam que Deus os destrua se o que estão dizendo não for verdade. É esse tipo de juramento comum contra o qual Jesus adverte Seus discípulos. - Testimonies for the Church 1: 201 . VSS 129.4

CAPÍTULO 26 - AMOR E BONDADE

Palavras bondosas e consoladoras - Quando pessoas pobres, feridas e oprimidas vêm a você em busca de palavras de esperança, deve falar-lhes as palavras de Cristo. Você se recusa a dar-lhes palavras agradáveis, corteses e amáveis? Os que falam como Cristo falou, jamais plantarão palavras amargas como flechas farpadas na alma ferida. “O Senhor atentou e ouviu.” Você tem em mente que o Senhor ouve as palavras que falamos e conhece o espírito que inspira nossas ações? ... Não é típico de Cristo falar palavras amáveis e consoladoras, embora você se sinta inclinado a fazer o contrário? - The Review and Herald, 26 de maio de 1896 . VSS 131.1

Lei da bondade em nossos lábios - Trabalhe com desinteresse, amor e paciência por todos com quem você for colocado em contato. Não mostre impaciência. Não pronuncie nenhuma palavra indelicada. Que o amor de Cristo esteja em seus corações, a lei da bondade em seus lábios. - Welfare Ministry, 76 . VSS 131.2

Atenções atenciosas - Cada alma que encontramos é a compra do sangue de Cristo, e palavras amáveis e atenciosas atenções são devidas àqueles que vêm entre nós. Os jovens precisam da ajuda de palavras e ações bondosas. - Manuscrito 33, 1911 . VSS 131.3

A verdade no amor - Assim como o orvalho e a chuva parada caem sobre as plantas que murcham, que as palavras caiam suavemente ao tentar tirar os homens do erro. O plano de Deus é primeiro alcançar o coração. Devemos falar a verdade em amor, confiando nEle para lhe dar poder para reformar a vida. O Espírito Santo aplicará à alma a palavra que é falada com amor. - A Ciência do Bom Viver, 157 . VSS 132.1

Menos críticas, maior influência para o bem - No trabalho de ajudar os outros, podemos obter vitórias preciosas. Devemos nos dedicar com zelo incansável, com fervorosa fidelidade, com abnegação e paciência, à obra de ajudar os que precisam se desenvolver. Palavras gentis e encorajadoras farão maravilhas. Muitos há que, se um esforço constante e alegre for feito em seu favor, sem censura ou repreensão, se mostrarão suscetíveis de melhoria. Quanto menos criticarmos os outros, maior será nossa influência sobre eles para o bem. Para muitos, admoestações frequentes e positivas farão mais mal do que bem. Seja a bondade cristã imposta a todos. - Medicina e Salvação, 208, 209 . VSS 132.2

Uma cura para doenças e tristezas - O Senhor Jesus deseja que tenhamos um semblante agradável e falemos palavras amáveis e simpáticas. Mesmo se estivermos doentes ou se sentirmos mal, não precisamos contar aos outros. Se falarmos da bondade do Senhor, isso agirá como uma cura para a tristeza e a dor. - Manuscrito 39, 1908 . VSS 132.3

A Palavra de Deus, um guia para o discurso diário - Nossas palavras, quer estejamos em casa ou nos associando com pessoas de fora, serão bondosas, afetuosa e puras. Se estudarmos a Palavra e torná-la parte de nossas vidas, conforme representado pelas palavras: “Comer a Palavra”, teremos uma experiência saudável, que sempre revelará a verdade. Devemos sondar nossos corações diligentemente, comparando nossa linguagem diária e teor de trabalho com a Palavra, para que não cometamos erros. - Manuscrito 3, 1906 . VSS 133.1

Expressão externa da graça interna - O principal requisito da linguagem é que seja pura, gentil e verdadeira - "a expressão externa de uma graça interna". ... A melhor escola para este estudo de línguas é a casa. VSS 133.2

Palavras amáveis são como orvalho e chuvas suaves para a alma. A Escritura fala de Cristo que a graça foi derramada em Seus lábios, para que Ele pudesse "saber como falar uma palavra a seu tempo ao que está cansado". E o Senhor nos ordena: "Seja a vossa palavra sempre com graça", "para que ministre graça aos ouvintes". - O Lar Adventista, 435 . VSS 133.3

Cristãos corteses - os cristãos são elevados em suas conversas; e embora acreditem que é pecado condescender com a bajulação tola, eles são corteses, gentis e benevolentes. Suas palavras são sinceras e verdadeiras. - Mensagens aos Jovens, 349 . VSS 133.4

Prazer proporcionado por Deus - Deus proporcionou a todos o prazer que pode ser desfrutado por ricos e pobres igualmente - o prazer encontrado em cultivar a pureza de pensamento e o altruísmo de ação, o prazer que vem de falar palavras de simpatia e praticar atos bondosos. Daqueles que realizam esse serviço, a luz de Cristo brilha para iluminar vidas obscurecidas por muitas tristezas. - Testimonies for the Church 9:57 . VSS 134.1

Palavras bondosas e atos de amor - Deus deseja que as bênçãos que Ele deu gratuitamente a Seus filhos sejam comunicadas aos necessitados. Por meio dessa comunicação, pela expressão de palavras bondosas, acompanhadas de atos de amor, os que trabalham para Deus encontrarão entrada nos corações e ganharão outros para Cristo. - The Review and Herald, 14 de dezembro de 1897 . VSS 134.2

Um espírito manso e humilde - Ao procurar alguém que supõe estar errado, certifique-se de falar com espírito manso e humilde; pois a ira do homem não opera a justiça de Deus. Os que erram não podem ser restaurados de nenhuma outra maneira a não ser no espírito de mansidão, mansidão e terno amor. Seja cuidadoso em suas maneiras. Evite qualquer coisa no olhar ou gesto, palavra ou tom, que tenha o sabor de orgulho ou autossuficiência. Proteja-se contra uma palavra ou olhar que o exalte, ou coloque sua bondade e retidão em contraste com as falhas deles. Cuidado com a abordagem mais distante do desdém, autoritário ou desprezo. Com cuidado, evite toda aparência de raiva; e embora você use franqueza de fala, que não haja reprovação, nem injúria e acusação, nenhum sinal de calor, mas de sincero amor. VSS 134.3

Acima de tudo, que não haja sombra de ódio ou má vontade, nem amargura ou azedume de expressão. Nada além de bondade e gentileza pode fluir de um coração cheio de amor. No entanto, todos esses frutos preciosos não precisam impedi-lo de falar da maneira mais séria e solene, como se os anjos estivessem olhando para você e você agisse em referência ao julgamento vindouro. - Testimonies for the Church 2:52 . VSS 135.1

CAPÍTULO 27 - EFEITO DAS PALAVRAS SOBRE SI MESMO

Crítica descuidada e irreverente - O hábito da crítica descuidada e irreverente reage ao caráter, fomentando a irreverência e a descrença. Muitos homens que se entregam a esse hábito continuam inconscientes do perigo, até que estejam prontos para criticar e rejeitar a obra do Espírito Santo. Jesus disse: “De toda palavra ociosa que os homens falarem, eles darão conta dela no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado.” - O Desejado de Todas as Nações, 323 . VSS 136.1

Saúde Mental e Física - Cada palavra bondosa e simpática falada aos tristes, cada ato para aliviar os oprimidos e cada presente para suprir as necessidades de nossos semelhantes, dado ou feito tendo em vista a glória de Deus, resultará em bênçãos para o doador. Os que assim trabalham estão obedecendo a uma lei celestial e receberão a aprovação de Deus. O prazer de fazer o bem a outros comunica um brilho aos sentimentos que flui através dos nervos, acelera a circulação do sangue e induz à saúde mental e física.
- Testimonies for the Church 4:56 . VSS 136.2

Alegria e paz - Embora a alegria, a calma resignação e a paz tornem os outros felizes e saudáveis, será do maior benefício para si mesmo. Tristeza e falar de coisas desagradáveis é animar as cenas desagradáveis, trazendo sobre si o efeito desagradável. Deus quer que esqueçamos tudo isso - não olhe para baixo, mas para cima, para cima! - Mente, Caráter e Personalidade 2: 662 . VSS 137.1

Ajuda para os outros, ajuda para si mesmo - Muitos estão na obscuridade. Eles perderam o rumo. Eles não sabem que curso seguir. Que os perplexos busquem outros que se encontram em perplexidade e falem-lhes palavras de esperança e encorajamento. Quando começarem a fazer essa obra, a luz do céu lhes revelará o caminho que devem seguir. Por suas palavras de consolo aos aflitos, eles próprios serão consolados. Ao ajudar os outros, eles próprios serão ajudados a sair de suas dificuldades. A alegria ocupa o lugar da tristeza e da tristeza. O coração, cheio do Espírito de Deus, brilha com ternura para com cada ser humano. Cada um deles não está mais nas trevas; pois suas “trevas” são “como o meiodia”. - The SDA Bible Commentary 4: 1151 . VSS 137.2

Símpatia pelos outros, não por si mesmo - A vida de alguns é sem paz ou alegria porque eles nunca saem do alcance do eu. Eles estão sempre buscando a simpatia dos outros. Se eles fossem trabalhar para ver como eles poderiam ser úteis, e falassem palavras de amor e coragem, suas almas, agora secas e tristes, se tornariam como um jardim regado. - Filhos e Filhas de Deus, 88 . VSS 137.3

Palavras apaixonadas - Uma palavra apaixonada dará a Satanás vantagem e muitas vezes ferirá sua própria alma e desviará outros da luz. - The Review and Herald, 3 de maio de 1887 . VSS 138.1

Raiva como intoxicação - Quando alguém dá lugar a um espírito irado, fica tão embriagado quanto o homem que levou o copo aos lábios. Aprenda a eloquência do silêncio e saiba que Deus respeita a compra do sangue de Cristo. Eduque-se; devemos aprender todos os dias. Devemos subir cada vez mais alto e mais perto de Deus. Remova o lixo da rodovia do rei. Abra um caminho para que o Rei possa caminhar em nosso meio.

Afaste a boca de comunicações sujas (ver Colossenses 3: 8). - Mente, Caráter e Personalidade 2: 582 . VSS 138,2

Veemência de uma ferida autoinfligida - Testes severos virão até você. Coloque sua confiança no Senhor Jesus Cristo. Lembre-se de que pela veemência você se ferirá. Se, em todas as circunstâncias, você se assentar em lugares celestiais em Cristo, suas palavras não serão carregadas de balas que ferem corações e podem destruir vidas. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 578 . VSS 138,3

Palavras ociosas e más - Intimamente conectadas com a advertência de Cristo com respeito ao pecado contra o Espírito Santo está uma advertência contra palavras ociosas e más. As palavras são uma indicação do que está no coração. "Da abundância do coração fala a boca." Mas as palavras são mais do que uma indicação de caráter; elas têm poder para reagir no caráter. Os homens são influenciados por suas próprias palavras. Frequentemente, sob um impulso momentâneo, induzido por Satanás, eles expressam ciúme ou más suposições, expressando aquilo em que realmente não acreditam; mas a expressão reage aos pensamentos. Eles são enganados por suas palavras e passam a acreditar na verdade que foi falada por instigação de Satanás. Tendo uma vez expressado uma opinião ou decisão, eles geralmente são orgulhosos demais para se retratar e tentam provar que estão certos, até que passam a acreditar que estão. É perigoso proferir uma palavra de dúvida, perigoso questionar e criticar a luz divina. - O Desejado de Todas as Nações, 323 . VSS 138,4

Falando mal de uma dupla maldição - Quem não ama a vida e não deseja bons dias? No entanto, quão poucos cumprem as condições, para impedir a língua do mal e os lábios de falar mal. Poucos estão dispostos a seguir o exemplo de mansidão e humildade do Salvador. Muitos pedem ao Senhor que os humilhe, mas não estão dispostos a se submeter à necessária disciplina. Quando vem a prova, quando ocorrem provações ou mesmo aborrecimentos, o coração se rebela e a língua profere palavras que são como flechas envenenadas ou granizo. VSS 139,1

Falar mal é uma maldição dupla, caindo mais pesadamente sobre quem fala do que sobre quem ouve. Aquele que espalha as sementes da dissensão e contenda, colhe em sua própria alma os frutos mortais. Quão miserável é o falador, o suspeito do mal! Ele é um estranho à verdadeira felicidade. - Testemunhos para a Igreja 5: 176 . VSS 139,2

CAPÍTULO 28 - DISCERNIMENTO NA REPROVAÇÃO

Mensagem da verdade - Se algum dia um povo precisou andar diante de Deus como Enoque, os adventistas do sétimo dia precisam fazê-lo agora, mostrando sua sinceridade por meio de palavras puras, puras, palavras cheias de simpatia, ternura e amor. VSS 140.1

Há ocasiões em que são necessárias palavras de repreação e repreensão. Aqueles que estão fora do caminho certo devem ser despertados para ver seu perigo. Uma mensagem deve ser dada para assustá-los da letargia que acorrenta seus sentidos. A renovação moral deve ocorrer, do contrário as almas perecerão em seus pecados. Que a mensagem da verdade, como uma espada afiada de dois gumes, abra caminho até o coração. Faça apelos que despertem os descuidados e tragam de volta a Deus mentes tolas e errantes. - Testimonies for the Church 7: 155 . VSS 140.2

Repreensão no amor - Ao procurar corrigir ou reformar outros, devemos ter cuidado com nossas palavras. Eles serão um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. Ao dar repreensão ou conselho, muitos condescendem com linguagem áspera e severa, palavras não adaptadas para curar a alma ferida. Por essas expressões imprudentes o espírito se irrita, e muitas vezes os que erram são agitados para a rebeldia. Todos os que defendem os princípios da verdade precisam receber o óleo celestial do amor. Em todas as circunstâncias, a repreação deve ser pronunciada com amor. Então nossas palavras se reformarão, mas não exasperarão. Cristo, pelo Seu Espírito Santo, fornecerá a força e o poder. Esta é Sua obra. - Parábolas de Jesus, 337 . VSS 140.3

A chamada franqueza, uma forma de egoísmo- Alguns se orgulham de serem fracos, rudes e rudes, e chamam isso de franqueza; mas não é nomeado corretamente, é o egoísmo da tintura mais profunda. Essas pessoas podem ter virtudes; podem ser liberais e ter impulsos bondosos; mas suas maneiras descorteses os tornam quase insuportáveis. Eles criticam, eles ferem, eles falam coisas desagradáveis. O caráter que eles estão cultivando os recomendará a Jesus? Isso os habilitará para a sociedade do céu? Faremos bem em nos examinarmos para ver que tipo de espírito estamos acalentando. Aprendamos a falar gentilmente, em silêncio, mesmo nas circunstâncias mais difíceis. Vamos controlar não apenas nossas palavras, mas nossos pensamentos e imaginação. Sejamos gentis e corteses em nossas palavras e comportamento. Há uma grande negligência a esse respeito. The Review and Herald, 29 de abril de 1884 . VSS 141.1

Cristãos amargos - As boas qualidades que muitos possuem estão ocultas e, em vez de atrair almas a Cristo, eles as repelem. Se essas pessoas pudesse ver a influência de seus modos descorteses e expressões rudes sobre os incrédulos, e quão ofensivo seja tal conduta aos olhos de Deus, eles reformariam seus hábitos, pois a falta de cortesia é uma das maiores pedras de tropeço para os pecadores. Cristãos egoístas, queixosos e amargos barram o caminho, para que os pecadores não se importem em se aproximar de Cristo. - Nossa Alta Vocaçao, 229 . VSS 141.2

Palavras duras - Palavras duras batem no coração através dos ouvidos, despertando para a vida as piores paixões da alma e tentando homens e mulheres a quebrar os mandamentos de Deus. - O Lar Adventista, 439 . VSS 142.1

A correção das crianças - Palavras duras e iradas não são de origem celestial. Repreensão e irritação nunca ajudam. Em vez disso, eles despertam os piores sentimentos

do coração humano. Quando seus filhos fizerem coisas erradas e estiverem cheios de rebelião e você for tentado a falar e agir com dureza, espere antes de corrigi-los. Dê-lhes a oportunidade de pensar e deixe seu temperamento esfriar. – Orientação da Criança, 246 . VSS 142.2

Ângulos rudes e pontos ásperos - Os ângulos agudos e rudes e os pontos ásperos de nosso caráter, as manifestações de egoísmo em palavras e ações rudes, destroem o delicado tecido do amor e da felicidade humana. - The Review and Herald, 18 de julho de 1893 . VSS 142.3

Servos do Maligno - Aquele que bebe no espírito de Cristo, o deixará fluir em palavras amáveis e ser expresso em conduta cortês. ... Mas os que professam a verdade e ao mesmo tempo são rudes e azedos, e rudes em palavras e comportamento, não aprenderam de Jesus; todas essas manifestações mostram que ainda são servos do maligno. - Nossa Alta Vocaçao, 238 . VSS 142.4

Educação de nossos lábios - Façamos um convênio com Deus de que não falaremos uma palavra de inveja ou maldade. Não permitais que vossos lábios desonrem a Deus com palavras irritadiças de reclamação e insatisfação. Eduque seus lábios para louvar Aquele de quem fluem todas as bênçãos. - The Review and Herald, 1º de maio de 1888 . VSS 143.1

Disputa desnecessária - A menos que alguma questão de vital importância esteja envolvida, esteja pronto para expressar sua própria opinião, em vez de criar uma disputa. Mesmo que você possa ganhar seu ponto por meio do argumento, pode colocar um fardo sobre outra pessoa, superando em muito a vantagem que você acha que vai ganhar. É difícil curar as feridas causadas por palavras ásperas. VSS 143.2

Frequentemente, você pode preservar a paz guardando a língua. Nunca introduza em sua conversa assuntos que criarião contenda, ferindo sua própria alma e a alma de outros. - Manuscrito 60, 1903 . VSS 143.3

Fala apressada e impaciente - No uso da linguagem talvez não haja erro de que velhos e jovens estejam mais dispostos a passar por alto em si mesmos do que a fala precipitada e impaciente. Eles acham que é uma desculpa suficiente para alegar: "Eu estava fora de guarda e não quis dizer o que disse." Mas a Palavra de Deus não trata isso levianamente. A Escritura diz: "Vês um homem precipitado nas suas palavras? há mais esperança de um tolo do que dele." Provérbios 29:20. "Aquele que não tem domínio sobre seu próprio espírito é como uma cidade que está destruída no fundamento e sem paredes." Provérbios 25:28. VSS 143.4

Em um momento, pela língua apressada, apaixonada e descuidada, pode ser feito o mal que o arrependimento de uma vida inteira não pode desfazer. Oh, os corações quebrantados, os amigos afastados, as vidas destruídas, pelas palavras ásperas e precipitadas daqueles que poderiam ter trazido ajuda e cura! - Educação, 236, 237 . VSS 144.1

Um temperamento bem regulado - É a "resposta suave" que "desvia a ira". A vingança nunca conquistou um inimigo. Um temperamento bem regulado exerce uma boa influência sobre tudo ao seu redor; mas "aquele que não tem domínio sobre seu próprio

espírito é como uma cidade destruída e sem paredes". - Testimonies for the Church 4: 367, 368 . VSS 144.2

Discurso inflamado e palavrões - Grande parte da felicidade da vida depende de nossas maneiras e ações para com os outros. A palavra dura não deve ser dita. As palavras apaixonadas devem ser apagadas no amor de Jesus Cristo; pois, se essa impureza não for purificada da alma, não há esperança de vida eterna. O temperamento egoísta e o discurso inflamado de palavras apaixonadas são colocados na mesma lista negra dos palavrões. - Carta 6a, 1893 . VSS 144.3

Falar e pensar mal - Não há nada de que Cristo precise tanto quanto agentes que sentem a necessidade de representá-Lo. Falar mal e pensar mal é prejudicial para a alma. - Manuscrito 8a, 1888 . VSS 144.4

Sem palavras de irritação - Deus deseja que suas palavras sejam vivificantes. Nem uma palavra de irritação deve ser falada. Por mais provocado que você possa se sentir, guarde cada palavra que poderia incitar o mal em outro coração. A fala é um grande talento; e Deus deseja que cada um de vocês alcance o padrão da semelhança de Cristo. Que cada palavra que disser abençoe e eleve. - Manuscrito 65, 1901 . VSS 144.5

Crítica dos outros - Muitas vezes há uma grande tentação de falar de coisas que não beneficiam o orador ou o ouvinte, mas que trazem mal e esterilidade para ambos. Nossa tempo de experiência é muito curto para ser gasto meditando nas deficiências dos outros. - Testimonies for the Church 4: 135 . VSS 145.1

Lábios santificados - O homem verdadeiramente convertido não tem inclinação para pensar ou falar nas faltas dos outros. Seus lábios são santificados e, como testemunha de Deus, ele testifica que a graça de Cristo transformou seu coração. ... Só entrarão no Céu aqueles que venceram a tentação de pensar e falar mal. - Filhos e Filhas de Deus, 348 . VSS 145.2

Os canibais de hoje - Discursos caluniosos, que na verdade são canibalismo, não serão pronunciados por aqueles que se alimentam do Pão da Vida, a Palavra do Deus vivo, e se deleitam com a medula e a gordura do extraordinário e grande Deus promessas preciosas. Por meio de Jesus Cristo, a alma está em comunhão com os anjos celestiais e não pode desejar se entregar a uma conversa tola de bate-papo, sentar-se à mesa com caluniadores (canibais). Jesus Cristo teria Seus filhos "Cooperadores com Ele", devotos, bondosos, benevolentes e cheios de atividade. - Carta 14a, 1893 . VSS 145.3

Sementes de Suspeita e Desconfiança—Que os que temem a Deus e creem na verdade guardem os lábios. Estejam decididos a não falar palavras que prejudiquem a causa de Deus, ou que deem uma representação errada da obra que está sendo realizada em qualquer de Suas instituições. Que tenham o cuidado de não falar palavras que possam ser uma tentação para outra pessoa de negar a confiança e as palavras de coragem que devem ser dadas àqueles que foram severamente provados e que, talvez, tenham trabalhado cedo e tarde para cumprir os muitos chamados do dever que lhes chegam, até que pareça que a mente iria ceder sob a tensão. Frequentemente, em tais ocasiões, falsas impressões a respeito de tais obreiros são criadas na mente por palavras cruéis, cheias de suposições. As sementes da suspeita e da desconfiança, como a penugem, são carregadas por toda a parte e nunca podem ser colhidas. -Manuscrito 94, 1904 . VSS 146.1

Palavras que o Espírito Santo pode aprovar - O amor de Deus no coração sempre nos levará a falar palavras gentis. “A caridade (amor) é sofredora e benigna; a caridade não inveja; a caridade não se vangloria, não se ensoberbece, não se comporta de maneira imprópria, não é facilmente provocada, não pensa mal. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. A caridade nunca falha.” VSS 146.2

Não devemos nos lembrar disso? Se o amor de Deus está em nossos corações, não devemos pensar mal, não devemos ser facilmente perturbados, não daremos rédea solta à paixão, mas mostraremos que estamos unidos a Cristo e que o poder restritivo de Seu Espírito nos leva a falar palavras que Ele pode aprovar. O jugo de Cristo é a restrição do Espírito Santo, e quando nos aquecemos pela paixão, digamos: Não; Tenho Cristo ao meu lado e não o deixarei envergonhado de mim falando palavras ardentes e duras. - Manuscrito 73, 1897 . VSS 146.3

CAPÍTULO 29 - LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Expressão de louvor a Deus - Irmãos e irmãs, o Senhor é nosso Deus. Se Cristo é formado por dentro, a esperança da glória, temos uma esperança em Deus que é impossível para nós guardarmos para nós mesmos. Nós O louvaremos. Não O louvamos tanto quanto deveríamos. Quem oferece louvor glorifica a Deus. Agora, em vez de falar palavras tristes e falar de nossas provações e aflições, agradecemos a Deus por podermos falar afinal, e decidimos que nos empenharemos em glorificar Seu nome. - Manuscrito 39, 1908 . VSS 148.1

Louvor contínuo - Nossas vozes devem ser ouvidas mais frequentemente em louvor e gratidão a Deus. Seu louvor deve estar continuamente em nossos corações e lábios. - The Review and Herald, 22 de maio de 1900 . VSS 148.2

Capítulos preciosos de nossa experiência - Muito mais do que fazemos, precisamos falar dos capítulos preciosos de nossa experiência. Depois de um derramamento especial do Espírito Santo, nossa alegria no Senhor e nossa eficiência em Seu serviço seriam grandemente aumentadas narrando Sua bondade e Suas maravilhosas obras em favor de Seus filhos. Parábolas de Jesus, 299, 300 . VSS 148.3

Regozijando-se no céu- “Aqueles que temiam ao Senhor”, escreve o profeta Malaquias, “falavam frequentemente uns aos outros: e o Senhor atentava, e ouvia, e um livro de recordações foi escrito diante Dele para aqueles que temiam ao Senhor, e que pensavam sobre O nome dele.” As palavras foram ditas, palavras de reclamação, de censura, de autosímpatia? Não; em contraste com os que falam contra Deus, os que O temem falam palavras de coragem, de gratidão e de louvor. ... Tais palavras alegram todo o Céu. Aqueles que as pronunciam podem ser pobres em posses mundanas, mas, por dar fielmente a Deus a parte que Ele reivindica, reconhecem sua dívida para com ele. O louvor próprio não faz parte dos capítulos de sua história de vida. Com amor e gratidão, com cânticos de alegria nos lábios, eles trazem suas ofertas a Deus, dizendo como Davi: “Do que é Teu, To damos.” -The Review and Herald, 5 de janeiro de 1897. VSS 149.1

Do tesouro do nosso coração - Se desfrutarmos do amor de Deus em nossos corações, teremos algo a dizer. Do tesouro de nosso coração produziremos coisas boas. Daremos a Deus o fruto de nossos lábios. Nossas palavras serão palavras de louvor e ação de graças. - Manuscrito 74, 1897 . VSS 149.2

Misericórdia e verdade de Deus - Vi que Deus tem sido misericordioso ao nos dar o poder da palavra. Ele nos deu uma língua e somos responsáveis perante Ele por seu uso. Devemos glorificar a Deus com a nossa boca, falando em honra da verdade e de Sua misericórdia sem limites, e vencer pela palavra de nosso testemunho pelo sangue do Cordeiro. - Primeiros Escritos, 114 . VSS 149.3

Louvar é melhor do que reclamar - É melhor louvar ao Senhor do que reclamar. Não pronunciem nossas línguas palavras das quais nos envergonharemos quando Cristo vier em Sua glória com todos os santos anjos com Ele. Devemos ser limpos de lábios e coração; devemos ser santificados e refinados, assim como Cristo o foi. - Manuscrito 95, 1909 . VSS 150.1

CAPÍTULO 30 - CUIDADO AO FALAR DOS OUTROS

Boas qualidades nos outros - Cultive o hábito de falar bem dos outros. Pense nas boas qualidades daqueles com quem você se associa e veja o menos possível seus erros e falhas. Quando for tentado a reclamar do que alguém disse ou fez, elogie algo na vida ou no caráter dessa pessoa. Cultive a gratidão. Louvado seja Deus por Seu maravilhoso amor em dar Cristo para morrer por nós. - A Ciência do Bom Viver, 492 . VSS 151.1

Um caminho de salvação para os tentados - Ninguém fica melhor com a denúncia e a recriminação. Dizer a uma alma tentada sobre sua culpa de maneira alguma o inspira com a determinação de fazer melhor. Aponte aquele que está errando e desanimado para Aquele que é capaz de salvar completamente todos os que vêm a Ele. Mostre a ele o que ele pode se tornar. Diga-lhe que nada há nele que o recomende a Deus, a não ser que Cristo morreu por ele para que fosse aceito no Amado. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 453 . VSS 151.2

Sem palavras arrogantes ou acusadoras - a fala é um talento maravilhoso. Quanto mais Deus será glorificado com palavras agradáveis de, ou em relação a, Sua herança comprada por sangue do que com censura. As nuvens virão; palavras perversas virão daqueles que são inimigos da verdade, para oprimir os justos; mas nunca deixe que palavras arrogantes e acusadoras venham de nenhum crente contra outros crentes. Já não temos os sinais e bônus de Deus o suficiente para manter nossa boca cheia de ações de graças e louvor, e glorificá-Lo? VSS 151.3

Você terá justificativa para proferir expressões de mal-estar e má reputação contra aqueles que supomos que erraram? Nunca cometemos erros? Nunca estivemos no pântano do desânimo? Deus nos ajude a ter em mente o quanto difícil é, quando tentados pelo diabo, nossos próprios irmãos pisam ao lado do diabo e tentam ferir e destruir. Quando for tentado a falar palavras críticas, comece a cantar: “Louvai ao Senhor”. - Manuscrito 129, 1901 . VSS 152.1

Bajulação como perversão da mente - Toda bajulação deve ser rejeitada, pois é obra de Satanás bajular. Homens pobres, fracos e decaídos geralmente pensam o suficiente sobre si mesmos e não precisam de ajuda nesse sentido. Lisonjear seus ministros está fora de lugar. Isso perverte a mente e não leva à mansidão e humildade; no entanto, homens e mulheres gostam de ser elogiados, e é muito frequente que os ministros o amem. Sua vaidade fica satisfeita por isso, mas tem se mostrado uma maldição para muitos. A reprovação deve ser valorizada mais do que a lisonja. - Testimonies for the Church 2: 338 . VSS 152.2

Esperanças não realizadas - palavras lisonjeiras são doces para o coração não consagrado, e alguns que pensam que estão firmes, estão atordoados, seduzidos e intoxicados com esperanças que nunca serão realizadas. Uma grande injustiça foi cometida dessa maneira. Todos devem pensar e falar modestamente sobre suas próprias capacidades, e ter o cuidado de não estimular o orgulho e a autoestima nos outros. - Testimonies for the Church 5: 478 . VSS 152.3

O elogio é um perigo - Há homens que sempre falam, fofocam e dão falso testemunho, que lançam as sementes da discórdia e engendram contendas. O Céu considera essa classe como os servos mais eficientes de Satanás. Mas o homem ferido está em uma posição

muito menos perigosa do que quando bajulado e elogiado por alguns de seus esforços que parecem bem-sucedidos. O elogio de amigos aparentes é mais perigoso do que a reprovação. VSS 153.1

Todo homem que elogia a si mesmo tira o brilho de seus melhores esforços. Um caráter verdadeiramente nobre não se rebaixará a se ressentir das falsas acusações dos inimigos; toda palavra falada é inofensiva, pois fortalece aquilo que não pode destruir. - Testimonies for the Church 4: 607 . VSS 153.2

Verdade no coração, verdade nos lábios —Como devemos ser cuidadosos para que nossas palavras e ações estejam todas em harmonia com a sagrada verdade que Deus nos confiou! ... Quando vocês estão associados, seja cauteloso em suas palavras. Deixe sua conversa ser de tal natureza que você não tenha necessidade de arrependimento. ... Se o amor da verdade estiver em seu coração, você falará da verdade. Você falará da bendita esperança que tem em Jesus. Se você tem amor em seu coração, você procurará estabelecer e edificar seu irmão na santíssima fé. Se cair uma palavra que seja prejudicial ao caráter de seu amigo ou irmão, não incentive esse falar mal. É obra do inimigo. Gentilmente, lembre ao orador que a Palavra de Deus proíbe esse tipo de conversa. - The Review and Herald, 5 de junho de 1888 . VSS 153.3

CAPÍTULO 31 - ESPERANÇA E INCENTIVO

Um bálsamo que cura - Há almas que erram e que sentem sua vergonha e tolice. Eles estão famintos por palavras de encorajamento. Eles olham para seus erros e erros até que sejam quase levados ao desespero. Em vez de ... reprovar, condenar e tirar o último raio de esperança que o Sol da Justiça derrama em seus corações, deixe suas palavras caírem como bálsamo curativo sobre a alma ferida. Não sejamos como o granizo desolador que abate e destrói a terna esperança que brota nos corações. Não deixes que pereça a alma faminta e faminta em seu desamparo por deixar de falar palavras de ternura e encorajamento. - Nossa Alta Vocaçao, 295 . VSS 155.1

Encorajamento para os anjos - Palavras de ânimo e encorajamento ditas quando a alma está doente e o pulso de coragem é baixo - são consideradas pelo Salvador como se faladas a Ele mesmo. Enquanto os corações se alegram, os anjos celestiais olham com satisfação e reconhecimento. - A Ciência do Bom Viver, 159 . VSS 155.2

Palavras valentes e esperançosas —Há muitas palavras valentes para a alma fortemente pressionada pela tentação, quase pronta a desmaiar no conflito com o eu e com os poderes do mal. Não desencoraje tal pessoa em sua difícil luta. Anime-o com palavras corajosas e esperançosas que o estimularão em seu caminho. Assim, a luz de Cristo pode brilhar de você. "Nenhum de nós vive para si mesmo." Romanos 14: 7 . Por nossa influência inconsciente, outros podem ser encorajados e fortalecidos, ou podem ser desencorajados e repelidos de Cristo e da verdade. - Caminho a Cristo, 120 . VSS 155.3

Sem dúvida nem desânimo - Tenha como regra nunca pronunciar uma palavra de dúvida ou desânimo. Você pode fazer muito para iluminar a vida de outras pessoas e fortalecer seus esforços, por meio de palavras de esperança e santo ânimo. - Caminho a Cristo, 119, 120 . VSS 156.1

Nada barato nem comum - Eduquemos a língua para falar palavras certas - palavras que encorajarão e fortalecerão nossos semelhantes. Vamos falar de bondade e misericórdia e do amor de Deus. Ponha de lado todas as palavras incrédulas e tudo o que é barato e comum. - The Review and Herald, 28 de março de 1899 . VSS 156.2

Inspiração por meio de uma santa ousadia - Seja a língua inspirada com santa ousadia para falar palavras de encorajamento, palavras que despertem e fortaleçam as almas para romper as cadeias de indolência e segurança que as prendem na incerteza. - Carta 151, 1903 . VSS 156.3

Repetições parecidas com papagaios - você não pode alcançar os corações com uma simples forma de palavras, uma repetição semelhante a um papagaio de frases definidas. O que você diz deve ser a expressão de uma experiência pessoal. Se você animar os corações com palavras de coragem e esperança, será porque a graça e o amor de Deus são para você uma realidade viva. É a impressão de Deus que essas almas devem receber, não a sua. Mas se o próprio obreiro não foi refinado, transformado, ele não pode apresentar a verdade com um frescor, uma força, um poder que desperte sentimentos responsivos naqueles que ouvem a palavra da vida. - The Review and Herald, 12 de abril de 1892 . VSS 156.4

Palavras de alegria - Os lamentos da tristeza do mundo são ouvidos ao nosso redor. O pecado está pressionando sua sombra sobre nós, e nossa mente deve estar pronta para toda boa palavra e obra. Sabemos que temos a presença de Jesus. A doce influência de Seu Santo Espírito está ensinando e guiando nossos pensamentos, levando-nos a falar palavras que alegrarão e iluminarão o caminho de outros. - Testemunhos para a Igreja 6: 115 . VSS 157.1

Tons agradáveis - Devemos falar palavras que confortem e encorajem. Irmãos e irmãs, preparem-se para falar em tons agradáveis e agradáveis. Não faz mal, mas é bom falar gentilmente, mas falar descortês e asperamente afasta os santos anjos em tristeza. - The Review and Herald, 15 de junho de 1905 . VSS 157.2

Como um prego em um lugar certo - Grandes pensamentos, nobres aspirações, percepções claras da verdade, propósitos altruístas, anseios por piedade e santidade, encontraremos expressão em palavras que revelam o caráter do tesouro do coração. VSS 157.3

Aqueles com quem nos associamos no dia a dia precisam de nossa ajuda, de nossa orientação. Eles podem estar em tal estado de espírito que uma palavra falada a tempo será como um prego em lugar seguro. - Profetas e Reis, 348 . VSS 158.1

Sementes da dúvida a serviço de Satanás - Evitemos proferir palavras que desanimam. Decidamos nunca nos envolver em calúnias e calúnias. Recusemo-nos a servir a Satanás implantando sementes de dúvida. Evitemos nutrir incredulidade ou expressá-la a outros. Muitas e muitas vezes desejei que circulasse um juramento contendo a promessa solene de falar apenas as palavras que agradam a Deus. É tão grande a necessidade de tal promessa quanto de uma contra o uso de bebidas alcoólicas. Comecemos a disciplinar a língua, lembrando sempre que só podemos fazer isso disciplinando a mente, pois “da abundância do coração fala a boca”. Mateus 12:34. - Nossa Alta Vocaçao, 291 . VSS 158.2

Apresentação do Salvador - Oh, que nenhuma palavra seja dita que cause mais dor! À alma cansada de uma vida de pecado, mas não sabendo onde encontrar alívio, apresente o compassivo Salvador. Pegue-o pela mão, levante-o, diga-lhe palavras de coragem e esperança. Ajude-o a segurar a mão do Salvador. - A Ciência do Bom Viver, 168 . VSS 158.3

A escada celestial - quem vem a Jesus põe os pés em uma escada que vai da terra ao céu. Ensine pela caneta, pela voz, que Deus está acima da escada; os brilhantes raios de Sua glória estão brilhando em cada degrau da escada. Ele está olhando graciosamente para todos os que estão subindo dolorosamente para cima, para que possa enviar-lhes ajuda, ajuda divina, quando a mão parece estar relaxada e o pé trêmulo. Sim, diga-o, diga-o com palavras que derretam o coração, para que ninguém que perseverantemente subir a escada deixe de entrar no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo; aqueles que creem em Cristo nunca perecerão, nem ninguém os arrebatará de Suas mãos. VSS 158.4

Diga ao povo em linguagem clara e esperançosa como eles podem escapar da herança da vergonha que é nossa merecida porção. Mas, por amor de Cristo, não apresente-lhes ideias que os desencorajem, que tornem o caminho para o céu muito difícil. - Mensagens Escolhidas 1: 181, 182 . VSS 159.1

Remédio para a depressão - Não podemos nos dar ao luxo de ser um obstáculo para os outros. Cada um tem suas tentações e provações peculiares, e devemos estar em uma posição em que possamos ajudar e fortalecer os tentados. Devemos encorajar e, se possível, exaltar os que são fracos na fé. Por falar das promessas de Deus, às vezes podemos remover a depressão da mente dos que estão em provação e dificuldade. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 435 . VSS 159.2

Conversa sobre o céu - Quando podemos nos associar para ajudar uns aos outros na direção do céu, quando a conversa é sobre coisas divinas e celestiais, então é algo falar; mas quando a conversa se centra no eu e em assuntos terrenos e sem importância, o silêncio vale ouro. O ouvido obediente receberá reprovação com humildade, paciência e disposição para aprender. Só então nossas comunicações uns com os outros são benéficas e cumprem tudo o que Deus deseja que sejam. Quando ambos os lados da instrução divina são cumpridos, o sábio reprovador cumpre seu dever, e o ouvido obediente ouve para um propósito e é beneficiado. - Filhos e Filhas de Deus, 166 . VSS 159.3

Mentes azedas e desagradáveis - É obra de Satanás falar daquilo que lhe diz respeito, e ele se alegra de ver os seres humanos falarem de seu poder, de sua atuação por meio dos filhos dos homens. Pela indulgência em tal conversa, a mente se torna sombria, amarga e desagradável. Podemos nos tornar canais de comunicação para Satanás, por meio dos quais fluem palavras que não trazem a luz do sol a nenhum coração. Mas vamos decidir que isso não acontecerá. Decidamos não ser canais pelos quais Satanás comunique pensamentos sombrios e desagradáveis. Que nossas palavras não sejam um cheiro de morte para morte, mas de vida para vida. - Testimonies for the Church 6:62, 63 . VSS 160.1

Nossa fraqueza não é assunto de discussão - Não é digno de louvor falar de nossa fraqueza e desânimo. Que cada um diga: "Sinto-me aflito por ceder à tentação, que minhas orações sejam tão fracas, minha fé tão fraca." – Nos Lugares Celestiais, 276 . VSS 160.2

Nenhuma virtude na lembrança dos pecados - Cada vez que falamos em trevas, agrada o inimigo, pois ele não quer que a alegria de Cristo habite em nossos corações pela fé. Cristo é para nós uma fonte infalível de alegria revigorante. Deus não considera nenhuma virtude em nós ficarmos olhando e falando sobre nossos erros e pecados. - Carta 42, 1896 . VSS 161.1

CAPÍTULO 32 - FÉ, UM TÓPICO DE CONVERSA

Uma Lei da Natureza - É uma lei da natureza que nossos pensamentos e sentimentos sejam encorajados e fortalecidos quando os expressamos. Embora as palavras expressem pensamentos, também é verdade que os pensamentos seguem as palavras. Se quiséssemos dar mais expressão à nossa fé, nos regozijaríamos mais nas bênçãos que sabemos que temos - a grande misericórdia e amor de Deus - , teríamos mais fé e maior alegria. Nenhuma língua pode expressar, nenhuma mente finita pode conceber a bênção que resulta de apreciar a bondade e o amor de Deus. Mesmo na Terra podemos ter alegria como uma fonte, nunca falhando, porque alimentados pelas correntes que fluem do trono de Deus. - A Ciência do Bom Viver, 251-253 . VSS 162.1

A colheita inevitável - Aqueles que falam sobre fé e cultivam fé terão fé; mas aqueles que acalentam e expressam dúvidas terão dúvidas. - Testimonies for the Church 5: 302 . VSS 162.2

A fonte de força - Se dermos mais expressão à nossa fé, nos regozijaremos mais nas bênçãos que sabemos que temos - a grande misericórdia, paciência e amor de Deus - teríamos diariamente mais força. Não são as palavras preciosas faladas por Cristo, o Príncipe de Deus, uma garantia e poder que deve ter grande influência sobre nós, que nosso Pai celestial está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que Lhe pedirem do que os pais estão dando boas dádivas aos seus filhos? Mensagens selecionadas 2: 243 . VSS 162.3

Sementes da Dúvida, uma Colheita da Incredulidade - Prestemos atenção às nossas palavras. Falemos de fé e teremos fé. Nunca dê lugar a um pensamento de desânimo na obra de Deus. Nunca diga uma palavra de dúvida. É como semente lançada no coração do orador e dos ouvintes, para produzir uma colheita de desânimo e incredulidade. - Evangelismo, 633 . VSS 163.1

A grande vantagem de Satanás - Mesmo sob tentação, nossa linguagem pode ser de fé, esperança e coragem. Mas nenhuma leviandade, nenhuma insignificância deve ser tolerada; nenhuma baixa espirituosidade deve escapar de nossos lábios, pois essas coisas dão grande vantagem a Satanás. - The Review and Herald, 13 de maio de 1884 . VSS 163.2

Janelas abertas para o céu - Quanto mais você fala sobre fé, mais fé você terá. Quanto mais você se detém no desânimo, falando a outros sobre suas provações, e ampliando-se sobre elas, para atrair a simpatia que anseia, mais desânimo e provações terá. Por que lamentar por aquilo que não podemos evitar? Deus está nos convidando a fechar as janelas da alma para a terra e abri-las para o céu, para que Ele possa inundar nossos corações com a glória que está brilhando no limiar do céu. - Mente, Caráter e Personalidade 2: 579 . VSS 163.3

Dificuldades, um objeto de agradecimento - Quando alguém perguntar como você está se sentindo, não tente pensar em algo triste para contar a fim de ganhar simpatia. Não fale de sua falta de fé e de suas tristezas e sofrimentos. O tentador adora ouvir tais palavras. Ao falar sobre assuntos sombrios, você o está glorificando. Não devemos nos demorar no grande poder de Satanás para nos vencer. Muitas vezes nos entregamos em suas mãos ao falar de seu poder. VSS 164.1

Em vez disso, falemos do grande poder de Deus para vincular todos os nossos interesses aos dele. Fale do incomparável poder de Cristo e fale de Sua glória. Todo o céu está interessado em nossa salvação. Os anjos de Deus, milhares e milhares, e dez mil vezes dez mil, são comissionados para ministrar aos que serão herdeiros da salvação. Eles nos protegem contra o mal e pressionam os poderes das trevas que buscam nossa destruição. Não temos motivos para ser gratos a cada momento, mesmo quando há aparentes dificuldades em nosso caminho? - A Ciência do Bom Viver, 253, 254 . VSS 164.2

CAPÍTULO 33 - SIMPLICIDADE EM NOSSA FALA

Segredos de sucesso para o evangelho - O sucesso da mensagem do evangelho não depende de discursos eruditos, testemunhos eloquentes ou argumentos profundos. Depende da simplicidade da mensagem e de sua adaptação às almas que têm fome do pão da vida. “O que devo fazer para ser salvo?” - esta é a falta da alma. - Parábolas de Jesus, 231 . VSS 165.1

Pureza e simplicidade - Nosso trabalho deve ser aproveitar todas as oportunidades de apresentar a verdade em sua pureza e simplicidade onde houver qualquer desejo ou interesse de ouvir as razões de nossa fé. - Testimonies for the Church 3: 214 . VSS 165.2

Trabalhe nas cidades - O Senhor está falando a Seu povo neste tempo, dizendo: Ganhe uma entrada nas cidades e proclame a verdade com simplicidade e fé. O Espírito Santo atuará por meio de seus esforços para impressionar corações. Não introduza nenhuma doutrina estranha em sua mensagem, mas fale as palavras simples do evangelho de Cristo, que jovens e adultos possam entender. Tanto os iletrados quanto os instruídos devem compreender as verdades da mensagem do terceiro anjo, e devem ser ensinados em simplicidade. Se você deseja abordar o povo de maneira aceitável, humilhe seu coração perante Deus e aprenda Seus caminhos. - Medicina e Salvação, 299 . VSS 165.3

Desbloquear corações fechados - As palavras verdadeiras e honestas de um filho ou filha de Deus, pronunciadas com simplicidade natural, abrirão a porta para corações que há muito estão fechados. - Testimonies for the Church 6: 115 . VSS 166.1

Palavras simples podem abrir corações trancados - Os mais intelectuais, aqueles que são vistos e elogiados como os homens e mulheres mais talentosos do mundo, muitas vezes são revigorados pelas palavras simples que fluem do coração de alguém que ama a Deus e que pode falar disso tão naturalmente como o mundano fala das coisas que sua mente contempla e das quais se alimenta. Frequentemente, as palavras bem preparadas e estudadas têm pouca influência. Mas as palavras verdadeiras e honestas de um filho ou filha de Deus, ditas com simplicidade natural, abrirão a porta para corações que há muito estão trancados. - Testimonies for the Church 6: 115 . VSS 166.2

Provas demais - Nesta época, quando fábulas agradáveis estão surgindo na superfície e atraindo a mente, a verdade apresentada em um estilo fácil, apoiada por algumas provas fortes, é melhor do que pesquisar e apresentar uma gama impressionante de evidências; pois o ponto então não permanece tão distinto em muitas mentes como antes das objeções e evidências serem apresentadas a eles. Com muitos, as afirmações irão além dos longos argumentos. Eles consideram muitas coisas como certas. A prova não ajuda ocaso nas mentes de tais. - Testimonies for the Church 3:36 . VSS 166.3

Falar com clareza e direto ao ponto - O mundo precisa de trabalho agora. Chamadas vêm de todas as direções, como o clamor macedônio: “Venha e nos ajude”. Argumentos claros e pontuais, destacados como marcos, farão mais para convencer mentes em geral do que uma grande variedade de argumentos que cobrem uma grande quantidade de terreno, mas que ninguém, exceto mentes investigativas, terão interesse em seguir . : 39 . VSS 167.1

Algumas observações convincentes - Algumas observações convincentes sobre algum ponto da doutrina fixarão isso na mente com muito mais firmeza do que se tal massa de matéria fosse apresentada que nada permanecesse claro e distinto na mente dos ignorantes de nossa fé. Devem ser intercaladas com as profecias lições práticas dos ensinos de Cristo.
- Evangelismo, 171, 172 . VSS 167.2

Sementes da verdade muito profundas - Alguns cultivaram o hábito de uma concentração muito grande. O poder de fixar a mente em um assunto com exclusão de todos os outros é bom em um grau limitado, mas aqueles que colocam toda a força da mente em uma linha de pensamento frequentemente são deficientes em outros pontos. Na conversa, isso se torna tedioso e cansa o ouvinte. Seus escritos não têm um estilo fácil e gratuito. Quando falam em público, o assunto diante deles prende sua atenção, e eles são levados cada vez mais a se aprofundar no assunto. Eles parecem ver conhecimento e luz à medida que se interessam e são absorvidos, mas poucos são os que podem segui-los.
VSS 167.3

Há o perigo de que tais homens plantem a semente da verdade tão profundamente que a lâmina tenra nunca encontre a superfície. Mesmo as verdades mais essenciais e manifestas, aquelas que por si mesmas são claras e claras, podem ser tão encobertas com palavras que se tornam turvas e indistintas. - Obreiros Evangélicos, 169 . VSS 168.1

Entendidas as palavras de Cristo - Em vista de tudo o que está diante do crente, sua piedade deve ser "sempre abundante". Ele deve trabalhar pelas almas com toda sua inteligência e poderes. Não por eloquência e honra deve se esforçar, mas pela simplicidade de vida e simplicidade de discurso. Cristo não precisou explicar nenhuma palavra da qual fez uso. Todos eram simples e todos compreendidos pelo mais simples. - The Review and Herald, 7 de janeiro de 1909 . VSS 168.2

Uma grande variedade de mentes - As mentes humanas variam. As mentes de diferentes educação e pensamento recebem diferentes impressões das mesmas palavras, e é difícil para uma mente dar a alguém de temperamento, educação e hábitos de pensamento diferentes pela linguagem exatamente a mesma ideia que aquela que é clara e distinta em sua própria mente. No entanto, para homens honestos, homens de mente certa, ele pode ser tão simples e claro a ponto de transmitir seu significado para todos os fins práticos. - Mensagens Escolhidas 1:19 . VSS 168.3

A mais alta eloquência - Você deve ser o agente por meio do qual Deus falará à alma. Coisas preciosas serão trazidas à sua lembrança, e com o coração transbordando do amor de Jesus, você falará palavras de vital interesse e importância. Sua simplicidade e sinceridade serão a mais elevada eloquência, e suas palavras serão registradas nos livros do céu como palavras adequadas, que são como maçãs de ouro em pinturas de prata. - Filhos e Filhas de Deus, 274 . VSS 168.4

Illumine com cada palavra—Na reunião campal de Queensland em 1898, recebi instruções para nossos obreiros bíblicos. Nas visões da noite, ministros e obreiros pareciam estar em uma reunião onde aulas bíblicas estavam sendo dadas. Dissemos: “Temos o Grande Instrutor conosco hoje” e ouvimos com interesse Suas palavras. Ele disse: “Há uma grande obra diante de você neste lugar. Você precisará apresentar a verdade em sua simplicidade. Traga o povo para as águas da vida. Fala-lhes das coisas que mais dizem respeito ao seu bem presente e eterno. Não permita que seu estudo das

Escrituras seja barato ou casual. Em tudo o que você diz, saiba que você tem algo que é digno do tempo que você gasta para dizê-lo e do tempo dos ouvintes para ouvir. Fala das coisas que são essenciais, das coisas que instruem, trazendo luz com cada palavra. VSS 169.1

“Aprenda a conhecer as pessoas onde elas estão. Não apresente assuntos que gerem controvérsia. Não permitais que vossa instrução seja de natureza a confundir a mente. Não faça com que o povo se preocupe com coisas que você pode compreender, mas que eles não veem, a menos que sejam de importância vital para a salvação da alma. Não apresente as Escrituras em uma forma de exaltar a si mesmo e encorajar a vangloria naquele que abre a Palavra. A obra para este tempo é treinar estudantes e obreiros para lidar com assuntos de maneira simples, séria e solene.” - Testimonies for the Church 6:58, 59 . VSS 169.2

Doença espiritual - Todo o sangue frio que é tão comum, os gestos teatrais, toda leveza e leviandade, toda brincadeira e brincadeira, devem ser vistos por aquele que usa o jugo de Cristo como "não conveniente" - uma ofensa a Deus e uma negação de Cristo. VSS 170.1

Ela incapacita a mente para um pensamento sólido e um trabalho sólido. Torna os homens ineficientes, superficiais e espiritualmente enfermos. - Evangelismo, 644 . VSS 170.2

SECÃO 4 - CULTURA DA VOZ

CAPÍTULO 34 - IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO

Eficiência como obreiros de Cristo - Por diligente esforço, todos podem adquirir o poder de ler inteligivelmente e de falar em tom pleno, claro e redondo, de maneira distinta e impressionante. Fazendo isso, podemos aumentar grandemente nossa eficiência como obreiros de Cristo. VSS 173.1

Todo cristão é chamado a dar a conhecer a outros as riquezas insondáveis de Cristo; portanto, ele deve buscar a perfeição no falar. Ele deve apresentar a Palavra de Deus de uma forma que a recomende aos ouvintes. Deus não deseja que Seus canais humanos sejam rudes. Não é Sua vontade que o homem deprecie ou degrade a corrente celestial que flui através dele para o mundo. VSS 173.2

Devemos olhar para Jesus, o Padrão perfeito; devemos orar pelo auxílio do Espírito Santo, e em Sua força devemos procurar treinar cada órgão para o trabalho perfeito. VSS 173.3

Especialmente isso é verdade para aqueles que são chamados para o serviço público. Todo ministro e todo professor deve ter em mente que ele está transmitindo ao povo uma mensagem que envolve interesses eternos. A verdade falada irá julgá-los no grande dia do final acerto de contas. E com algumas almas, a maneira de quem entrega a mensagem determinará sua recepção ou rejeição. Então, seja a palavra falada de modo que apele ao entendimento e impressione o coração. Devagar, distinta e solenemente deve ser falado, mas com toda a seriedade que sua importância exige. VSS 173.4

A cultura correta e o uso correto do poder da palavra têm a ver com todos os ramos da obra cristã; entra na vida doméstica e em todas as nossas relações uns com os outros. Devemos nos acostumar a falar em tons agradáveis, a usar uma linguagem pura e correta e palavras que sejam amáveis e corteses. Palavras doces e amáveis são como orvalho e chuvas gentis para a alma. A Escritura diz a respeito de Cristo que a graça foi derramada em Seus lábios para que Ele pudesse "saber como falar uma palavra a seu tempo ao que está cansado". Salmo 45: 2 ; Isaías 50: 4 . E o Senhor nos ordena: "A vossa palavra seja sempre com graça" (Colossenses 4: 6) "para que ministre graça aos ouvintes". (Efésios 4:29 .) - Parábolas de Jesus, 335, 336 . VSS 174.1

Negligência da cultura da voz - A cultura e o uso correto da voz são grandemente negligenciados, mesmo por pessoas de inteligência e atividade cristã. Muitos há que leem ou falam de maneira tão baixa ou tão rápida que não podem ser facilmente compreendidos. Alguns têm uma expressão densa e indistinta; outros falam em tom agudo, em tons agudos e estridentes, que são dolorosos para os ouvintes. Textos, hinos e os relatórios e outros documentos apresentados antes das assembleias públicas às vezes são lidos de tal forma que não são compreendidos e muitas vezes de forma que sua força e capacidade de impressão são destruídas. - Parábolas de Jesus, 335 . VSS 174.2

Dever do professor - A cultura da voz deve ser ensinada nas aulas de leitura; e em outras aulas o professor deve insistir que os alunos falem distintamente e usem palavras que expressem seus pensamentos de forma clara e convincente. Os alunos devem ser ensinados a usar os músculos abdominais para respirar e falar. Isso tornará os tons mais completos e claros. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 216 . VSS 175.1

Um Tema Fundamental da Educação - Quando a cultura da voz, leitura, escrita e ortografia ocuparem seu lugar de direito em nossas escolas, haverá uma grande mudança para melhor. Esses assuntos foram negligenciados porque os professores não reconheceram seu valor. Mas eles são mais importantes do que o latim e o grego. Não digo que seja errado estudar latim e grego, mas digo que é errado negligenciar os assuntos que constituem a base da educação, a fim de sobreencarregar a mente com o estudo desses ramos superiores. - Conselhos para Pais, professores e alunos, 218 . VSS 175.2

Melodia da Voz - Aqueles que adquirem ideias corretas sobre o assunto da cultura da voz verão a necessidade de se educar e treinar para que possam honrar a Deus e abençoar a outros. Eles se submeterão a professores pacientes e eficientes, e aprenderão a ler de uma maneira que preservará a melodia da voz. Com os olhos fitos na glória de Deus, eles farão o máximo de suas habilidades naturais. Comandando suas próprias faculdades, não se envergonharão de faltas de linguagem, e sua utilidade na causa de Deus aumentará. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 247 . VSS 175.3

Cadência suave e musical - Quem dá leituras bíblicas na congregação ou na família deve saber ler com uma cadência suave e musical que encante os ouvintes. - Testimonies for the Church 6: 380 . VSS 176.1

Um grande poder - Que os que trabalham com palavras e doutrinas se esforcem para se aperfeiçoar no uso da linguagem. A voz é um grande poder, mas muitos não a treinaram de maneira que pudessem ser usados em sua capacidade máxima. - The Review and Herald, 5 de março de 1895 . VSS 176.2

Compreensão clara para todos - Aquele que nos concedeu todos os dons que nos permitem ser cooperadores de Deus, espera que Seus servos cultivem a voz para que possam falar e cantar de uma maneira que todos possam entender. - Testemunhos para a Igreja 9: 144 . VSS 176.3

Expressão imperfeita, desonra a Deus - Vamos todos aproveitar ao máximo o talento da palavra. Deus clama por um ministério mais elevado e perfeito. Ele é desonrado pela expressão imperfeita daquele que, por meio de árduo esforço, poderia tornar-se um portavoz aceitável para ele. A verdade é muitas vezes prejudicada pelo canal por onde passa. VSS 176.4

O Senhor chama todos os que estão ligados ao Seu serviço a dar atenção ao cultivo da voz, para que possam expressar de maneira aceitável as grandes e solenes verdades que Ele lhes confiou. Que ninguém estrague a verdade com uma expressão falsa. Não deixem os que negligenciaram cultivar o talento da palavra supor que estão qualificados para ministrar, pois ainda precisam obter o poder de comunicar-se. - Testimonies for the Church 6: 382, 383 . VSS 176.5

Vozes de ministros defeituosas - Os ministros do evangelho devem saber falar com poder e expressão, tornando as palavras de vida eterna tão expressivas e impressionantes que os ouvintes não podem deixar de sentir seu peso. Fico triste ao ouvir as vozes defeituosas de muitos de nossos ministros. Tais ministros roubam a Deus a glória que Ele poderia ter se eles se treinassem para falar a palavra com poder. VSS 177.1

Nenhum homem deve considerar-se qualificado para entrar no ministério até que, por esforço perseverante, tenha superado todos os defeitos em sua expressão. Se ele tentar falar ao povo sem saber como usar o talento da palavra, perderá metade de sua influência, pois ele tem pouco poder para prender a atenção de uma congregação. - Testimonies for the Church 6: 381 . VSS 177.2

Abuso do dom da fala - O dom da fala foi grandemente abusado e amplamente pervertido de seu propósito pretendido; mas que os que afirmam ser filhos do Rei celestial despertem para sua responsabilidade e aproveitem ao máximo esse talento. Que ninguém diga: "Não adianta nada tentar orar; pois os outros não me ouvem." Em vez disso, deixe-o dizer: "Farei um esforço sério para superar esse hábito que desonra a Deus de falar em tom baixo e indistinto. Vou me disciplinar até que minha voz seja audível mesmo para os que têm dificuldade para ouvir." - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 245, 246 . VSS 177.3

Cristo como nosso modelo - Os ensinos de Cristo eram impressionantes e solenes; Sua voz era melodiosa. E não deveríamos nós, assim como Cristo, estudar para ter melodia em nossas vozes? Ele teve uma influência poderosa, pois era o Filho de Deus. Estamos tão abaixo dEle e tão deficientes que, [mesmo se] fizermos o melhor que podemos, nossos esforços serão fracos. Não podemos ganhar e possuir a influência que Ele teve; mas por que não devemos educar-nos para chegar tão perto do Padrão quanto nos for possível, para que possamos ter a maior influência possível sobre o povo? VSS 178.1

Nossas palavras, nossas ações, nosso comportamento, nosso vestuário, tudo, deve pregar. Não apenas com nossas palavras devemos falar ao povo, mas tudo o que diz respeito a nossa pessoa deve ser um sermão para eles, para que impressões corretas possam ser feitas sobre eles e para que a verdade falada seja levada por eles para suas casas. Assim, nossa fé estará em melhor luz perante a comunidade. - Testimonies for the Church 2: 617, 618 . VSS 178.2

Responsabilidade dos jovens - Rapazes e moças, vocês, como indivíduos, adquiridos a preço infinito, procuraram estudar para mostrar-se aprovados a Deus, obreiros que não precisam ter vergonha? Você trouxe a Deus o precioso talento de sua voz, e fez um esforço árduo para falar clara e distintamente, e prontamente? Por mais imperfeita que seja sua maneira de falar, você pode corrigir suas falhas e recusar-se a ter um tom nasalado ou a falar de maneira grossa e indistinta. Se sua articulação for distinta e inteligível, sua utilidade aumentará muito. Então, não deixe nenhum hábito defeituoso de falar sem correção. - Fundamentals of Christian Education, 215 . VSS 178.3

Linguagem correta e voz cultivada - O grande livro educativo é a Bíblia, mas é pouco lida ou praticada. Oh, que cada indivíduo procurasse fazer de si tudo o que pudesse, aproveitando suas oportunidades o melhor de sua capacidade, com o propósito de usar todo poder que Deus lhe deu, não apenas para avançar seus assuntos temporais, mas para avançar seus interesses espirituais. Oh, que todos possam buscar diligentemente saber o que é a verdade, estudar seriamente para que tenham linguagem correta e vozes cultivadas, para que possam apresentar a verdade em toda a sua elevada e enobredora beleza. VSS 179.1

Que ninguém imagine que ele cairá em alguma posição de utilidade. Se os homens desejam trabalhar para Deus, apliquem eles as faculdades e concentrem a mente em

diligente aplicação. É Satanás quem deseja manter os homens na ignorância e ineficiência, para que se desenvolvam de uma maneira unilateral que talvez nunca sejam capazes de corrigir. Ele deseja que os homens exerçam um conjunto de faculdades com exclusão do exercício de outro, de modo que a mente perca seu vigor e, quando houver uma necessidade real, seja incapaz de responder à emergência. Deus quer que os homens façam o seu melhor, e enquanto Satanás está puxando a mente em uma direção, Jesus está atraindo-a para outra. - Fundamentals of Christian Education, 256 . VSS 179.2

Colaboradores com o Espírito Santo - Algum motivo pelo qual o Senhor qualificará um homem por Seu Espírito para falar como Ele deseja; mas o Senhor não se propõe a fazer a obra que deu ao homem para fazer. Ele nos deu poderes de raciocínio e oportunidades de educar a mente e as maneiras. E depois de termos feito tudo que podemos por nós mesmos, fazendo o melhor uso das vantagens ao nosso alcance, então podemos recorrer a Deus com fervorosa oração para fazer por Seu Espírito aquilo que não podemos fazer por nós mesmos - The Review and Herald, fevereiro 5, 1880 . VSS 180.1

CAPÍTULO 35 - CLAREZA E PUREZA DE EXPRESSÃO

Aptidão para falar - Por fervorosa oração e diligente esforço, devemos obter aptidão para falar. Essa aptidão inclui pronunciar cada sílaba com clareza, colocando a força e a ênfase onde ela pertence. Falar devagar. Muitos falam rapidamente, apressando-se uma palavra após a outra tão rápido que o efeito do que dizem é perdido. Ponha o espírito e a vida de Cristo naquilo que você diz. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 254, 255 . VSS 181.1

Cultivo da Voz —Aquele que nos concedeu todos os dons que nos permitem ser coobreiros de Deus, espera que Seus servos cultivem sua voz para que possam falar e cantar de uma maneira que todos possam entender. - Testemunhos para a Igreja 9: 144 . VSS 181.2

Um porta-voz de Deus - O homem que aceita a posição de porta-voz de Deus deve considerar altamente essencial que apresente a verdade com toda a graça e inteligência que puder, para que a verdade nada perca em sua apresentação ao povo. Os que consideram pouca coisa falar com uma expressão imperfeita desonram a Deus. - Evangelismo, 665 . VSS 181.3

Superar a fala indistinta - Na leitura ou recitação, a pronúncia deve ser clara. Um tom nasalado ou uma atitude deselegante devem ser corrigidos imediatamente. Qualquer falta de nitidez deve ser marcada como defeituosa. Muitos se permitiram formar o hábito de falar de maneira grossa e indistinta, como se a língua fosse grande demais para a boca. Esse hábito tem dificultado muito sua utilidade. VSS 182.1

Se aqueles que têm defeitos em sua maneira de falar se submetem à crítica e correção, eles podem superar esses defeitos. Devem praticar perseverantemente falar em um tom baixo e distinto, exercitando os músculos abdominais na respiração profunda e tornando a garganta o canal de comunicação. Muitos falam de forma rápida e em tom alto e não natural. Essa prática prejudicará a garganta e os pulmões. Em resultado do abuso contínuo, os órgãos enfraquecidos e inflamados ficarão doentes, podendo resultar em tuberculose. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 239 . VSS 182.2

Tons suaves e persuasivos - Seja puro na fala. Cultive um tom de voz suave e persuasivo, não áspero e ditatorial. Dê aulas às crianças sobre cultura vocal. Treine seus hábitos de falar, até que nenhuma palavra grosseira ou áspera saia espontaneamente de seus lábios, quando alguma provação vier a eles. - O Lar Adventista, 435 . VSS 182.3

Volume controlado - Eles [ministros] devem falar com reverência. Alguns destroem a impressão solene que podem ter causado ao povo, elevando suas vozes a um tom muito alto e consolando e gritando a verdade. Quando apresentada desta maneira, a verdade perde muito de sua docura, sua força e solenidade. Mas se a voz estiver bem entonada, se tiver solenidade e for modulada a ponto de ser patética, produzirá uma impressão muito melhor. VSS 182.4

Esse foi o tom com que Cristo ensinou Seus discípulos. Ele os impressionou com solenidade; Ele falou de uma maneira patética. Mas esse alvoroço alto - o que isso faz? Não dá ao povo nenhuma visão mais exaltada da verdade, e não o impressiona mais profundamente. Isso só causa uma sensação desagradável aos ouvintes e desgasta os

órgãos vocais do falante. O tom da voz tem muito a ver em afetar o coração dos que a ouvem. - Testimonies for the Church 2: 615 . VSS 183.1

Discurso sem espírito - Temos sofrido por assistir a reuniões de conferências, reuniões de folhetos da sociedade e reuniões de vários tipos, onde os relatórios eram lidos com uma voz quase inaudível ou de maneira hesitante ou abafada. Metade do interesse em uma reunião é morto quando os participantes fazem sua parte de maneira indiferente e sem ânimo. Eles devem aprender a falar de maneira que possam edificar aqueles que os ouvem. Que todos os que se relacionam com a obra missionária se qualifiquem para falar de maneira clara e atraente, enunciando suas palavras perfeitamente. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 246, 247 . VSS 183.2

InSTRUÇÃO doméstica em cultura vocal —A instrução em cultura vocal deve ser dada em casa. Os pais devem ensinar seus filhos a falar assim claramente que os ouvintes podem entender cada palavra. Eles devem ensiná-los a ler a Bíblia com declarações claras e distintas de uma forma que honre a Deus. E que aqueles que se ajoelham ao redor do altar da família não coloquem o rosto nas mãos perto da cadeira quando se dirigem a Deus. Que eles levantem a cabeça e com santa reverência falem a seu Pai celestial, proferindo suas palavras em tons que possam ser ouvidos. VSS 183.3

Pais, treinem-se para falar de uma maneira que seja uma bênção para seus filhos. As mulheres precisam ser educadas a esse respeito. Mesmo as mães ocupadas, se quiserem, podem cultivar o talento da fala e ensinar os filhos a ler e falar corretamente. Eles podem fazer isso enquanto trabalham. Nunca é tarde demais para melhorarmos. Deus pede aos pais que tragam toda a perfeição possível ao círculo doméstico. - Testimonies for the Church 6: 381, 382 . VSS 184.1

Vozes musicais - Aqueles que abrem os oráculos de Deus ao povo, devem melhorar sua maneira de comunicar a verdade, a fim de que seja apresentada ao mundo de maneira aceitável. Dê a devida ênfase às palavras que devem ser impressionantes. Falar devagar. Deixe a voz ser o mais musical possível. VSS 184.2

Deus deseja que Seus ministros busquem a perfeição, para que sejam vasos de honra. Eles devem ser controlados pelo Espírito Santo; e quando falam, devem mostrar uma energia proporcional à importância do assunto que estão apresentando. Eles devem mostrar que o poder sobre o qual falam fez uma mudança em suas vidas. Quando estiverem verdadeiramente unidos a Cristo, farão o convite celestial com uma sinceridade que impressionará os corações. Ao manifestarem zelo na proclamação da mensagem do evangelho, um zelo correspondente será produzido nos ouvintes, e impressões duradouras para o bem serão feitas. - The Review and Herald, 14 de janeiro de 1902 . VSS 184.3

A verdade como maná vindo do céu - A verdade deve ser falada com clareza, devagar e vigorosamente, para impressionar o ouvinte. Quando a verdade em qualquer ramo é apresentada, é essencial que seja compreendida, para que todos os seus preciosos alimentos, o pão da vida, o maná do céu, possam ser recebidos. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 257 . VSS 185.1

Destruição dos órgãos do corpo—Muitos homens que poderiam ser úteis estão usando sua força vital e destruindo seus pulmões e órgãos vocais com sua maneira de falar. Alguns ministros adquiriram o hábito de recitar apressadamente o que têm a dizer, como

se tivessem uma lição a repetir, e apressando-se o mais rápido possível. Essa não é a melhor maneira de falar. Usando o devido cuidado, todo ministro pode educar-se para falar distinta e impressionantemente, não apressadamente aglomerando as palavras sem parar para respirar. Ele deve falar de maneira moderada, para que as pessoas possam fixar as ideias em suas mentes à medida que ele avança. Mas quando o assunto é tratado tão rapidamente, as pessoas não conseguem entender os pontos em suas mentes e não têm tempo para receber a impressão do que é importante para elas terem; nem há tempo para a verdade afetá-los como o faria de outra forma. - Testimonies for the Church 2: 615, 616 . VSS 185.2

O perigo da fala excitável - Quando alguns tentam falar com calma, sem excitação e gesticulação excessiva, ficam constrangidos e sentem falta de liberdade, porque estão se contendo para não seguir seus velhos hábitos. Mas que todos esses sentimentos, que são mera excitação, vão para os quatro ventos. Essa liberdade de sentimento que resultaria em suicídio não é santificada. - The Review and Herald, 5 de fevereiro de 1880 . VSS 186.1

Paixão de entrega - nenhuma evidência do poder de Deus - A voz deve ser cultivada de modo a promover sua qualidade musical, a fim de que caia agradavelmente sobre os ouvidos e impressione o coração. ... VSS 186.2

O Senhor requer que o instrumento humano não se mova por impulso ao falar, mas se mova com calma, fale devagar e deixe o Espírito Santo dar eficiência à verdade. Nunca pense que, ao desenvolver-se até a paixão de entrega, falando por impulso, e tolerando que seus sentimentos elevem a voz a um tom anormalmente alto, você está dando evidência do grande poder de Deus sobre você. ... VSS 186.3

Sua influência deve ser de longo alcance, e sua capacidade de falar deve estar sob o controle da razão. Quando você tensiona os órgãos da fala, as modulações da voz se perdem. A tendência para falar rápido deve ser decididamente superada. Deus reclama da instrumentalidade humana todo o serviço que o homem pode prestar. - Evangelismo, 668 . VSS 186.4

Expressão apropriada na leitura oral - A ciência de ler corretamente e com a devida ênfase é do mais alto valor. Não importa quanto conhecimento você possa ter adquirido em outras linhas, se você negligenciou o cultivo de sua voz e maneira de falar para poder falar e ler distinta e inteligentemente, todo o seu aprendizado será de pouco proveito; pois sem cultura de voz você não pode comunicar pronta e claramente o que você aprendeu. VSS 187.1

Aprender a dizer de maneira convincente e impressionante o que se sabe é de especial valor para quem deseja tornar-se obreiro da causa de Deus. Quanto mais expressão você puder expressar em palavras de verdade, mais eficazes serão essas palavras para aqueles que as ouvem. Uma apresentação adequada da verdade do Senhor é digna de nossos maiores esforços. Que os alunos em treinamento para o serviço do Mestre façam esforços determinados para aprender a falar correta e vigorosamente, a fim de que, ao conversar com outros a respeito da verdade, ou quando engajados no ministério público, possam apresentar apropriadamente as verdades de origem celestial. - Evangelismo, 666 . VSS 187,2

Distinção em cada palavra - Quando você falar, que cada palavra seja completa e bem arredondada, cada frase clara e distinta até a última palavra. Muitos, ao se aproximarem do final de uma frase, baixam o tom da voz, falando tão indistintamente que a força do pensamento é destruída. Palavras que realmente valem a pena serem ditas, devem ser ditas com uma voz clara e distinta, com ênfase e expressão. - Testimonies for the Church 6: 383 . VSS 187.3

Vozes de anjos em união com vozes humanas - Que as vozes dos seguidores de Cristo sejam treinadas de modo que, em vez de aglomerar as palavras de maneira densa e indistinta, sua expressão seja clara, convincente e edificante. Não deixe a voz cair após cada palavra, mas mantenha-a para que cada frase seja completa e completa. Não valerá a pena disciplinar-se, se com isso você for capaz de agregar interesse ao serviço de Deus e edificar Seus filhos? A voz de ação de graças, louvor e alegria é ouvida no céu. As vozes dos anjos no céu unem-se às vozes dos filhos de Deus na Terra, ao atribuírem honra, glória e louvor a Deus e ao Cordeiro pela grande salvação proporcionada. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 246 . VSS 188.1

Gestos deselegantes, linguagem grosseira - O obreiro de Deus deve fazer fervorosos esforços para tornar-se um representante de Cristo, rejeitando todos os gestos rudes e linguagem grosseira. Ele deve se esforçar para usar uma linguagem correta. Há uma grande classe que é descuidada no modo de falar; contudo, por cuidadosa e meticulosa atenção, podem tornar-se representantes da verdade. Todos os dias eles devem fazer progresso. Não devem diminuir sua utilidade e influência acariciando defeitos de maneira, tom ou linguagem. Expressões comuns e baratas devem ser substituídas por palavras sólidas e puras. Mediante vigilância constante e diligente disciplina, o jovem cristão pode proteger sua língua do mal e seus lábios de falar engano. VSS 188.2

Devemos ter cuidado para não dar uma pronúncia incorreta de nossas palavras. Há homens entre nós que, em teoria, não devem usar linguagem incorreta, mas que, na prática, cometem erros frequentes. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 238 . VSS 189.1

O auxílio do Espírito na distinção de linguagem - O professor da verdade deve prestar atenção em como apresenta a verdade. Ele deve falar cada palavra clara e distintamente, com aquela convicção sincera que leva convicção aos corações. Se as palavras faladas se aglomeram, a impressão que deveria ser feita é perdida. O talento da fala precisa ser cultivado, para que a verdade não seja falada com excitação, mas lenta e distintamente, para que nenhuma sílaba se perca. A rapidez da fala pode e deve ser corrigida. VSS 189.2

Se as palavras da verdade são de importância suficiente para serem faladas perante uma audiência, são de importância suficiente para serem faladas distintamente. A orientação do Espírito nunca leva à falta de clareza da palavra. O Espírito toma as coisas de Deus e as apresenta ao povo por meio do instrumento humano. Então, deixe-os saírem de nossos lábios da maneira mais perfeita possível. - The Southern Work, 27 de outubro de 1903 . VSS 189.3

Nossas palavras, um canal para a comunicação da verdade - Devemos receber a educação essencial na linha de conversação, para que saibamos falar as palavras certas e em tom adequado, para que nossas palavras sejam uma força para o bem. A verdade não é verdade para nós, a menos que seja introduzida nas cortes interiores da alma. Quando

isso é feito, nossas palavras são um canal pelo qual a verdade é comunicada a outros. Semeie a semente junto a todas as águas, sem saber qual prosperará, seja esta ou aquela. Mas esteja constantemente se educando sobre como usar adequadamente a faculdade da fala. Ao falar com outras pessoas, erga seu coração a Deus, orando para que Ele prepare seus corações para receber a semente celestial. Nenhum homem ou mulher pode ser o que poderia ser como coobreiros de Deus na propagação da semente da verdade, sem fazer um esforço sério e meticuloso na cultura da voz e da palavra. - Manuscrito 74, 1897 .
VSS 189.4

CAPÍTULO 36 - IMPORTÂNCIA DA SAÚDE GERAL

Bom sangue, pulmões saudáveis - Para termos bom sangue, devemos respirar bem. Inspirações plenas e profundas de ar puro, que enchem os pulmões de oxigênio, purificam o sangue. Eles conferem a ela uma cor brilhante e a enviam, uma corrente vital, a todas as partes do corpo. Uma boa respiração acalma os nervos; estimula o apetite e torna a digestão mais perfeita; e induz um sono profundo e revigorante. VSS 191.1

Os pulmões devem ter a maior liberdade possível. Sua capacidade é desenvolvida pela ação livre; diminui se eles forem apertados e comprimidos. Daí os efeitos nocivos da prática tão comum, especialmente em atividades sedentárias, de curvar-se no trabalho. Nesta posição, é impossível respirar profundamente. A respiração superficial logo se torna um hábito, e os pulmões perdem a capacidade de se expandir. Um efeito semelhante é produzido por laços apertados. Não há espaço suficiente para a parte inferior do peito; os músculos abdominais, que foram concebidos para ajudar na respiração, não estão em plena atividade e os pulmões têm sua ação restrita. VSS 191.2

Assim, um suprimento insuficiente de oxigênio é recebido. O sangue move-se lentamente. Os resíduos, matéria venenosa, que deveriam ser expelidos nas expirações dos pulmões, são retidos e o sangue torna-se impuro. Não apenas os pulmões, mas também o estômago, o fígado e o cérebro são afetados. A pele fica amarelada, a digestão é retardada; o coração está deprimido; o cérebro está turvo; os pensamentos estão confusos; a escuridão cai sobre os espíritos; todo o organismo torna-se deprimido e inativo, e peculiarmente suscetível a doenças. - A Ciência do Bom Viver, 272, 273 . VSS 192.1

Suprimento constante de ar fresco - Os pulmões estão constantemente liberando impurezas e precisam ser constantemente supridos com ar fresco. O ar impuro não fornece o suprimento necessário de oxigênio, e o sangue passa para o cérebro e outros órgãos sem ser vitalizado. Daí a necessidade de ventilação completa. Viver em cômodos fechados e mal ventilados, onde o ar está morto e viciado, enfraquece todo o sistema. Torna-se particularmente sensível à influência do frio, e uma leve exposição induz a doenças. - A Ciência do Bom Viver, 274 . VSS 192.2

Oxigênio nos pulmões - É essencial para a saúde que o tórax tenha espaço para se expandir ao máximo, a fim de que os pulmões possam inspirar totalmente. Quando os pulmões são restringidos, a quantidade de oxigênio recebida neles é reduzida. O sangue não é devidamente vitalizado, e os resíduos, matéria venenosa que deve ser expelida através dos pulmões é retido. Além disso, a circulação é prejudicada, e os órgãos internos ficam tão apertados e desalinhados que não podem realizar seu trabalho adequadamente. - A Ciência do Bom Viver, 292 . VSS 192.3

O treinamento da voz é uma parte da cultura física - Os próximos itens importantes para a posição correta são a respiração e a cultura vocal. Aquele que se senta e fica de pé ereto tem mais probabilidade do que os outros de respirar corretamente. Mas o professor deve impressionar seus alunos com a importância da respiração profunda. Mostre como a ação saudável dos órgãos respiratórios, auxiliando a circulação do sangue, revigora todo o organismo, estimula o apetite, promove a digestão e induz um sono profundo e suave, não apenas refrescando o corpo, mas acalmando e tranquilizando a mente. E embora a

importância da respiração profunda seja mostrada, a prática deve ser insistida. Deem-se exercícios que promovam isso, e cuide para que o hábito seja estabelecido. VSS 193.1

O treinamento da voz tem um lugar importante na cultura física, uma vez que tende a expandir e fortalecer os pulmões e, assim, evitar doenças. Para garantir uma execução correta na leitura e na fala, verifique se os músculos abdominais estão em plena atividade respiratória e se os órgãos respiratórios estão irrestritos. Deixe a tensão atingir os músculos do abdômen, em vez dos da garganta. Grande cansaço e doenças graves da garganta e dos pulmões podem ser evitados. Atenção especial deve ser dada para garantir articulação, tons suaves e bem modulados e uma entrega não muito rápida. Isso não apenas promoverá a saúde, mas aumentará grandemente a simpatia e eficiência do trabalho do estudante. - Educação, 198, 199 . VSS 193.2

CAPÍTULO 37 - USO ADEQUADO DA VOZ

Princípios de saúde - O uso adequado dos órgãos vocais trará benefícios à saúde física e aumentará a utilidade e influência [dos seguidores de Cristo]. É por cair em maus hábitos de falar que as pessoas se tornam leitores e oradores entediantes, mas aqueles que são tidos como suficientemente inteligentes para se tornarem trabalhadores missionários ou para fazer negócios, devem ter inteligência suficiente para reformar sua maneira de falar. Por meio de exercícios criteriosos, podem expandir o peito e fortalecer os músculos. Por darem ouvidos à instrução apropriada, por seguir os princípios de saúde com respeito à expansão dos pulmões e ao cultivo da voz, nossos rapazes e moças podem tornar-se oradores que podem ser ouvidos; e o exercício necessário para essa realização prolongará a vida .-Conselhos aos Pais, Professores e Alunos, 247 . VSS 195.1

Respiração profunda - Se aqueles que têm defeitos em sua maneira de falar se submeterem a críticas e correções, eles podem superar esses defeitos. Eles devem praticar perseverantemente falar em um tom baixo e distinto, exercitando os músculos abdominais na respiração profunda e fazendo da garganta o canal de comunicação. Muitos falam de maneira rápida e em tom alto e não natural. Essa prática prejudicará a garganta e os pulmões. Como resultado do abuso contínuo, os órgãos enfraquecidos e inflamados ficarão doentes, podendo resultar em tuberculose [tuberculose]. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 239 . VSS 195.2

Uso correto dos músculos abdominais - A cultura da voz é um assunto que tem muito a ver com a saúde dos alunos. Os jovens devem ser ensinados a respirar apropriadamente e a ler de maneira que nenhuma tensão anormal venha à garganta e aos pulmões, mas que o trabalho seja compartilhado pelos músculos abdominais. Falar pela garganta, deixar que o som venha da parte superior dos órgãos vocais, prejudica a saúde desses órgãos e diminui sua eficiência. Os músculos abdominais realizam a parte mais pesada do trabalho de parto, sendo a garganta usada como canal. Muitos morreram que poderiam ter sobrevivido se tivessem sido ensinados a usar a voz corretamente. O uso correto dos músculos abdominais para ler e falar provará ser um remédio para muitas dificuldades de voz e tórax e um meio de prolongar a vida. Conselhos aos Pais, Professores e Alunos, 297 . VSS 196.1

Preservação das forças na oração - Vi que alguns de nossos ministros não entendem como preservar suas forças para poder realizar a maior quantidade de trabalho sem exaustão. Os ministros não devem orar tão alto e longamente a ponto de exaurir suas forças. Não é necessário cansar a garganta e os pulmões na oração. Ouvido de Deus é sempre abre-se para ouvir as sinceras petições de Seus humildes servos, e Ele não requer que esgotem os órgãos da fala ao dirigir-se a Ele. É a confiança perfeita, a confiança firme, a reivindicação firme das promessas de Deus, a fé simples de que Ele é, e que Ele é um galardoador de todos os que o buscam diligentemente, que prevalece com Deus. - Testemunhos para a Igreja 1: 645 . VSS 196.2

Influência do ensino correto - Nossas instituições de ensino devem ser dotadas de todos os recursos para instrução quanto ao mecanismo do sistema humano. Os alunos devem ser ensinados a respirar, a ler e a falar, de forma que a tensão não chegue à garganta e aos pulmões, mas aos músculos abdominais. Os professores precisam se educar nessa direção. Nossos alunos devem ter um treinamento completo, para que possam entrar na vida ativa com um conhecimento inteligente da habitação que Deus lhes deu. Ensine-os

que devem ser aprendizes enquanto viverem. E enquanto você os estiver ensinando, lembre-se de que eles ensinarão outros. Sua lição se repetirá para o benefício de muitos mais do que sentar-se diante de você dia a dia. - Fundamentals of Christian Education, 147, 148 . VSS 197.1

Esforço excessivo dos órgãos vocais - O exercício prolongado e violento dos órgãos vocais irritou a garganta e os pulmões [do irmão D] e prejudicou sua saúde geral, mais do que seu conjunto preciso de regras para comer e descansar o beneficiou. Um esforço excessivo ou tensão dos órgãos vocais pode não ser recuperado em breve e pode custar a vida do alto falante. Uma maneira de falar calma, sem pressa, embora sincera, terá melhor influência sobre a congregação do que permitir que os sentimentos se tornem exaltados e controlem a voz e as maneiras. Tanto quanto possível, o locutor deve preservar os tons naturais da voz. É a verdade apresentada que afeta o coração. Se o orador tornar essas verdades uma realidade, ele, com a ajuda do Espírito de Deus, será capaz de impressionar os ouvintes com o fato de que é sincero, sem forçar os órgãos finos da garganta ou dos pulmões. - Testemunhos para a Igreja 2: 672 . VSS 197.2

Canal para a voz - Irmão A, seu amor pela leitura e sua aversão aos exercícios físicos, enquanto fala e exercita a garganta, o torna sujeito a doenças na garganta e nos pulmões. Você deve ser cauteloso e não deve falar apressadamente, tagarelando o que tem a dizer como se tivesse uma lição a repetir. Não deves permitir que o trabalho chegue à parte superior dos órgãos vocais, pois isso os desgastará e irritará constantemente, e lançará o fundamento para doenças. A ação deve vir sobre os músculos abdominais. Os pulmões e a garganta devem ser o canal, mas não devem fazer todo o trabalho. - Testimonies for the Church 3: 311 . VSS 198.1

Exercício depois de comer - Há homens e mulheres de excelente habilidade natural que não realizam nem metade do que fariam se exercessem autodomínio na negação do apetite. VSS 198.2

Muitos escritores e palestrantes falham aqui. Depois de comer com vontade, eles se entregam a ocupações sedentárias, ler, estudar ou escrever, sem deixar tempo para exercícios físicos. Como consequência, o fluxo livre de pensamentos e palavras é interrompido. Eles não podem escrever ou falar com a força e intensidade necessárias para alcançar o coração; seus esforços são fracos e infrutíferos. - A Ciência do Bom Viver, 308, 309 . VSS 198.3

Ajuda para pacientes - Devem ser planejados planos para manter os pacientes fora de casa. Para os que podem trabalhar, providencie um emprego agradável e fácil. Mostre a eles como esse trabalho ao ar livre é agradável e útil. Incentive-os a respirar o ar fresco. Ensine-os a respirar profundamente e a respirar e falar para exercitar os músculos abdominais. - A Ciência do Bom Viver, 264, 265 . VSS 199.1

Falar correto é um exercício saudável - O exercício da voz ao falar é um exercício saudável. Ensine e viva com cuidado. Mantenha-se firmemente na posição de que todos, até mesmo nossos líderes, precisam exercer o bom senso no cuidado de sua saúde, assegurando igual tributação do corpo e do cérebro. - Medicina e Salvação 264, 265 . VSS 199.2

Uso correto dos órgãos vocais - Deve-se dar atenção e treinamento cuidadosos aos órgãos vocais. Eles são fortalecidos pelo uso correto, mas enfraquecem se usados indevidamente. Seu uso excessivo, como na pregação de longos sermões, se frequentemente repetido, não somente prejudicará os órgãos da fala, mas trará uma pressão indevida sobre todo o sistema nervoso. A delicada harpa de mil cordas torna-se desgastado, sai do reparo e produz discórdia em vez de melodia. VSS 199.3

É importante que todo orador treine os órgãos vocais de modo a mantê-los em condições saudáveis, a fim de que possa falar palavras de vida ao povo. Todos devem se tornar inteligentes quanto à maneira mais eficaz de usar sua habilidade dada por Deus e praticar o que aprenderem. Não é necessário falar em voz alta ou em tom agudo; isso é um grande prejuízo para o orador. A fala rápida destrói muito do efeito de um discurso; pois as palavras não podem ser tornadas tão claras e distintas como se faladas mais deliberadamente, dando ao ouvinte tempo para compreender o significado de cada palavra. - Evangelismo, 667 . VSS 200.1

Preservação da vida - Quando um orador fala da maneira adequada, inspirando-se profundamente, e emitindo a voz em tons claros e distintos, todo o ser é beneficiado. O exercício de meus pulmões para respirar profundamente, enquanto comecei a falar em público, tem sido um salva-vidas para mim. VSS 200.2

Deve-se sempre ter cuidado para não forçar os órgãos vocais. Eles devem ser mantidos o mais suave possível. Quando você estiver falando perante uma congregação, deixe que os músculos abdominais tenham a parte mais difícil do trabalho a fazer. A luz que me foi dada para você é que você deve falar mais em público e ter a certeza de, ao falar, exercitar os músculos abdominais. Seu cérebro foi sobrecarregado. Preste atenção nas coisas que eu te escrevo, e você verá que minhas palavras são verdadeiras. Ao se envolver na obra que o Senhor aponta para você, o Espírito de Deus impressionará as mentes por meio das palavras que você falar. A palavra falada causará uma impressão mais profunda nos corações do que a palavra impressa. - Carta 92, 1910 . VSS 200.3

Cultura da voz certa, sem história ociosa - O agente humano deve se controlar. Deus deu-lhe poderes físicos e espirituais, e estes precisam ser constantemente cultivados e aprimorados. Em grande medida, o cansaço físico pode ser evitado falando devagar, com calma, sem entusiasmo. VSS 201.1

Ao falar, muitos têm cobrado constantemente seus órgãos vocais. Os pulmões foram feridos e a morte prematura encerrou seu trabalho. A natureza nem sempre suportará o abuso colocado em suas leis. Eles são ignorados por muitos, mas eventualmente ela o fará protestar e punir o transgressor. Se esses obreiros apenas aprendessem que Deus não requer essa sobrecarga, e que, ao sobrecarregar os delicados órgãos vitais e encurtar o período de sua utilidade, eles O estão desonrando, não cultivariam hábitos prejudiciais. VSS 201.2

A desculpa é dada: “É meu的习惯; é o meu caminho e não posso superá-lo.” Meus irmãos prestarão atenção em como usam os órgãos da fala na ministração da Palavra? Eles devem seguir o caminho de Deus, e não sua própria vontade. Cristo não lhes deu tal exemplo em Sua maneira de ensinar. Seus seguidores devem fazer grandes esforços para vencer seus hábitos de falar longo e alto. Isso prejudica muito a melodia da voz humana. VSS 201.3

Deus quer dizer que aqueles que ministram em palavra e doutrina devem ser educadores na maneira correta de ensinar. Devem apresentar-se ao povo como representantes de Deus, mostrando que apreciam os preciosos dons que Deus lhes deu. Devem usar, mas não abusar de seus órgãos. Não devem dar desculpas cegas e tolas: “Este é o meu hábito; Não consigo superar esses defeitos”. Não continuarão a abusar das faculdades que Deus lhes deu para o cultivo mais elevado e, por seus hábitos imperfeitos, diminuir o bem que podem fazer. O Senhor ajudará a todos os que decidirem sobrepujar esses traços errôneos ao apresentar Sua mensagem ao mundo. VSS 202.1

Este assunto foi tratado como uma história inútil. É uma consideração muito solene, e deve aprofundar o senso de responsabilidade sobre todo homem que é porta-voz de Deus, expondo a palavra da vida ao povo. Os ministros de Deus devem estudar para mostrar-se aprovados por Deus na apresentação da sagrada verdade, obreiros que não precisam se envergonhar. VSS 202.2

A verdade falada, seja dita de maneira que agrade ou desgrade, julgará o ouvinte no grande dia do ajuste de contas final. É um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. Em qualquer circunstância, o orador será criticado por aqueles que desviam os ouvidos da verdade, mas todo esforço deve ser feito para alcançar o povo. O ministro é o mestre da sagrada e solene verdade, e deve buscar perfeição de caráter, no tratamento, dando o mínimo possível de críticas. O homem tem a honra de ser um coobreiro de Deus e deve trabalhar nos moldes de Cristo, recebendo a verdade em sua pureza da Palavra de Deus e apresentando-a de uma maneira que a recomende ao ouvinte. - Manuscrito 4, 1897 . VSS 202.3

SECÃO 5 - MÉTODOS EFICAZES DE FALAR EM PÚBLICO

CAPÍTULO 38 - AMOR E BONDADE

Eloquência do Amor de Deus—A eloquência mais convincente é a palavra que é falada com amor e simpatia. Essas palavras trarão luz às mentes confusas e esperança aos desanimados, iluminando a perspectiva diante deles. O tempo em que vivemos exige energia vital e santificada; por seriedade, zelo e a mais terna simpatia e amor; pois palavras que não aumentarão a miséria, mas inspirarão fé e esperança. Estamos indo para casa, procurando um país melhor, até mesmo um celestial. Em vez de falar palavras que irritam o peito dos que ouvem, não devemos falar do amor com que Deus nos amou? Não devemos tentar iluminar o coração das pessoas ao nosso redor com palavras de simpatia cristã? Não devemos falar do futuro descanso reservado para o povo de Deus? “Uma palavra falada apropriadamente é como maçãs de ouro em imagens de prata.” -The Review and Herald, 16 de fevereiro de 1897 . VSS 207.1

Barreiras de orgulho e egoísmo - O espírito de Jesus deve permear a alma do obreiro; são as palavras agradáveis e simpáticas, a manifestação de amor desinteressado por suas almas, que irão quebrar as barreiras do orgulho e do egoísmo, e mostre aos descrentes que temos o amor de Cristo. - Evangelismo, 636 . VSS 207.2

Iluminação e sabedoria divinas - Aqueles que trabalham em palavra e doutrina têm uma grande obra pela frente para arrancar da mente daqueles por quem trabalham os enganos fatais de Satanás e impressioná-los com a importância de almejar alcançar o grande padrão de justiça. Devem orar fervorosamente por iluminação divina e por sabedoria para apresentar a verdade como é em Jesus. Simpatia, ternura e amor, entretecidos em seus discursos e manifestados em sua vida, desarmariam a oposição, enfraqueceriam o preconceito e abririam o caminho para muitos corações. - Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh-day Adventists, 121 . VSS 208.1

Imitação de Cristo em seus trabalhos - É de lamentar que muitos não percebam que a maneira pela qual a verdade bíblica é apresentada tem muito a ver com as impressões feitas nas mentes e com o caráter cristão posteriormente desenvolvido por aqueles que aceitam a verdade . Em vez de imitar a Cristo em Sua maneira de trabalhar, muitos são severos, críticos e ditatoriais. Eles repelem em vez de ganhar almas. Esses nunca saberão quantos fracos suas duras palavras feriram e desanimaram. - Evangelismo, 168 . VSS 208.2

Muitos Sermões - Os sermões devem vir, não de um coração mecânico, mas de um coração que está cheio do amor de Deus e subjugado e suavizado por Sua graça; que quando você fala, os anjos de Deus estão alistados ao seu lado, e Cristo está ao seu lado, e é Cristo quem causa a impressão. Agora, essas coisas foram negligenciadas em nossas reuniões campais. Perdemos dois terços de tudo o que as reuniões campais foram planejadas para realizar. A ideia parece estar tecida na mente de alguns de que tudo o que eles precisam fazer é pregar, fazer sermões. Embora os sermões sejam bons em seu lugar, há sermão após sermão dado ao povo que eles não conseguem reter na mente - é impossível para eles fazê-lo - e eles estão apenas cansados de sermões. - Manuscrito 19b, 1890 . VSS 208.3

Ministros calçados com sapatos do evangelho - Que todo ministro aprenda a usar os sapatos do evangelho. Aquele que é calçado com a preparação do evangelho da paz, andará como Cristo andou. Ele será capaz de falar palavras certas e de falá-las com amor. Ele não tentará transmitir a mensagem da verdade de Deus. Ele tratará com ternura cada coração, reconhecendo que o Espírito imprimirá a verdade aos que são suscetíveis às impressões divinas. Nunca será veemente em suas maneiras. Cada palavra falada terá uma influência suavizante e subjugadora. ... VSS 209.1

Ao proferir palavras de reprevação, coloquemos na voz toda a ternura e amor cristão possíveis. Quanto mais elevada a posição de um ministro, mais circunspecto ele deve ser em palavras e atos. - Evangelismo, 174 . VSS 209.2

Impressões duradouras através do amor – na providência Deus impressiona as pessoas a participarem de nossas reuniões em tendas e serviços religiosos. Alguns vêm por curiosidade, outros para criticar ou ridicularizar. Frequentemente, eles estão convencidos do pecado. A palavra falada com espírito de amor causa uma impressão duradoura neles. Quão cuidadosamente, então, essas reuniões devem ser conduzidas. As palavras faladas devem ser de autoridade, para que o Espírito Santo possa impressioná-las na mente. O orador controlado pelo Espírito de Deus tem uma dignidade sagrada e suas palavras são um cheiro de vida para vida. Que ilustrações ou anedotas inadequadas não sejam introduzidas no discurso. Sejam as palavras proferidas para a edificação dos ouvintes. - Evangelismo, 207, 208 . VSS 209.3

Cortar pela verdade, não por nossas palavras - Na apresentação de verdades impopulares, que envolvem pesada cruz, os pregadores devem ter cuidado para que cada palavra seja como Deus deseja. Suas palavras nunca devem cortar. Devem apresentar a verdade com humildade, com o mais profundo amor pelas almas e fervoroso desejo de sua salvação, e deixar que a verdade corte. - Testimonies for the Church 3: 218 . VSS 210.1

Reforma, não exasperação - Deus está chamando reformadores que falem palavras fortes e edificantes de nossos púlpitos. É quando os homens falam suas próprias palavras em sua própria força, em vez de pregar a Palavra de Deus no poder do Espírito, que eles são magoados e ofendidos quando suas palavras não são recebidas com entusiasmo. É então que eles são tentados a falar palavras que despertem um espírito de amargura e oposição em seus ouvintes. Meus irmãos, estejam avisados. Essas palavras não devem sair dos lábios dos embaixadores de Cristo. Lábios santificados falarão palavras que reformam, mas não exasperam. A verdade deve ser apresentada na mansidão e amor de Cristo. - Mensagens Escolhidas 1: 159 . VSS 210.2

De corações quebrantados e contritos - Meus irmãos, que seus corações se tornem quebrantados e contritos. Que expressões de simpatia e amor, que não empolam a língua, fluam de seus lábios. - The SDA Bible Commentary 3: 1164 . VSS 211.1

Espiritualidade na pregação - A pregação do irmão B não foi marcada pela sanção do Espírito de Deus. Ele pode falar fluentemente e deixar um ponto claro, mas sua pregação carece de espiritualidade. Seus apelos não tocaram o coração com uma nova ternura. Tem havido uma série de palavras, mas o coração de seus ouvintes não foi vivificado e enternecido com o sentimento do amor de um Salvador. - Testimonies for the Church 3:31 . VSS 211.2

Para os professores, a gentileza de Cristo - Tenho um desejo sincero de que todos os dias aprendam do Grande Professor. Se você primeiro se aproximar de Deus e depois de seus alunos, poderá fazer uma obra muito preciosa. Se você for diligente e humilde, Deus lhe dará diariamente conhecimento e aptidão para ensinar. Faça o possível para transmitir aos outros as bênçãos que Ele lhe deu. VSS 211.3

Com profundo e sincero interesse em ajudar seus alunos, conduza-os ao campo do conhecimento. Aproxime-se deles o máximo que puder. A menos que os professores tenham o amor e a bondade de Cristo abundando em seus corações, manifestarão muito do espírito de um professor severo e dominador. “Mantende-vos no amor de Deus, buscando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. E alguns têm compaixão, fazendo a diferença; e outros salvam com medo, tirando-os do fogo; odiando até mesmo a roupa manchada pela carne.” Judas 1: 21-23. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 253 . VSS 211.4

Nenhuma palavra ou gesto de paixão - Na educação das crianças e jovens, os professores não devem permitir que uma palavra ou gesto apaixonado prejudique seu trabalho, pois ao fazê-lo imbui os alunos com o mesmo espírito que eles próprios possuem. - Conselhos aos professores e alunos, 170 . VSS 212.1

Sem irritação dos professores - Os instrutores que estão sob a disciplina de Deus recebem graça, verdade e luz por meio do Espírito Santo para comunicar às crianças. Eles estão sob o comando do maior Mestre que o mundo já conheceu, e como seria impróprio para eles ter um espírito cruel, uma voz aguda, cheia de irritação! Com isso perpetuariam seus próprios defeitos nos filhos. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 171 . VSS 212.2

Sem falta de bondade, mesmo para os malfeiteiros - Se o professor, pela graça de Cristo, for autocontrolado e segurar as linhas com uma mão firme e paciente, ele suprimirá o elemento turbulento, manterá seu respeito próprio e comandará o respeito de seus alunos. Quando a ordem for restaurada, que a bondade, a gentileza e o afeto sejam manifestados. Pode ser que a rebelião cresça repetidamente, mas não deixe o temperamento precipitado aparecer. Não fale rispidamente com o malfeitor, e desanime a alma que está lutando com os poderes das trevas. - Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, 173 . VSS 212.3

CAPÍTULO 39 - SIMPLICIDADE E CLAREZA

Poucas palavras, mas fervorosas - Um verdadeiro educador levará consigo a mente de seus ouvintes. Suas palavras serão poucas, mas sinceras. Vindo de coração, serão cheios de simpatia e afetuosos com o amor pelas preciosas almas. - Conselhos sobre a Escola Sabatina, 167 . VSS 214.1

Perigos de palavras longas - Em toda escola, a instrução dada deve ser tão fácil de entender como a de Cristo. O uso de palavras longas confunde a mente e eclipsa a beleza do pensamento apresentado. Há necessidade de professores que se aproximem de seus alunos e que deem instruções claras e definidas, ilustrando coisas espirituais pelas coisas da natureza e pelos acontecimentos familiares da experiência diária. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 261 . VSS 214.2

Uso da rede do evangelho - O Senhor deseja que você aprenda como usar a rede do evangelho. Muitos precisam aprender esta arte. Para que você tenha sucesso em seu trabalho, as malhas de sua rede - a aplicação das Escrituras - devem estar fechadas e o significado facilmente discernido. Em seguida, aproveite ao máximo o sorteio na rede. Vá direto ao ponto. Torne suas ilustrações evidentes. Por maior que seja o conhecimento de um homem, não tem valor a menos que ele seja capaz de comunicá-lo a outros. Deixe a tonalidade de sua voz, seu sentimento profundo, fazer sua impressão nos corações. Incentive seus alunos a se renderem a Deus ... VSS 214.3

Deixe suas explicações claras; porque sei que muitos há que não entendem muitas das coisas que lhes são ditas. Deixe o Espírito Santo moldar e moldar sua fala, limpando-a de toda escória. Falem como criancinhas, lembrando-se de que há muitos anos de idade avançada que são apenas criancinhas no entendimento. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 253, 254 . VSS 215.1

Aplicação rigorosa e estudo árduo - Aprender como abrir as Escrituras para outros de maneira aceitável significa aplicação cuidadosa e estudo árduo. Isso é necessário para dar um discurso conectado de maneira clara e convincente, fazendo com que todos os pontos importantes se destaquem de maneira tão clara que não sejam mal interpretados. - Carta 185, 1899 . VSS 215.2

Sequência lógica de ideias - algumas mentes são mais como uma velha loja de curiosidades do que qualquer outra coisa. Muitos fragmentos estranhos da verdade foram coletados e armazenados ali; mas eles não sabem como apresentá-los de uma maneira clara e conectada. É a relação que essas ideias têm entre si que lhes dá valor. Cada ideia e afirmação deve estar tão intimamente unida quanto os elos de uma corrente. Quando um ministro expõe uma grande quantidade de assuntos perante o povo para que o colham e organizem em ordem, seu trabalho se perde; pois poucos o farão. - Evangelismo, 648, 649 . VSS 215.3

Alguns pontos essenciais de cada vez - A verdade é tão diferente em seu caráter e obra dos erros populares que são pregados do púlpito que, ao ser apresentada ao povo, quase tira seu fôlego e seus sentidos. É carne forte e deve ser tratada com cautela; então aqueles que ouvem, se você parar quando deveria, estarão ansiosos para ouvir mais. VSS 216.1

Deus fez de Seus mensageiros os depositários de Sua verdade, pesados e importantes com resultados eternos. A luz deve brilhar em meio às trevas morais para revelar o pecado e o erro. A verdade deve ser dada ponto após ponto. Deve ser falado distintamente e com expressão clara, destacando alguns pontos essenciais; então será como um prego fixado em um lugar seguro pelo Mestre das assembleias. VSS 216.2

O pregador deve trabalhar para levar consigo o entendimento e a simpatia do povo. Não coloque o berço muito alto, onde as pessoas não possam segui-lo. Isso não seria um general sábio no ensino da verdade. - Carta 7, 1885 . VSS 216.3

Coisas novas e velhas da casa do tesouro de Deus - Os ministros precisam ter uma maneira mais clara e simples de apresentar a verdade como ela é em Jesus. ... Os que negligenciam esta parte da obra precisam se converter antes de se aventurarem a dar uma discurso. Aqueles cujos corações estão cheios do amor de Jesus, com as verdades preciosas de Sua Palavra, serão capazes de tirar do tesouro de Deus coisas novas e velhas. Eles não encontrarão tempo para contar anedotas; eles não vão se esforçar para se tornar oradores, voando tão alto que eles não podem carregar as pessoas com eles; mas em linguagem simples, com comovente seriedade, apresentarão a verdade como é em Jesus. - Mensagens Escolhidas 1: 157 . VSS 216.4

Futilidade dos Discursos Intelectuais—Os ministros devem apresentar a verdade de maneira clara e simples. Há entre seus ouvintes muitos que precisam de uma explicação clara dos passos exigidos na conversão. As grandes massas do povo são mais ignorantes neste ponto do que se supõe. Entre os graduados da faculdade, oradores eloquentes, estadistas competentes, homens em altas posições de confiança, há muitos que dedicaram suas faculdades a outros assuntos e negligenciaram as coisas de maior importância. Quando tais homens fazem parte de uma congregação, o orador frequentemente usa todas as suas forças para pregar um discurso intelectual e deixa de revelar a Cristo. Ele não mostra que o pecado é a transgressão da lei. Ele não deixa claro o caminho da salvação. Aquilo que teria tocado o coração de seus ouvintes seria apontar-lhes Cristo morrendo para trazer a redenção ao seu alcance. Obreiros Evangélicos, 170 . VSS 217.1

Importância da obediência aos mandamentos de Deus - Tão claramente deve ser apresentada a verdade que nenhum transgressor, ouvindo-a, será desculpável por deixar de discernir a importância da obediência aos mandamentos de Deus. - Obreiros Evangélicos, 148 . VSS 217.2

Sermões claros e bem definidos - se você tiver a graça vivificante de Cristo para energizar seus movimentos, você colocará fervor em seus sermões. Seu assunto ficará claro e bem definido em sua mente. Você não demorará muito em seus comentários, nem falará hesitadamente, como se você mesmo não acreditasse no que estava dizendo. Você deve superar a hesitação lenta e os movimentos indecisos e lentos e aprender a ser um homem minúsculo. VSS 217.3

Os assuntos que muitos de nossos ministros apresentam ao povo não são nem a metade tão conectados e tão claros e fortes em argumentos como deveriam ser. - The Review and Herald, 6 de abril de 1886 . VSS 218.1

Sem enfeites artificiais - Deus pede aos ministros do evangelho que não busquem ir além de sua medida apresentando enfeites artificiais, esforçando-se pelo louvor e aplausos dos

homens, sendo ambiciosos por uma vã demonstração de intelecto e eloquência Quanto mais claramente os ministros discernem a Cristo e captam Seu espírito, tanto mais vigorosamente pregam a verdade simples da qual Cristo é o centro. - Evangelismo, 181 . VSS 218.2

Orar muito pouco, estudar muito - Eles [ministros] prejudicam a obra, prejudicam o efeito da verdade que defendem, por aglutinarem-se tanto em um discurso e apresentar tantos pontos que as mentes nem sempre podem apreciá-los ou segui-los. Mais sucesso ocorreria em seus trabalhos se fixassem um ou dois pontos nas mentes dos ouvintes e tornassem esses pontos de vital importância, pressionassem-nos para casa e incitassem sobre eles o perigo de rejeitar a luz sobre esses pontos. Que a mente dos ouvintes comprehenda distintamente a importância de cada ponto e, então, incite a uma decisão. VSS 218.3

Foi-me mostrado que o tempo que é consumido em tantas leituras e estudos muitas vezes é pior do que jogado fora. Grande parte do tempo gasto com livros e estudos deve ser gasto diante de Deus, implorando-Lhe sabedoria celestial e força e poder para permitir que a verdade, que eles entendem plenamente, brilhe diante do povo em sua clareza e beleza harmoniosa. É gasto muito pouco tempo em oração secreta e meditação sagrada. O clamor dos servos de Deus deve ser para a santa unção e para serem vestidos com a salvação, para que o que eles pregam alcance os corações. O tempo é tão curto e os ministros destes últimos dias são tão poucos que devem dedicar todas as suas energias ao trabalho, e devem estar em estreita ligação com Deus e os santos anjos, para que um tremendo poder possa estar em sua pregação - um poder convincente, atraia toda alma que é honesta e ama a verdade imediatamente para abraçá-la. Manuscrito 7, 1863 . VSS 219.1

Ensinamentos do pastor supremo - No domingo, às 11 horas, o irmão Wilson, da Nova Zelândia, fez um discurso muito proveitoso, bonito em sua simplicidade e de modo algum com sabor de mesquinhez. Quanto mais claro e simples for um discurso, mais os ensinos dos subpastores representam os ensinos do Sumo Pastor. - Carta 82, 1895 . VSS 219.2

Perigo de voar alto demais - o pregador deve se esforçar para levar a compreensão e simpatias do povo com ele. Não voe muito alto, onde eles não possam seguir, mas dê a verdade ponto após ponto, lenta e distintamente, fazendo alguns pontos essenciais, então será como um prego fixado em um lugar seguro pelo Mestre das assembleias. Se parares quando deves, não lhes dando mais de uma vez do que podem compreender e aproveitar, eles ficarão ansiosos por ouvir mais, e assim o interesse será sustentado. - Evangelismo, 177 . VSS 219.3

Assuntos vitais facilmente compreendidos - Nossos ministros devem procurar fazer a apresentação mais favorável da verdade. Tanto quanto possível, que todos falem as mesmas coisas. Sejam os discursos simples, e tratem de assuntos vitais que podem ser facilmente compreendidos. - Mensagens Escolhidas 1: 167 . VSS 220.1

Amplos recursos para alcançar as pessoas - Ministros, em seus discursos, não subam tão alto que as pessoas não possam entender o que você diz. Fui instruído que nos elevamos demais em nossa representação da verdade bíblica. Perdemos muito por não chegar à simplicidade da verdadeira piedade. Deus nos deu tudo de que precisamos para nos capacitar a alcançar as almas ao nosso redor, mas as reformas que foram feitas nos

dias de Cristo como resultado da apresentação do evangelho são raras hoje. Precisamos do poder de conversão de Deus em nosso coração para nos ensinar simplicidade em palavras e obras. - Manuscrito 85, 1909 . VSS 220.2

Palavra de Deus, não do homem - pregue a verdade com a mansidão da simplicidade, lembrando-se de que não são as vossas palavras, mas a Palavra de Deus que deve penetrar no coração. - The Review and Herald, 13 de junho de 1912 . VSS 220.3

Carne no devido tempo - Apresentar a verdade como é em Jesus, com toda mansidão e humildade, o que significa com simplicidade e sinceridade, dar carne no tempo devido, e a cada homem sua porção de carne. - Evangelismo, 432 . VSS 221.1

Simplicidade dos filhos de Deus - Homens e mulheres estão vagando na névoa e na névoa do erro. Eles querem saber o que é verdade. Diga-lhes, não em linguagem exagerada, mas com a simplicidade dos filhos de Deus. - Colportor Ministério, 72 . VSS 221.2

CAPÍTULO 40 - LINGUAGEM PURA

Lábios tocados pelo Senhor - Aos que fazem uma consagração tão completa que o Senhor pode colocar Seu toque em seus lábios, é dita a palavra: Saí para o campo de colheita. Vou cooperar com você. VSS 222.1

O ministro que recebeu essa preparação será uma força para o bem do mundo. Suas palavras serão palavras certas, puras e verdadeiras, repletas de simpatia e amor; suas ações serão ações corretas, uma ajuda e uma bênção para os fracos. Cristo será para ele uma presença permanente, controlando pensamentos, palavras e ações. - Obreiros Evangélicos, 23 . VSS 222.2

Circunspecto em palavras e ações - De todos os homens, aqueles em quem o Senhor confiou e honrado, aqueles que receberam serviço especial para realizar, devem ser circunspectos em palavras e ações. Devem ser homens de devoção que, por meio de obras de retidão e palavras puras e verdadeiras, possam elevar seus semelhantes a um nível mais alto. - Obreiros Evangélicos, 124 . VSS 222.3

Purificação da Palavra pelo Espírito Santo - É o acompanhamento do Espírito Santo de Deus que prepara os obreiros, tanto homens como mulheres, para se tornarem pastores do rebanho de Deus. ... Eles praticarão a verdadeira cortesia cristã, tendo em mente que Cristo, seu Companheiro, não pode aprovar palavras ou sentimentos áspers e rudes. Suas palavras serão purificadas. O poder da palavra será considerado um talento precioso, emprestado a eles para fazer uma obra elevada e santa. O agente humano aprenderá como representar o divino Companheiro com o qual está associado. Para aquele Santo invisível, ele mostrará respeito e reverência porque está usando Seu jugo e está aprendendo Seus caminhos puros e santos. Aqueles que têm fé neste Atendente divino se desenvolverão. Serão dotados de poder para revestir a mensagem da verdade com uma beleza sagrada. - Testimonies for the Church 6: 322 . VSS 222.4

Palavras sábias e sagradas - Quando a voz do Senhor clama: "Quem enviarei e quem irá por nós?" o Espírito Divino põe no coração a resposta: "Aqui estou; me envie." Isaías 6: 8 . Mas tenha em mente que a brasa viva do altar deve primeiro tocar seus lábios. Então as palavras que você fala serão palavras sábias e sagradas. Então você terá sabedoria para saber o que dizer e o que não dizer. Você não tentará revelar sua inteligência como teólogo. Você terá o cuidado de não despertar espírito combativo ou preconceito ao introduzir pontos de doutrina controvertidos. Você encontrará o suficiente sobre o que falar, que não despertará oposição, mas abrirá o coração para desejar um conhecimento mais profundo da Palavra de Deus. - Testimonies for the Church 6: 325 . VSS 223.1

Sem palavras aleatórias - representantes de Deus na terra devem estar em comunhão diária com ele. Suas palavras devem ser selecionadas, seu discurso, som. As palavras aleatórias frequentemente usadas por ministros que não pregam o evangelho com sinceridade devem ser descartadas para sempre. - Testimonies for the Church 2: 707 . VSS 223.2

Fala sã - Cabe a todo ministro de Cristo usar linguagem sã, que não pode ser condenada. - Testimonies for the Church 2: 709 . VSS 224.1

Preparação dos alunos como oradores públicos - Os alunos devem ser qualificados para falar de maneira aceitável perante as congregações; e devem, portanto, treinar-se para usar linguagem pura e simples e para seguir os melhores métodos de falar. Muita atenção deve ser dada à prática da leitura com voz plena e clara e enunciado distinto, dando a ênfase adequada a cada palavra. ... VS 224.2

Todos podem comunicar, se quiserem, as grandes mas simples verdades a respeito da missão e obra de Cristo. Se buscarem ao Senhor diariamente em fervorosa oração, compreenderão como encontrar o povo como Cristo o encontrou, adaptando a instrução às suas várias circunstâncias e entendimento. As lições espirituais relativas ao reino de Deus devem ilustrar pelas coisas naturais com as quais seus ouvintes estão familiarizados. Então, à medida que esses objetos naturais são vistos, dia a dia, a lição da verdade se repetirá à mente. - The Review and Herald, 4 de outubro de 1898 . VSS 224.3

CAPÍTULO 41 - SERIEDADE E GARANTIA

Certeza de apresentar a verdade preciosa - A Palavra de Deus deve ser administrada com espírito e vida. Significa vida eterna para todos os que a recebem. Uma entrega mansa e incerta não fará bem. Melhore suas maneiras, voz, seriedade e segurança, como se soubesse com o que está lidando. Oh, a fé deve ser apreendida mais, muito mais do que agora. Podemos ter as verdades mais preciosas e divulgá-las de maneira tão mansa, incerta e sem vida na interpretação, que elimine do precioso significado todo o poder de impressionar corações e despertar a consciência, porque nossos próprios corações não aceitam as admoestações solenes. Nós acreditamos na Bíblia? Se o fizermos, o revelaremos. - Carta 1a, 1896 . VSS 225.1

Animação na pregação e oração - Lembre-se de que ser ministro não significa que você deva pregar muito. Irmãos, rogo-lhes que mantenham suas próprias almas no amor de Deus e nunca deixem as fontes secarem. Um discurso frio e sem alegria matará a igreja. Traga animação para suas palavras e orações. Não deve haver sermões baratos e sem fé dados. A verdade habitando no coração, santificar a alma, lhe dará o apetite para se alimentar de Cristo, o Pão da Vida, e ao compartilhar do maná celestial, você será capaz de dizer: "Venha e coma o que é bom e deixe sua alma deleitar-se em gordura." Que todas as suas energias sejam habilidades consagradas. O Senhor deseja que você represente a verdade como ela é em Jesus. Que não haja nada como lutar pela supremacia. - Carta 1a, 1896 . VSS 225.2

Certeza nascida da convicção do coração—Não apresente a verdade de maneira formal, mas deixe o coração ser vitalizado pelo Espírito de Deus, e deixe suas palavras serem ditas com tanta certeza que aqueles que a ouvirem saibam que a verdade é uma realidade para você. Suas maneiras podem ser educadas, e suas palavras podem ser de tal caráter que expressem as palavras de Pedro: "Porque não temos seguido fábulas astuciosamente inventadas, quando vos anunciamos o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, foram testemunhas oculares de Sua majestade." Com a mesma segurança, você pode declarar a mensagem da verdade de Deus. Aqueles que acreditam na verdade sagrada e eterna devem colocar toda a sua alma em seus esforços. Devemos ser tocados no próprio coração ao contemplar o cumprimento da profecia nas cenas finais da história da Terra. À medida que nossa visão se estende ainda mais nas glórias da eternidade - a vinda de Cristo com poder e grande glória e as cenas do grande dia do julgamento - não devemos permanecer mansos e impassíveis. "Eu vi os mortos", diz João, "estando diante de Deus; e os livros foram abertos: e outro livro foi aberto, que é o Livro da Vida: e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, de acordo com as suas obras." - Carta 8, 1895 . VSS 226.1

Entusiasmo pelas coisas reais e imaginárias - Em certa ocasião, quando Betterton, o famoso ator, estava jantando com o Dr. Sheldon, arcebispo de Canterbury, o arcebispo disse a ele: "Reze, Sr. Betterton, diga-me por que é que você atores afetam o seu público de forma tão poderosa ao falar de coisas imaginárias." VSS 227.1

"Meu senhor", respondeu Betterton, "com a devida submissão a Vossa Graça, permita-me dizer que a razão é clara: tudo está no poder do entusiasmo. Nós, no palco, falamos de coisas imaginárias como se fossem reais, e você no púlpito fala de coisas reais como se fossem imaginárias." - Conselhos a Pais, Professores e Alunos, 255 . VSS 227.2

O ministro é um mensageiro de Deus - O ministro que aprendeu de Cristo sempre estará cônscio de que é um mensageiro de Deus, comissionado por Ele para fazer uma obra cuja influência perdurará por toda a eternidade. Não deve fazer parte de seu objetivo chamar a atenção para si mesmo, seu aprendizado ou sua habilidade. Todo o seu objetivo deve ser levar pecadores ao arrependimento, apontando-lhes, tanto por preceito como por exemplo, o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele deve falar como alguém consciente de possuir poder e autoridade de Deus. Seus discursos devem ter uma seriedade, um fervor, um poder de persuasão, que levará os pecadores a se refugiarem em Cristo. - Obreiros Evangélicos, 172, 173 . VSS 227.3

Poder irresistível de mover corações - Os próprios tons da voz, a aparência, as palavras, devem possuir um poder irresistível de mover corações e controlar mentes. Jesus deve ser encontrado no coração do ministro. Se Jesus está nas palavras e nos tons da voz, se eles são brandos com Seu terno amor, será uma bênção de mais valor do que todas as riquezas, prazeres e glórias da Terra; pois tais bênçãos não virão e desaparecerão sem a realização de uma obra. - Testimonies for the Church 3:32 . VSS 228.1

Seriedade viva - É a fervor viva que Deus requer. Os ministros podem aprender pouco nos livros; mas se fizerem o melhor que puderem com seus talentos, se trabalharem como tiverem oportunidade, se revestirem suas declarações na linguagem mais clara e simples, se forem homens humildes que andam com cuidado e humildade, buscando a sabedoria celestial, trabalhando para Deus de coração e movidos por um motivo predominante - amor a Cristo e às almas pelas quais Ele morreu - serão ouvidos por homens de capacidade e talentos ainda superiores. Haverá um encanto na simplicidade das verdades que eles apresentam. Cristo é o maior Mestre que o mundo já conheceu. - Mensagens Escolhidas 2: 152 . VSS 228.2

Energia na apresentação da Bíblia - Devemos cultivar um senso permanente de nossa própria ineficiência e desamparo e confiar totalmente em Jesus. Isso deve nos manter individualmente calmos e firmes em palavras e comportamento. A excitação do orador não é força, mas fraqueza. Seriedade e energia são essenciais para apresentar a verdade bíblica, o evangelho, que é o poder de Deus para a salvação . - Mensagens Escolhidas 2:59 . VSS 228.3

Tamanho da audiência não é o mais importante - Lembre-se de que você está cooperando com agências divinas - agências que nunca falham. Fale com tanta seriedade, fé e interesse como se houvesse milhares de pessoas presentes para ouvir sua voz. - Obreiros Evangélicos, 167 VSS 229.1

Tons decididos e comoventes - A cada nação, tribo, língua e povo, as novas de perdão por meio de Cristo devem ser levadas. A mensagem a ser transmitida não deve ser feita com declarações mansas e sem vida, mas com declarações claras, decididas e comoventes. Centenas estão esperando o aviso para escapar para salvar suas vidas. - Obreiros Evangélicos, 29 . VSS 229.2

Apresentações Positivas - Cultive seriedade e positividade ao se dirigir às pessoas. Seu assunto pode ser excelente, e exatamente o que as pessoas precisam, mas você faria bem em misturar positividade com súplicas persuasivas ... VSS 229.3

Apresente o claro “Assim diz o Senhor” com autoridade e exalte a sabedoria de Deus na Palavra escrita. Traga o povo a uma decisão; mantenha a voz da Bíblia sempre diante deles. Diga-lhes que você fala o que sabe e testifique o que é verdade, porque Deus o disse. Deixe sua pregação ser curta e direta ao ponto, e então, no momento apropriado, peça uma decisão. Não apresente a verdade de maneira formal, mas deixe o coração ser vitalizado pelo Espírito de Deus, e deixe suas palavras serem faladas com tanta certeza que aqueles que ouvem podem saber que a verdade é uma realidade para você. - Evangelismo, 296 . VSS 229.4

Danos na pregação maçante - Um ministro não consagrado, apresentando a verdade de uma maneira sem paixão, sua própria alma impassível pelas verdades que fala a outros, só causará dano. Todo esforço que ele faz apenas rebaixa o padrão. - Testimonies for the Church 2: 344 . VSS 230.1

Indiferença de maneiras - Alguns pregam essas verdades, de tão grande importância, de maneira tão indiferente que não podem afetar o povo. “Tudo o que tua mão achar para fazer, faze-o com toda a força.” - Testimonies for the Church 2: 504 . VSS 230.2

A depreciação da mensagem de Deus - Mais habilidade, tato e sabedoria são necessários para apresentar a Palavra e alimentar o rebanho de Deus do que muitos supõem. Uma apresentação seca e sem vida da verdade menospreza a mensagem mais sagrada que Deus deu aos homens. - Testimonies for the Church 6:47, 48 . VSS 230.3

Consumidores, não produtores - Aqueles que pregam o evangelho sem colocar todo o ser, coração, mente, alma e força na obra, são consumidores e não produtores. Deus chama homens que percebam que devem empenhar-se fervorosamente, homens que introduzam em sua obra o pensamento, o zelo, a prudência, a capacidade e os atributos do caráter de Cristo. Salvar almas é uma obra vasta, que exige o emprego de todo talento, todo dom da graça. Aqueles que estão engajados neste trabalho devem aumentar constantemente em eficiência. Devem estar cheios de um desejo sincero de ter seu poder para o serviço fortalecido, reconhecendo que serão fracos sem um suprimento constantemente crescente de graça. Devem buscar obter resultados cada vez maiores em seu trabalho. Quando esta for a experiência de nossos trabalhadores, os frutos serão vistos. Muitas almas serão levadas à verdade. - Manuscrito 90, 1904 . VSS 230.4

Nenhuma mensagem sonolenta neste momento—No primeiro advento de Cristo, os anjos quebraram o silêncio da noite com aclamações de louvor e proclamaram: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra; boa vontade para com os homens.” Ele logo voltará com poder e grande glória. Quem não está casado com o mundo perceberá que o tempo exige algo mais do que um discurso débil, débil e metódico. Eles verão que deve haver fervor e poder acompanhando a Palavra, o que despertará os poderes do inferno para se opor às advertências. Deus deseja vir ao povo para despertar os homens de sua segurança carnal, a fim de que se preparem para o grande evento que está diante de nós. A promessa é: “Recebereis poder, depois que o Espírito Santo descer sobre vós; e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra.” Deus não aceitará nenhuma mensagem sonolenta e mansa neste momento. Carta 27, 1894 . VSS 231.1

CAPÍTULO 42 - MANEIRA DE CONVERSAÇÃO

Menos pregação, mais ensino - Não é só pregar que deve ser feito. Muito menos pregação é necessária. Mais tempo deve ser dedicado a educar pacientemente a outros, dando aos ouvintes oportunidade de se expressarem. É de instrução que muitos precisam, regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui, um pouco ali. - Evangelismo, 338 . VSS 232.1

Palavras de corações calorosos - Não deixe seu zelo ser para pregar, mas para ministrar. Fale palavras de corações aquecidos pelo amor de Jesus. - Carta 1a, 1896 . VSS 232.2

Colaboradores de Jesus Cristo - Você precisa, nas reuniões campais, trabalhar para ensinar em diferentes ramos, como Cristo fez. Poucos sermões foram pregados por Cristo. Ele era o grande Mestre, e multidões se reuniam aonde quer que fosse para ouvir Suas instruções, e Ele ensinava como quem tem autoridade e sabia que estava ensinando a verdade. Ele falou como um homem nunca falou. VSS 232.3

Os ministros devem ser educados para trabalhar segundo o Modelo divino. Muitos de vocês gostam de ensinar, mas ainda não assumiram o trabalho de ensino na simplicidade do evangelho de Cristo. As pessoas ouvirão sermões que frequentemente têm o dobro da extensão que deveriam ter, e podem reter apenas alguns pontos do discurso porque suas mentes sempre estiveram em coisas temporais e terrenas. Portanto, eles ouvem com pensamentos terrenos que a verdade de Deus não causa nenhuma impressão. Não atinge as profundezas da alma, e a relha da verdade não vai fundo o suficiente. Então eles saem da reunião e voltam para onde estavam antes. Sendo os sermões frequentemente o dobro do comprimento que deveriam ter, as palavras perdem sua força na mente dos ouvintes. Outras coisas vêm para sufocar as sementes da verdade. VSS 232.4

A verdade de Deus deve ser impressionante ponto a ponto. É para seu interesse eterno saber. A semente da verdade deve ser plantada tão profundamente que se torne firme e dê frutos para a glória de Deus. ... VS 233.1

Agora, quando a verdade está sendo apresentada, há aplicações que precisam ser feitas e apelos para pressioná-la em casa para uma decisão, para uma decisão importante. Quem está presente quando esta verdade é apresentada? Alguém além de você. O diabo e seus anjos estão lá para apanhar as sementes da verdade. São tudo isso? Anjos de Deus e Jesus Cristo estão no chão. Então o que? Ao procurar gravar a verdade no coração, será um colaborador de Jesus Cristo. - Manuscrito 11, 1891 . VSS 233.2

Não sermão, mas instrução - As pessoas estão sofrendo por falta do conhecimento da verdade. Eles não entendem o que eles devem fazer para serem salvos. A menos que o evangelho seja pregado de forma clara e simples, repetidamente, linha sobre linha, preceito sobre preceito, Satanás lançará sua sombra entre o pecador e Deus. Deus será representado como um juiz severo e implacável. Cristo não pregou sermões. Ele deu instruções como um Mestre divino. Ele ensinou com simplicidade, e assim Seus embaixadores devem apresentar a verdade, tornando tudo o que se relaciona com a salvação da alma claro e fácil de ser compreendido. A mensagem deve ser dada ao mundo de que o caminho do arrependimento e da fé agora é esclarecido por Aquele que tinha poder para dar a Sua vida e tomá-la novamente. “Quem crê em Mim”, declarou Cristo, “embora esteja morto, viverá”. - Manuscrito 147, 1897 . VSS 233.3

Estudo Bíblico de Conversação em Reuniões Campais - [Este diálogo improvisado entre Ellen White e seu filho, WC White, ocorreu enquanto ela discursava para o Comitê da Associação Geral no Lago Goguac, perto de Battle Creek, Michigan, 14 de julho de 1890.]

W.C White: “Tenho ouvido você dizer, mãe, que deveríamos ter mais ensino e menos pregação; menos pregação e mais ensino. Falando sobre a questão de reunir as pessoas e fazer leituras da Bíblia.” VSS 234.1

Ellen White: “Era assim nos dias de Cristo. Ele falava ao povo, e eles questionavam o que isso significava. Ele era um professor do povo.” VSS 234.2

W.C White: “Certa vez, lembro-me muito claramente de você ter dito que, ‘à medida que nos aproximamos do fim, tenho visto nossas reuniões campais com menos pregação e mais estudo da Bíblia; pequenos grupos por todo o terreno com suas Bíblias nas mãos, e outros diferentes liderando em um estudo de conversação livre das Escrituras.’” VSS 235.1

Ellen White: “Essa é a obra que me foi mostrada: que nossas reuniões campais aumentassem em sucesso e interesse. Existem aqueles que querem uma luz mais definida. Há alguns que demoram mais para entender as coisas e entender o que você realmente quer dizer. Se eles pudessem ter o privilégio de tornar isto um pouco mais claro, eles veriam isso e se agarriariam a isso. E seria como um prego preso em um lugar seguro, e estaria escrito nas tábua de seus corações. VSS 235.2

“Quando as grandes multidões se reuniram em torno de Cristo, Ele deu Suas lições de instrução. Então os discípulos em diferentes lugares e diferentes posições após o discurso repetiam o que Cristo havia dito. O povo aplicou mal as palavras de Cristo; e os discípulos contariam ao povo o que as Escrituras diziam, e o que Cristo dizia as Escrituras. Eles estavam aprendendo a ser educadores. Eles estavam próximos de Cristo, recebendo lições Dele e dando-as ao povo.” - Manuscrito 19b, 1890 . VSS 235.3

InSTRUÇÃO nas casas do povo - Os servos de Deus têm uma grande obra a fazer além de pregar no púlpito. Na obra do ministério há muita pregação e muito pouco ensino real das lições da Bíblia. Nossos ministros devem visitar os membros da igreja mais do que eles, para falar e orar com eles. Seus corações precisam ser atraídos para os responsáveis. VSS 235.4

Quando nossos ministros estão visitando uma família, que procurem fazer da hora do culto uma grande bênção, e que quando à mesa das refeições, procurem fazer da conversa uma fonte de revigoramento espiritual. Deixe-os falar sobre assuntos bíblicos e relatar suas experiências em realizar reuniões e visitar o povo. Os pais serão beneficiados, os filhos ficarão impressionados e, ao serem sentidos o calor e a graça de Cristo, o pulso espiritual será acelerado. VSS 236.1

Frequentemente, um ministro é obrigado a falar em uma sala lotada e superaquecida. Os ouvintes ficam sonolentos, seus sentidos estão meio paralisados e é quase impossível para eles apreenderem os assuntos apresentados. Se, em vez de pregar a eles, o orador tentasse ensiná-los, fazendo-lhes perguntas e falando em tom coloquial, suas mentes fossem

despertadas para a atividade e eles seriam capazes de compreender mais claramente as verdades que lhes são expostas. Seu entendimento se apoderaria da realidade viva das verdades necessárias para a aceleração da percepção e para o crescimento no conhecimento. À medida que repassa seu discurso, ponto por ponto, permitindo que seus ouvintes façam perguntas e façam sugestões, ele mesmo obterá uma ideia melhor de seu assunto. A menos que grandes verdades da Palavra de Deus são claramente reveladas ao entendimento, não podem ser compreendidas pela mente, nem colocadas em prática na vida. - Manuscrito 41, 1903 . VSS 236.2

CAPÍTULO 43 - SEM PALAVRAS ÁSPERAS NEM ESPÍRITO DE DEBATE

Uso da verdade como flagelo - No passado, você apresentou a verdade de maneira feroz, usando-a como se fosse um flagelo. Isso não glorificou o Senhor. Você deu ao povo os ricos tesouros da Palavra de Deus, mas sua atitude foi tão condenatória que eles se desviaram deles. Você não ensinou a verdade da maneira que Cristo a ensinou. Você o apresenta de uma maneira que prejudica sua influência. ... Seu coração precisa estar cheio da graça conversora de Cristo. - Evangelismo, 173, 174 . VSS 238.1

Nenhuma ajuda com aspereza - Procurem a verdade, mas restrinjam as palavras que mostram um espírito severo; pois tais palavras não podem ajudar ou iluminar ninguém. - Evangelismo, 575, 576 . VSS 238.2

Efeito de uma gota de fel - Cada sermão que você prega, cada artigo que escreve, pode ser verdade; mas uma gota de fel nele será veneno para o ouvinte ou leitor. Por causa dessa gota de veneno, a pessoa descartará todas as suas palavras boas e aceitáveis. Outro se alimentará do veneno; pois ele adora palavras tão duras; ele segue seu exemplo e fala exatamente como você fala. Assim, o mal se multiplica. - Testimonies for the Church 6: 123 . VSS 238.3

Nossa língua como a caneta de um escritor pronto - Tenha cuidado para não reclamar uma vez. Queremos que o Espírito Santo de Deus seja vida e voz para nós. Nossa língua deve ser como a pena de um escritor pronto, porque o Espírito de Deus fala por meio do instrumento humano. Quando você lança censura, você desperta um pouco de si mesmo, e não queremos nada dessa mistura. - Evangelismo, 172 . VSS 239.1

Em guarda a cada momento- Jovens pregadores e homens que já foram ministros, que foram grosseiros e rudes em suas maneiras, fazendo expressões em suas conversas que não eram perfeitamente modestas e castas, não estão aptos a se envolver nesta obra até que deem evidência de uma reforma. Uma palavra falada inadvertidamente pode causar mais danos do que uma série de reuniões realizadas por eles farão bem. Eles deixam o estandarte da verdade, que deve ser sempre exaltado, reduzido ao pó perante a comunidade. Seus convertidos geralmente não ultrapassam o padrão levantado para eles pelos ministros. Os homens que estão entre os vivos e os mortos devem estar certos. O ministro não deve ficar de guarda baixa por um único momento. Ele está trabalhando para elevar outros, elevando-os à plataforma da verdade. Mostre aos outros que a verdade fez algo por ele. Ele deve ver o mal dessas expressões descuidadas, ásperas e vulgares, e deve rejeitar e desprezar tudo quanto a esse caráter. A menos que ele faça isso, seus convertidos seguirão seu próprio padrão. - Testimonies for the Church 1: 445, 446 . VSS 239.2

Portas fechadas e trancadas - Que todos tenham em mente que não devemos, em hipótese alguma, provocar perseguição. Não devemos usar palavras ásperas e cortantes. Mantenha-os fora de todos os artigos escritos, retire-os de todos os endereços fornecidos. Deixe a Palavra de Deus fazer o corte, a repreensão; que os homens finitos se escondam e permaneçam em Jesus Cristo. Deixe o Espírito de Cristo aparecer. Que todos sejam cautelosos em suas palavras, para que não coloquem aqueles que não são de nossa fé em oposição mortal contra nós, e deem a Satanás a oportunidade de usar palavras não recomendadas para bloquear nosso caminho. “Não faça nada antes do tempo.” Quando Deus dá uma mensagem final e cortante, será Sua obra, não movida pelo impulso de seres finitos. Os cortes e golpes do homem com a espada de dois gumes cercarão nosso

caminho, de modo que encontraremos portas fechadas e trancadas contra nós. Manuscrito 95, 1894 VSS 240.1

Nenhuma referência às reivindicações dos oponentes - O Espírito Santo aplicará à alma a palavra que é falada com amor. Mas que fique claro que nenhum bem é realizado quando a voz ou a pena expressa o que é áspero, ou mesmo expressa a verdade de maneira áspera. Deixe a região da paixão humana ser ignorada, para que a verdade não seja mal compreendida, mal interpretada e mal interpretada. A verdade terá poder vivificador, falada sob a plena influência da graça de Cristo. O plano de Deus é primeiro alcançar o coração. Fale a verdade e deixe-O levar avante o poder e o princípio reformatório; mas não trabalhemos de acordo com nosso impulso individual. VSS 240.2

Que questão de bem pode ser realizada pelas almas que estão nas trevas castigando-as com denúncias? Aqueles que não têm conhecimento da verdade, que estão cegos e distorcidos no julgamento, não entendem o que isso significa. Fale a verdade em amor. Que a ternura de Cristo penetre na alma. Não faça nenhuma referência especial ao que os oponentes dizem, mas deixe a verdade ser falada - "Está escrito." A verdade vai direto ao ponto. Não permita que seu próprio espírito e paixões se misturem com a verdade como o fogo comum com a chama sagrada. Desdobra claramente a Palavra em toda a sua imponênciA. VSS 241.1

Muitos dos que agora são os mais ferrenhos oponentes da verdade estão agindo de acordo com suas convicções honestas do dever, mas ainda verão a verdade e se tornarão seus calorosos defensores. Os que agora os tratam com zombaria, que manifestam um espírito severo para com eles, cairão em tentação e trarão opróbrio sobre a causa de Deus e causarão a perda de almas por sua indiscrição. Muitos que vão para o campo ao chamado feito na hora undécima, irão, pela graça de Cristo, apresentar a verdade de modo que serão contados primeiro. VSS 241.2

Não devemos expressar inconsistência. É nosso trabalho promover a luz, inculcar ideias com espírito de mansidão e dependência de Deus. Procuremos nos tornar vencedores e, assim, receber a recompensa dos vencedores. Faça tudo ao seu alcance para refletir a luz, para levar as almas ao conhecimento da verdade como ela é em Jesus, mas abstenha-se do falar irritante e palavras provocadoras. Apresentai a verdade em sua simplicidade, pois ela deve ser confessada perante o homem, visto que envolve seu interesse eterno. - Carta 36, 1895 . VSS 241.3

Sem armadura combativa - A armadura combativa, o espírito de debate, deve ser dispensada. Se quisermos ser semelhantes a Cristo, devemos alcançar os homens onde eles estão. - Evangelismo, 249 . VSS 242.1

Debate impróprio - Temos a mais solene mensagem da verdade já apresentada ao mundo. Esta verdade é cada vez mais respeitada pelos incrédulos porque não pode ser contestada. Em vista disso, nossos jovens se tornam autoconfiantes e inflados. Eles tomam as verdades que foram reveladas por outras mentes e, sem estudo ou oração fervorosa, enfrentam os oponentes e se envolvem em contendas, entregando-se a discursos ásperos e gracejos, lisonjeando-se de que isso é fazer a obra de um ministro do evangelho. A fim de serem habilitados para a obra de Deus, esses homens precisam de uma conversão tão completa quanto a que Paulo experimentou. Os ministros devem ser

representantes vivos da verdade que pregam. Devem ter maior vida espiritual, caracterizada por maior simplicidade. - Testimonies for the Church 4: 446 . VSS 242.2

Mais argumento, mais oposição - Frequentemente, ao procurar apresentar a verdade, surgirá oposição; mas se você procurar enfrentar a oposição com argumentos, você apenas irá multiplicá-la, e isso você não pode se dar ao luxo de fazer. Segure a afirmativa. - Testimonies for the Church 9: 147 . VSS 242.3

Limitações do debate - Você nunca deve inserir uma discussão onde muito está em jogo, confiando em sua aptidão para lidar com argumentos fortes. Se não puder ser evitado, entre no conflito, mas entre nele com firme confiança em Deus e no espírito de humildade, no espírito de Jesus, que lhe ordenou aprender dEle, que é manso e humilde de coração. E então, para glorificar a Deus e exemplificar o caráter de Cristo, você nunca deve tirar vantagem ilegal de seu oponente. Deixe de lado o sarcasmo e o jogo de palavras. Lembre-se de que você está em combate com Satanás e seus anjos, bem como com o homem. - Testimonies for the Church 1: 626 . VSS 242.4

Nenhum sinal de autossuficiência - Não fale nenhuma palavra, não faça nenhuma ação, que irá confirmar alguém na incredulidade. VSS 243.1

Se alguém buscar atrair os trabalhadores para o debate ou controvérsia sobre questões políticas ou outras, não dê atenção à persuasão ou ao desafio. Leve em frente a obra de Deus com firmeza e vigor, mas na mansidão de Cristo e tão silenciosamente quanto possível. Que nenhuma jactância humana seja ouvida. Que nenhum sinal de autossuficiência seja feito. Que seja visto que Deus nos chamou para administrar sagradas responsabilidades; pregue a Palavra, seja diligente, zeloso e fervoroso. - Testimonies for the Church 6: 122 . VSS 243.2

Ministros debatedores não são bons pastores - Alguns ministros, que há muito tempo estão na obra de pregar a verdade presente, cometem grandes falhas em seus labores. Eles se educaram como combatentes. Eles estudaram assuntos argumentativos para o objeto de discussão, e esses assuntos que eles prepararam eles adoram usar. A verdade de Deus é simples, clara e conclusiva. É harmonioso e, em contraste com o erro, brilha com clareza e beleza. Sua consistência o recomenda ao julgamento de todo coração que não está cheio de preconceito. Nossos pregadores apresentam os argumentos sobre a verdade, que foram preparados para eles e, se não houver obstáculos, a verdade anula a vitória. Mas foi-me mostrado que em muitos casos o instrumento pobre leva o crédito da vitória obtida, e as pessoas, que são mais terrenas do que espirituais, louvam e honram o instrumento, enquanto a verdade de Deus não é exaltada pela vitória que obteve. VSS 243.3

Aqueles que gostam de se envolver na discussão geralmente perdem sua espiritualidade. Eles não confiam em Deus como deveriam. Eles têm a teoria da verdade preparada para açoitar um oponente. Os sentimentos de seus próprios corações não santificados prepararam muitas coisas ásperas e fechadas para usar como um estalo em seu chicote para irritar e provocar seu oponente. O Espírito de Cristo não tem parte nisso. Embora munido de argumentos conclusivos, o debatedor logo pensa que é forte o suficiente para triunfar sobre seu oponente, e Deus fica fora do assunto. Alguns de nossos ministros têm discutido seu assunto principal. Quando no meio da excitação suscitada pela discussão, eles parecem nervosos, sentem-se fortes e falam forte; e na empolgação, muitas coisas

acontecem com as pessoas como bem, que em si mesmas são decididamente erradas e uma vergonha para aquele que era culpado de proferir palavras tão impróprias para um ministro cristão. VSS 244.1

Essas coisas têm má influência sobre os ministros que lidam com verdades sagradas e elevadas, verdades que devem ser um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte, para aqueles que as ouvem. Geralmente a influência das discussões sobre nossos ministros é torná-los autossuficientes e exaltados em sua própria estima. Isso não é tudo. Aqueles que amam debater não são adequados para serem pastores do rebanho. Eles treinaram sua mente para enfrentar os oponentes e dizer coisas sarcásticas, e não podem descer para encontrar corações que estão tristes e precisam ser consolados. VSS 245.1

Eles também se demoraram tanto na argumentação que negligenciaram os assuntos práticos de que o rebanho de Deus necessita. Eles têm muito pouco conhecimento dos sermões de Cristo, que entram na vida diária do cristão, e têm pouca disposição para estudá-los. Eles se elevaram acima da simplicidade do trabalho. Quando eram pequenos aos seus próprios olhos, Deus os ajudou; anjos de Deus ministraram a eles e tornaram seus trabalhos muito bem-sucedidos em convencer homens e mulheres da verdade. Mas no treinamento de suas mentes para a discussão, eles frequentemente se tornam grosseiros e ásperos. Perdem o interesse e a terna simpatia que sempre deveriam acompanhar os esforços de um pastor de Cristo. VSS 245.2

Os ministros debatedores são geralmente desqualificados para ajudar o rebanho onde mais precisam de ajuda. Tendo negligenciado a religião prática em seus próprios corações e vidas, eles não podem ensiná-la ao rebanho. A menos que haja excitação, eles não sabem trabalhar; eles parecem desprovidos de sua força. Se tentam falar, parecem não saber apresentar um assunto adequado à ocasião. Quando devem apresentar um assunto que alimentará o rebanho de Deus, e que alcançará e derreterá corações, eles retornam a parte da velha matéria estereotipada e examinam os argumentos arranjados, que são áridos e desinteressantes. Assim, em vez de luz e vida, eles trazem trevas ao rebanho e também a suas próprias almas. - Testimonies for the Church 3: 215, 216 . VSS 245.3

CAPÍTULO 44 - BREVIDADE

Sermões mais curtos, mais ministração - Sermões longos deixam de fazer o bem, pois tanto o orador quanto o ouvinte ficam cansados. Os discursos devem ser abreviados e as faculdades físicas e mentais do ministro devem ser preservadas para o ministério, e uma obra muito maior pode ser realizada. - The Review and Herald, 2 de setembro de 1890 . VSS 247.1

Resultados dez vezes maiores - Se nossos ministros pregassem discursos curtos, direto ao ponto, e depois educassem os irmãos e irmãs para o trabalho e colocassem o fardo sobre eles, os próprios ministros seriam salvos da exaustão, o povo ganharia força espiritual pelo esforço feito, e o resultado seria dez vezes maior do que agora se vê. - The Signs of the Times, 17 de maio de 1883 . VSS 247.2

Sermões mais curtos pela metade - Os ministros dedicam muito tempo à pregação e exaurem suas forças vitais. ... São os muitos longos discursos que cansam. Metade dos alimentos do evangelho apresentados revelariam uma vantagem muito maior. - Evangelismo, 658 . VSS 247.3

Órgãos corporais sobrecarregados por longos discursos - Há um assunto sobre o qual desejo adverti-lo. Ao se dirigir a uma congregação, não fale por muito tempo; pois assim você exerce forte pressão sobre os delicados órgãos postos em ação. Tenho que me comprometer a não falar muito; pois sei que, se o fizer, o estômago, os pulmões e os rins ficarão sobrecarregados, resultando em sofrimento. - Carta 75, 1904 . VSS 247.4

Agradável incenso a Deus - Deixe o poder e o brilho da verdade encontrarem expressão em palavras apropriadas. Expresse a alegria e a gratidão que brotam do coração ao ver o trabalho de sua alma na conversão dos pecadores. Mas, ao falar com as pessoas, lembre-se de parar na estação. Não se canse a ponto de ficar nervoso e debilitado, pois o trabalho que você precisará fazer além da pregação requer tato e habilidade. Será um poderoso agente para o bem, como um agradável incenso subindo até Deus. - Special Testimonies, Série A 7:12 . VSS 248.1

Uma Reserva de Poder Físico e Mental - Nunca gaste toda a sua vitalidade em um discurso tão longo e cansativo que você não tenha uma reserva de poder físico e mental para encontrar mentes questionadoras e procurar pacientemente remover suas dúvidas e estabelecer sua fé. Deixe claro que estamos lidando com argumentos pesados que você sabe que não podem ser contestados. Ensine por preceito e exemplo que a verdade é preciosa; que traga luz à sua compreensão e coragem ao seu coração. Mantenha um semblante alegre. Você fará isso se apresentar a verdade em amor. Sempre tenha em mente que os interesses eternos estão em jogo, e esteja preparado para se empenhar em trabalho pessoal por aqueles que desejam ajuda. ... VSS 248.2

Em linguagem clara e simples, diga a cada pessoa o que deve fazer para ser salva. - Special Testimonies, Série A 7: 8 . VSS 249.1

Longos sermões, uma prova para oradores e ouvintes - Aqueles que serão porta-vozes de Deus devem saber que seus lábios foram tocados com uma brasa viva do altar, e apresentar a verdade na demonstração do Espírito. Mas discursos longos são um tributo para o orador e um tributo para os ouvintes que têm de se sentar por tanto tempo. Metade

do assunto apresentado seria mais benéfico para o ouvinte do que a grande massa derramada pelo orador. Aquilo que é falado na primeira hora é de muito mais valor se o sermão terminar então do que as palavras que são faladas em meia hora adicional. Há um sepultamento do assunto que foi apresentado. VSS 249.2

Este assunto me foi revelado repetidamente que nossos ministros estavam cometendo erros ao falar, a ponto de desgastar a primeira forte impressão feita sobre os ouvintes. É apresentada uma massa de matéria tão grande, que eles não podem reter e digerir, que tudo parece confuso. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 256 . VSS 249.3

Breve Sermão, Serviço de Testemunho - O serviço de pregação geralmente deve ser curto para que uma oportunidade seja dada aos que amam a Deus de expressar sua gratidão e adoração. A oração e o louvor oferecidos a Deus por Seus filhos crentes honram e glorificam Seu nome. - Manuscrito 32a, 1894 . VSS 249.4

Mensagens curtas, frequentemente repetidas - Que a mensagem para este tempo seja apresentada, não em discursos longos e elaborados, mas em conversas curtas, direto ao ponto. Sermões longos sobrecarregam a força do orador e a paciência dos ouvintes. Se o orador é alguém que sente a importância de sua mensagem, ele precisará ser especialmente cuidadoso para não sobrecarregar suas faculdades físicas e dar às pessoas mais do que elas podem lembrar. VSS 250.1

Não pense, depois de passar por um assunto uma vez, que seus ouvintes reterão em suas mentes tudo o que você apresentou. Existe o perigo de passar muito rapidamente de um ponto a outro. Dê aulas curtas, em linguagem simples e clara, e deixe-as serem repetidas com frequência. Sermões curtos serão lembrados muito melhor do que longos. Nossos oradores devem lembrar que os assuntos que estão apresentando podem ser novos para alguns de seus ouvintes; portanto, os pontos principais devem ser examinados continuamente. – Obreiros Evangélicos, 167, 168 . VSS 250.2

A perda de um interesse religioso - Longos discursos e orações tediosas são positivamente prejudiciais ao interesse religioso e deixam de levar convicção à consciência do povo. Essa propensão para fazer discursos frequentemente diminui o interesse religioso que poderia ter produzido grandes resultados. - Testimonies for the Church 4: 261 . VSS 250.3

Um pouco de cada vez - Apresente a verdade ao povo em sua verdadeira importância e santidade, e tome cuidado para não dar a eles uma porção grande demais em um discurso. Será perdido para eles se o fizer. Discursos longos prejudicam a eficiência de seus trabalhos. Para aqueles que não conhecem a verdade, seu ensino é novo e estranho, e eles não o compreendem prontamente. Há o perigo de derramar em suas mentes uma massa de matéria que possivelmente não podem digerir. “Mas a palavra do Senhor era para eles preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha; aqui um pouco, e ali um pouco.” Precisamos estudar Seu método de ensino. Temos o testemunho mais importante e decidido para o mundo, e devemos fazer discursos curtos ao povo, em linguagem clara e simples. Não pense, porque você ter ido ao longo de um assunto uma vez, que você pode passar à direita para outros pontos, e os ouvintes guardará o todo o que lhes tem sido apresentado.- Special Testimonies, Série A 7: 6, 7 . VSS 250.4

Mais ênfase na leitura da Bíblia - Evite sermões longos. O povo não consegue reter nem metade dos discursos que ouve. Faça palestras curtas e mais leituras da Bíblia. Este é o momento de tornar cada ponto tão claro quanto marcos. - Evangelismo, 439 . VSS 251.1

Trigo puro completamente peneirado - Pregue a verdade em sua simplicidade, mas deixe seus discursos serem curtos. Pense decididamente em alguns pontos importantes ... Concentre-se decididamente em alguns pontos. Dê ao povo trigo puro, completamente separado de todo joio. Não deixe seus discursos abrangerem tanto que fraqueza seja vista no lugar de argumentos sólidos. Apresentai a verdade tal como é em Jesus, para que os que a ouvem recebam a melhor impressão. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 310 . VSS 251.2

Efeito das palavras áridas - Muitos cometem um erro em sua pregação por não parar enquanto o interesse aumenta. Eles continuam discursando até que o interesse que havia surgido na mente dos ouvintes morre e as pessoas ficam realmente cansadas com palavras sem peso ou interesse especial. Pare antes de chegar lá. Pare quando não tiver nada de especial importante a dizer. Não continue com palavras ásperas que só estimulam o preconceito e não abrandam o coração. Você deseja estar tão unido a Cristo que suas palavras derreterão e queimarão sua alma. Mera conversa fiada é insuficiente para este tempo. Os argumentos são bons, mas pode haver muitos argumentos e muito pouco do espírito e da vida de Deus. - Testimonies for the Church 3: 419 . VSS 252.1

Melhor preparação, discursos mais curtos - Os discursos dados sobre a verdade presente estão repletos de assuntos importantes e, se esses discursos forem cuidadosamente considerados antes de serem apresentados ao povo, se forem condensados e não cobrirem muito terreno, se o Espírito do Mestre vai com as declarações, ninguém ficará nas trevas, ninguém terá motivo para reclamar de não ser alimentado. A preparação, tanto do pregador quanto do ouvinte, tem muito a ver com o resultado. VSS 252.2

Citarei aqui algumas palavras que acabaram de ser notadas: “Pela duração do sermão de Cannon, sempre sei se ele esteve muito longe de casa durante a semana”, disse um de seu rebanho. “Quando cuidadosamente estudados, seus discursos são de duração moderada, mas é quase impossível para seus ouvintes esquecerem os ensinamentos transmitidos neles. Quando ele não teve tempo para se preparar, seus sermões são excessivamente longos e é igualmente impossível extrair deles qualquer coisa que fique na memória ”. VSS 252.3

Outro ministro competente foi perguntado por quanto tempo ele estava acostumado a pregar. “Quando eu me preparam bem, meia hora; quando apenas parcialmente, uma hora; mas quando entro no púlpito sem preparação prévia, prossigo pelo tempo que você quiser; na verdade, nunca sei quando parar.” VSS 253.1

Aqui está outra declaração convincente: “Um bom pastor”, diz um escritor, “deve sempre ter pão abundante em sua bolsa e seu cão sob comando. O cão é o seu zelo, que ele deve conduzir, ordenar e moderar. Sua bolsa cheia de pão é sua mente cheia de conhecimento útil, e ele deve estar sempre pronto para dar alimento ao seu rebanho.” - Evangelismo, 175, 176 . VSS 253.2

Gasto desnecessário de vitalidade - Alguns oram por muito tempo e muito alto, o que esgota enormemente suas débeis forças e gasta desnecessariamente sua vitalidade; outros frequentemente fazem seus discursos um terço ou metade a mais do que deveriam. Ao fazê-lo, ficam excessivamente cansados, o interesse do povo diminui antes que o discurso termine, e muito se perde para eles, pois não podem retê-lo. Metade do que foi dito teria sido melhor do que mais. Embora todo o assunto possa ser importante, o sucesso seria muito maior se orar e falar menos. O resultado seria alcançado sem grande cansaço. Eles estão desnecessariamente gastando a força e a vitalidade que, para o bem da causa, é preciso conservar. É o esforço prolongado, depois de trabalhar até o ponto do cansaço, que se desgasta e se quebra. - Testimonies for the Church 2: 116, 117 . VSS 253.3

Orações longas não fazem parte do evangelho—As longas orações feitas por alguns ministros foram um grande fracasso. Orar longamente, como alguns fazem, está totalmente fora do lugar. Eles ferem a garganta e os órgãos vocais e depois falam em desmoronar devido ao trabalho duro. Eles se machucam quando não é necessário. Muitos acham que orar prejudica seus órgãos vocais mais do que falar. Isso se deve à posição não natural do corpo e à maneira de segurar a cabeça. Eles podem ficar de pé e falar sem se sentirem feridos. A posição em oração deve ser perfeitamente natural. A oração longa cansa e não está de acordo com o evangelho de Cristo. Meia ou mesmo um quarto de hora é muito tempo. Alguns minutos são suficientes para apresentar seu caso a Deus e dizer a Ele o que você deseja; e você pode levar as pessoas com você e não cansá-los e diminuir seu interesse em devoção e oração. Eles podem ser revigorados e fortalecidos, em vez de exaustos. VSS 254.1

Muitos erros foram cometidos por muitos em seus exercícios religiosos de longa oração e longa pregação, em tom agudo, com voz forçada, em tom não natural e em tom não natural. O ministro tem se cansado desnecessariamente e realmente angustiado o povo com exercícios árduos e trabalhosos, que é tudo desnecessário. Os ministros devem falar de maneira a alcançar e impressionar o povo. Os ensinamentos de Cristo eram impressionantes e solenes; Sua voz era melodiosa. E não deveríamos nós, assim como Cristo, estudar para ter melodia em nossa voz? - Testimonies for the Church 2: 617 . VSS 254.2

Natureza específica da oração pública - As orações oferecidas pelos ministros antes de seus discursos são frequentemente longas e inadequadas. Eles abrangem toda uma série de assuntos que não têm nenhuma referência às necessidades da ocasião ou às necessidades do povo. Essas orações são adequadas para o armário, mas não devem ser feitas em público. Os ouvintes ficam cansados e desejam que o ministro termine. Irmãos, levem as pessoas com vocês em suas orações. Vá ao seu Salvador com fé, diga a Ele o que você precisa naquela ocasião. Deixe a alma ir atrás de Deus com intenso desejo pela bênção necessária naquele tempo. - Testimonies for the Church 5: 201 . VSS 255.1

Orações secretas mais longas, orações públicas curtas - As orações longas são cansativas para os que os ouvem e não preparam o povo para ouvir as instruções que se seguem. VSS 255.2

Muitas vezes é porque a oração secreta é negligenciada que longas e tediosas orações são feitas em público. Não permitam os ministros repassar em suas petições uma semana de deveres negligenciados, na esperança de expiar sua negligência e pacificar a consciência.

Essas orações frequentemente resultam em rebaixar outros a um nível inferior de espiritualidade. – Obreiros Evangélicos, 176 . VSS 255.3

Para crianças, frequência melhor que comprimento—Aqueles que instruem crianças devem evitar comentários tediosos. Comentários curtos e diretos terão uma feliz influência. Se há muito a ser dito, compense a brevidade com a frequência. Algumas palavras de interesse de vez em quando serão mais benéficas do que ter todas de uma vez. Longos discursos sobrecarregam as pequenas mentes das crianças. Muita conversa os levará a detestar até mesmo a instrução espiritual, assim como comer demais sobrecarrega o estômago e diminui o apetite, levando até mesmo a repugnância pela comida. As mentes das pessoas podem estar saturadas de muitos discursos. O trabalho pela igreja, mas especialmente pelos jovens, deve ser regra sobre regra, preceito sobre preceito, um pouco aqui e um pouco ali. Dê tempo às mentes para digerir as verdades com que você as alimenta. As crianças devem ser atraídas para o céu, não precipitadamente, mas com muito cuidado. Testemunhos para a Igreja 2: 420 . VSS 256.1

Somente a melhor qualidade - Professor, elimine de suas palestras tudo o que não for da mais alta e melhor qualidade. Mantenha diante dos alunos apenas aqueles sentimentos que são essenciais. Jamais deve o médico, ministro ou professor prolongar suas palestras até que o alfa seja esquecido em longas afirmações que não trazem o menor benefício. Quando isso é feito, a mente é inundada por uma infinidade de palavras que não consegue reter. Sejam os discursos feitos curtos e diretos ao ponto. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 403 . VSS 256.2

Palavras do professor poucas e bem escolhidas - Professores, reúnam-se com suas classes. Ore com eles e ensine-os a orar. Que o coração seja abrandado, e as petições são curtas e simples, mas sinceras. Que suas palavras sejam poucas e bem escolhidas; e deixe-os aprender de seus lábios e exemplo que a verdade de Deus deve estar arraigada em seus corações ou eles não poderão resistir à prova da tentação. Queremos ver classes inteiras de jovens sendo convertidos a Deus, e crescendo como membros úteis da igreja. - Conselhos sobre a Escola Sabatina, pág. . 125 . VSS 256.3

CAPÍTULO 45 - VELOCIDADE E TOM

Correção de Fala Rápida—A rapidez da fala pode e deve ser corrigida. O professor deve aprender diariamente na escola de Cristo, para que possa falar de maneira a causar a melhor e mais duradoura impressão em seus ouvintes. O guardião da verdade designado, ele deve guardar conscientemente os tesouros sagrados. Ele não deve reunir apenas um número limitado de verdades superficiais, mas deve comprar o campo, a fim de possuir o tesouro que contém. Deve procurar aperfeiçoar-se nos métodos de trabalho e fazer o melhor uso dos órgãos da fala. Se as palavras da verdade são de importância suficiente para serem faladas perante uma audiência, são de importância suficiente para serem faladas distintamente. A orientação do Espírito nunca leva à falta de clareza da palavra. O Espírito toma as coisas de Deus e as apresenta ao povo por meio do instrumento humano. Então, deixe-os sair de nossos lábios da maneira mais perfeita possível. The Southern Work, 27 de outubro de 1903 . VSS 258.1

Erros de volume e velocidade - O Senhor deseja que todo ministro alcance a perfeição em sua obra, superando tudo na voz, na atitude, na forma de tratamento, o que diminuiria sua influência. É seu dever fazer. “Sede vós, pois, perfeitos”, diz Cristo, “assim como o vosso Pai que está nos céus é perfeito” [Mateus 5:48]. VSS 258.2

É natural que esperemos mais do ministério do homem cuja maneira de falar e tom de voz é atraente do que daquele cujos modos não agradam. Dois homens podem manusear as mesmas Escrituras e prestar um testemunho completo do evangelho; um, porque teve o cuidado de superar sua pronúncia defeituosa, porque aprendeu a controlar sua voz, não permitindo que aumentasse para um tom agudo, pode ser um trabalhador muito bem-sucedido; o outro pode ter um conhecimento da Palavra, mas deixa uma impressão em sua audiência que não é agradável. Ele parece animado, e todos os que o ouvem desejam que ele se acalme e fale com seriedade, mas com calma e sem entusiasmo. VSS 259.1

Ao falar em tom agudo, o falante diminui consideravelmente sua utilidade. Há outros que falam tão baixo que suas palavras mal podem ser ouvidas. Outro trabalhador falará apressadamente, apressando suas palavras um sobre o outro. Metade do que ele diz está perdida, pois o ouvinte não pode absorver as preciosas palavras que saem de seus lábios. São defeitos que devem ser superados. VSS 259.2

Deve-se adquirir o hábito de falar devagar, mas sincera e solenemente, com toda a segurança que a Palavra de Deus pode dar. Então, o ouvinte obtém o benefício de cada frase. Cada palavra é dita distintamente e deixa sua impressão nas mentes. Falar rápido e lançar a voz para um tom alto é uma imperfeição que cada um deve superar, se quiser causar a impressão mais favorável ao levar a mensagem de Deus ao mundo. Deixe a Palavra de Deus vir como um cheiro de vida para vida. VSS 259.3

Se os servos de Deus considerarem este assunto racionalmente, se eles se colocarem sob o controle da razão sã e do bom julgamento, verão que esses erros não precisam ser perpetuados. Eles verão que tais defeitos podem ser superados, e seus esforços no púlpito serão muito mais vantajosos para os ouvintes e muito menos cansativos para eles próprios. Todo ministro deve ter em mente que está transmitindo ao povo a mensagem que Deus lhe deu, e que essa palavra envolve interesses eternos. - Manuscrito 4, 1897 . VSS 260.1

Verdade pela metade - Fale a verdade com amor e piedade por aqueles que transformam a verdade em fábulas. Lembre-se de que o Senhor Jesus está presente em suas assembleias. Ele deseja que você manifeste dignidade, calma e compostura de espírito. Quando você apressa uma palavra sobre a outra, metade do poder é retirado de seu discurso. - Carta 8, 1894 . VSS 260.2

A voz de Ellen White, instrução de Deus - Tenho palavras de advertência para lhe dar, as quais estou repetindo para você durante a noite. Eu estava dizendo o seguinte: “Tenho uma mensagem do Senhor para você. Cultive seus órgãos vocais. Este é o seu privilégio e dever. A voz é um tesouro muito precioso. Você costuma falar com muita pressa. As palavras também são ditas rapidamente, e sua expressão carece da clareza clara que deveria ter.” VSS 260.3

Falando para grandes congregações como você faz, é seu dever dar aos seus órgãos vocais todo o alívio possível. Ao falar, inspire profundamente. Use os músculos do abdômen e, assim, coloque sobre eles o fardo que agora está colocando sobre a garganta e os pulmões. VSS 261.1

O Senhor não deseja que você prejudique seus órgãos vocais com um esforço longo e contínuo. Suas palavras serão muito mais fortes se você der a seus pulmões mais ar e falar menos palavras. Quando estiver falando, você precisa dedicar tempo para obter inspirações completas e profundas. Ponha os músculos do abdômen em ação. Fique em pé, respire fundo e fale suas palavras com a força que quiser. VSS 261.2

Aprendi essa lição quando minha garganta e meus pulmões foram tão afetados que não conseguia respirar sem sofrer. Nenhum amigo humano me deu qualquer indicação do que fazer para melhorar, mas o grande Médico Missionário, a quem amo e obedeço, disse-me o que fazer. As instruções que me foram dadas, eu dou a você. A importância da cultura da voz foi impressa em mim, e desde então tenho tentado impressionar outras pessoas. Que nossos ministros falem devagar, inspirando-se plenamente, e haverá uma melodia em suas vozes que agora é ouvida nas vozes de apenas alguns, porque é difícil mudar hábitos errados por outros certos. VSS 261.3

Deus deseja que Seus obreiros tratem seus órgãos vocais com cuidado especial, como um precioso presente Dele. Esses órgãos não devem ser abusados por sobrecarga. Tenha muito cuidado em seu uso. Então os discursos proferidos serão mais impressionantes, e os que falam serão habilitados a fazer mais trabalho para o Mestre. Há homens que desceram à sepultura porque não se deram ao trabalho de estar em harmonia com as leis da natureza no uso dos órgãos vocais. VSS 261.4

O Senhor deseja que Seus mensageiros guardem sagradamente sua saúde e forças. Não devem sacrificar seus órgãos dados por Deus por mau uso. Um órgão não deve ser sobrecarregado, feito para suportar o fardo do abuso que trará doenças e abreviará a utilidade dos obreiros. VSS 262.1

O Senhor deseja que você melhore na linguagem, colocando a carga onde ela pertence, sobre os músculos do peito e do abdômen. A garganta é apenas o canal para as palavras. Fale devagar e respire profundamente. Isso permitirá que você pronuncie suas palavras com clareza e volume, enquanto a garganta e os pulmões, em vez de serem feridos, serão fortalecidos para resistir às tendências ao consumo. VSS 262.2

É seu privilégio ter aulas de cultura da voz, se possível. A cultura da voz é um estudo que deve encontrar lugar em todas as instituições para a educação da juventude. Este estudo é especialmente essencial para os que estão se preparando para trabalhar como professores ou ministros. Em todo estudo, a importância de falar lenta e distintamente, e de colocar a carga sobre os músculos do abdome, deve ser destacada. Esta linha de trabalho deve ser uma especialidade em cada escola. Os alunos devem ser ensinados a ficar em pé, a respirar profundamente, e dar a devida ênfase a palavras e sentenças importantes ... VSS 262.3

Pense nessas sugestões. Dê-lhes a devida atenção, pois a preservação de sua vida exige isso. O agente humano deve fazer tudo ao seu alcance para preservar sua saúde e forças. O ministro do evangelho deve dar aos órgãos da fala especial cuidado, dando à garganta todas as vantagens, para que não fique irritada. Ele deve descansar um pouco. Assim, seus órgãos vocais não ficarão tão sobrecarregados a ponto de ficarem doentes sem remédio. VSS 263.1

Devo exortá-lo a exercer discrição. Você fala apressadamente, e a garganta e os pulmões ficam cansados e irritados. O irmão D era um homem de grande habilidade. Fiz o possível para persuadi-lo a cuidar de sua saúde, mas ele não seguiu meu conselho. Disse que não teria liberdade para falar se cumprisse as regras que sabia serem essenciais para a saúde de seus órgãos vocais. A força do hábito era tão forte que ele não mudou. Quando ele estava morrendo, ele mandou chamar meu marido e eu para orarmos por ele. Enquanto estávamos com ele, ele disse: "Oh, irmã White, não precisaria estar morrendo agora, se tivesse dado ouvidos às advertências que você me deu." - Carta 367, 1904 . VSS 263.2

Barulho e pressa Nenhuma evidência da presença de Deus - Alguns ministros caíram no erro de que não podem ter liberdade para falar a menos que elevem a voz a um tom agudo e falem alto e rápido. Esses devem entender que barulho e falar alto e apressado não são evidências da presença do Poder de Deus. Não é o poder da voz que causa uma impressão duradoura. Os ministros devem ser estudantes da Bíblia, e devem fornecer-se completamente com as razões de nossa fé e esperança, e então, com total controle da voz e dos sentimentos, eles devem apresentá-los de tal maneira que o povo possa ponderá-los com calma e decidir sobre as evidências fornecidas. E à medida que os ministros sentem a força dos argumentos que apresentam na forma de solene e provadora verdade, terão zelo e seriedade de acordo com o conhecimento. - Testimonies for the Church 1: 645 . VSS 263.3

Falsa inspiração - Alguns parecem pensar que devem correr direto ou então perderão a inspiração e as pessoas perderão a inspiração. Se isso é inspiração, deixe-os perdê-la, e quanto mais cedo melhor. - Evangelismo, 670 . VSS 264.1

Distração por palhaçadas - Existem também ministros fanáticos que, ao tentarem pregar a Cristo, assaltam, olá, pulam para cima e para baixo e batem na mesa diante deles, como se este exercício corporal trouxesse algum lucro. Essas palhaçadas não conferem força às verdades pronunciadas, mas, ao contrário, desagradam os homens e mulheres de julgamento sereno e visões elevadas. É dever dos homens que se dedicam ao ministério deixar pelo menos toda grosseria e conduta turbulenta fora da escrivaninha. - Evangelismo, 640 . VSS 264.2

Tom de lamúria, não prova de humildade - Há outra aula que se dirige às pessoas em tom de lamúria. Seus corações não são abrandados pelo Espírito de Deus, e eles pensam que devem causar uma impressão com aparência de humildade. Tal procedimento não exalta o ministério do evangelho, mas o rebaixa e degrada. Os ministros devem apresentar a verdade quente da glória. Devem falar de maneira correta, para representar a Cristo e preservar a dignidade de seus ministros. - Testimonies for the Church 2: 617 . VSS 264.3

Orações inaudíveis, uma alegria para Satanás - Na reunião social há necessidade especial de expressão clara e distinta, para que todos possam ouvir os testemunhos prestados e serem por eles beneficiados. As dificuldades são removidas e a ajuda é dada enquanto nas reuniões sociais o povo de Deus relata suas experiências. Mas muitas vezes os testemunhos são dados com uma expressão falsa e indistinta, e é impossível ter uma ideia correta do que é dito. Assim, a bênção é frequentemente perdida. VSS 265.1

Que aqueles que oram e aqueles que falam pronunciem suas palavras corretamente e falem em tons claros, distintos e regulares. A oração, se oferecida adequadamente, é um poder para o bem. É um dos meios usados pelo Senhor para comunicar ao povo os preciosos tesouros da verdade. Mas a oração não é o que deveria ser, por causa das vozes defeituosas daqueles que a pronunciam. Satanás se alegra quando as orações feitas a Deus são quase inaudíveis. Que o povo de Deus aprenda a falar e orar de uma maneira que represente adequadamente as grandes verdades que possuem. Que os testemunhos dados e as orações oferecidas sejam claros e distintos. Assim Deus será glorificado. - Testimonies for the Church 6: 382 . VSS 265.2

Clareza na leitura pública - é essencial que os alunos sejam treinados para ler em um tom claro e distinto. Temos sofrido por ter participado de reuniões de conferências, reuniões de folhetos da sociedade e reuniões de vários tipos, onde os relatórios foram lidos em uma voz quase inaudível ou de maneira hesitante ou abafada. Metade do interesse em uma reunião é morto quando os participantes fazem sua parte de maneira indiferente e sem ânimo. Eles devem aprender a falar de maneira que possam edificar aqueles que os ouvem. Que todos os que se relacionam com a obra missionária se qualifiquem para falar de maneira clara e atraente, enunciando suas palavras perfeitamente. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 246, 247 . VSS 265.3

Porta- voz de Deus - Aquela que aceita a posição de porta-voz de Deus deve considerar altamente essencial que apresente a verdade com toda a graça e inteligência que pode adquirir por meio da disciplina da mente e de tal maneira que a verdade perca nada por sua apresentação. Que ninguém considere pouca coisa falar com uma voz grossa e de maneira desajeitada, ou lançar a voz em um tom alto e não natural, e falar alto e por muito tempo e, assim, abusar dos órgãos da fala dados por Deus e se tornar inaceitável para o povo. - Manuscrito 67, 1895 . VSS 266.1

Expressão defeituosa da verdade - A habilidade de falar clara e claramente, em tons redondos e completos, é inestimável em qualquer ramo de trabalho. Essa qualificação é indispensável para aqueles que desejam se tornar ministros, evangelistas, obreiros bíblicos ou colportores. Aqueles que planejam entrar nessas linhas de trabalho devem ser ensinados a usar a voz de tal maneira que, quando falarem às pessoas sobre a verdade, causem decidida impressão para o bem. A verdade não deve ser maculada por ser comunicada por meio de expressão incorreta. - Testimonies for the Church 6: 380 . VSS 266.2

Maneira de falar por todos os obreiros - Todos os obreiros, quer falem do púlpito ou deem leituras bíblicas, devem ser ensinados a falar de maneira clara e expressiva. - Evangelismo, 665 . VSS 267.1

Santa Ousadia na Oração- Estou triste ao ver quão pouco apreciado o dom da palavra. Ao ler a Bíblia, ao se envolver em oração, ao prestar testemunho nas reuniões, quão necessária é uma declaração clara e distinta! E quanto se perde no culto familiar quando quem está orando se curva e fala em voz baixa e fraca! Mas, assim que termina o culto familiar, aqueles que não conseguiam falar alto o suficiente para serem ouvidos em oração, geralmente podem falar em tons claros e distintos, e não há dificuldade em ouvir o que dizem. A oração assim proferida é apropriada para o armário, mas não é edificante na família ou no culto público; pois a menos que os reunidos possam ouvir o que é dito, eles não podem dizer amém. Quase todos podem falar alto o suficiente para serem ouvidos em uma conversa comum, e por que não deveriam falar assim quando chamados a prestar testemunho ou orar? VSS 267.2

Ao falar de coisas divinas, por que não falar em tons distintos e de uma maneira que torne evidente que você sabe do que fala, e é não tem vergonha de mostrar suas cores? Por que não orar como se você tivesse a consciência isenta de ofensas e pudesse chegar ao trono da graça com humildade, mas com santa ousadia, levantando mãos santas sem ira e dúvida? Não se curve e cubra o rosto como se houvesse algo que você deseja ocultar; mas levantem os olhos para o santuário celestial, onde Cristo, seu Mediador, está diante do Pai para apresentar suas orações, mescladas com Seu próprio mérito e justiça imaculada, como fragrante incenso. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 241 . VSS 267.3

CAPÍTULO 46 - ANEDOTAS E HUMOR

Leveza inadequada - O ministro de Deus não deve falar palavras que criem leviandade. Fomos comprados com o preço de um grande sacrifício, sim, o sacrifício do Filho unigênito de Deus. - Manuscrito 19, 1910 . VSS 269.1

Nenhuma luz, palavras triviais - O ministro do evangelho, que é coobreiro de Deus, aprenderá diariamente na escola de Cristo. ... Nenhuma palavra leviana e trivial sairá de seus lábios; pois não é ele um embaixador de Cristo, levando uma mensagem divina às almas que perecem? Toda zombaria e brincadeira, toda leviandade e leviandade são dolorosas para o discípulo de Cristo que carrega a cruz. - Evangelismo, 206, 207 . VSS 269.2

Conversa no céu - Toda leviandade e leviandade são positivamente proibidas na Palavra de Deus. Sua conversação deve ser no céu, suas palavras temperadas com graça. - Testimonies for the Church 2: 338 . VSS 269.3

Um exemplo digno para os jovens - Os ministros devem dar aos jovens um exemplo digno, que corresponda à sua sagrada vocação. ... Devem repudiar todos as grosserias, tudo insignificante, sempre lembrando que eles são educadores; que, queiram ou não, suas palavras e atos são para aqueles com quem entram em contato um cheiro de vida ou de morte. - Obreiros Evangélicos, 126 . VSS 269.4

Decoro na escrivaninha sagrada - O que o ministro pode fazer sem Jesus? Na verdade, nada. Então, se ele é um homem frívolo e brincalhão, não está preparado para cumprir o dever que o Senhor lhe deu. “Sem Mim”, diz Cristo, “nada podeis fazer”. As palavras irreverentes que saem de seus lábios, as anedotas insignificantes, as palavras faladas para criar riso, são todas condenadas pela Palavra de Deus e estão inteiramente fora de lugar na escrivaninha sagrada. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 142 . VSS 270.1

Sem frases de calão - O ministro deve estar livre de toda perplexidade temporal desnecessária, para que possa dedicar-se inteiramente a seu sagrado chamado. Deve orar muito e submeter-se à disciplina de Deus, para que sua vida revele os frutos do verdadeiro autodomínio. Sua linguagem deve ser correta; nenhuma gíria, nenhuma expressão barata deve sair de seus lábios. - Gospel Workers, 145 . VSS 270.2

No lugar de Cristo - Os ministros não podem ser muito cautelosos, especialmente diante dos jovens. Não devem usar leviandade de palavras, gracejos ou gracejos, mas devem lembrar-se de que estão no lugar de Cristo, de que devem ilustrar pelo exemplo a vida de Cristo. - Testimonies for the Church 1: 380, 381 . VSS 270.3

Sem brincadeiras no púlpito - o ministro que é pronto para se envolver em conversas frívolas, pronto para gracejar e rir, não percebe as sagradas obrigações que pesam sobre ele, e se ele for de tal exercício ao púlpito, o Senhor não pode ficar ao seu lado para abençoá-lo ... Floridos discursos não serão suficientes para alimentar a alma do faminto filho de Deus. - The Review and Herald, 23 de junho de 1891 . VSS 270.4

Discurso temperado com graça - Sejam banidas das conversas do pastor as brincadeiras e brincadeiras, mas seja temperado com graça seu discurso; que a luz e o amor de Jesus

brilhem em seu exemplo e preceito, a fim de que almas sejam ganhas para o Mestre. - The Review and Herald, 5 de abril de 1892 . VSS 271.1

Abuso do Evangelho - Alguns dos que estão no púlpito fazem com que os mensageiros celestiais na audiência se envergonhem deles. O precioso evangelho, que custou tanto trazer ao mundo, é abusado. Há uma conversa comum e barata; atitudes grotescas e funcionamento dos recursos. Há, para alguns, fala rápida, para outros uma expressão densa e indistinta. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 339 . VSS 271.2

Palavras comuns de invenção humana - As mensagens da verdade devem ser mantidas inteiramente livres de palavras comuns e baratas de invenção humana. Assim, impressões fortes serão feitas nos corações. Não acariciem nossos ministros a ideia de que devem apresentar algo novo e estranho, ou que expressões vulgares e baratas lhes darão influência. Os ministros devem ser porta-vozes de Deus, e eles devem erradicar de sua fala toda expressão que seja barata ou comum. Tenham eles o cuidado de não desonrarem a Deus, tentando durante seu discurso causar riso. VSS 271.3

Nossa mensagem é solene e sagrada, e devemos vigiar em oração. As palavras proferidas devem ser de tal caráter que, por meio delas, Deus possa causar uma impressão no coração e na mente. Sejam os ministros do evangelho santificados pela verdade. - Evangelismo, 211 . VSS 272.1

No terreno do inimigo - Assim que um pregador desce da posição que um ministro deveria ocupar e desce para o cômico para criar uma risada sobre seu oponente, ou quando ele é sarcástico e cortante, e o insulta, ele faz isso o que o Salvador do mundo não se atreveu a fazer; pois ele se coloca no terreno do inimigo. - Testimonies for the Church 3: 220 . VSS 272.2

Provedor puro sem joio - A pregação da Palavra deve apelar ao intelecto e transmitir conhecimento, mas deve fazer mais do que isso. As palavras do ministro devem alcançar o coração dos ouvintes. Nem é o objetivo da pregação divertir. Alguns ministros adotaram um estilo de pregação que não tem a melhor influência. Para eles, tornou-se um hábito tecer anedotas em seus discursos. A impressão assim feita nos ouvintes não é um cheiro de vida para vida. Os ministros não devem trazer histórias divertidas para sua pregação. O povo precisa de alimento puro, completamente separado do joio. "Pregar a Palavra", foi o encargo que Paulo deu a Timóteo, e esta é a nossa comissão também. VSS 272.3

O ministro que mistura contar histórias com seus discursos está usando fogo estranho. Deus se ofende, e a causa da verdade é desonrada, quando Seus representantes se rebaixam ao uso de palavras vulgares e triviais. VSS 273.1

Meus irmãos, nosso Salvador exige que vocês prestem atenção em como testemunham por Ele. Você precisa se aprofundar cada vez mais no estudo da Palavra. Você tem que enfrentar todas as classes de mente e, ao ensinar as verdades da sagrada Palavra, deve manifestar fervor, respeito e reverência. Elimine a narrativa de seus discursos e pregue a Palavra. Você terá então mais feixes para levar ao Mestre. Lembre-se de que em seu público existem aqueles que são constantemente assediados pela tentação. Alguns estão lutando com a dúvida, quase em desespero, quase sem esperança. Peça a Deus que o ajude a falar palavras que os fortalecerão para o conflito. - The Review and Herald, 22 de dezembro de 1904 . VSS 273.2

Anedotas irrelevantes - Os ministros não devem ter o hábito de relatar anedotas irrelevantes em conexão com seus sermões; pois isso diminui a força da verdade apresentada. A relação de anedotas ou incidentes que criam uma risada ou um pensamento leve na mente dos ouvintes é severamente censurável. A verdade deve ser revestida de linguagem casta e digna; e as ilustrações usadas devem ser de caráter semelhante. – Obreiros Evangélicos, 166 . VSS 273.3

Ilustrações em quadrinhos - Um ministro do evangelho não deve ser independente de sua atitude. Se ele é o representante de Cristo, seu comportamento, sua atitude, seus gestos devem ser de tal caráter que não causem repulsa ao observador. Os ministros devem possuir refinamento. Devem descartar todas as maneiras, atitudes e gestos rudes, e encorajar em si mesmos a humilde dignidade de comportamento. Eles devem estar vestidos de maneira condizente com a dignidade de sua posição. Seu discurso deve ser solene e bem escolhido em todos os aspectos. Foi-me mostrado que é errado fazer expressões grosseiras e irreverentes, contar anedotas para divertir ou apresentar ilustrações cômicas para fazer rir. Sarcasmo e brincar com as palavras de um oponente estão fora da ordem de Deus. - Testimonies for the Church 1: 648, 649 . VSS 273.4

Histórias divertidas - Meu irmão, você precisa examinar mais de perto os discursos que apresenta ao povo. O objetivo de seus trabalhos ministeriais não é divertir. Não é apenas transmitir informações, nem apenas convencer o intelecto. A pregação da Palavra deve apelar ao intelecto e transmitir conhecimento, mas comprehende muito mais do que isso. O coração do ministro deve alcançar o coração dos ouvintes. Alguns adotaram um estilo de pregação que não exerce a influência correta. Tornou-se um hábito entre eles baratear seus discursos pela relação de anedotas. A impressão assim feita nos ouvintes não é um cheiro de vida para vida. Você não deve trazer histórias divertidas para sua pregação. O povo precisa de alimento puro, completamente separado de tudo o que não é alimento. “Pregue a Palavra”, foi a ordem que Paulo deu a Timóteo, e esta é a sua comissão. - Carta 61, 1896 . VSS 274.1

Nada de palhaços no púlpito - Eu te avisei contra o palhaço na mesa ou diante das pessoas. Você às vezes não traz essa atuação para a escrivaninha sagrada? Você agrada o mundo; você atrai o mundo. Isso é uma evidência de que você está tendo uma profunda piedade espiritual, santificada a Deus pelo Espírito? - Carta 9, 1889 . VSS 275.1

CAPÍTULO 47 - ILUSTRAÇÕES E RECURSOS VISUAIS

Casta e digna - A verdade deve ser revestida de linguagem casta e digna; e as ilustrações usadas devem ser de caráter semelhante. – Obreiros Evangélicos, 166 . VSS 276.1

Ilustrações evidentes - Seria bom se os ministros que trabalham com palavras ou doutrina pudessem entrar nos campos e passar parte do dia fazendo exercícios físicos com os alunos. Eles poderiam fazer o que Cristo fez, dando lições da natureza para ilustrar a verdade bíblica. - Fundamentals of Christian Education, 325 . VSS 276.2

Ensino pela ilustração - No ensino da parábola de Cristo, o mesmo princípio é visto em Sua própria missão para o mundo. Para que pudéssemos nos familiarizar com Seu caráter e vida divinos, Cristo assumiu nossa natureza e habitou entre nós. A divindade foi revelada na humanidade; a glória invisível na forma humana visível. Os homens podem aprender do desconhecido por meio do conhecido; as coisas celestiais foram reveladas por meio das terrestres; Deus foi manifestado à semelhança dos homens. Assim foi no ensino de Cristo: o desconhecido foi ilustrado poro conhecido; verdades divinas por coisas terrenas com as quais as pessoas estavam mais familiarizadas. VSS 276.3

A Escritura diz: “Todas essas coisas falou Jesus à multidão por parábolas; ... para que se cumprisse o que foi falado pelo profeta, dizendo: Abrirei a minha boca em parábolas; Eu direi coisas que foram mantidas em segredo desde a fundação do mundo.” Mateus 13:34, 35 . As coisas naturais eram o meio para o espiritual; as coisas da natureza e a experiência de vida de Seus ouvintes estavam conectadas com as verdades da Palavra escrita. Conduzindo assim do reino natural ao espiritual, as parábolas de Cristo são elos na cadeia da verdade que une o homem a Deus, e a Terra ao céu. - Parábolas de Jesus, 17, 18 . VSS 277.1

Aplicação das Escrituras - O Senhor deseja que você aprenda como usar a rede do evangelho. Muitos precisam aprender esta arte. Para que você tenha sucesso em seu trabalho, as malhas de sua rede - a aplicação das Escrituras - devem estar fechadas e o significado facilmente discernido. Em seguida, aproveite ao máximo o desenho na rede. Vá direto ao ponto. Torne suas ilustrações evidentes. Por maior que seja o conhecimento de um homem, de nada vale a menos que ele seja capaz de comunicá-lo a outros. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 253 . VSS 277.2

Ilustrações para todos - Professores, lembrem-se de que o Senhor é a sua força. Esforce-se para dar aos alunos ideias que sejam para eles um cheiro de vida para vida. Ensine por ilustrações. Peça a Deus que lhe dê palavras para falar que todos possam entender. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 254 . VSS 277.3

Crianças na compreensão - O professor deve buscar constantemente a simplicidade e a eficácia. Ele deve ensinar principalmente por meio de ilustrações, e mesmo ao lidar com alunos mais velhos, deve ter o cuidado de tornar cada explicação simples e clara. Muitos alunos com idade avançada são apenas crianças na compreensão. - Educação, 233 . VSS 278.1

Compreensão das crianças - Em tudo o que os homens escreveram, onde se pode encontrar algo que tenha tanto domínio sobre o coração, algo tão bem adaptado para despertar o interesse dos pequenos, como as histórias da Bíblia? Nessas histórias simples

podem ser esclarecidos os grandes princípios da lei de Deus. Assim, por meio de ilustrações mais adequadas à compreensão da criança, os pais e professores podem começar muito cedo a cumprir a injunção do Senhor a respeito de Seus preceitos: "Deves ensiná-los diligentemente a teus filhos e falar deles quando te sentares em tua casa e quando tu andas pelo caminho, e quando te deitas, e quando te levantas." Deuteronômio 6: 7. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 181 . VSS 278.2

Dignidade da Palavra - Muitas ilustrações não têm uma influência correta; eles menosprezam a sagrada dignidade que deve ser sempre mantida na apresentação da Palavra de Deus ao povo. - Evangelismo, 209 . VSS 278.3

Ovelhas famintas - Há homens que ocupam os púlpitos como pastores, professando alimentar o rebanho, enquanto as ovelhas estão famintas pelo pão da vida. Existem discursos longos, em grande parte feitos da relação de anedotas; mas o coração dos ouvintes não é tocado. Os sentimentos de alguns podem ser tocados, eles podem derramar algumas lágrimas, mas seu coração não está partido. O Senhor Jesus esteve presente quando eles apresentaram o que foi chamado de sermões, mas suas palavras foram destituídas do orvalho e da chuva do céu. Eles evidenciaram que os ungidos descritos por Zacarias (ver capítulo 4) não haviam ministrado a eles para que pudessem ministrar a outros. Quando os ungidos se esvaziam pelos tubos de ouro, o óleo dourado flui deles para as taças de ouro, para fluir para as lâmpadas, as igrejas. Esta é a obra de todo servo verdadeiro e devotado do Deus vivo. VSS 278.4

O Senhor Deus do céu não pode aprovar muito do que é levado ao púlpito por aqueles que professam falar a palavra do Senhor. Eles não inculcam ideias que serão uma bênção para aqueles que os ouvem. Há forragem barata, muito barata, colocada diante do povo. - Testimonies to Ministers and Gospel Workers, 336, 337 . VSS 279.1

Fogo estranho - O ministro está usando fogo estranho quando mistura narrativa com seus discursos. ... Você tem homens de todas as classes de espírito a enfrentar, e ao lidar com a sagrada Palavra, deve manifestar seriedade, respeito e reverência. Não deixe a impressão sobre a mente de que você é um orador barato e superficial. Elimine a narrativa de seus discursos. Pregue a Palavra. Você teria mais feixes para levar ao Mestre se tivesse pregado constantemente a Palavra. Você mal entende a grande necessidade e anseio da alma. Alguns estão lutando com a dúvida, quase em desespero, quase sem esperança. - Evangelismo, 210 . VSS 279.2

Uso de recursos visuais - Pelo uso de gráficos, símbolos e representações de vários tipos, o ministro pode fazer com que a verdade se destaque clara e distintamente. Isso é uma ajuda e está em harmonia com a Palavra de Deus. - Testimonies for the Church 9: 142 . VSS 280.1

Aulas práticas na Escola Sabatina - Nossas Escolas Sabatinas devem se tornar mais interessantes. Nos últimos anos, as escolas públicas melhoraram muito seus métodos de ensino. Aulas com objetos, gravuras e quadros-negros são usados para tornar as lições difíceis claras para a mente dos jovens. Da mesma forma, a verdade presente pode ser simplificada e tornada intensamente interessante para a mente ativa das crianças. - Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, 114 . VSS 280.2

Treinamento de memória - O uso de lições com objetos, quadros negros, mapas e gravuras ajudará a explicar essas lições [histórias da Bíblia] e fixá-las na memória. Pais e professores devem buscar constantemente métodos aperfeiçoados. - Educação, 186 . VSS 280.3

Gráficos na apresentação da verdade - Foi-me dada uma instrução clara e distinta de que os gráficos devem ser usados na apresentação da verdade. E essas ilustrações devem ser ainda mais impressionantes por palavras que mostram a importância da obediência. - Evangelismo, 203 . VSS 280.4

Combinação de palavra e ilustração - o uso de gráficos é mais eficaz para explicar as profecias relacionadas ao passado, presente e futuro. Mas devemos tornar nosso trabalho o mais simples e barato possível. A verdade deve ser explicada com simplicidade. - Evangelismo, 203 . VSS 280.5

Meios de manter a atenção - O irmão S é um evangelista inteligente. Ele fala com a simplicidade de uma criança. Ele nunca traz difamação em seus discursos. Ele prega diretamente da Palavra, permitindo que a Palavra fale a todas as classes. Seus argumentos fortes são as palavras do Antigo e do Novo Testamento. Ele não busca palavras que meramente impressionariam as pessoas com seu aprendizado, mas se esforça para permitir que a Palavra de Deus fale a eles diretamente de forma clara e distinta. Se alguém se recusar a aceitar a mensagem, deve rejeitar a Palavra. VSS 281.1

O irmão S se detém especialmente nas profecias dos livros de Daniel e Apocalipse. Ele tem grandes representações das feras mencionadas nesses livros, e estas são apresentadas no momento adequado para ilustrar suas observações. Nenhuma palavra descuidada ou desnecessária escapa de seus lábios. Ele fala forte e solenemente. Muitos de seus ouvintes nunca antes ouviram discursos de natureza tão solene. Não manifestam nenhum espírito de leviandade, mas um temor solene parece repousar sobre eles. - Evangelismo, 204, 205 . VSS 281.2

Imagens em tamanho real de bestas proféticas - O velho S está despertando um bom interesse por suas reuniões. Pessoas de todas as classes vêm para ouvir e ver o tamanho real das imagens que ele tem das bestas do Apocalipse. - Evangelismo, 205 . VSS 281.3

Representações com poder convincente - Estou satisfeito com a maneira como nosso irmão [irmão S] usou sua engenhosidade e tato para fornecer ilustrações adequadas para os assuntos apresentados - representações que têm um poder convincente. Tais métodos serão usados cada vez mais nesta obra de encerramento. - Evangelismo, 205 . VSS 282.1

Dispositivos ilustrativos - Que os obreiros de Deus manifestem tato e talento, e originem dispositivos pelos quais comunicar luz aos que estão próximos e aos que estão longe. - Evangelismo, 206 . VSS 282.2

CAPÍTULO 48 - EXIBIÇÃO ORATÓRIA E TEATRAL

Orações eloquentes como latão sonoro - A vida renovada pela graça divina e oculta com Cristo em Deus é eloquente em sua simplicidade. As orações e discursos feitos por homens aparentemente eruditos são estimados por Deus como latão que ressoa e um címbalo que retine em comparação com as palavras que vêm diretamente de um coração refinado pela crença em Cristo como um Salvador pessoal. Aqueles que são eloquentes aos olhos de Deus estão dispostos a trilhar caminhos humildes. Eles não são apreciados por aqueles que estão constantemente lutando pela supremacia, que não têm noção do que significa andar em humilde sujeição à vontade e ao caminho de Deus; mas Deus declara: “Para este homem olharei, sim, para o pobre e contrito de espírito, e que treme da minha palavra” [Isaías 66: 2]. - Manuscrito 176, 1899 . VSS 283.1

Ministros, não atores - A menos que os homens sejam levados a valorizar a verdade como uma posse escolhida, a recebê-la como algo que santificará a alma, nenhum bem duradouro foi realizado. Aquele que apresenta palavras eloquentes, simplesmente faz com que o povo esqueça a verdade que se confunde com a sua oratória. Quando a emoção passa, é descoberto que a palavra de Deus não foi fixada na mente; nem os simples ganharam compreensão. As pessoas podem se afastar da igreja e falar com admiração dos poderes oratórios do homem que lhes pregou, mas não podem ser convencidas pela verdade ou levadas mais perto do ponto de decisão. Eles falam do sermão da mesma maneira que fariam de uma peça, e do ministro da mesma maneira que fariam de um ator de teatro. Eles podem voltar para ouvir o mesmo tipo de discurso, e podem novamente ir embora sem se impressionar e sem comer. VSS 283.2

As pessoas não devem ser encorajadas a valorizar a exibição oratória. Esse tipo de sermão tem o mesmo tipo de efeito sobre a mente que a leitura de uma história emocionante. Tem um efeito estimulante, mas não transforma o personagem. A influência desse tipo de pregação tornou-se clara nos resultados que se seguiram. As pessoas são atraídas pelo homem e pensam que ninguém é igual a ele; mas foi-me mostrado que assim como foi em _____, assim é em outros lugares, que nenhum fundamento sólido é feito para a organização de uma igreja. Quando tal ministro abandona aqueles que aparentemente aceitaram a verdade, torna-se manifesto que o povo não está ligado a Cristo, mas ao homem. Cristo era um estranho para eles, e eles não O conheciam. O povo deixou sua companhia e não andou mais com ele. VSS 284.1

Os mensageiros de Deus devem transmitir a última, solene e provadora mensagem de misericórdia a um mundo caído. Se o ministro se exibe, ele se interpõe entre a mensagem e o povo. Se ele se educa para apresentar a verdade de certa maneira, pode tornar seu trabalho sem efeito e deixá-lo para que se desintegre. Isso ocorre porque o Espírito Santo não trabalha com seus esforços. O povo é encorajado a olhar para ele e a exaltá-lo, e Jesus não é aquele que é visto, mas [antes] o homem [que] pisa no lugar do Salvador crucificado e ressuscitado. O ministro pode pregar um discurso que vá bem acima do povo, nas nuvens e estrelas, mas não deixe impressão duradoura no coração de seus ouvintes. A menos que a convicção esteja fixada no coração, tempo e recursos são gastos em vão. De que vale as pessoas pensarem muito no ministro, quando não têm consideração por salvar e provar a verdade? VSS 284.2

O Espírito Santo deve operar o homem; o homem não deve se esforçar para operar o Espírito Santo. O Espírito Santo não é um servo, mas um poder controlador. O Espírito

Santo faz com que a verdade brilhe em cada mente e fala por meio de cada discurso em que o ministro se entrega à sua operação. O Espírito Santo caminha com a alma pelo caminho e fala com o agente humano. É Ele quem dá a atmosfera que cerca a alma e fala aos impenitentes por meio de palavras de advertência. - Carta 29, 1895 . VSS 285.1

Homens de oração, homens de poder - Não são necessários oradores eloquentes, mas obreiros humildes e fervorosos, homens que têm confiança infantil em uma força superior. São os homens de oração que buscam ao Senhor com corações humildes e contritos, que são homens de poder. - Carta 146, 1903 . VSS 285.2

Oratória um laço possível - É a verdade consagrada na alma que faz de uma pessoa um homem de Deus. A oratória, embora possa agradar a certa classe, será uma armadilha para quem a usa, e uma armadilha para a igreja. ... VSS 286.1

Nossa preocupação não deve ser conseguir um ministro que agrade ao povo com discursos inteligentes e oratória, a fim de ganhar lisonja e aplausos, mas sim conseguir homens que sejam coobreiros de Deus, homens que estudem para se apresentarem aprovados a Deus. Manuscrito 1a, 1890 . VSS 286.2

Eloquência fantasiosa - O ministro pode atingir os céus, por meio de descrições poéticas e apresentações fantasiosas que agradam aos sentidos e alimentam a imaginação, mas que não tocam a experiência comum da vida, as necessidades diárias; trazendo ao coração as próprias verdades que são de vital interesse. Os requisitos imediatos, as provações presentes, precisam de ajuda e força presentes - a fé que opera por amor e purifica a alma, não palavras que não têm influência real sobre o viver diário no cristianismo prático. VSS 286.3

O ministro pode pensar que, com sua eloquência fantasiosa, fez grandes coisas ao alimentar o rebanho de Deus; os ouvintes podem supor que nunca antes ouviram temas tão bonitos, eles nunca viram a verdade disfarçada em uma linguagem tão bela, e como Deus foi representado diante deles em Sua grandeza, eles sentiram um brilho de emoção. Mas rastreie da causa para o efeito todo esse êxtase de sentimento causado por essas representações fantasiosas. Pode haver verdades, mas muitas vezes não são o alimento que os fortalecerá para as batalhas diárias da vida. - Evangelismo, 182 . VSS 286.4

Algumas regras simples - Foi-me mostrado que nossos ministros estavam causando grande dano a si mesmos por falta de cuidado no uso de seus órgãos vocais. Sua atenção foi chamada para este assunto importante, e advertências e instruções foram dadas a eles pelo Espírito de Deus. Era seu dever aprender a maneira mais sábia de usar esses órgãos. A voz, esse dom do céu, é uma poderosa faculdade para o bem e, se não for pervertida, glorificará a Deus. Tudo o que era essencial era estudar e seguir conscientemente algumas regras simples. Mas em vez de se educarem, como poderiam ter feito pelo exercício de um pouco de bom senso, empregaram um professor de elocução. VSS 287.1

Como resultado, muitos que sentiam que Deus tinha uma obra para eles realizarem em ensinar a verdade a outros, ficaram apaixonados e enlouquecidos com a elocução. Tudo o que alguns precisavam era que essa tentação fosse apresentada a eles. O interesse deles foi atraído pela novidade, e os jovens e alguns ministros foram levados por essa empolgação. Eles deixaram seus campos de trabalho - tudo na vinha do Senhor foi negligenciado - e pagaram seu dinheiro e deram seu precioso tempo para frequentar uma

escola de elocução. Quando eles vieram deste exercício, devoção e religião se separaram deles, e o fardo das almas foi retirado, como eles colocariam de lado uma vestimenta. Eles aceitaram as sugestões de Satanás e ele os conduziu aonde quis. VSS 287.2

Alguns se colocaram como professores de elocução, que não tinham nem discrição nem habilidade, e se tornaram repulsivos para o público, pois não usaram adequadamente o conhecimento que haviam adquirido. Suas apresentações eram destituídas de dignidade ou bom senso; e essas façanhas de sua parte fecharam a porta, tanto quanto são conhecidas, a qualquer influência que possam ter no futuro como homens para levar a mensagem da verdade ao mundo. Este foi o estratagema de Satanás. Era bom melhorar a fala; mas dar tempo e dinheiro a esse único ramo, e com ele absorver a mente, era ir ao extremo e mostrar grande fraqueza. VSS 288.1

Os rapazes que se dizem guardadores do sábado atribuem “professor” a seus nomes e abusam da comunidade com coisas que não entendem. Muitos pervertem assim a luz que Deus julgou conveniente conceder-lhes. Eles não têm mentes bem equilibradas. Elocução tornou-se uma palavra de ordem. Tem levado homens a se empenharem em uma obra que não podem fazer com sabedoria, e os estragou por fazerem uma obra que, se tivessem buscado humildemente e modestamente realizá-la no temor de Deus, teriam obtido um glorioso sucesso. Esses jovens poderiam ter sido adequados para a utilidade no campo missionário, como colportores, ou como obreiros licenciados, provando-se para o trabalho ministerial, fazendo trabalho para o tempo e a eternidade. Mas eles estão enlouquecidos com o pensamento de tornar-se professores de elocução, e Satanás se levanta e ri por tê-los apanhado na rede que lhes havia armado. - Testimonies for the Church 4: 604-606 . VSS 288.2

Eloquência mesmo de uma língua gaguejante - Muitas joias preciosas da verdade são frequentemente tornadas impotentes pela sabedoria das palavras com que estão revestidas, enquanto falta o poder do Espírito de Deus. Cristo apresentou a verdade em sua simplicidade; e Ele alcançou não apenas os mais elevados, mas também os mais humildes homens da Terra. O ministro que é embaixador de Deus e representante de Cristo na terra, que se humilha para que Deus seja exaltado, possuirá a qualidade genuína da eloquência. A verdadeira piedade, uma íntima ligação com Deus e uma experiência diária e viva no conhecimento de Cristo tornarão eloquente até mesmo a língua gaguejante. - Testimonies for the Church 4: 314 . VSS 289.1

Uso do fogo comum - Alguns ministros cometem o erro de supor que o sucesso depende de atrair uma grande congregação por meio de exibições externas e, então, transmitir a mensagem da verdade em estilo teatral. Mas isso é usar fogo comum em vez do fogo sagrado dos gravetos de Deus. O Senhor não é glorificado por essa maneira de trabalhar. Não por meio de avisos surpreendentes e dispendiosa exibição, Sua obra deve ser levada a efeito, mas seguindo os métodos cristãos. - Obreiros Evangélicos, 383 . VSS 289.2

CAPÍTULO 49 - PERIGO DE EMOÇÃO EXCESSIVA

Impressão da Palavra de Deus, não sentimento - É por meio da Palavra - não sentimento, não emoção - que queremos influenciar as pessoas a obedecer à verdade. Na plataforma da Palavra de Deus, podemos permanecer em segurança. A Palavra viva está repleta de evidências, e um poder maravilhoso acompanha sua proclamação em nosso mundo. - Mensagens Escolhidas 3: 375 . VSS 290.1

Pregação Emocional - Se a pregação for de caráter emocional, afetará os sentimentos, mas não o coração e a consciência. Essa pregação não resulta em um bem duradouro, mas muitas vezes conquista o coração das pessoas e desperta seu afeto pelo homem que as agrada. Esquecem-se de que Deus disse: "Deixai-vos do homem, cujo fôlego está em suas narinas." - Testimonies for the Church 5: 301 . VSS 290.2

Confie em Deus, não no homem - Estou muito triste ao ver o pouco discernimento existente entre nosso povo, que teve tão grande luz. Eles ouvem um sermão que mexe com suas emoções, e a linguagem de seus corações é: "Dê-nos sempre o ministério deste homem; ele move nossos corações, ele nos faz sentir." Esquecem-se de Deus e louvam e exaltam o homem, para seu prejuízo e prejuízo para sua própria alma. Quando aqueles que afirmam crer na verdade deixarão o homem cujo fôlego está em suas narinas? Quando confiarão em Deus e O farão exatamente o que Ele é - tudo e em todos? - Carta 8, 1889 . VSS 290.3

Natureza temporária das decisões impulsivas - Há no ministério homens que obtêm aparente sucesso por influenciar a mente por meio da influência humana. Eles jogam com os sentimentos à vontade, fazendo seus ouvintes chorarem e, em poucos minutos, rir. Sob trabalho deste tipo, muitos são movidos pelo impulso de professar a Cristo, e pensa-se que haja um maravilhoso avivamento; mas quando chega a prova, o trabalho não dura. Os sentimentos são agitados, e muitos são carregados pela maré que parece estar subindo para o céu; mas na forte corrente da tentação eles rapidamente flutuam de volta como troncos. O obreiro engana-se a si mesmo e engana seus ouvintes. - Obreiros Evangélicos, 382 . VSS 291.1

Inteligência real na pregação - Um homem pode pregar com espírito e agradar aos ouvidos, mas não transmitir nenhuma ideia nova ou inteligência real à mente. As impressões recebidas por meio dessa pregação não duram mais do que enquanto a voz do orador é ouvida. Quando se busca o fruto desse trabalho, pouco se pode encontrar. - Testimonies for the Church 1: 447 . VSS 291.2

Uso não natural da voz - alguns elevam suas vozes a um tom não natural quando falam no púlpito; outros falam muito rapidamente e as pessoas não conseguem ouvir o que é dito. Isso é desastroso para eles próprios, bem como para os outros, pois o uso não natural da voz resulta em lesões nos órgãos vocais. Eles exaurem desnecessariamente suas forças e tornam seus esforços dolorosos para sua congregação. Devem exercer domínio próprio, qualidade tão essencial para eles como embaixadores de Cristo, e vencer seus hábitos perniciosos. Se assim fizessem, seriam capazes de deixar uma impressão agradável na mente de seus ouvintes, e a pregação da verdade se tornaria atraente. - The Review and Herald, 28 de outubro de 1890 . VSS 291.3

Intensidade sem emocionalismo - Deus teria todos se movido com calma, com consideração, escolhendo nossas palavras em harmonia com a verdade sólida para este tempo, que requer ser apresentado à mente o mais livre possível daquilo que é emocional, enquanto ainda mantém a intensidade e solenidade que é apropriado que ele carregue. Devemos nos prevenir contra a criação de extremos, prevenir contra encorajar aqueles que estariam no fogo ou na água. VSS 292.1

Suplico-lhe que elimine de seus ensinamentos toda expressão extravagante, tudo o que as mentes desequilibradas e os inexperientes irão recuperar e do qual farão movimentos selvagens e imaturos. É necessário que você cultive cautela em cada afirmação que fizer, para não começar alguma no caminho errado e criar confusão que exigirá muito árduo trabalho para se pôr em ordem, desviando assim a força e o trabalho dos obreiros em ramos que Deus não designou, serão inscritos. Uma veia fanática exibida entre nós fechará muitas portas contra os mais sólidos princípios da verdade. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 227, 228 . VSS 292.2

CAPÍTULO 50 - SENDO OUVIDO, MAS NÃO GRITANDO

Desgastar os órgãos vocais - Pela luz que tenho, o ministério é um ofício sagrado e exaltado, e aqueles que aceitam esta posição devem ter Cristo em seus corações e manifestar um desejo sincero de representá-Lo dignamente perante o povo em todos os seus atos, em suas roupas, em seu falar e até mesmo em sua maneira de falar. Eles devem falar com reverência. VSS 294.1

Alguns destroem a impressão solene que podem ter causado ao povo, elevando a voz a um tom muito agudo, gritando e gritando a verdade. Quando apresentada dessa maneira, a verdade perde muito de sua doçura, força e solenidade. Mas se a voz estiver bem entonada, se tiver solenidade e for modulada a ponto de ser patética, produzirá uma impressão muito melhor. VSS 294.2

Esse foi o tom com que Cristo ensinou Seus discípulos. Ele os impressionou com solenidade; Ele falou de uma maneira patética. Mas esse grito alto - o que isso faz? Não dá ao povo nenhuma visão mais exaltada da verdade e não o impressiona mais profundamente. Isso só causa uma sensação desagradável aos ouvintes e desgasta os órgãos vocais do orador. Os tons da voz têm muito a ver com afetar o coração dos que ouvem. VSS 294.3

Muitos que poderiam ser homens úteis estão gastando sua força vital e destruindo seus pulmões e órgãos vocais com sua maneira de falar. Alguns ministros adquiriram o hábito de recitar apressadamente o que têm a dizer, como se tivessem uma lição a repetir e a estivessem apressando o mais rápido possível. Essa não é a melhor maneira de falar. Usando o devido cuidado, todo ministro pode educar-se para falar distinta e impressionantemente, não apressadamente aglomerando as palavras sem parar para respirar. Ele deve falar de maneira moderada, para que as pessoas possam fixar as ideias em suas mentes à medida que ele avança. Mas quando o assunto é tratado tão rapidamente, as pessoas não conseguem captar os pontos em suas mentes e não têm tempo para receber a impressão de que é importante que tenham; nem há tempo para a verdade afetá-los como o faria de outra forma. VSS 295.1

Falar pela garganta, deixar que as palavras saiam da extremidade superior dos órgãos vocais, o tempo todo incomodando e irritando-os, não é a melhor maneira de preservar a saúde ou aumentar a eficiência desses órgãos. Você deve inspirar-se totalmente e deixar que a ação venha dos músculos abdominais. Que os pulmões sejam apenas o canal, mas não dependa deles para fazer o trabalho. Se você deixar suas palavras virem do fundo, exercitando os músculos abdominais, poderá falar para milhares de pessoas com a mesma facilidade com que pode falar para dez. VSS 295.2

Alguns de nossos pregadores estão se matando por orações longas e tediosas e falar alto, quando um tom mais baixo causaria uma impressão melhor e salvaria suas próprias forças. Agora, enquanto você segue em frente, independentemente das leis da vida e da saúde, e segue o impulso do momento, não culpe Deus se você entrar em colapso. - Testimonies for the Church 2: 615, 616 . VSS 295.3

Orações que todos podem ouvir - Para aqueles que planejam entrar na obra de Deus como ministros, eu diria: Esforce-se com determinação para ser perfeito no falar. Peça a Deus para ajudá-lo a realizar este grande objetivo. Quando na congregação você oferece

oração, lembre-se de que você está se dirigindo a Deus e que Ele deseja que você fale para que todos os presentes possam ouvir e combinar suas súplicas com as suas. Uma oração proferida tão apressadamente que as palavras se misturam não é honra para Deus e não faz bem aos ouvintes. Que os ministros e todos os que oferecem orações públicas aprendam a orar de maneira que Deus seja glorificado e os ouvintes sejam abençoados. Que falem lenta e distintamente e em tons altos o suficiente para serem ouvidos por todos, para que o povo se une em dizer: Amém. - Testimonies for the Church 6: 383. VSS 296.1

Falar alto é um perigo para a saúde - [Um diálogo improvisado durante a palestra de Ellen White para a Comissão da Associação Geral no Lago Goguac em Michigan 14 de julho de 1890.]

Irmão Farnsworth: “Não acha, irmã White, muitos de nossos ministros sofreram grande dano por sua maneira de falar?” VSS 296.2

Ellen White: “Oh, sim, certamente; Eu vi isso várias vezes. Meu marido às vezes impedia de levantar a voz muito alto, e parecia que ele não conseguiria sair daquele caminho. E há um irmão no Texas, o irmão A, que está morrendo tão certo como se ele colocasse uma faca em sua garganta. Agora, desde que cheguei aqui, pensei nisso e devo escrever para ele.” VSS 297.1

Irmão Kilgore: “Disseram-lhe isso”. VSS 297.2

Irmão Farnsworth: “Eles estão por toda parte em todas as conferências.” VSS 297.3

Ellen White: “Na minha juventude, costumava falar muito alto. O Senhor me mostrou que eu não poderia causar a impressão adequada nas pessoas, levando a voz a um tom não natural. Então Cristo foi apresentado diante de mim, e Sua maneira de falar. VSS 297.4

Havia uma doce melodia em Sua voz. Sua voz, de maneira lenta e calma, alcançou quem o escutava. Suas palavras penetraram em seus corações, e eles conseguiram entender o que Ele disse antes que a próxima frase fosse dita.” - Manuscrito 19b, 1890 . VSS 297.5

CAPÍTULO 51 - REFINAMENTO E SOLENIDADE DE COMPORTAMENTO

Não há necessidade de sensacionalismo - O Senhor convida você a melhorar decididamente sua maneira de apresentar a verdade. Você não precisa ser sensacional. Pregue a Palavra, como Cristo, o Filho de Deus, pregou a Palavra. Gesticulações violentas diminuem grandemente as impressões que a verdade faria no coração humano e diminuem a força das demonstrações do Espírito de Deus. Eles apagam as impressões solenes a respeito da Palavra de Deus que os santos anjos desejam que sejam feitas em suas mentes. - Evangelismo, 184 . VSS 298.1

Gestos desajeitados e grosseiros - Gestos desajeitados e grosseiros não devem ser tolerados nas esferas comuns da vida; quanto menos, então, eles devem ser tolerados na obra mais sagrada do ministério do evangelho. O ministro deve cultivar graça, cortesia e refinamento de maneiras. Ele deve conduzir-se com uma dignidade silenciosa, tornando-se sua elevada vocação. Solenidade, certa autoridade piedosa, mesclada com mansidão, deve caracterizar a conduta daquele que é mestre da verdade de Deus. - Evangelismo, 640 . VSS 298.2

CAPÍTULO 52 - CADA PESSOA É UM ORIGINAL

Não ser a sombra do homem - Os ministros nunca devem copiar os gestos, hábitos, atitudes, expressões, tons de voz de ninguém. Eles devem se tornar a sombra de ninguém, em pensamento, sentimento, ou em conceber e executar o grande todo. Se Deus fez de você um pastor do rebanho, Ele lhe deu qualificação para fazer essa obra. Cristo diz: "Ninguém chame meu pai sobre a terra: um é o meu Pai, que está nos céus" [Mateus 23: 9]. Que todo homem tome sua Bíblia e coloque-se em divina comunhão com o grande Mestre. Deus é a fonte da qual fluem todo conhecimento e sabedoria. - Manuscrito 104, 1898 . VSS 299.1

Cada um em sua própria armadura - Estamos falhando em outra direção, que é que os homens que podem trabalhar devem estar ligados em seus trabalhos aos que são inexperientes, para que possam obter uma experiência na direção certa. Os inexperientes não devem ser enviados sozinhos. Devem ficar ao lado de ministros mais velhos e experientes, onde possam educá-los. Eles deveriam dizer a eles: "Você não deve copiar meus gestos, nem o tom da minha voz, para que ninguém saiba se você está falando ou se eu estou falando. Você deve permanecer em sua própria armadura, com sua própria fase de caráter, santificado por Deus. Não deves assumir minha fase de caráter, nem meus gestos, nem meu tom de voz, nem minhas expressões, nem minhas palavras. "- Manuscrito 19b, 1890 . VSS 299.2

CAPÍTULO 53 - A VERDADEIRA PROVA DA PREGAÇÃO

Provas de uma vida piedosa - Não basta argumentar em defesa da verdade. A evidência mais reveladora de seu valor é vista em uma vida piedosa; e sem isso as declarações mais conclusivas perderão peso e força prevalecente; pois nossa força está em estarmos conectados com Deus por Seu Espírito Santo, e a transgressão nos separa dessa proximidade sagrada com a Fonte de nosso poder e sabedoria. - The SDA Bible Commentary 2: 998 . VSS 301.1

Pregação hipócrita - Pregar o que não praticamos é apenas confirmar os pecadores em sua impenitência. As mais fervorosas exortações para andar na luz serão desatendidas, se o próprio orador negligenciar seguir a luz que Cristo deu. - The Review and Herald, 20 de junho de 1882 . VSS 301.2

Solidez de caráter - Os que trabalham por Cristo devem ser homens e mulheres de grande discrição, de modo que os que não entendem suas doutrinas sejam levados a respeitá-las e considerá-las pessoas destituídas de fanatismo, impetuosidade e impetuosidade. Seus discursos e conduta e a conversação deve ser de natureza que leve os homens à conclusão de que esses ministros são homens de pensamento, de solidez de caráter, homens que temem e amam seu Pai celestial. - Evangelismo, 170, 171 . VSS 301.3

Necessidade de experiência pessoal - Todo pastor do rebanho de Deus deve dar um testemunho claro e fiel. O estado do coração deve ser nossa primeira preocupação sincera. "Com o coração o homem crê para a justiça; e com a boca se faz confissão para a salvação "[Romanos 10:10]. Mas a mera fala não é nada. Pregar a Palavra, e então agir contrário à Palavra, torna aquela Palavra sem efeito. Conhecimento superficial, formas e cerimônias são de pouco valor enquanto Cristo não está habitando na alma. VSS 302.1

Devemos zelar pelas almas como aqueles que devem prestar contas. Devemos santificar o Senhor Deus em nossos corações. Então seremos homens e mulheres de fé, oração e poder. Há um grande trabalho a ser feito. O coração deve ser fielmente sentinelas, do contrário o orgulho e a rebelião prevalecerão. Os males externos despertarão os males internos, e a alma vagará em sua própria névoa caseira, o tempo todo cobrando de outra pessoa o resultado de sua própria conduta anticristã. - Manuscrito 11, 1899 . VSS 302.2

Cristo como o grande centro - Aqueles que não trabalharam em plena consagração a Deus, perderam muito a si mesmos e não foram capazes de comunicar à igreja os princípios corretos do cristianismo. O eu não foi escondido em Cristo. Aqueles que lidam com coisas sagradas não estão crescendo na graça e no conhecimento das profundas verdades da Palavra de Deus, atingindo a plena estatura de homens e mulheres em Cristo Jesus. Eles ficam aquém da medida divina. Alguns pregaram no púlpito, mas não conseguiram alcançar o povo, porque não tinham o poder santificador de Cristo em seus próprios corações. Eles não tiveram contato pessoal com o povo e não foram beneficiados como poderiam. Nem todos têm apresentado Cristo como o grande Centro a quem todos devem vir, percebendo que Ele é o Autor e Consumador de sua redenção, seu tudo em todos. O resultado de seu trabalho torna manifesto que eles não têm a profunda experiência pessoal que deveriam ter, mas precisam de piedade mais profunda e devoção altruísta ao trabalho. - Manuscrito 12, 1891 . VSS 302.3

Falha em praticar a palavra - as ações falam mais alto que as palavras. O sermão que é pregado no púlpito é neutralizado pelo sermão que é pregado na vida daqueles que afirmam ser defensores da verdade. É por causa da falta de prática das palavras de Cristo que uma maldição está caindo sobre nossas igrejas. Se Cristo não está vivendo em Seu instrumento humano, então, quando as circunstâncias forem favoráveis ao seu desenvolvimento, aparecerão os atributos de Satanás. Uma vida nobre é o sermão mais poderoso a favor do Cristianismo. Se desejamos viver tal vida, nossa consciência deve ser avivada pelo contato contínuo com a Palavra de Deus. Nossa alma deve estar familiarizada com o padrão celestial, e devemos evitar todo proceder que diverge do correto. - Carta 71, 1895 . VSS 303.1

Crescimento constante na graça - A menos que haja crescimento constante na graça, não teremos palavras adequadas para a ocasião. A razão pela qual tantos de nossos ministros pregam discursos mansos e sem vida é que eles permitem que uma variedade de coisas de natureza mundana ocupem seu tempo e atenção. Comungue com seu próprio coração e então comungue com Deus. A menos que você faça isso, seus esforços serão infrutíferos, tornados sem Cristo pela pressa não santificada e confusão das coisas mundanas. - Manuscrito 101, 1902 . VSS 304.1

Pregação e prática - Neste período de tempo, todo ministro de Cristo deve dar ouvidos à ordem que Paulo deu a Timóteo: “Guarda-te a ti mesmo”, ao teu caráter, às tuas palavras, à tua conduta “e à doutrina” [1 Timóteo 4 : 16]. O ministro deve praticar a doutrina que prega, do contrário, precisa que alguém lhe ensine os primeiros princípios da doutrina pura. ... VSS 304.2

O Senhor me deu uma mensagem para você. Os ministros do evangelho devem manter-se em contínua sujeição a Cristo. Mas, em seu estado mental atual, você não está sujeito à vontade ou controle de Deus. O eu, pobre e doente, é revelado em todas as partes. Quando o eu morre, a paz de Cristo se apossará da alma. Enquanto você for um ministro do evangelho, você está sob a mais solene obrigação para com Deus de ser sábio, não em sua própria presunção, mas sábio na sabedoria de Deus. VSS 304.3

Todos os dias, tendências hereditárias para o mal lutarão pelo domínio. Todos os dias você deve guerreiar contra seus traços de caráter questionáveis, até não sobrou em você nenhuma daquelas coisas que precisam ser separadas de você. Então você pensará com franqueza e sabedoria em como se levar ao Senhor. Você vai prever os males que virão, a menos que mude evitando a causa que produz o efeito. VSS 304.4

Você precisa agora compreender como nunca antes o poder suavizante e subjugador do verdadeiro caráter cristão. Você precisa entender a guerra em que estamos envolvidos. O poder da vida santa está muito à frente de todos os discursos doutrinários. ... VSS 305.1

Precisamos agora, como nunca antes, orar com coração e voz para que o Espírito de Cristo nos use em Seu serviço por meio da santificação do Espírito. Precisamos orar para que, pela união com nossos colegas de trabalho, possamos construir o reino de Deus. Nunca devemos estar satisfeitos com o eu, mas devemos sempre nos esforçar para subir, buscando atingir maior fervor e maior zelo. O maior desejo de nosso coração deve ser encontrado entre o manso e humilde povo de Deus. Então podemos encontrar almas e ganhar almas. VSS 305.2

Aqueles que ministram em palavra e doutrina devem primeiro ser participantes dos frutos do Espírito. Tenha isso em mente. Refreie sua disposição, e então a paz e o contentamento encontrarão espaço em sua alma. Se você deseja que seu coração transborde com o amor de Deus, cultive agradecimento pelo privilégio indizível de conhecer a verdade. Se você perdesse de vista o eu ao contemplar a Cristo, você seria mudado de glória em glória, de caráter em caráter, e se regozijaria em Seu amor redentor. VSS 305.3

Não temos tempo para nos preocuparmos conosco, não hora de olhar para o lado negro. Existem almas a serem salvas. Devemos viver em Cristo e Cristo deve viver em nós, do contrário prearemos e trabalharemos em vão. Os que são irmãos na fé devem permanecer juntos em unidade, esforçando-se para responder à oração de Cristo a Seu pai. Vamos parar de nos preocupar. Deixemos de lado todo ciúme, todas as más suspeitas. Vamos nos revestir de Cristo e andar na luz do Sol da Justiça. Pregue a Palavra. Pratique a Palavra. Então as almas serão convertidas. VSS 305.4

No momento, sua condição espiritual é uma pedra de tropeço para seus melhores esforços. Temos as verdades mais sublimes já dadas aos homens. Como estamos lidando com eles? Em Cristo, morto para si mesmo, abra sua boca, e Deus a preencherá. Cristo impressionará a mente de seus ouvintes. VSS 306.1

Cooperação com Deus significa Sua cooperação conosco. A cooperação com nossos irmãos dá lugar a cada um que faz o trabalho. A cooperação agora é muito necessária. Não busque o lugar mais alto. Se o fizer, receberá o lugar mais baixo. Tenha coragem no Senhor. Mas não pense que você é o único agente por meio do qual Ele trabalhará. Pelo amor de Cristo, faça o melhor que puder, sem falar uma palavra ingrata a Deus ou a seus irmãos. Então o Senhor o abençoará. Não temos um momento a perder com arrependimentos ou recriminações. VSS 306.2

Não leve seus problemas para o homem, que pode não ter maior sabedoria do que você mesmo. Leve seus problemas para Aquele que ouve e responde às orações. Trabalhe, trabalhe com esta pobre alma e aquela pobre alma. Mantenha sua cabeça longe de livros e sua mão da escrita. Busque a salvação daqueles que estão prestes a perecer. Com que zelo devemos estar empenhados em trabalhar pelas almas como aqueles que devem prestar contas. - Carta 119, 1900 . VSS 306.3

Impacto do amor de Jesus no coração do orador - Houve discursos inteiros, áridos e sem Cristo, nos quais Jesus mal foi citado. O coração de quem fala não é subjugado e derretido pelo amor de Jesus. Ele se detém em teorias áridas. Nenhuma grande impressão é causada. O orador não tem a unção divina, e como pode comover o coração das pessoas? Precisamos nos arrepender e nos converter - sim, o pregador se converteu. O povo deve ter Jesus levantado diante deles e deve ser instado a 'olhar e viver'. - Mensagens Escolhidas 3: 184 . VSS 307.1

O caráter como exemplo das palavras do professor - Uma autoridade digna é exigida do professor; do contrário, ele carece da habilidade que o tornará um professor bem-sucedido. As crianças são rápidas em discernir qualquer fraqueza ou defeito de caráter do professor. O comportamento está causando sua impressão. As palavras que você pronuncia não lhes darão o molde correto, a menos que vejam o modelo em seu caráter. - Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, p . 98 . VSS 307.2

Comportamento do professor, reverência do aluno por Deus - Aquele que aceitar a responsabilidade do professor, se não for totalmente qualificado, se sentir a responsabilidade de sua posição, fará o máximo para aprender. Ele cultivará reverência, alegria e firmeza. Que o comportamento seja desse caráter que sua classe seja educada para ter pensamentos solenes e reverência para com Deus. Embora as ideias possam ser apresentadas com simplicidade, a linguagem, ao falar de Deus, de Cristo, Seus sofrimentos, Sua ressurreição, como realidades para você, deve levar as mentes muito acima das coisas terrenas, e fazê-las sentir que estão no Presença do Infinito. - Conselhos sobre o Trabalho da Escola Sabatina, 97 . VSS 307.3

SECÃO 6 - CONTEÚDO DE NOSSOS DISCURSOS

CAPÍTULO 54 - CRISTO, A SOMA E A SUBSTÂNCIA

Glória do Deus encarnado - Se Jesus fosse a soma e a substância de todo discurso, os pecadores seriam condenados. Pela mensagem transmitida, eles saberiam o que deveriam fazer para serem salvos. Erga-O, o Homem do Calvário, cada vez mais alto. Quem pode declarar a glória do Deus encarnado? Que linguagem pode descrevê-lo? Não são os homens instruídos na sabedoria deste mundo que têm verdadeira eloquência. - Manuscrito 176, 1899 . VSS 311.1

Alicerce do Evangelho - Os discursos teóricos são essenciais para que as pessoas possam ver a cadeia da verdade, elo após elo, unindo-se em um todo perfeito; mas nenhum discurso deve ser pregado sem apresentar Cristo e Ele crucificado como o fundamento do evangelho . – Obreiros Evangélicos, 158 . VSS 311.2

Verdadeiro exemplo para ministros - Não lutarão nossos ministros em fervorosa oração para que tenham uma sagrada unção, para que não introduzam coisas sem importância e não essenciais em seu trabalho neste momento importante? Que eles não tragam para seus trabalhos ministeriais o que pode ser ouvido em qualquer uma das igrejas denominacionais. Que eles sempre mantenham diante de seus ouvintes um elevado Salvador, a fim de evitar que seus conversos se liguem ao homem, para seguir seu molde e copiar seus caminhos em sua maneira de conversar e conduta. O Senhor tem uma variedade de obreiros, que devem impressionar o povo em vários ramos. Os caminhos de um homem não devem ser considerados perfeitos e devem ser adotados exclusivamente em qualquer congregação. Cristo é nosso exemplo. - Manuscrito 21a, 1894 . VSS 311.3

Lições Simples de Cristo—Em nome de Jesus Cristo, gostaria de apelar à igreja que se tornou o depositário de verdades profundas e preciosas. Deus deu tesouros à igreja para não serem acumulados, não para serem enterrados na terra, mas para serem comunicados a outros, para que outros sejam enriquecidos assim como nós. Como vamos trabalhar? Que leigos e ministros sigam o exemplo de Cristo. Deixe-os conhecer as pessoas onde estão. Eu suplicaria a você que trabalhasse em palavras e doutrinas; não fique acima da simplicidade do trabalho. Não voe acima das mentes das pessoas comuns para que elas não possam segui-lo e, se o seguissem, não seriam beneficiados nem abençoados. Ensine as lições simples de Cristo. Conte a comovente história de Sua vida de abnegação e sacrifício. Fale de Sua humilhação e morte. Fale de Sua ressurreição e ascensão, de Sua intercessão por eles nas cortes de Deus. Diga-lhes que "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereçam, mas tenham a vida eterna "[João 3:16]. - Manuscrito 38, 1894 . VSS 312.1

Nutrição espiritual - De todos os professos cristãos, os adventistas do sétimo dia devem ser os primeiros a exaltar a Cristo perante o mundo. Nossos ministros devem sempre ser capazes de direcionar homens e mulheres a Cristo, Àquele que declarou: "Eu sou o Pão da vida". Que aqueles que atendem às necessidades espirituais do povo, leiam para eles as palavras de Cristo: "Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste Pão, viverá para sempre; e o Pão que eu darei é Minha carne, que darei pela vida do mundo." ... VSS 313.1

Frequentemente, são entregues ao povo discursos destituídos do Pão da vida, o alimento essencial para o crescimento espiritual. Os que se apropriaram do Pão da vida, poderão parti-lo para outros. ... VS 313.2

Fiquei muito triste ao ver ministros caminhando e trabalhando à luz das faíscas de seus próprios gravetos; ministros que não obtinham nutrição espiritual de Cristo, o Pão da vida. Suas próprias almas estavam tão destituídas do maná celestial quanto as colinas de Gilboa estavam destituídas de orvalho e chuva. Em seus corações, Cristo não era uma Presença permanente. Como poderiam falar inteligentemente d'Aquele a quem nunca conheceram por meio de conhecimento experimental? - Manuscrito 21, 1891 . VSS 313.3

Lições práticas junto com as profecias - Poucas observações convincentes sobre algum ponto da doutrina se fixarão na mente com muito mais firmeza, do que introduzir uma massa de matéria onde nada se manifesta de forma clara e distinta na mente dos ignorantes de nossa fé. Devem ser intercaladas com as profecias, lições práticas dos ensinos de Cristo. Deve haver sempre a influência suavizante e subjugadora do Espírito de Deus sobre nosso próprio coração. A abnegação e os sofrimentos de Cristo devem ser introduzidos em nosso trabalho, e o grande amor com que Ele nos amou transparece em todos os nossos esforços. - Carta 48, 1886 . VSS 313.4

Cristo no coração - Discursos que têm pouco de Cristo e de Sua justiça neles são dados na escrivaninha. Eles são sermões sem Cristo. Pregar na demonstração do Espírito está completamente além do poder daqueles que estão sem Cristo. Eles são fracos, vazios e sem nutrição. Eles não têm Cristo para levar consigo na vida privada. Eles estão cheios de vangloria, de orgulho, de autoestima, falando mal de coisas que eles não têm conhecimento real. Eles manifestam impaciência por tudo que não segue em sua linha. Eles até zombam e zombam das coisas sagradas, porque não veem que as coisas espirituais são discernidas espiritualmente. Eles se degradam pervertendo e falsificando a verdade. - Manuscrito 15, 1886 . VSS 314.1

O poder do Espírito - Meramente o falar coisas bonitas que agradam aos ouvidos e atraem a atenção não deve ser o nosso propósito. Devemos apresentar Cristo e Ele crucificado, para que as almas que estão mortas em ofensas e pecados sejam alarmadas e vivificadas. Aqueles que procuram ensinar outros precisam ser convertidos a Cristo; eles precisam implorar a Deus que Ele os imbuirá com Seu Espírito Santo antes que possam exaltar a Cristo como a única esperança do pecador. Discursos floreados, contos agradáveis, anedotas e histórias não convencem o pecador. Os homens ouvem tais palavras como ouvem uma canção agradável, e os trabalhadores juntam apenas alguns feixes no celeiro. A mensagem que o pecador deve ouvir é: “Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” [João 3:16] E a verdade subjugará e enternecerá a alma do professor, porque ele sente sua utilidade prática. - Manuscrito 12, 1891 . VSS 314.2

Bálsamo que cura a vida da cruz - A cruz, a cruz do Calvário apresentada repetidas vezes, claramente mencionada em cada discurso, provará ser o bálsamo que cura a vida, revelará a beleza e excelência da virtude. Os que discutem a autenticidade das Escrituras e questionam a autoridade da revelação não serão influenciados. - Manuscrito 20, 1893 . VSS 315.1

Jesus no discurso - “E esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste” [João 17: 3]. O Verbo eterno se fez carne e habitou entre nós. Este tema apagará a incredulidade; e ainda assim, triste digamos, Jesus foi retirado de muitos, muitos discursos que foram pregados por ministros adventistas do sétimo dia. E porquê? Porque esses ministros não tinham Jesus habitando em seus corações pela fé; não estavam vestidos com a justiça de Cristo. - Manuscrito 16, 1890 . VSS 315.2

CAPÍTULO 55 - PROMESSA DO ESPÍRITO SANTO

Consequência do silêncio sobre o assunto- Pouco antes de deixar Seus discípulos para as cortes celestiais, Jesus os encorajou com a promessa do Espírito Santo. Esta promessa pertence a nós tanto quanto a eles, mas quão raramente é apresentada ao povo e sua recepção falada na igreja. Em consequência desse silêncio sobre este tema tão importante, que promessa sabemos menos sobre por seu cumprimento prático do que esta rica promessa do dom do Espírito Santo, pela qual eficiência deve ser dada a todo o nosso trabalho espiritual? A promessa do Espírito Santo é introduzida casualmente nos discursos, é tocada incidentalmente e isso é tudo. Profecias foram tratadas, doutrinas foram expostas, mas aquilo que é absolutamente essencial para a igreja a fim de que possam crescer em força espiritual e eficiência, a fim de que a pregação carregue convicção e almas sejam convertidas a Deus, foi amplamente deixado de fora do esforço ministerial. Manuscrito 12, 1891 . VSS 317.1

Necessidade de apresentação em cada discurso - O Espírito Santo deve ser apresentado em cada discurso. Que declarações maravilhosas fez Cristo concernente ao Seu representante perante o mundo. Este é o tema de encorajamento a ser mantido diante do povo. Ao compreender o ofício do Espírito Santo, devemos trazer todas as bênçãos para nós mesmos. Ele nos fará completos em Cristo. - Manuscrito 8, 1898 . VSS 317.2

Causa da seca espiritual - Os ministros que pregam a verdade presente concordarão com a necessidade da influência do Espírito de Deus na convicção do pecado e na conversão das almas, e essa influência deve acompanhar a pregação da Palavra, mas eles não a sentem importância o suficiente para ter um conhecimento profundo e prático do mesmo. A escassez da graça e do poder da influência divina da verdade sobre seus próprios corações os impede de discernir as coisas espirituais e de apresentar sua necessidade positiva à igreja. Então, eles vão paralisando, diminuídos no crescimento religioso, porque eles têm em seu ministério uma religião legal. O poder da graça de Deus não é sentido como uma necessidade viva e eficaz, um princípio permanente. - Manuscrito 27, 1889 . VSS 318.1

CAPÍTULO 56 - VERDADE ETERNA

Necessidade de novos sermões - A familiaridade com as verdades da Escritura dará ao professor da verdade qualificações que o tornarão um representante de Cristo. O espírito dos ensinamentos do Salvador dará força e direção a suas instruções e orações. Seu testemunho não será estreito e sem vida; ele não pregará repetidamente os mesmos discursos estabelecidos; pois sua mente estará aberta à constante iluminação do Espírito Santo. - Obreiros Evangélicos, 252 . VSS 319.1

Oradores convertidos - Quando os homens forem realmente convertidos, a controvérsia e o debate terão fim. A clara e perscrutadora verdade será proclamada por lábios tocados pela brasa viva do altar de Deus. - The Review and Herald, 21 de fevereiro de 1899 . VSS 319.2

Apresentação clara da verdade - Em toda parte há corações clamando pelo Deus vivo. Discursos que não satisfazem a alma faminta têm sido feitos nas igrejas. Nestes discursos não há aquela manifestação divina que toca a mente e cria um brilho na alma. Os ouvintes não podem dizer: "Nosso coração não ardeu dentro de nós, enquanto Ele falava conosco a propósito, e enquanto Ele nos abriu as Escrituras?" Lucas 24:32 . Muito do ensino dado é impotente para despertar o transgressor ou convencer as almas do pecado. O povo que vem ouvir a Palavra precisa de uma apresentação clara e direta da verdade. - Testimonies for the Church 6:53 . VSS 319.3

Apelo a homens de alta posição - Homens em altas posições de confiança no mundo ficarão encantados com uma declaração bíblica da verdade, clara e direta. - Evangelismo, 557 . VSS 320.1

Voz como uma trombeta - O verdadeiro ministro do evangelho não se apresentará ao povo para falar palavras suaves, para clamar: Paz e segurança. Ele percebe os perigos que ameaçam a alma e apresenta a verdade como ela é em Jesus. A verdade sai de seus lábios clara, clara, decidida, como se ele acreditasse plenamente que as palavras faladas serão um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. As palavras do ministro que sabe que tem o Espírito e poder de Deus, despertarão a consciência de seus ouvintes. - The Review and Herald, 29 de março de 1906 . VSS 320.2

Efeito de sermões suaves - Os ministros de Deus devem erguer a voz como uma trombeta e mostrar ao povo suas transgressões. Os sermões suaves tão frequentemente pregados não deixam impressão duradoura. Os homens não são tocados no coração, porque as claras e nítidas verdades da Palavra de Deus não lhes são faladas. - Obreiros Evangélicos, 149 VSS 320.3

Boas Novas de Salvação - O melhor emprego das faculdades da palavra é comunicar a verdade divina. Onde quer que a audiência esteja, seja quem for que a componha, o testemunho de Cristo deve falar a verdade clara e nua e crua. Ele deve ministrar graça aos seus ouvintes. Suas palavras estarão em harmonia com o ensino de Cristo. A alma que está verdadeiramente convertida terá seus lábios tocados com o fogo sagrado da purificação. Para cada pessoa que encontrar, ele encontrará uma oportunidade de falar as boas novas de salvação. Ele acredita; portanto, ele expressa os sentimentos de seu coração. Ele é o oráculo de Deus, falando aos homens as palavras de vida e salvação. - Carta 222, 1907 . VSS 320.4

Maná Fresco—Você tem estado muito ansioso para apresentar linhas de pensamento que trariam glória para você. Você pensou que era necessário demorar-se em assuntos que não iluminam as mentes com respeito à verdade vital, nem tornam mais claro o caminho para apresentar a salvação. Pelo amor de Cristo, vá direto ao ponto. Em cada discurso parti o pão da vida, apresentai o maná fresco, colocai sobre as almas as solenes responsabilidades que Deus lhes atribuiu, e tende em vista as realidades eternas. Chame a atenção das pessoas para questões vitais e mantenha-as no ponto de decisão, perguntando-lhes: "O que você vai fazer?" Coopere com as inteligências celestiais. Quando você permite que sua mente se desvie das linhas claras da verdade e se absorva em assuntos que agradam a sua imaginação, está simplesmente perdendo tempo. O Espírito Santo não trabalha com você e, portanto, você comete um erro. Carta 29, 1895 . VSS 321.1

O eu voltado para o fundo - No primeiro capítulo de Coríntios, Paulo deu-nos instruções que todo verdadeiro obreiro precisa estudar, especialmente os seguintes versículos: "Mas pregamos a Cristo crucificado, pedra de tropeço para os judeus, e loucura para os gregos; mas para os que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo, poder de Deus, e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens "[1 Coríntios 1: 23-25] Aqui está uma lição de especial importância para todo trabalhador na vinha do Senhor. Não resultará em trabalho sólido para os homens pregar para agradar aos ouvidos do povo, enquanto a verdade não for apresentada de maneira a levá-los à cruz de Jesus Cristo. O mensageiro de Deus deve apresentar as verdades eternas com clareza e manter em vista distinta perante o povo o perigo de negligenciar os interesses eternos. Enquanto o eu é mantido fora de vista, Jesus Cristo deve ser sempre elevado e exaltado. VSS 322.1

"Pois vedes a vossa vocação, irmãos, como não são chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos nobres; mas Deus escolheu as coisas loucas do mundo para confundir os sábios; e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para confundir as fortes; e as coisas vis do mundo, e as que são desprezadas, escolheu Deus, sim, e as coisas que não são, para reduzir a nada as que são: para que nenhuma carne se glorie em Sua presença. Mas dEle sois em Cristo Jesus, o qual por Deus se tornou para nós sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção; para que, conforme está escrito: Aquele que se glorie, glorie-se no Senhor." 1 Coríntios 1: 26-31 . VSS 322.2

"E eu, irmãos, quando fui ter convosco, não fui com excelência de palavra ou de sabedoria, declarando-vos o testemunho de Deus. Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. E estive convosco em fraqueza, temor e tremor "[1 Coríntios 2: 1-3]. VSS 323.1

O apóstolo temia que sua obra ficasse na sabedoria dos homens e não no poder de Deus, e assim seu trabalho se mostrasse uma obra que não produziria uma colheita. ... Atenção especial deve ser dada às palavras dos apóstolo: "Lembra-se destas coisas, ordenando-lhes perante o Senhor que não se esforcem por palavras para proveito, mas para subverter os ouvintes" [2 Timóteo 2:14]. VSS 323.2

O ministro do evangelho nunca é exortado a se esforçar para ser um pregador inteligente, um orador popular; mas recebe o mandamento de "estudar para apresentar-te a Deus aprovado, um obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da

verdade. Mas evite balbucios profanos e vãos: porque eles aumentarão para mais impiedade. ” (2 Timóteo 2:15, 16). Todo mensageiro de Deus dará ouvidos a essas palavras? - Manuscrito 29, 1893 . VSS 323.3

Nova luz, novas ideias - Alguns de nossos ministros têm uma série de discursos que usam sem variação ano após ano. As mesmas ilustrações, as mesmas figuras e quase as mesmas palavras. Eles deixaram de ser estudantes. O aperfeiçoamento chega ao fim, e eles cambaleiam sob o peso de alguns discursos fixos para evitar a decrepitude mental. Mas pelo estudante que está sempre aprendendo, nova luz, novas ideias, novas joias da verdade serão encontradas e ansiosamente apreendidas. ... O evangelho não é devidamente ensinado e representado diante dos descrentes por homens que deixaram de ser estudantes, que o têm, como foram, graduados no que concerne ao exame das Escrituras, e trazem um opróbrio sobre a verdade pela maneira como a manejam. Se os homens obtêm os ouvidos do povo, é necessária a melhor qualidade de pregação, porque fábulas agradáveis são apresentadas por lábios eloquentes. - Carta 33, 1886 . VSS 323.4

Estudo das Escrituras vs. Suposições e Fábulas - Pregue a Palavra. Você pode ter mentes criativas. Você pode ser especialista, como eram os professores judeus, em apresentar novas teorias; mas Cristo disse deles: “Em vão me adoram, ensinando doutrinas, mandamentos de homens” [Mateus 15: 9]. Eles apresentaram tradições, suposições e fábulas de todos os tipos ao povo. As formas e cerimônias que eles prescreviam tornavam simplesmente impossível para o povo saber se estavam guardando a Palavra de Deus ou seguindo a imaginação dos homens. VSS 324.1

Satanás fica muito satisfeito quando pode assim confundir a mente. Não deixe os ministros pregar suas próprias suposições. Que pesquisem as Escrituras com seriedade, com a compreensão solene de que, se ensinam como doutrina as coisas que não estão contidas na Palavra de Deus, serão como os representados no último capítulo de Apocalipse. - Carta 207, 1899 . VSS 324.2

CAPÍTULO 57 - TESTANDO VERDADES

Verdade para este tempo - Devemos nos deter em nossos discursos doutrinários sobre a verdade como é em Jesus. Apresente a verdade para este tempo como uma mensagem importante, de outro mundo. Erga-O, o Homem do Calvário. Venha em consagração a um solo mais santo, e ainda mais santo. Pregue a verdade com o poder de Deus enviado do céu. Deixe que a verdade tome conta da parte espiritual de nossa própria natureza, e então a corrente do poder divino será comunicada àqueles a quem nos dirigimos. Tenha em mente que você deve ter mais fé. Nossa fé é muito pequena. O que pode nos dar a ajuda que a crise exige é o conhecimento inteligente da verdade como ela é em Jesus. Queremos Sua natureza - todas as nossas faculdades e poderes fortalecidos e vitalizados pelo Espírito de Cristo. - Carta 230, 1899 . VSS 325.1

A mensagem do terceiro anjo - A verdade presente, a mensagem especial dada ao nosso mundo, até mesmo a mensagem do terceiro anjo, abrange um vasto campo, contendo tesouros celestiais. Ninguém pode ser desculpado por dizer: "Não terei mais nada a ver com essas mensagens especiais; Vou pregar Cristo." Ninguém pode pregar a Cristo e apresentar a verdade tal como é em Jesus, a menos que apresente as verdades que hão de ser apresentadas ao povo no tempo presente, quando tais acontecimentos importantes estão ocorrendo. - Manuscrito 33, 1897 . VSS 325.2

As verdades comuns primeiro - Jesus falou perante os fariseus e saduceus por meio de parábolas, escondendo a clareza da verdade sob símbolos e figuras porque fariam um uso incorreto das verdades que Ele apresentava; mas aos discípulos Ele falou claramente. Devemos aprender com o método de ensino de Cristo e ser cuidadosos para não cortar as orelhas das pessoas apresentando verdades que, não sendo totalmente explicadas, elas não estão de forma alguma preparadas para receber. VSS 326.1

As verdades que temos em comum devem ser tratadas primeiro e a confiança dos ouvintes obtida; então, como as pessoas podem ser trazidas, podemos avançar lentamente com o assunto apresentado. Grande sabedoria é necessária para apresentar a verdade impopular diante de um povo preconceituoso da maneira mais cautelosa, para que se obtenha acesso a seu coração. As discussões são feitas às pessoas que não são iluminadas a respeito de nossa posição e que ignoram a verdade bíblica, um conjunto de argumentos habilmente levantados e cuidadosamente arranjados para encobrir os claros pontos da verdade. Alguns homens se ocuparam de encobrir declarações claras de fatos na Palavra de Deus com suas teorias enganosas, que tornam plausíveis para aqueles que não investigaram por si mesmos. - Testimonies for the Church 3: 426 . VSS 326.2

Argumentos sólidos - É importante que, ao defender as doutrinas que consideramos artigos fundamentais de fé, nunca nos permitamos empregar argumentos que não sejam totalmente sólidos. Estes podem servir para silenciar um opositor, mas não honram a verdade. Devemos apresentar argumentos sólidos que não apenas silenciem nossos oponentes, mas suportem o escrutínio mais minucioso e minucioso. Para os que se educaram como debatedores, há grande perigo de que não manuseiem a Palavra de Deus com justiça. Ao enfrentar um oponente, deve ser nosso esforço sincero apresentar os assuntos de maneira a despertar convicção em sua mente, em vez de procurar meramente dar confiança ao crente. - Testimonies for the Church 5: 708 . VSS 327.1

Demonstração do Espírito - Nossa trabalho para este tempo não deve ser feito por palavras atraentes da sabedoria humana, como as que foram usadas por oradores pagãos para ganhar aplausos. Fale na demonstração do Espírito e com o poder que só Deus pode conceder. As verdades provadoras para este tempo devem ser proclamadas por homens cujos lábios foram tocados com a brasa viva do altar de Deus. Essa pregação será um nítido contraste com a pregação geralmente ouvida. - The SDA Bible Commentary 6: 1084 . VSS 327.2

Pão para os que passam fome - Muitas almas estão famintas pelo Pão da vida. Seu grito é: "Dê-me pão; não me dê uma pedra. É pão que eu quero. " Alimente essas almas morrendo de fome. Que nossos ministros tenham em mente que a carne mais forte não deve ser dado a bebês que não conhecem os primeiros princípios da verdade como nós cremos. Em todas as épocas, o Senhor deu uma mensagem especial para o povo daquela época; então temos uma mensagem para as pessoas desta era. Mas embora tenhamos muitas coisas a dizer, podemos ser compelidos a reter algumas delas por algum tempo, porque o povo não está preparado para recebê-las agora. VSS 327.3

Quando um discurso é feito, o povo pode ouvir com interesse, mas tudo é estranho e novo para eles, e Satanás está pronto para sugerir-lhes muitas coisas que não são verdadeiras. Ele procurará perverter e deturpar as palavras do orador. O que devemos fazer? Os discursos apresentando as razões de nossa fé devem ser publicados em pequenos folhetos e distribuídos tão amplamente quanto possível. Assim, as falsidades e deturpações que o inimigo da verdade constantemente tenta manter em circulação seriam reveladas em seu verdadeiro caráter. O povo tem a oportunidade de saber exatamente o que o ministro disse. Os que introduzem o fermento da verdade em meio à massa de falsas teorias e doutrinas podem esperar oposição. As baterias de Satanás serão abertas sobre aqueles que defendem a verdade, e os porta-estandartes devem esperar encontrar muitos escárnios e muitas injúrias difíceis de suportar. VSS 328.1

A mensagem de advertência deve ser dada em todas as rodovias e atalhos. As cidades devem ser trabalhadas, não meramente pregadas; deve haver trabalho de casa em casa. - Manuscrito 95, 1894 VSS 328.2

A beleza moral do teste da verdade —Ao começar a trabalhar em uma nova missão, tome cuidado para que seus defeitos não são exaltados como virtudes e, assim, retardam a obra de Deus. É verdades provadoras que apresentamos ao povo, e em cada movimento essas verdades devem ser elevadas para apresentar-se em beleza moral diante daqueles por quem trabalhamos. Não jogue sobre a verdade as peculiaridades de seu próprio caráter, ou sua própria maneira de trabalhar. - Carta 12, 1887 . VSS 328.3

As três mensagens angélicas - É nosso privilégio esperar grandes coisas, até mesmo a demonstração do Espírito de Deus. Este é um poder que convencerá e converterá a alma. Nossa mensagem é uma mensagem de vida ou morte, e devemos permitir que esta mensagem apareça como é - o grande poder de Deus. Então o Senhor o tornará eficaz. Devemos apresentá-lo em toda a sua força reveladora. As mensagens do primeiro e do segundo anjos estão ligadas à mensagem do terceiro anjo. O poder da proclamação das mensagens do primeiro e do segundo anjos deve ser concentrado na terceira. - Carta 209, 1899 . VSS 329.1

A mensagem do teste - Deixe todo discurso que não ilumine a alma, que não responda à pergunta: O que devo fazer para ser salvo? ser excluído de seu programa. Pregue a mensagem de teste do terceiro anjo. É essencial que nossos ministros preguem a verdade que tem relação direta com a mensagem para este tempo, e que apresentem os assuntos na linguagem mais simples. O que devo fazer para ser salvo e a justiça de Cristo são temas de vital importância para o povo. - Carta 29, 1895 . VSS 329.2

Importância da verdade do sábado - O sábado do quarto mandamento é o teste para este tempo e, portanto, todos os relacionados com este grande memorial devem ser mantidos diante do povo. - Carta 207, 1899 . VSS 330.1

Teste para este tempo - Escrevo esta carta para dizer algumas coisas aos meus irmãos que ministram. Quando você tem uma congregação diante de você por apenas duas semanas, não adie a apresentação da questão do sábado, o assunto real e genuíno, até que tudo o mais seja apresentado, supondo que você esteja preparando o caminho para isso. Assim, um erro foi cometido em Ballarat e em Maitland. O sábado foi tocado, mas não foi feita a grande questão, o teste para este tempo. VSS 330.2

Eleve a norma, os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Faça disso tudo e então, por meio de seus fortes argumentos, bloqueie-o e torne-o ainda mais poderoso. - Carta 209, 1899 . VSS 330.3

Causa do tremor - Eu perguntei o significado do tremor que eu tinha visto e foi mostrado que seria causado pelo testemunho direto dado pelo conselho da Testemunha Verdadeira aos Laodiceses. Isso terá efeito sobre o coração do recebedor e o levará a exaltar o estandarte e a difundir a verdade direta. Alguns não prestarão esse testemunho direto. Eles se levantarão contra isso, e é isso que causará abalo entre o povo de Deus. - Primeiros Escritos, 270 . VSS 330.4

Apocalipse de João —Para João foram abertas cenas de profundo e emocionante interesse na experiência da Igreja. Ele viu a posição, os perigos, os conflitos e a libertação final do povo de Deus. Ele registra as mensagens finais que devem amadurecer a colheita da terra, seja como feixes para o celeiro celestial ou como gravetos para o fogo da destruição. Assuntos de vasta importância foram revelados a ele, especialmente para a última igreja, para que aqueles que se voltassem do erro para a verdade fossem instruídos a respeito dos perigos e conflitos diante deles. Ninguém precisa estar em trevas com respeito ao que está por vir sobre a Terra. - O Grande Conflito, 341, 342 . VSS 330.5

O Testemunho de Cristo - A João, o Senhor abriu os assuntos que Ele viu que seriam necessários para Seu povo nos últimos dias. A instrução que Ele deu se encontra no livro de Apocalipse. Aqueles que desejam ser coobreiros de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, mostrarão profundo interesse nas verdades encontradas neste livro. Com pena e voz, eles se empenharão em tornar claras as coisas maravilhosas que Cristo veio do céu revelar. ... VS 331.1

As solenes mensagens que foram dadas em sua ordem no Apocalipse devem ocupar o primeiro lugar na mente do povo de Deus. Nada mais deve ocupar nossa atenção. VSS 331.2

O tempo precioso está passando rapidamente, e há perigo de que muitos sejam roubados do tempo que deveria ser dedicado à proclamação das mensagens que Deus enviou a um mundo decaído. Satanás se agrada de ver a distração de mentes que deveriam estar empenhadas no estudo das verdades que dizem respeito às realidades eternas. VSS 331.3

O testemunho de Cristo, um testemunho do mais solene caráter, deve ser apresentado ao mundo. Ao longo de todo o livro de Apocalipse, há as mais preciosas e elevadas promessas, e também há advertências de importância terrivelmente solene. Os que professam ter conhecimento da verdade não lerão o testemunho dado a João por Cristo? Aqui não há suposições, nem engano científico. Aqui estão as verdades que dizem respeito a nosso bem-estar presente e futuro. - Testimonies for the Church 8: 301, 302 . VSS 332.1

Daniel e o Apocalipse - Os que aceitam cargos de educadores devem valorizar cada vez mais à vontade revelada de Deus tão clara e notavelmente apresentada em Daniel e no Apocalipse. - Testimonies for the Church 6: 131 . VSS 332.2

Objetivo do livro de Apocalipse - No livro de Apocalipse, lemos sobre uma obra especial que Deus deseja que Seu povo faça nestes últimos dias. Ele revelou Sua lei e nos mostrou a verdade para este tempo. Esta verdade está constantemente se revelando, e Deus deseja que sejamos inteligentes a respeito dela, para que possamos distinguir entre o certo e o errado, entre a justiça e a injustiça. VSS 332.3

A mensagem do terceiro anjo, a grande verdade probante para este tempo, deve ser ensinada em todas as nossas instituições. É desígnio de Deus que por meio deles esta advertência especial seja dada, e brilhantes raios de luz brilhem para o mundo. O tempo é curto. Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e devemos vigiar e orar, estudar e dar atenção às lições que são dadas nos livros de Daniel e Apocalipse. VSS 332.4

Quando João foi banido daqueles que amava para a solitária Patmos, Cristo sabia onde encontrar Seu fiel testemunho. João disse: “Eu, João, que também sou teu irmão e companheiro na tribulação e no reino e na paciência de Jesus Cristo, estava na ilha que se chama Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus Cristo . Eu estava no Espírito no dia do Senhor e ouvi atrás de mim uma grande voz, como de uma trombeta.” VSS 333.1

O dia do Senhor é o sétimo dia, o sábado da criação. No dia em que Deus santificou e abençoou, Cristo significou “por meio de Seu anjo a Seu servo João” coisas que deveriam acontecer antes do fim da história do mundo, e Ele quer dizer que devemos nos tornar inteligentes a respeito delas. Não é em vão que Ele declara: “Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas porque o tempo está próximo.” Apocalipse 1: 9, 10, 1-3 . Esta é a educação que deve ser dada com paciência. Sejam nossas lições apropriadas para o dia em que vivemos, e que nossa instrução religiosa seja dada de acordo com as mensagens que Deus envia. VSS 333.2

Teremos de comparecer perante magistrados para responder por nossa fidelidade à lei de Deus, para tornar conhecidas as razões de nossa fé. E os jovens devem entender essas coisas. Eles devem saber as coisas que acontecerão antes do encerramento da história do mundo. Essas coisas dizem respeito a nosso bem-estar eterno, e os professores e alunos

devem dar mais atenção a elas. Por caneta e voz, deve ser comunicado conhecimento que será alimento no tempo devido, não apenas aos jovens, mas também aos adultos. - Testimonies for the Church 6: 127-129 . VSS 333.3

Cenas solenes de profecia - Os perigos dos últimos dias estão sobre nós, e em nossa obra devemos advertir o povo do perigo em que se encontram. Não deixem que as cenas solenes que a profecia revelou sejam deixadas intocadas. Se nosso povo estivesse meio acordado, se percebesse a proximidade dos eventos retratados no Apocalipse, uma reforma seria operada em nossas igrejas, e muitos mais creriam na mensagem. Não temos tempo a perder; Deus nos convida a zelar pelas almas como aquelas que devem prestar contas. VSS 334.1

Avance com novos princípios e apegue-se à verdade nítida. Será como uma espada cortando os dois lados. VSS 334.2

Mas não esteja muito pronto para assumir uma atitude controversa. Haverá momentos em que devemos ficar parados e ver a salvação de Deus. Deixe Daniel falar, deixe o Apocalipse falar, e diga o que é verdade. Mas seja qual for a fase do assunto apresentada, exalte Jesus como o centro de toda esperança, “a Raiz e a Geração de Davi, e a resplandecente Estrela da Manhã”. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 118 . VSS 334.3

Perigos dos últimos dias - Terão nossos irmãos em mente que vivemos em meio aos perigos dos últimos dias? Leia Apocalipse em conexão com Daniel. Ensine essas coisas. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 115 . VSS 334.4

CAPÍTULO 58 - A BREVE VINDA DE CRISTO

A pregação do evangelho - Deus não espera que Seus obreiros cuidem de assuntos insignificantes. Eles devem pregar o evangelho. Eles descobrirão que discursos curtos são os mais eficazes. Em todo lugar em que a obra é iniciada, o padrão deve ser elevado cada vez mais alto. A verdade da breve vinda de Cristo deve ser proclamada. E todos os obreiros, quer falem do púlpito, quer deem estudos bíblicos, devem ser ensinados a falar de maneira clara e expressiva. - Carta 200, 1903 . VSS 335.1

Advertências sinceras - O poder vital deve acompanhar a mensagem da segunda aparição de Cristo. Não devemos descansar até que vejamos muitas almas convertidas à bendita esperança da volta do Senhor. Nos dias dos apóstolos, a mensagem que eles traziam operou uma verdadeira obra, desviando almas dos ídolos para servir ao Deus vivo. O trabalho a ser feito hoje é tão real, e a verdade é tanta verdade; apenas devemos pregar a mensagem com tanto mais fervor quanto a vinda do Senhor se aproxima. A mensagem para este tempo é positiva, simples e da mais profunda importância. Devemos agir como homens e mulheres que acreditam nisso. Esperando, observando, trabalhando, orando, alertando o mundo - este é o nosso trabalho. - The Review and Herald, 13 de novembro de 1913 . VSS 335.2

Verdade cristã prática - As verdades da profecia estão interligadas e, à medida que as estudamos, formam um belo conjunto de verdades práticas cristãs. Todos os discursos que fazemos revelam claramente que estamos esperando, trabalhando e orando pela vinda do Filho de Deus. Sua vinda é nossa esperança. Essa esperança deve estar ligada a todas as nossas palavras e obras, a todas as nossas associações e relacionamentos. - Evangelismo, 220 . VSS 336.1

A segunda vinda, um tema constante - A segunda vinda do Filho do homem deve ser o maravilhoso tema apresentado ao povo. Aqui está um assunto que não deve ser deixado de fora de nossos discursos. As realidades eternas devem ser mantidas diante dos olhos da mente, e as atrações do mundo aparecerão como são, totalmente inúteis como a vaidade. O que devemos fazer com as vaidades, seus louvores, suas riquezas, suas honras ou alegrias do mundo? - Evangelismo, 220 . VSS 336.2

CAPÍTULO 59 - O CAMINHO DA SALVAÇÃO

O fardo de cada sermão - A ciência da salvação deve ser o fardo de cada sermão, o tema de cada música. Que seja derramado em cada súplica. Que nada seja introduzido na pregação da Palavra para suplementar Cristo, a Palavra e poder de Deus. Que Seu nome, o único nome dado sob o céu pelo qual podemos ser salvos, seja exaltado em todo discurso, e de sábado a sábado a trombeta dos vigias dê certo som. Cristo é a ciência e eloquência do evangelho, e Seus ministros devem expor a Palavra da vida, apresentando esperança ao penitente, paz ao atribulado e desanimado, e graça e plenitude e força ao crente. - Manuscrito 107, 1898 . VSS 337.1

O Cordeiro de Deus - Nunca deve ser pregado um sermão, ou dada instrução bíblica em qualquer ramo, sem apontar os ouvintes para `` o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ''- Testemunhos para a Igreja 6: 54 . VSS 337.2

Salvação em sua simplicidade - Em cada congregação há almas insatisfeitas. Todos os sábados, eles querem ouvir algo explicando algo definitivo como eles podem ser salvos, como eles devem se tornar cristãos. O importante para eles saberem é: Como um pecador pode ser apresentado a Deus? Que o caminho da salvação seja apresentado a eles com simplicidade, tão claramente como você falaria a uma criança. Eleve Jesus como a única esperança do pecador. - Evangelismo, 350 . VSS 337.3

Aplicação da verdade ao coração - É especialmente verdade que temas novos e surpreendentes não devem ser apresentados ao povo por muito tempo. Em cada discurso proferido, haja uma aplicação da verdade ao coração, para que todo aquele que ouvir, entenda, e que homens, mulheres e jovens se tornem vivos para Deus. - Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 258 . VSS 338.1

Necessidade de mudança de coração - Às vezes, homens e mulheres decidem a favor da verdade por causa do peso das evidências apresentadas, sem serem convertidos. A obra do ministro não está concluída até que ele inste com seus ouvintes a necessidade de uma mudança de coração. Em todo discurso, devem ser feitos fervorosos apelos ao povo para que abandone seus pecados e se volte para Cristo. - Obreiros Evangélicos, 159 . VSS 338.2

Refúgio em Cristo - O ministro que aprendeu de Cristo sempre estará cônscio de que é um mensageiro de Deus, comissionado por Ele para fazer uma obra para esta vida e para a eternidade. Não deve fazer parte de seu objetivo chamar a atenção para si mesmo, seu aprendizado ou sua habilidade. Mas todo o seu objetivo deve ser levar pecadores ao arrependimento, apontando-os, tanto por preceito e exemplo, ao Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo. O eu deveria estar escondido em Jesus. Esses homens falarão como aqueles que estão cônscios de possuir poder e autoridade de Deus, sendo um portavoz Dele. Seus discursos terão seriedade e fervor de persuasão que levará os pecadores a ver sua condição perdida e a se refugiar em Cristo. - Evangelismo, 134 . VSS 338.3

Passos na conversão—Os ministros devem apresentar a verdade de maneira clara e simples. Há entre seus ouvintes muitos que precisam de uma explicação clara dos passos exigidos na conversão. As grandes massas do povo são mais ignorantes neste ponto do que se supõe. Entre os graduados da faculdade, oradores eloquentes, estadistas competentes, homens em altas posições de confiança, há muitos que dedicaram suas

faculdades a outros assuntos e negligenciaram as coisas de maior importância. Quando tais homens fazem parte de uma congregação, o orador frequentemente usa todas as suas forças para pregar um discurso intelectual e deixa de revelar a Cristo. Ele não mostra que o pecado é a transgressão da lei. Ele não deixa claro o plano de salvação. Aquilo que teria tocado o coração de seus ouvintes seria apontar-lhes Cristo morrendo para trazer a redenção ao seu alcance. Obreiros Evangélicos, 170 . VSS 339.1

Remissão de pecados por meio de Cristo - Devem ser feitas aplicações diretas. E sempre o falante deve se lembrar que ele é apenas o instrumento. É o Espírito Santo que impressiona os corações do alto e baixo, o mais digno e o mais desesperadamente abandonado. A Palavra deve ser falada com simplicidade. Os homens devem ser tratados como pecadores em perigo de perder suas almas. Todas as distinções devem ser negligenciadas; pois todos precisam da mesma verdade. Todos precisam de um Salvador crucificado e ressuscitado, que morreu para serem salvos. VSS 339.2

Apresente a Palavra de Deus como o meio pelo qual uma fé santa e um caráter puro podem ser alcançados. Ofereça uma salvação completa e gratuita, não vinda de vocês mesmos, mas de Cristo. Mostre a seus ouvintes a necessidade de retornar por meio do arrependimento e da fé à sua lealdade; pois todos estão no mesmo nível; todos são igualmente condenados por esse grande padrão moral de justiça. Proclame a remissão dos pecados por meio de Cristo, o único Portador do pecado, o único perdoador do pecado. Proclame a remissão de pecados por meio do arrependimento para com Deus e da fé em Cristo, e Deus ratificará seu testemunho. Com toda certeza, você pode proclamar os meios pelos quais um caráter santo pode ser obtido - como Enoque o obteve por meio de Cristo Jesus. VSS 340.1

Todo mensageiro de Deus pode proclamar perdão e remissão de pecados por meio do nome de Cristo, que morreu para redimir o pecador. Todo o favor do Senhor vem para aqueles que O buscam de todo o coração e estão dispostos a segui-Lo fazendo a vontade de Deus, entronizando Cristo no coração, plantando Seus atributos profundamente na prática de vida. Esses têm um motivo constrangedor, um amor supremo por Cristo, nosso Salvador, que leva até mesmo os pensamentos ao cativeiro a Ele. - Manuscrito 138, 1897 . VSS 340.2

Convicção e conversão de verdades - em toda congregação, há almas sobre as quais o Espírito do Senhor está se movendo, e elas precisam de ajuda para entender o que devem fazer para serem salvas. Frequentemente, você apresentou grandes cenas diante deles que eles não conseguiam compreender. Aqueles que são imaginativos podem apreender esses pensamentos elevados, mas para o grande número tais discursos são apenas gregos [para eles]. Concentre-se em verdades que convencem e convertem almas. Deus está trabalhando na tenda, embora haja poucos ou muitos presentes. VSS 340.3

De lábios não fingidos, você deve respirar uma oração para que Deus o guie a dar a cada homem sua porção de carne no tempo devido, e assim o ajude a não ficar acima da simplicidade do evangelho para se alongar em assuntos favoritos que não iluminam a consciência obscurecida, ou convencer os homens do pecado, da justiça e do julgamento por vir. Em linhas distintas, apresente aos seus ouvintes o que eles devem fazer para serem salvos; conduza-os pelos caminhos da verdade e da santidade. Como rebanho do pasto, conduzi-os onde possam beber a água da salvação. - Carta 29, 1895 . VSS 341.1

Consagração sem reservas - Há algum tempo, escrevi o seguinte em meu diário: "Parecíamos estar reunidos em uma reunião. Alguém de autoridade estava presente. Ele disse: 'Digam aos ministros e evangelistas: Levem avante a obra com verdadeira espiritualidade. Faça a aplicação que é feita na Palavra de Deus, para que o resultado não seja apenas um estímulo simpático dos sentimentos - um resultado que se desvanecerá no nada quando a impressão for removida.' Tenho a missão de dizer que todos os que veem suas necessidades podem ser ajudados. Que cada passo dado seja um passo de avanço em direção à conversão genuína, à consagração sem reservas de coração, mente, alma e força ao serviço do Senhor. Que tudo o que é feito tenda a uma reforma genuína em pensamento, palavra, ação e formação do caráter. Que o verdadeiro seja discernido do falso. Não permita que o inimigo o leve a tecer figuras erradas no padrão. Mantenha o amor de Cristo em evidência diante das crianças e jovens. Repita-lhes frequentemente Suas lições simples." - Carta 111, 1904 . VSS 341.2

Obediência aos pais e a Deus - Ensine aos jovens que o pecado em qualquer ramo é definido nas Escrituras como "transgressão da lei". 1 João 3: 4 ... Ensine-os em linguagem simples que devem ser obedientes aos pais e entregar o coração a Deus. - Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 169 . VSS 342.1

Malária espiritual - Tendências e paixões indisciplinadas e degradantes não podem reinar no coração controlado pelo Espírito de Cristo. Muitos há que nunca submeteram sua vontade e maneira totalmente, sem qualquer reserva a Jesus Cristo. VSS 342.2

É preciso haver muito mais lições no ministério da Palavra da verdadeira conversão do que dos argumentos das doutrinas. Pois é muito mais fácil e natural para o coração que não está sob o controle do Espírito de Cristo escolher assuntos doutrinários em vez de assuntos práticos. Existem muitos discursos sem Cristo dados não mais aceitáveis a Deus do que a oferta de Caim. Eles não estão em harmonia com Deus. VSS 342.3

O Senhor convida você, meu irmão, a renunciar à obra, deixar os muros de Sião ou ser um homem convertido. Quando seu próprio coração for santificado pela verdade, não haverá nele contaminação moral. Agora exigirá uma resistência mais desesperada de sua parte a sugestões profanas, porque sua alma está contaminada com malária espiritual. Você respirou uma atmosfera satânica. Você não tem sido um homem aos olhos de Deus. Quando sua mente deveria estar crescendo, suas ideias elevadas e seus planos e trabalhos ampliados, você tem se tornado cada vez menos eficiente como obreiro, porque Deus não está abençoando seus esforços. - Carta 5, 1886 . VSS 343.1

CAPÍTULO 60 - PIEDADE PRÁTICA

Caminho para o coração - Os ministros alcançariam mais corações se insistissem mais na piedade prática. Frequentemente, quando são feitos esforços para apresentar a verdade em novos campos, os discursos dados são amplamente teóricos. ... VSS 344.1

Em todo discurso, devem ser feitos fervorosos apelos ao povo para que abandonem seus pecados e se voltem para Cristo. Os pecados e condescendências populares de nossos dias devem ser condenados, e a piedade prática prescrita. Sentindo de coração a importância das palavras que pronuncia, o verdadeiro ministro é incapaz de reprimir sua preocupação pelas almas daqueles por quem trabalha. - Obreiros Evangélicos, 158, 159 . VSS 344.2

Um lugar em cada discurso - Os argumentos mais convincentes podem ser apresentados, mas os pecadores parecem mais longe da salvação do que nunca. Os ministros não devem pregar sermão após sermão sobre assuntos doutrinários apenas. A piedade prática deve encontrar lugar em todo discurso. - Evangelismo, 178 . VSS 344.3

Pureza, santidade e utilidade - A pureza, a santidade e a utilidade devem ser o tema de todo sermão, o tema de toda oração. - Carta 27, 1888 . VSS 344.4

Armazém de assuntos práticos - Você deve ter cuidado e estudar para ter um estoque de assuntos práticos que você investigou e que você pode entrar no espírito e apresentar de uma maneira simples e convincente para as pessoas no momento e lugar certos como elas Pode precisar. Você não foi completamente provido da Palavra de Inspiração para todas as boas obras. Quando o rebanho precisa de alimento espiritual, você frequentemente apresenta algum assunto argumentativo que não era mais apropriado para a ocasião do que um discurso sobre assuntos nacionais. - Testimonies for the Church 3: 228 . VSS 345.1

Piedade prática, uma nova revelação - Os membros das várias igrejas são muito ignorantes a respeito da Bíblia, e as lições mais simples sobre a piedade prática vêm a eles como uma nova revelação. Eles precisam saber o que é verdade. Não adote linhas de pensamento que simplesmente agradarão a fantasia ou satisfarão a curiosidade. Parta o pão da vida para o povo. - Carta 29, 1895 . VSS 345.2

O estilo de vida de Cristo - Embora não seja compatível com as inclinações naturais, o ministro deve proclamar a verdade direta que fará estremecer os ouvidos dos que ouvem; pois devem apresentar aos que amam os prazeres mais do que amam a Deus os perigos e perigos que os rodeiam e a condenação que aguarda o impenitente. Porque esta mensagem não é agradável à sua inclinação ou bem-vinda para aqueles que devem ser advertidos, eles são solenemente encarregados de serem fiéis em sua declaração. O ministro encontrará erros que parecerá desafiar a correção. Eles ficarão cientes dos pecados que parecem estar encobertos e que precisarão ser expostos à direita e à esquerda. O profeta diz: “Clama em alta voz, não te detenhas, levanta a tua voz como a trombeta e mostra ao Meu povo a sua transgressão e à casa de Jacó os seus pecados. No entanto, eles me buscam diariamente e se deleitam em conhecer os meus caminhos, como uma nação que pratica a justiça e não abandona as ordenanças do seu Deus ”[Isaías 58: 1, 2]. VSS 345.3

“Conjuro-te, pois, perante Deus e o Senhor Jesus Cristo, o qual julgará os vivos e os mortos em Seu aparecimento e em Seu reino; Pregue a palavra; seja instantâneo na

estação, fora da estação; repreende, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina "[2 Timóteo 4: 1, 2]. VSS 346.1

O ministro não deve se entregar ao relato de anedotas, mas deve pregar a Palavra. "Os que pecam repreendem perante todos, para que também os outros temam. Conjuro-te diante de Deus, do Senhor Jesus Cristo e dos anjos eleitos, que guardes estas coisas sem preferência uns pelos outros, nada fazendo com parcialidade "[1 Timóteo 5:20, 21]. "Sê o exemplo dos fiéis, na palavra, no trato, no amor, no espírito, na fé e na pureza" [1 Timóteo 4:12]. "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade" [2 Timóteo 2:15]. VSS 346.2

Devemos apresentar Cristo ao povo, seguindo as palavras do apóstolo, onde diz: "A quem pregamos, advertindo a cada homem e ensinando a cada um em toda a sabedoria; para que possamos apresentar todo homem perfeito em Cristo Jesus; para isso também trabalho, lutando segundo a Sua operação, que opera poderosamente em mim "[Colossenses 1:28, 29]. Foi essencial para Paulo ter essa experiência? Leia atentamente suas palavras e veja se é seguro para algum dos ministros de Cristo moldar sua vida de acordo com qualquer padrão inferior de piedade. - Carta 3, 1892 . VSS 346.3

Discursos claros e sensatos - Nenhum obreiro deve considerar seu dever administrar reprovação, apontar os males existentes e parar com isso. Esse trabalho não traz nenhum bem, apenas desanima e desanima. Discursos claros, sensatos e inteligentes devem ser pregados às igrejas que mostrem a necessidade de buscar o Senhor em oração e de abrir o coração à Luz da vida, e que levem os membros da igreja a se empenharem em humilde obra para Deus. Deus deu uma obra a cada homem; a cada obreiro que se dedica ao serviço para Ele, Ele dá uma parte para agir, comunicando luz e verdade. - Manuscrito 95, 1907 95, 1907. VSS 347.1

Renovação da graça - Estou decidido a manter perante o povo o fato de que devemos ter unidade. Devemos cessar todas as críticas. Devemos insistir que a grande peculiaridade que distingue os cristãos de todos os outros, é a união que existe entre eles e o Senhor Jesus Cristo, pelo exercício constante da fé que atua pelo amor e purifica a alma. Essa união, unidade com Cristo, leva à unidade e ao amor mútuo. Os cristãos se deleitam em honrar a Deus obedecendo a todos os Seus mandamentos. Unidos por amor a Cristo, eles amam um ao outro. VSS 347.2

Devemos insistir neste tema mais do que temos feito. O assunto de Sua graça renovadora, abordado em discursos, será agradável ao Senhor, e Seu Espírito Santo entrará no coração dos que ouvem. - Carta 42, 1906 . VSS 348.1

SECÃO 7 - EXEMPLOS DE PALESTRANTES EFICAZES

CAPÍTULO 61 - HOMENS E MULHERES DA BÍBLIA

Enoque

Conversa sobre as coisas celestiais - O caso de Enoque está diante de nós. Ele andou por centenas de anos com Deus. Ele viveu em uma época corrupta, quando a poluição moral fervilhava ao seu redor; ainda assim, ele treinou sua mente para a devoção, para amar a pureza. Sua conversa era sobre as coisas celestiais. Ele educou sua mente para seguir esse canal e recebeu a impressão do divino. Seu semblante foi iluminado com a luz que brilha no rosto de Jesus. - Testimonies for the Church 2: 122 . VSS 351.1

Pregador da justiça - À medida que as cenas do futuro se revelavam, Enoque tornou-se um pregador da justiça, levando a mensagem de Deus a todos os que quisessem ouvir as palavras de advertência. Na terra onde Caim havia procurado fugir da presença divina, o profeta de Deus deu a conhecer as cenas maravilhosas que haviam passado antes de sua visão. “Eis”, declarou ele, “o Senhor vem com dez milhares de Seus santos, para executar julgamento sobre todos e para convencer todos os ímpios entre eles de todas as suas ações ímpias”. VSS 351.2

O poder de Deus que operou com Seu servo foi sentido por aqueles que o ouviram. Alguns deram ouvidos à advertência e renunciaram a seus pecados; mas as multidões zombavam da mensagem solene. Os servos de Deus devem levar mensagem semelhante ao mundo nos últimos dias, e também será recebida pela maioria com incredulidade e zombaria. VSS 352.1

À medida que ano após ano passava, cada vez mais profunda crescia a maré da culpa humana, cada vez mais escura juntando as nuvens do julgamento divino. Mesmo assim, Enoque, a testemunha da fé, manteve-se firme, advertindo, implorando e ensinando, esforçando-se para reverter a maré da culpa e deter os raios da vingança. – Obreiros Evangélicos, 52, 53 . VSS 352.2

Reprovador do pecado - Ele era um reprovador destemido do pecado. Enquanto pregava o amor de Deus em Cristo ao povo de seu tempo e rogava-lhes que abandonassem seus maus caminhos, ele repreendeu a iniquidade prevalecente e advertiu os homens de sua geração de que o julgamento certamente viria ao transgressor. Foi o Espírito de Cristo que falou por meio de Enoque; o Espírito é manifestado, não apenas em declarações de amor, compaixão e súplica; não são coisas suaves apenas as faladas por homens santos. Deus põe no coração e nos lábios de Seus mensageiros verdades para serem proferidas que são afiadas e cortantes como uma espada de dois gumes. - Patriarcas e Profetas, 86 . VSS 352.3

Fruto de sua mensagem - Depois de proclamar sua mensagem, sempre levava consigo para o seu lugar de retiro alguns dos que haviam recebido a advertência. Alguns deles se tornaram vencedores e morreram antes que o Dilúvio veio. Mas alguns viveram tanto tempo sob a influência corruptora do pecado que não puderam suportar a justiça. - The SDA Bible Commentary 1: 1088 . VSS 352.4

Joquebede

Mestre de Moisés - Joquebede era uma mulher e escrava. Sua sorte na vida era humilde, seu fardo pesado. Mas por nenhuma outra mulher, exceto Maria de Nazaré, o mundo recebeu maior bênção. Sabendo que seu filho logo deveria passar além de seus cuidados, para a tutela daqueles que não conheciam a Deus, ela se esforçou com mais fervor por ligar sua alma ao céu. Ela procurou implantar em seu coração amor e fidelidade a Deus. E a obra foi fielmente realizada. Os princípios da verdade, que constituíam o peso dos ensinamentos de sua mãe e a lição de sua vida, nenhuma influência posterior poderia induzir Moisés a renunciar. - Educação, 61 . VSS 353.1

Educadora de Deus - Deus ouviu as orações da mãe; sua fé foi recompensada. Foi com profunda gratidão que ela assumiu sua tarefa agora segura e feliz. Ela aproveitou fielmente sua oportunidade de educar seu filho para Deus. Ela se sentia confiante de que ele havia sido preservado para alguma grande obra, e sabia que ele logo deveria ser entregue à mãe real, para ser cercado por influências que tenderiam a afastá-lo de Deus. Tudo isso a tornou mais diligente e cuidadosa na instrução dele do que na de seus outros filhos. Ela se esforçou para imbuir sua mente com o temor de Deus e o amor à verdade e justiça, e orou fervorosamente para que pudesse ser preservado de toda influência corruptora. Ela mostrou a ele a loucura e o pecado da idolatria, e cedo o ensinou a se curvar e orar ao Deus vivo, o único que poderia ouvi-lo e ajudá-lo em todas as emergências. VSS 353.2

Ela ficou com o menino o máximo que pôde, mas foi obrigada a desistir quando ele tinha cerca de 12 anos. De sua humilde cabana em casa, ele foi levado para o palácio real, para a filha do Faraó, "e ele se tornou seu filho". Mesmo assim, ele não perdeu as impressões recebidas na infância. As lições aprendidas com a mãe não podiam ser esquecidas. Eles eram um escudo contra o orgulho, a infidelidade e o vício que florescia em meio ao esplendor da corte. VSS 354.1

Quão abrangente em seus resultados foi a influência daquela mulher hebraica, ela uma exilada e uma escrava! Toda a vida futura de Moisés, a grande missão que ele cumpriu como líder de Israel, atesta a importância da obra da mãe cristã. - Patriarcas e Profetas, 243, 244 . VSS 354.2

Mulheres fiéis como mães - Especialmente a responsabilidade recaiu sobre a mãe. Ela, por cujo sangue a criança é alimentada e sua estrutura física construída, comunica a ela também influências mentais e espirituais que tendem a formar a mente e o caráter. Foi Joquebede, a mãe hebraica, que, forte na fé, "não temeu o mandamento do rei" (Hebreus 11:23), de quem nasceu Moisés, o libertador de Israel. Era Hannah, a mulher de oração e abnegação e inspiração celestial, que deu à luz a Samuel, a criança instruída pelo céu, o juiz incorruptível, o fundador das escolas sagradas de Israel. Foi Isabel, a parenta e alma gêmea de Maria de Nazaré, a mãe do araujo do Salvador. - A Ciência do Bom Viver, 372 . VSS 354.3

Moisés

Palavras de eloquência - A vida de Moisés foi marcada com supremo amor a Deus. Sua piedade, humildade e tolerância deram-lhe influência sobre o exército de Israel. Seu zelo e fé em Deus eram maiores do que os de qualquer outro homem na Terra. Frequentemente, ele se dirigia ao seu povo com palavras de eloquência comovente.

Ninguém sabia melhor do que ele como mover o afeto do povo. Ele conduzia todos os assuntos relacionados com os interesses religiosos do povo com grande sabedoria. - Spiritual Gifts 3:57 . VSS 355.1

Rei Saul

Fluência e sabedoria - Quando Saul se aproximou deles [um grupo de profetas], o Espírito do Senhor desceu sobre ele também e ele cantou louvores e profetizou com eles. Ele falava com tanta fluência e sabedoria, e unia-se tão sinceramente ao serviço, que aqueles que o conheciam exclamaram com espanto: “O que é isto que aconteceu ao filho de Quis? Saul também está entre os profetas? ”- Patriarcas e Profetas, 610 . VSS 355.2

Abigail

Bondade e paz - A piedade de Abigail, como a fragrância de uma flor, exalava tudo inconscientemente no rosto, na palavra e na ação. O Espírito do Filho de Deus estava habitando em sua alma. Seu discurso, temperado com graça e cheio de bondade e paz, derrama uma influência celestial. Impulsos melhores vieram a Davi, e ele tremia ao pensar quais poderiam ter sido as consequências de seu propósito precipitado. “Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus”. Mateus 5: 9. Oxalá houvesse muitos mais como esta mulher de Israel, que acalmassem os sentimentos de irritação, evitassem impulsos precipitados e reprimissem grandes males com palavras de calma e sabedoria bem dirigida. - Patriarcas e Profetas, 667 . VSS 356.1

Elias

Tons claros, semelhantes a trombetas - Olhando primeiro para o altar destruído de Jeová, e depois para a multidão, Elias grita em tons claros, como de trombeta: “Até quando parareis entre duas opiniões?” - Profetas e Reis, 147 . VSS 356.2

Filhos de Israel

Responsabilidade dos pais - Deus ordenou aos hebreus que ensinassem a seus filhos Seus requisitos e os tornassem informados de todas as Suas relações com seu povo. A casa e a escola eram uma só. No lugar de lábios estranhos, os corações amorosos do pai e da mãe deviam dar instruções aos filhos. Os pensamentos de Deus estavam associados a todos os eventos da vida diária na casa. As poderosas obras de Deus na libertação de Seu povo foram narradas com eloquência e temor reverente. As grandes verdades da providência de Deus e da vida futura foram impressas na mente dos jovens. Conheceu o verdadeiro, o bom, o belo. VSS 356.3

Com o uso de figuras e símbolos, as lições dadas eram ilustradas e, portanto, mais firmemente fixadas na memória. Por meio dessas imagens animadas, a criança foi, quase desde a infância, iniciada nos mistérios, na sabedoria e nas esperanças de seus pais, e guiada de uma forma de pensar, sentir e antecipar, que ia além das coisas visíveis e transitórias, para o invisível e eterno. - Fundamentos da Educação Cristã, 95 . VSS 357.1

João Batista

Eloquência pura e nativa - A voz de João foi elevada como uma trombeta. Sua comissão foi: "Mostra ao meu povo sua transgressão e à casa de Jacó seus pecados". Isaías 58: 1. Ele não obteve nenhuma bolsa de estudos humana. Deus e a natureza foram seus professores. Mas, para preparar o caminho diante de Cristo, era necessário alguém que fosse ousado o suficiente para fazer sua voz ser ouvida como os profetas da antiguidade, convocando a nação degenerada ao arrependimento. VSS 357.2

E todos foram ao deserto para ouvi-lo. Pescadores e camponezes incultos vieram dos países vizinhos e de regiões vizinhas e distantes. Os soldados romanos do quartel de Herodes vieram ouvir. Os chefes vinham com suas espadas cingidas ao lado do corpo, para abater qualquer coisa que tivesse sabor de motim ou rebeldião. Os avarentos cobradores de impostos vinham das regiões circunvizinhas; e do Sinédrio saíram os sacerdotes com filactérios. Todos ouviram como se estivessem fascinados; e todos foram embora, até mesmo o fariseu, o saduceu e o escarnecedor frio e incompreensível da época, sem o escárnio e ferindo o coração com o senso de seu pecado. Não houve longos argumentos, nem teorias finamente cortadas, elaboradamente entregues em seu "primeiro", "segundo" e "terceiro". Mas a eloquência nativa pura foi revelada nas frases curtas, cada palavra trazendo consigo a certeza e a verdade das advertências importantes dadas. ... VSS 357.3

João Batista enfrentou o pecado com repreensão aberta em homens de ocupação humilde e em homens de alto nível. Ele declarou a verdade aos reis e nobres, quer eles a ouvisse ou rejeitassem. - Mensagens Escolhidas 2: 148, 149 . VSS 358.1

O poder de suas palavras - O propósito de João era surpreender e despertar o povo e fazê-lo tremer por causa de sua grande iniquidade. Com simplicidade e clareza, ele apontou os erros e crimes dos homens. Um poder acompanhou suas palavras e, por mais relutantes que o povo fosse para ouvir a denúncia de suas vidas profanas, eles não puderam resistir a suas palavras. Ele não elogiou ninguém; nem receberia lisonja de ninguém. O povo, como se fosse de comum acordo, veio a ele arrependendo-se e confessando seus pecados, e foi batizado por ele no Jordão. VSS 358.2

Reis e governantes foram ao deserto para ouvir o profeta, e ficaram interessados e profundamente convictos quando ele apontou destemidamente seus pecados particulares. Seu discernimento de caráter e visão espiritual leu os propósitos e os corações daqueles que vieram a ele, e ele corajosamente disse a ricos e pobres, honrados e humildes, que sem arrependimento de seus pecados e uma conversão completa, embora eles pudessem reivindicar sejam justos, eles não poderiam desfrutar do favor de Deus e ter parte no reino do Messias, cuja vinda ele anunciou. VSS 359.1

No espírito e com o poder de Elias, João denunciou as corrupções dos judeus e ergueu a voz em reprovação de seus pecados predominantes. Seus discursos foram claros, diretos e convincentes. - The Review and Herald, 7 de janeiro de 1873 . VSS 359.2

Voz incisiva e firme - Sem argumentos elaborados ou teorias refinadas, João declarou sua mensagem. Surpreendente e severo, mas cheio de esperança, sua voz foi ouvida do deserto: "Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo." Mateus 3: 2 . Com um novo e estranho poder, moveu as pessoas. A nação inteira ficou agitada. Multidões se aglomeraram no deserto. - Testimonies for the Church 8: 332 . VSS 359.3

O fardo de sua missão - Com a visão iluminada pelo Espírito divino, ele estudou o caráter dos homens, a fim de compreender como alcançar seu coração com a mensagem do céu. O fardo de sua missão estava sobre ele. Na solidão, pela meditação e oração, ele procurou cingir sua alma para a obra de uma vida diante dele - O Desejado de Todas as Nações, 102 . VSS 359.4

Tons de trombeta - João pregou a vinda do Messias. Em tons de trombeta, as palavras do precursor de Cristo ressoaram em seus ouvidos. - The Review and Herald, 13 de fevereiro de 1900 . VSS 360.1

Um dos maiores profetas - Cristo declarou que João Batista era um dos maiores profetas e mostrou a Seus ouvintes que eles tinham evidências suficientes de que João era um mensageiro de Deus. As palavras do pregador no deserto eram poderosas. Ele transmitiu sua mensagem com firmeza, repreendendo os pecados dos sacerdotes e principais, e ordenando-lhes as obras do reino dos céus. - Parábolas de Jesus, 278 . VSS 360.2

Maria, a mãe de jesus

Mestre do Menino Jesus - O menino Jesus não recebeu instrução nas escolas das sinagogas. Sua mãe foi sua primeira professora humana. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, Ele aprendeu as coisas celestiais. - O Desejado de Todas as Nações, 70 . VSS 360.3

Aula nos joelhos de sua mãe - Na infância, juventude e idade adulta, Jesus estudou as Escrituras. Como uma criança, Ele estava diariamente aos joelhos de Sua mãe, ensinado pelos rolos dos profetas. - Educação, 185 . VSS 360.4

Os apóstolos

Fala simples e precisa - Os apóstolos e seus associados eram homens analfabetos, mas por meio do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes, sua fala, seja em sua própria língua ou em uma língua estrangeira, tornou-se pura, simples e precisa, tanto em palavras e em sotaque. - O Desejado de Todas as Nações, 821 . VSS 361.1

Verdades elevadas - Desse tempo [Pentecostes] em diante, a linguagem dos discípulos era pura, simples e precisa em palavras e sotaque, quer falassem sua língua nativa ou uma língua estrangeira. Esses homens humildes, que nunca haviam aprendido na escola dos profetas, apresentavam verdades tão elevadas e puras que espantavam os que as ouviam. - História da Redenção, 246 . VSS 361.2

Palavras como flechas afiadas - Os argumentos dos apóstolos por si só, embora claros e convincentes, não teriam removido o preconceito que havia resistido a tantas evidências. Mas o Espírito Santo enviou os argumentos aos corações com poder divino. As palavras dos apóstolos foram como flechas afiadas do Todo-Poderoso, convencendo os homens de sua terrível culpa em rejeitar e crucificar o Senhor da glória. - Atos dos Apóstolos, 45 . VSS 361.3

Heróis da fé - Os discípulos eram apenas homens humildes, sem riquezas e sem armas, exceto a Palavra de Deus; ainda assim, na força de Cristo, eles saíram para contar a maravilhosa história da manjedoura e da cruz, e triunfar sobre toda oposição. Sem honra

ou reconhecimento terreno, eles eram heróis da fé. De seus lábios saíram palavras de eloquência divina que abalaram o mundo. - Atos dos Apóstolos, 77 . VSS 361.4

Pregadores de um Deus Criador - Os apóstolos empenharam-se em comunicar a esses idólatras o conhecimento de Deus, o Criador, e de Seu Filho, o Salvador da raça humana. Eles primeiramente chamaram a atenção para as maravilhosas obras de Deus - o sol, a lua e as estrelas, a bela ordem das estações recorrentes, as poderosas montanhas cobertas de neve, as altas árvores e outras variadas maravilhas da natureza, que mostraram uma habilidade além da compreensão humana. Por meio dessas obras do Todo-Poderoso, os apóstolos levaram a mente dos pagãos à contemplação do grande Governante do universo. VSS 362.1

Tendo deixado claras essas verdades fundamentais a respeito do Criador, os apóstolos falaram aos Listrianos sobre o Filho de Deus, que veio do céu ao nosso mundo porque amava os filhos dos homens. - Atos dos Apóstolos, 180 . VSS 362.2

Mensagem clara e simples - Os obreiros do evangelho em Corinto perceberam os terríveis perigos que ameaçavam as almas daqueles por quem trabalhavam; e foi com o senso de responsabilidade que repousava sobre eles que apresentaram a verdade como ela é em Jesus. Clara, clara e decidida foi sua mensagem - um cheiro de vida para vida ou de morte para morte. E não apenas em suas palavras, mas na vida diária, foi o evangelho revelado. - Atos dos Apóstolos, 249 . VSS 362.3

Simplicidade e clareza - Eles apresentaram a verdade com simplicidade e clareza, orando pela convicção e conversão das almas. E haviam se empenhado em harmonizar sua conduta com seus ensinos, para que a verdade apresentada se recomendasse à consciência de cada homem. - Atos dos Apóstolos, 330 . VSS 362.4

Ousadia e poder - As pessoas ficaram maravilhadas com a ousadia dos discípulos. Eles supuseram, por serem pescadores ignorantes, que ficariam constrangidos quando confrontados pelos sacerdotes, escribas e anciões. Mas eles perceberam que haviam estado com Jesus. Os apóstolos falavam como Ele havia falado, com um poder convincente que silenciava seus adversários. - A História da Redenção, 252 . VSS 363.1

João o Apóstolo

Obreiro diligente e fiel - Depois da ascensão de Cristo, João apresenta-se como obreiro fiel e zeloso do Mestre. Com os outros discípulos ele desfrutou do derramamento do Espírito no dia de Pentecostes, e com novo zelo e poder ele continuou a falar ao povo as palavras de vida, procurando conduzir seus pensamentos ao Invisível. Ele era um pregador poderoso, fervoroso e profundamente sincero. Em bela linguagem e com voz musical, ele falou das palavras e obras de Cristo, falando de uma forma que impressionou o coração de quem o ouviu. A simplicidade de suas palavras, o sublime poder das verdades que proferiu e o fervor que caracterizou seus ensinos deram-lhe acesso a todas as classes. - Atos dos Apóstolos, 546 . VSS 363.2

Sem controvérsia - Como testemunha de Cristo, João não entrou em controvérsia, nenhuma contenda enfadonha. Ele declarou o que sabia, o que tinha visto e ouvido. - Atos dos Apóstolos, 555 . VSS 364.1

Enfoque na história do Evangelho - Quando a fé dos cristãos parecia vacilar sob a feroz oposição que foram forçados a enfrentar, o velho e provado servo de Jesus repetia com poder e eloquência a história do Salvador crucificado e ressuscitado. - Os Atos dos Apóstolos, 568 . VSS 364.2

Simplicidade de linguagem - Quando ele testificou da graça do Salvador, a simplicidade de sua linguagem era eloquente com o amor que permeou todo o seu ser. Ele não tinha dúvidas nem suspeitas. Ele não entrou em controvérsia, nenhuma contenda enfadonha. - Manuscrito 8a, 1888 . VSS 364.3

Pregador poderoso - A vida do apóstolo estava em harmonia com seus ensinamentos. O amor que brilhava em seu coração por Cristo levou-o a empenhar-se o mais fervoroso e incansável trabalho por seus semelhantes, especialmente por seus irmãos na igreja cristã. Ele era um pregador poderoso, fervoroso e profundamente sincero, e suas palavras traziam consigo um peso de convicção. - The Review and Herald, 15 de fevereiro de 1881 . VSS 364.4

Franqueza na corte do imperador - João foi convocado a ir a Roma para ser julgado por sua fé. Aqui, perante as autoridades, as doutrinas do apóstolo foram distorcidas. Falsas testemunhas o acusaram de ensinar heresias sediciosas. Por estas acusações que seus inimigos esperavam que provocassem a morte do discípulo. VSS 364.5

João respondeu por si mesmo de maneira clara e convincente, e com tal simplicidade e franqueza que suas palavras tiveram um efeito poderoso. Seus ouvintes ficaram surpresos com sua sabedoria e eloquência. Mas quanto mais convincente seu testemunho, mais profundo era o ódio de seus opositores. O imperador Domiciano ficou furioso. Ele não podia contestar o raciocínio do fiel advogado de Cristo, nem igualar o poder que acompanhava sua declaração da verdade; ainda assim, ele decidiu que silenciaria sua voz. - Atos dos Apóstolos, 569, 570 . VSS 365.1

Influência do Espírito Santo - A simplicidade de suas palavras, o sublime poder das verdades que proferiu e o fervor espiritual que caracterizou seus ensinos deram-lhe acesso a todas as classes. No entanto, mesmo os crentes eram incapazes de compreender plenamente os sagrados mistérios da verdade divina revelados em seus discursos. Ele parecia estar constantemente imbuído do Espírito Santo. Ele procurou trazer os pensamentos do povo para alcançar o invisível. A sabedoria com que falou fez com que suas palavras caíssem como orvalho, suavizando e subjugando a alma. - The Review and Herald, 15 de fevereiro de 1881 . VSS 365.2

Pedro

Adaptação ao Seu Públco - Com clareza e poder, Pedro prestou testemunho da morte e ressurreição de Cristo: “Homens israelitas, ouvi estas palavras: VSS 365.3

Jesus de Nazaré, homem aprovado por Deus entre vós por milagres e prodígios e sinais, os quais Deus fez por Ele no meio de vós, como vós mesmos bem o sabeis: Ele ... vós o tendestes, e por mãos ímpias o crucificastes e morto: a quem Deus ressuscitou, rompendo as dores da morte: porque não era possível que Ele fosse retido por ela. ” VSS 366.1

Pedro não se referiu aos ensinos de Cristo para provar sua posição, porque sabia que o preconceito de seus ouvintes era tão grande que suas palavras sobre o assunto não teriam efeito. Em vez disso, falou-lhes de Davi, que era considerado pelos judeus como um dos patriarcas de sua nação. - Atos dos Apóstolos, 41 . VSS 366.2

Cristo como seu exemplo - Essa corajosa defesa chocou os líderes judeus. Eles supunham que os discípulos seriam dominados pelo medo e confusão quando levados perante o Sinédrio. Mas em vez disso, essas testemunhas falaram como Cristo havia falado, com um poder convincente que silenciava seus adversários. Não havia nenhum traço de medo na voz de Pedro ao declarar a respeito de Cristo: “Esta é a pedra que foi rejeitada por vós, construtores, que se tornou a pedra angular.” VSS 366.3

Pedro aqui usou uma figura de linguagem familiar aos sacerdotes. - Atos dos Apóstolos, 63, 64 . VSS 366.4

Estêvão

Defensor da verdade - Estêvão, o principal dos sete diáconos, era um homem de profunda piedade e ampla fé. Embora fosse judeu de nascimento, ele falava o idioma grego, e estava familiarizado com os costumes e maneiras dos gregos. Ele, portanto, encontrou oportunidade de pregar o evangelho nas sinagogas dos judeus gregos. Ele foi muito ativo na causa de Cristo e corajosamente proclamou sua fé. Rabinos eruditos e doutores da lei se engajaram em discussões públicas com ele, esperando confiantes uma vitória fácil. Mas “eles não foram capazes de resistir à sabedoria e ao espírito com que ele falava”. Ele não apenas falou no poder do Espírito Santo, mas estava claro que ele era um estudante das profecias e erudito em todos os assuntos da lei. Ele habilmente defendeu as verdades que defendia e derrotou totalmente seus oponentes. - Atos dos Apóstolos, 97 . VSS 366.5

Voz clara e emocionante - Quando Estêvão foi questionado quanto à veracidade das acusações contra ele, ele começou sua defesa com uma voz clara e emocionante, que ecoou pela sala do conselho. Com palavras que deixaram a assembleia fascinada, ele passou a narrar a história do povo escolhido de Deus. - Atos dos Apóstolos, p . 99 . VSS 367.1

Sabedoria e poder - Com o poder do alto, Estêvão reprovou os sacerdotes e anciãos descrentes e exaltou Jesus diante deles. Eles não podiam resistir à sabedoria e ao poder com que falava. - Primeiros Escritos, 197 . VSS 367.2

Paulo

InSTRUÇÃO DE Deus - Paulo não veio para as igrejas como orador ou como filósofo científico. Ele não buscava apenas agradar os ouvidos com palavras e frases floreadas. Com eloquente simplicidade, ele proclamou as coisas que lhe foram reveladas. Ele era capaz de falar com poder e autoridade, pois frequentemente recebia instruções de Deus em visão. - The SDA Bible Commentary 6: 1084 . VSS 367.3

Poderes de bom raciocínio - Ele podia raciocinar com clareza extraordinária e, com seu sarcasmo fulminante, não colocava um oponente sob uma luz invejável ... Orador eloquente e crítico severo, Paulo, com seu propósito severo e coragem destemida, possuía

as mesmas qualificações necessárias na igreja primitiva. - Atos dos Apóstolos, 124 . VSS 368.1

Sua vida é um exemplo - Paulo carregava consigo a atmosfera do céu. Todos os que se associaram com ele sentiram a influência de sua união com Cristo. O fato de sua própria vida ser um exemplo da verdade que ele proclamava deu força convincente à sua pregação. Aqui está o poder da verdade. A influência inconsciente e não estudada de uma vida santa é o sermão mais convincente que pode ser dado em favor do Cristianismo. O argumento, mesmo quando irresponsável, pode provocar apenas oposição; mas um exemplo piedoso tem um poder a que é totalmente impossível resistir. – Obreiros Evangélicos, 59 . VSS 368.2

Apelos sensatos e inteligentes - Suas mãos cansadas, ao apresentá-las ao povo, prestavam testemunho de que ele não era responsável por nenhum homem por seu sustento. Eles não prejudicaram nada, ele considerou, pela força de seus apelos patéticos, sensatos, inteligentes e eloquentes além dos de qualquer outro homem que havia desempenhado uma parte no ministério cristão. - The SDA Bible Commentary 6: 1064 . VSS 368.3

Abordagem passo a passo - Paulo não abordou os judeus de maneira a despertar seus preconceitos. Ele não disse a princípio que deviam crer em Jesus de Nazaré; mas insistiu nas profecias que falavam de Cristo, Sua missão e obra. Passo a passo ele conduzia seus ouvintes, mostrando a importância de honrar a lei de Deus. Ele deu a devida honra à lei ceremonial, mostrando que foi Cristo quem instituiu a economia judaica e o serviço sacrificial. Então, ele os trouxe ao primeiro advento do Redentor, e mostrou que na vida e morte de Cristo todas as especificações do serviço sacrificial haviam sido cumpridas. VSS 369.1

Aos gentios, Paulo se aproximou exaltando a Cristo, e então apresentando as reivindicações obrigatórias da lei. Ele mostrou como a luz refletida pela cruz do Calvário deu significado e glória a toda a economia judaica. VSS 369.2

Assim, o apóstolo variou sua maneira de trabalhar, moldando sua mensagem às circunstâncias em que foi colocado. Após paciente trabalho de parto, ele teve grande sucesso; no entanto, muitos não se convenceram. – Obreiros Evangélicos, 118 . VSS 369.3

Linguagem modesta - há um contraste notável entre as afirmações orgulhosas e hipócritas daqueles que professam ser sem pecado, e a linguagem modesta do apóstolo. No entanto, foi a pureza e fidelidade de sua própria vida que deu tal poder às suas exortações aos irmãos. - A Vida Santificada, 86 . VSS 369.4

Maneira forte - Com o Espírito de Deus repousando sobre ele, ele de uma maneira clara e convincente conduziria seus ouvintes através das profecias até o tempo do primeiro advento de Cristo e mostraria a eles que as escrituras que se referiam a Seus sofrimentos, morte foram cumpridas e ressurreição. - Primeiros Escritos, 201, 202 . VSS 370.1

Argumentos convincentes - Entre os que encontraram Paulo no mercado estavam “certos filósofos dos epicureus e dos estoicos”; mas eles, e todos os outros que entraram em contato com ele, logo viram que ele possuía um estoque de conhecimento ainda maior

do que o deles. Seu poder intelectual comandava o respeito dos eruditos; enquanto seu raciocínio sério e lógico e o poder de sua oratória prendiam a atenção de todos na audiência. Seus ouvintes reconheceram o fato de que ele não era novato, mas era capaz de atender a todas as classes com argumentos convincentes em apoio às doutrinas que ensinava. Assim, o apóstolo permaneceu destemido, encontrando seus opositores em seu próprio terreno, combinando lógica com lógica, filosofia com filosofia, eloquência com eloquência. VSS 370.2

Seus oponentes pagãos chamaram sua atenção para o destino de Sócrates, que, por ser um criador de deuses estranhos, fora condenado à morte; e eles aconselharam Paulo a não arriscar sua vida noda mesma maneira. Mas os discursos do apóstolo atraíam a atenção do povo, e sua sabedoria não afetada inspirava respeito e admiração. - Atos dos Apóstolos, 235, 236 . VSS 370.3

Falha de mera eloquência e lógica - era costume de Paulo adotar um estilo oratório em sua pregação. Ele era um homem apto a falar perante reis, perante os grandes e eruditos homens de Atenas, e suas aquisições intelectuais eram frequentemente valiosas para ele na preparação do caminho para o evangelho. Ele tentou fazer isso em Atenas, encontrando eloquência com eloquência, filosofia com filosofia e lógica com lógica; mas ele falhou em ter o sucesso que esperava. - The SDA Bible Commentary 6: 1084 . VSS 371.1

Apresentação simples de Cristo - A experiência do apóstolo Paulo ao se encontrar com os filósofos de Atenas tem uma lição para nós. Ao apresentar o evangelho ao tribunal do Areópago, Paulo encontrou a lógica com a lógica, a ciência com a ciência, a filosofia com a filosofia. Os mais sábios de seus ouvintes ficaram surpresos e silenciados. Suas palavras não puderam ser contestadas. Mas o esforço deu poucos frutos. Poucos foram levados a aceitar o evangelho. Daí em diante, Paulo adotou uma forma diferente de trabalho. Ele evitou argumentos elaborados e discussão de teorias, e com simplicidade apontou homens e mulheres a Cristo como o Salvador dos pecadores. VSS 371.2

Escrevendo aos coríntios sobre seu trabalho entre eles, ele disse: “Eu, irmãos, quando fui ter convosco, não vim com excelência de palavra ou de sabedoria, declarando a você o testemunho de Deus. Pois decidi nada saber entre vós, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado ... A minha palavra e a minha pregação não foram com palavras sedutoras de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder: para que a vossa fé não permanecer na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus ”. 1 Coríntios 2: 1-5. - A Ciência do Bom Viver, 214, 215 . VSS 371.3

Raciocínio profundo - Os fatos do caso eram que Paulo era um homem de grande erudição, e sua sabedoria e maneiras encantavam seus ouvintes. Homens eruditos ficaram satisfeitos com seu conhecimento, e muitos deles acreditaram em Jesus. Quando diante de reis e grandes assembleias, ele derramava tal eloquência que fascinaria todos antes dele. Isso enfureceu muito os sacerdotes e os anciões. Paulo podia facilmente entrar em um raciocínio profundo e, elevando-se, levar o povo com ele nas mais exaltadas linhas de pensamento, trazendo à vista as profundas riquezas da graça de Deus e retratando diante deles o maravilhoso amor de Cristo. Depois, com simplicidade, descia ao entendimento das pessoas comuns e, de maneira poderosa, relatava sua experiência, que despertava neles o desejo ardente de se tornarem discípulos de Cristo. -Primeiros Escritos, 206, 207 . VSS 372.1

O poder criativo do Deus verdadeiro - O povo foi levado pela admiração pela apresentação sincera e lógica de Paulo dos atributos do Deus verdadeiro - de Seu poder criativo e da existência de Sua providência soberana. Com seriedade, fervor e eloquência, o apóstolo declarou: “O Deus que fez o mundo e todas as coisas nele contidas, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos humanas; nem é adorado por mãos de homens, como se precisasse de alguma coisa, visto que dá a todos vida, e fôlego, e todas as coisas.” - Atos dos Apóstolos, 238 . VSS 372.2

Tato com o público pagão - As palavras de Paulo contêm um tesouro de conhecimento para a igreja. Ele estava em uma posição em que poderia facilmente ter dito aquilo que irritaria seus orgulhosos ouvintes, e se colocaria em dificuldades. Se sua oração fosse um ataque direto aos seus deuses e aos grandes homens da cidade, ele estaria em perigo de encontrar o destino de Sócrates. Mas com um tato nascido do amor divino, ele cuidadosamente afastou suas mentes das divindades pagãs, revelando-lhes o verdadeiro Deus, que era para eles desconhecido. - Atos dos Apóstolos, 241 . VSS 373.1

Cristo, o centro de sua mente - Suas palavras foram pronunciadas com solene fervor, e seus ouvintes não podiam deixar de discernir que ele amava de todo o coração o crucificado e ressuscitado Salvador. Eles viram que sua mente estava centrada em Cristo, que toda a sua vida estava ligada ao seu Senhor. Tão impressionantes foram suas palavras, que apenas aqueles que estavam cheios do mais amargo ódio contra a religião cristã poderiam permanecer impassíveis por elas. - Atos dos Apóstolos, 247, 248 . VSS 373.2

Instituição prática e sólida - Paulo era um orador eloquente. Antes de sua conversão, ele muitas vezes procurava impressionar seus ouvintes com lances de oratória. Mas agora ele deixou tudo isso de lado. Em vez de se entregar a descrições poéticas e representações fantasiosas, que poderiam agradar os sentidos e alimentar a imaginação, mas que não tocariam a experiência cotidiana, Paulo buscou, com o uso de uma linguagem simples, trazer ao coração as verdades que são de vital importância. As representações fantasiosas da verdade podem causar um êxtase de sentimento; mas com muita frequência, as verdades apresentadas dessa maneira não fornecem o alimento necessário para fortalecer e fortalecer o crente para as batalhas da vida. As necessidades imediatas, as provações atuais das almas que lutam - devem ser enfrentadas com instrução prática e sólida nos princípios fundamentais do cristianismo. - Atos dos Apóstolos, 251, 252 . VSS 373.3

Evangelho em sua simplicidade - Durante o ano e meio que Paulo passou em Corinto, ele propositalmente apresentou o evangelho em sua simplicidade. “Não com excelência de palavra ou de sabedoria” ele tinha ido aos coríntios; mas com temor e tremor, e “em demonstração do Espírito e de poder”, ele havia declarado “o testemunho de Deus”, que sua “fé não deveria estar na sabedoria dos homens, mas no poder de Deus”. 1 Coríntios 2: 1, 4, 5 . VSS 374.1

Paulo havia necessariamente adaptado sua maneira de ensinar à condição da igreja. “Eu, irmãos, não poderia falar-vos como a espiritual”, explicou ele depois, “mas como a carnal, sim, como a bebês em Cristo.” 1 Coríntios 3: 1. - Atos dos Apóstolos, 270, 271 . VSS 374.2

Sua religião não é uma mera profissão - sua conversa, sua influência, sua recusa em ceder aa gratificação própria deve mostrar que sua religião não era meramente uma profissão, mas uma conexão viva e diária com Deus. Um objetivo que ele manteve sempre

diante de si, e se esforçou fervorosamente para alcançá-lo - "a justiça que vem de Deus pela fé". Filipenses 3: 9. - Atos dos Apóstolos, 314 . VSS 374.3

Poder convincente - Com poder convincente, o apóstolo expôs a grande verdade da ressurreição. - Atos dos Apóstolos, 320 . VSS 375.1

Fala clara - O apóstolo, da maneira mais decidida e impressionante, esforçou-se por corrigir as ideias e práticas falsas e perigosas que prevaleciam na igreja de Corinto. Ele falava claramente, mas com amor por suas almas. - Atos dos Apóstolos, 321 . VSS 375.2

Paciência, calma e domínio de si - Em meio ao tumulto [ver Atos 21: 33-40], o apóstolo estava calmo e controlado. Sua mente estava fixada em Deus, e ele sabia que os anjos do céu estavam ao seu redor. Ele não queria deixar o templo sem fazer um esforço para apresentar a verdade a seus conterrâneos. Quando estava prestes a ser conduzido para o castelo, ele disse ao capitão chefe: "Posso falar contigo?" Lísias respondeu: "Você pode falar grego? Não és tu aquele egípcio que antes destes dias causou alvoroço e conduziste ao deserto quatro mil homens que eram assassinos?" Em resposta, Paulo disse: "Eu sou um homem que sou judeu de Tarso, uma cidade da Cilícia, cidadão de uma cidade insignificante; e, eu te imploro, deixa-me falar ao povo". VSS 375.3

O pedido foi atendido, e "Paulo se posicionou no escadas, e acenou com a mão para o povo." O gesto atraiu a atenção deles, enquanto sua atitude impunha respeito. - Atos dos Apóstolos, 408 . VSS 375.4

Experiência pessoal - Se ele tivesse tentado entrar em discussão com seus oponentes, eles teriam se recusado obstinadamente a ouvir suas palavras; mas a relação de sua experiência foi acompanhada de um poder convincente que naquele momento pareceu abrandar e subjugar seus corações. - Atos dos Apóstolos, 409 . VSS 376.1

Sinceridade evidente - De maneira franca e direta, ele declarou o objetivo de sua visita a Jerusalém e as circunstâncias de sua prisão e julgamento. ... O apóstolo falou com seriedade e evidente sinceridade, e suas palavras carregavam consigo um peso de convicção. — Atos dos Apóstolos, 421 . VSS 376.2

Defesa clara diante de Agripa - Com clareza e poder, Paulo delineou perante Agripa os principais eventos relacionados com a vida de Cristo na terra. - Atos dos Apóstolos, 436 . VSS 376.3

Verdadeira cortesia - Veja Paulo quando apresentado aos governantes. Seu discurso perante Agripa é uma ilustração de verdadeira cortesia, bem como de eloquência persuasiva. - A Ciência do Bom Viver, 489, 490 . VSS 376.4

Cuidado e bondade - Ele nada disse sobre os abusos que sofreu nas mãos dos judeus, ou sobre seus repetidos planos para assassiná-lo. Suas palavras foram marcadas com cautela e gentileza.... Ele relatou sua própria experiência e apresentou argumentos das Escrituras do Antigo Testamento com simplicidade, sinceridade e poder. - Atos dos Apóstolos, 450, 451 . VSS 376.5

Como uma voz do céu - Com mais do que eloquência e poder humanos, Paulo apresenta as verdades do evangelho. Ele aponta seus ouvintes para o sacrifício feito pela raça caída. Ele declara que um preço infinito foi pago pela redenção do homem ... VSS 377.1

Assim pede o advogado da verdade. Fiel entre os infiéis, leal entre os desleais, ele se apresenta como representante de Deus, e sua voz é como a voz do céu. Não há medo, nem tristeza, nem desânimo em palavras ou olhares ... VSS 377.2

Muitos que naquele dia olharam para ele, "viram seu rosto como se fosse o rosto de um anjo". Atos 6:15 . VSS 377.3

Nunca antes aquela empresa tinha ouvido palavras como essas. Eles tocaram um acorde que vibrou nos corações dos mais endurecidos. A verdade, clara e convincente, anulou o erro. - Atos dos Apóstolos, 495, 496 . VSS 377.4

Timóteo

InSTRUÇÕES PARA O LAR - O pai de Timóteo era grego e sua mãe judia. Desde criança ele conhecia as Escrituras. A piedade que ele via em sua vida familiar era sólida e sensata. A fé de sua mãe e de sua avó nos oráculos sagrados era para ele um lembrete constante da bênção de fazer a vontade de Deus. A Palavra de Deus foi a regra pela qual essas duas mulheres piedosas guiaram Timóteo. O poder espiritual das lições que recebera deles mantinha-o puro no falar e imaculado das más influências de que estava rodeado. Assim, seus instrutores domésticos cooperaram com Deus em prepará-lo para carregar fardos. VSS 377.5

Paulo viu que Timóteo era fiel, constante e verdadeiro, e o escolheu como companheiro de trabalho e viagens. Aqueles que haviam ensinado Timóteo em sua infância foram recompensados ao ver o filho sob seus cuidados ligado em íntima comunhão com o grande apóstolo. Timóteo era um mero jovem quando foi escolhido por Deus para ser professor; mas seus princípios foram tão estabelecidos por sua educação inicial que ele foi habilitado para ocupar seu lugar como ajudador de Paulo. E embora jovem, ele assumiu suas responsabilidades com mansidão cristã. - Atos dos Apóstolos, 203, 204 . VSS 378.1

CAPÍTULO 62 - REFORMADORES MEDIEVAIS

Wycliffe

Mestre e pregador competente - Ele era um professor capaz e zeloso e um pregador eloquente, e sua vida diária era uma demonstração das verdades que pregava. Seu conhecimento das Escrituras, a força de seu raciocínio, a pureza de sua vida e sua coragem e integridade inflexíveis conquistaram para ele estima e confiança gerais. - O Grande Conflito, 81 . VSS 379.1

Sem de medo - Wycliffe apelou do sínodo ao Parlamento; ele denunciou destemidamente a hierarquia perante o conselho nacional e exigiu uma reforma dos enormes abusos sancionados pela Igreja. Com poder convincente, ele retratou as usurpações e corrupções da sé papal. - O Grande Conflito, 89 . VSS 379.2

Destemor e humildade - Destemidamente manteve seus ensinamentos e repeliu as acusações de seus perseguidores. Perdendo de vista a si mesmo, sua posição, a ocasião, ele convocou seus ouvintes perante o tribunal divino, e avaliou seus sofismas e enganos na balança da verdade eterna. - O Grande Conflito, 90 . VSS 379.3

Huss

Pregador da Palavra de Deus - Mas foi em outro campo que Huss começou a obra de reforma. Vários anos depois de receber ordens sacerdotais, foi nomeado pregador da capela de Belém. O fundador desta capela havia defendido, como questão de grande importância, a pregação das Escrituras na linguagem do povo. Apesar da oposição de Roma a essa prática, ela não foi totalmente descontinuada na Boêmia. Mas havia grande ignorância da Bíblia, e os piores vícios prevaleciam entre as pessoas de todas as classes. Huss denunciou esses males implacavelmente, apelando para a Palavra de Deus para impor os princípios de verdade e pureza que ele inculcou. - O Grande Conflito, 99 . VSS 380.1

Jerônimo

Clareza e poder - As palavras de Jerônimo provocaram espanto e admiração, até mesmo em seus inimigos. Por um ano inteiro ele ficou preso em uma masmorra, incapaz de ler ou mesmo de ver, em grande sofrimento físico e ansiedade mental. No entanto, seus argumentos foram apresentados com tanta clareza e poder como se ele tivesse tido uma oportunidade imperturbável de estudo. - O Grande Conflito, 112, 113 . VSS 380.2

Lutero

Profundo Fervor - Lutero foi ordenado padre e chamado do claustro para o cargo de professor na Universidade de Wittenberg. Aqui ele se aplicou ao estudo das Escrituras nas línguas originais. Ele começou a dar palestras sobre a Bíblia; e o livro de Salmos, os Evangelhos e as Epístolas foram abertos ao entendimento de multidões de ouvintes encantados. Ele era poderoso nas Escrituras e a graça de Deus repousava sobre ele. Sua eloquência cativou seus ouvintes, a clareza e o poder com que apresentou a verdade convenceram seu entendimento e seu profundo fervor tocou seus corações. - História da Redenção, 341 . VSS 381.1

Postura destemida - A energia simples de suas palavras, sua postura destemida, seu olhar calmo e falante e a determinação inalterável expressa em cada palavra e ato causaram profunda impressão na assembleia. Era evidente que ele não poderia ser induzido, seja por promessas ou ameaças, a ceder ao mandato de Roma. VSS 381.2

Cristo falara por meio do testemunho de Lutero com um poder e grandeza que naquele momento inspirava admiração e admiração a amigos e inimigos. - The Story of Redemption, 348 . VSS 381.3

O instrumento escolhido por Deus - Lutero foi o instrumento escolhido por Deus para arrancar as vestes da hipocrisia da igreja papal e expor sua corrupção. Ele ergueu a voz com zelo e com o poder do Espírito Santo clamou e repreendeu os pecados existentes dos líderes do povo. - Testimonies for the Church 1: 372 . VSS 381.4

Poder calmo e digno - O poder calmo e digno de Lutero humilhou seus inimigos e desferiu o mais terrível golpe contra o papado. - Testimonies for the Church 1: 373 . VSS 382.1

Palavras com majestade - A oração de Lutero foi ouvida. Sua coragem e fé voltaram quando ele encontrou seus inimigos. Manso como um cordeiro ele permaneceu, cercado pelos grandes homens da terra, que, como lobos irados, fixaram seus olhos nele, esperando temê-lo com seu poder e grandeza. Mas ele se apoderou da força de Deus e não temeu. Suas palavras foram pronunciadas com tamanha majestade e poder que seus inimigos nada puderam fazer contra ele. ... VS 382.2

A atitude serena de Lutero contrastava com a paixão e a raiva demonstradas por aqueles chamados grandes homens. Eles não podiam assustá-lo com uma retratação da verdade. Em nobre simplicidade e calma firmeza, ele permaneceu como uma rocha. - Testimonies for the Church 1: 374, 375 . VSS 382.3

Exposição forçada - Na entrevista seguinte, Lutero apresentou uma exposição clara, concisa e convincente de seus pontos de vista, totalmente apoiada por muitas citações das Escrituras. - O Grande Conflito, 136 . VSS 382.4

Solenidade e fervor - A solenidade e profunda seriedade de suas palavras deram-lhe um poder que nem mesmo seus inimigos podiam resistir totalmente. - O Grande Conflito, 154 . VSS 382.5

Prudência e Dignidade - “Por isso rogo a Vossa Majestade imperial, com toda a humildade, que me dê tempo, para que possa responder sem ofender a Palavra de Deus”. VSS 383.1

Ao fazer esse pedido, Lutero agiu com sabedoria. Seu curso convenceu a assembleia de que ele não agia por paixão ou impulso. Tanta calma e autocontrole, inesperados em quem se mostrava ousado e intransigente, aumentaram seu poder e o capacitaram depois a responder com uma prudência, decisão, sabedoria e dignidade que surpreendeu e desapontou seus adversários, e repreendeu sua insolência e orgulho. - O Grande Conflito, 156 . VSS 383.2

Preparação cuidadosa de sua defesa - Com a mente fixada em Deus, Lutero se preparou para a luta que tinha pela frente. Ele refletiu sobre o plano de sua resposta, examinou passagens em seus próprios escritos e tirou das Sagradas Escrituras provas adequadas para sustentar suas posições. - O Grande Conflito, 157 . VSS 383.3

Tom subjugado e humilde - O oficial imperial agora exigia sua decisão sobre se desejava retratar suas doutrinas. Lutero respondeu em tom submisso e humilde, sem violência nem paixão. Seu comportamento era acanhado e respeitoso; no entanto, ele manifestou uma confiança e alegria que surpreendeu a assembleia. - O Grande Conflito, 158 . VSS 383.4

Coragem e firmeza - A coragem e firmeza que agora exibia, bem como a força e clareza de seu raciocínio, encheram de surpresa todas as partes. - O Grande Conflito, 160, 161 . VSS 383.5

Na presença de Deus - Os líderes papais ficaram envergonhados de que seu poder, que fizera reis e nobres tremer, fosse assim desprezado por um humilde monge; eles ansiavam por fazê-lo sentir sua ira torturando sua vida. Mas Lutero, compreendendo seu perigo, falara a todos com dignidade e calma cristãs. Suas palavras foram isentas de orgulho, paixão e distorção. Ele havia perdido de vista a si mesmo e aos grandes homens que o cercavam, e sentia apenas que estava na presença de Alguém infinitamente superior aos papas, prelados, reis e imperadores. Cristo falara por meio do testemunho de Lutero com um poder e grandeza que naquele momento inspirou amigos e inimigos com temor e admiração. ... VS 384.1

O eleitor Frederico aguardara ansiosamente o aparecimento de Lutero perante a Dieta e, com profunda emoção, ouviu seu discurso. Com alegria e orgulho, ele testemunhou a coragem, firmeza e autodomínio do médico, e decidiu permanecer mais firmemente em sua defesa. - O Grande Conflito, 161, 162 . VSS 384.2

Raciocínio claro - O contraste entre os dois disputantes [Oecolampadius e Eck] não foi sem efeito. O raciocínio calmo e claro do Reformador, tão gentil e modestamente apresentado, apelou às mentes que se voltaram com repulsa para as presunções orgulhosas e turbulentas de Eck. - O Grande Conflito, 184 . VSS 384.3

Wesley e Whitefield

Justificação e Renovação - a vida de Wesley foi devotada à pregação das grandes verdades que ele havia recebido - justificação pela fé no sangue expiatório de Cristo e o poder renovador do Espírito Santo sobre o coração, produzindo fruto em uma vida conforme o exemplo de Cristo. VSS 384.4

Whitefield e os Wesleys foram preparados para seu trabalho por longas e agudas convicções pessoais de sua própria condição perdida; e para que pudessem suportar as durezas como bons soldados de Cristo, foram submetidos à ardente provação do desprezo, escárnio e perseguição, tanto na universidade quanto ao ingressarem no ministério. ... VS 385.1

Como membros da Igreja da Inglaterra, eles eram fortemente apegados às formas de adoração dela, mas o Senhor havia apresentado diante deles em Sua Palavra um padrão mais elevado. O Espírito Santo os exortou a pregar a Cristo e Ele crucificado. O poder do

Altíssimo acompanhou seus trabalhos. Milhares foram condenados e verdadeiramente convertidos. Era necessário que essas ovelhas fossem protegidas dos lobos vorazes. Wesley não pensava em formar uma nova denominação, mas os organizou sob o que foi chamado de Conexão Metodista. - O Grande Conflito, 256, 257 . VSS 385.2

Evangelho da Graça de Deus —Assim, ao pregar o evangelho da graça de Deus, [John] Wesley, como seu Mestre, procurou “engrandecer a lei e torná-la honrosa”. Ele cumpriu fielmente a obra que Deus lhe deu, e gloriosos foram os resultados que lhe foi permitido contemplar. No final de sua longa vida de mais de oitenta anos - mais de meio século passado no ministério itinerante -seus adeptos declarados somavam mais de meio milhão de almas. Mas a multidão que por meio de seus labores foi elevada da ruína e degradação do pecado para uma vida mais elevada e mais pura, e o número que por seu ensino alcançou uma experiência mais profunda e rica, nunca será conhecido até toda a família de os remidos serão reunidos no reino de Deus. Sua vida apresenta uma lição de valor inestimável para todo cristão. Oxalá a fé e a humildade, o zelo incansável, o sacrifício pessoal e a devoção deste servo de Cristo se refletissem nas igrejas de hoje! - O Grande Conflito, 264 . VSS 385.3

Homens humildes dos tempos da reforma

Raciocínio simples e direto - Por meio de argumentos, sofismas, tradições dos Padres e autoridade da igreja, muitos se empenharam em destruir a verdade. Seus defensores foram levados a suas Bíblias para defender a validade do quarto mandamento. Homens humildes, armados apenas com a Palavra da verdade, resistiram aos ataques de homens de erudição que, com surpresa e raiva, acharam seu sofisma eloquente impotente contra o raciocínio simples e direto de homens que eram versados nas Escrituras em vez de nas sutilezas das escolas. - O Grande Conflito, 455 . VSS 386.1

CAPÍTULO 63 - PIONEIROS ADVENTISTAS

William Miller

Linguagem da verdade - A maneira de pregar do Sr. Miller não era floreada ou oratória, mas ele tratava de fatos claros e surpreendentes que despertaram seus ouvintes de sua indiferença descuidada. Ele apoiou suas declarações e teorias pela prova das Escrituras enquanto progredia. Um poder convincente acompanhava suas palavras, que parecia marcá-las como a linguagem da verdade. ... VS 387.1

Ele era um orador interessante, e suas exortações, tanto para os professos cristãos quanto para os impenitentes, eram apropriadas e poderosas. Às vezes, uma solenidade tão marcada que chegava a ser dolorosa, permeava suas reuniões. A sensação da crise iminente dos eventos humanos impressionou a mente das multidões que ouviam. - Life Sketches of Ellen G. White, 27 . VSS 387.2

Tiago White

Ousadia em agir e falar - Deus deve ter a glória pela integridade inflexível e nobre coragem de vindicar o certo e condenar o errado que meu marido fez. Essa firmeza e decisão eram necessárias no início do trabalho, e eles foram necessários o tempo todo, à medida que avançava passo a passo. Ele defendeu a verdade sem ceder um único princípio para agradar ao melhor amigo. Ele tinha um temperamento ardente, ousado e destemido em agir e falar. Isso muitas vezes o levou a dificuldades que ele frequentemente poderia ter evitado. Ele foi obrigado a permanecer mais firme, a ser mais decidido, a falar com mais fervor e ousadia, por causa do temperamento muito diferente dos homens ligados a ele em seu trabalho. - Life Sketches of Ellen G. White, 243 . VSS 387.3

Clareza mental - Depois que Deus nos testou e provou na fornalha da aflição, Ele levantou meu marido e deu-lhe maior clareza mental e poder de intelecto para planejar e executar do que tinha antes de sua aflição. Quando meu marido sentiu sua própria fraqueza e passou a temer a Deus, então o Senhor era sua força. Pronto no discurso e na ação, ele impulsionou reformas onde, de outra forma, teriam estagnado. Ele fez doações muito generosas, temendo que seus recursos fossem uma armadilha para ele. - Life Sketches of Ellen G. White, 244 . VSS 388.1

Preciosa luz da verdade para si mesmo - Deus permitiu que a preciosa luz da verdade brilhasse sobre Sua Palavra e iluminasse a mente de meu marido. Ele pode refletir os raios de luz da presença de Jesus sobre outros por meio de sua pregação e escrita. - Testimonies for the Church 3: 502 . VSS 388.2

Maior luz para os outros - Foi-me mostrado que sua relação com o povo de Deus era semelhante, em alguns aspectos, à de Moisés com Israel. Houve murmuradores contra Moisés, quando em circunstâncias adversas, e houve murmuradores contra ele. ... Ele também deu a meu marido grande luz sobre assuntos bíblicos, não somente para ele, mas para outros. Vi que essas coisas deveriam ser escritas e faladas, e que nova luz continuaria a brilhar sobre a Palavra. - Testimonies for the Church 3:85 . VSS 389.1

Instrumento de Deus para a reprevação - Como meu marido ficou ao meu lado para me apoiar em meu trabalho e deu um testemunho claro em uníssono com a obra do

Espírito de Deus, muitos sentiram que era ele pessoalmente quem os estava prejudicando , quando foi o Senhor quem colocou sobre ele o fardo e quem, por meio de Seu servo, os reprovou e procurou conduzi-los onde se arrependessem de seus erros e tivessem o favor de Deus. - Testimonies for the Church 3: 261 . VSS 389.2

Influência de seus escritos - Meu marido tem trabalhado incansavelmente para elevar o interesse editorial a seu atual estado de prosperidade. Percebi que ele tinha mais simpatia e amor de seus irmãos do que pensava. Eles procuram avidamente o papel para encontrar algo de sua caneta. Se há um tom de alegria em seus escritos, se ele fala de modo encorajador, seu coração se ilumina e alguns até choram com ternos sentimentos de alegria. Mas se tristeza e dor são expressas, o semblante de seus irmãos e irmãs, ao lerem, torna-se triste, e o espírito que caracteriza seus escritos se reflete neles. - Testimonies for the Church 3:96, 97 . VSS 389.3

WW Prescott

Fonte de sucesso - Sei que desde que chegou a este lugar ele tem recebido o derramamento do Espírito Santo; seus lábios foram tocados com uma brasa viva do altar. Nós conhecemos e podemos distinguir a voz do Verdadeiro Pastor. A verdade foi derramada dos lábios do servo de Deus como o povo nunca a tinha ouvido antes; os incrédulos empalidecem e dizem: "Esse homem é inspirado". As pessoas não caminham pelo terreno, mas vão imediatamente para a tenda e ouvem como se estivessem enfeitiçadas. VSS 390.1

Todos os dias, alguns de nossos obreiros vão para os subúrbios com [exemplares da Bíblia] Eco, avisos e convites para ir à reunião, onde coisas tão maravilhosas são apresentadas a partir da Palavra de Deus. O Senhor está derramando nas câmaras da mente e no templo da alma nova luz, tão preciosa quanto ouro. Nunca ouvi a Palavra apresentada com maior fervor e poder. Sei que deve ser por meio do poder constrangedor de Deus sobre o instrumento humano. Muitos observam que não há forma de perturbação no terreno. Cada vez que entro no acampamento, acho que os anjos de Deus estão aqui. - Carta 82, 1895 . VSS 390.2

Mensageiro Moderno de Deus

Primeiro discurso (Polônia, Maine, 1845) - Por três meses minha garganta e meus pulmões estiveram tão doentes que eu pouco conseguia falar, e isso em um tom baixo e rouco. Nessa ocasião, levantei-me na reunião e comecei a falar em um sussurro. Continuei assim por cerca de cinco minutos, quando a dor e a obstrução me deixaram, minha voz tornou-se clara e forte, e falei com perfeita facilidade e liberdade por quase duas horas. Quando minha mensagem terminou, minha voz sumiu até que eu me coloquei novamente diante do povo, quando a mesma restauração singular foi repetida. Senti uma certeza constante de que estava fazendo a vontade de Deus e vi resultados marcantes em meus esforços. - Life Sketches of Ellen G. White, 72, 73 . VSS 391.1

Força do Senhor - sábado Eu estava muito fraco. Depois de falar ao povo, fiquei tão cansado que quase desmaiei. As pessoas disseram que nunca me viram tão miserável antes. Perdi sete quilos de carne em três semanas. No domingo, implorei ao Senhor que me desse forças para prestar meu testemunho ao povo e acreditei. Subi ao púlpito em

grande fraqueza, falei uma hora e meia e saí do púlpito com muito mais força do que o fiz, e guardei toda a força que me foi concedida naquela ocasião ... VSS 391.2

Acabo de receber um apelo dos homens mais influentes de Dunlap - banqueiros, ministros e mercadores - para repetir meu discurso proferido no domingo sob a tenda, sobre temperança, na igreja congregacional. - Carta 22, 1879 . VSS 392.1

Poder do Espírito Santo - Quando esperava que eu falasse a muitas pessoas, às vezes sentia que era impossível aparecer dia após dia diante de grandes congregações. Mas tentei me colocar fisicamente em uma relação correta com Deus. Então eu disse a Ele: "Fiz tudo o que podia, Senhor, usando os Teus próprios meios, e agora peço a bênção especial que só Tu podes dar para me sustentar". Com passos trêmulos, caminhei até a escrivaninha para falar a milhares reunidos; mas no momento em que estou diante da congregação, o Espírito de Deus sempre vem a mim com poder fortalecedor. VSS 392.2

Muitas vezes eu dizia a meu marido enquanto ele estava comigo: "Se eu pudesse ter a garantia de antemão, de que adiantaria isso para mim". Ele respondia: "Deus nunca deixou de abençoá-lo no momento em que você se levantou para falar; portanto, quaisquer que sejam seus sentimentos, você deve colocar sua confiança Nele, pendurando sua alma indefesa em Suas promessas ". Tentei fazer isso. Aprendi que devemos cumprir nossa parte, cooperando com Deus. Ele dá força para todos os deveres. - Manuscrito 8a, 1888 . VSS 392.3

A voz que Deus lhe deu - Quando eu tinha apenas onze anos, ouvi um ministro ler o relato da prisão de Pedro, conforme registrado no livro de Atos; e ele leu de maneira tão impressionante que os detalhes da história em toda a sua realidade pareciam estar passando diante de meus olhos. A impressão ficou tão profunda em minha mente que nunca a esqueci. VSS 392.4

Quando, alguns anos depois, eu estava falando em assembleias gerais, encontrei esse homem novamente e, no final do meu discurso, ele perguntou: "Como você conseguiu essa voz maravilhosa?" Eu disse a ele que o Senhor havia me dado. Quando comecei meu trabalho público, não tinha voz, exceto quando me apresentava diante das congregações para falar. Em outras ocasiões, não conseguia falar acima de um sussurro. "E", acrescentei, "sempre pensei no que você disse às pessoas quando alguém perguntou como você se tornou ministro. Você disse a eles que seus amigos disseram que você nunca poderia ser um ministro, porque você não podia falar corretamente; mas que você foi embora sozinho e conversou com as árvores na floresta; e então, ao conduzir os bois, você falava com eles como se estivesse em uma reunião. 'Esta', você disse, 'é a maneira que aprendi a falar em público. ' - Manuscrito 91, 1903. VSS 393.1

Auxílio divino na fala - No dia seguinte eu estava doente e muito fraco. O frio tomou conta do meu sistema. Duvidei se conseguiria falar amanhã. No entanto, me atrevi a permitir que os irmãos marcassem uma reunião para eu falar ao povo no sábado à tarde. Fiz do Senhor toda a minha dependência; pois eu sabia que a menos que Ele fosse meu ajudador, eu não poderia falar mais do que algumas palavras. Minha garganta e minha cabeça estavam muito perturbadas. Eu estava tão rouco que mal conseguia falar em voz alta. VSS 393.2

No sábado de manhã não me senti melhor. Na hora marcada, fui até a capela e a encontrei lotada. Eu temia falhar, mas comecei a falar. No momento em que comecei a falar, a força foi transmitida. Fiquei aliviado da rouquidão e falei sem dificuldade por quase uma hora. Minha doença pareceu desaparecer e minha mente estava clara. Assim que terminei de falar, a rouquidão se apoderou de mim novamente e comecei a tossir e espirrar como antes. VSS 394.1

Para mim, essa experiência foi uma evidência marcante da ajuda divina. - The Review and Herald, 19 de julho de 1906 . VSS 394.2

Longos Sermões de Ellen White - [Esta entrada, bem como a próxima, fazem parte de uma discussão improvisada durante um discurso de Ellen White para a Associação Geral em Lake Goguac, Michigan, 14 de julho de 1890.]

Pr. Underwood: "Pregamos também sermões grandes?" VSS 394.3

Ellen White: "Sim, certamente; e eu também; Eu tenho esse direito para mim. Eu prego por muito tempo." VSS 394.4

WC White: "Deixe-me fazer uma pergunta. Devemos tomar seu exemplo como um expoente de suas opiniões?" VSS 394.5

Ellen White: "Bem, não acabei de fazer minha confissão? E não te dei um exemplo? Eu me considero uma exceção, mas acho que me arrisquei muito mesmo na exceção. Mas vou lhe dizer por que me considero uma exceção. Fui levada por meu marido, carregada nos carros e colocada no assento, e fui a um local de reunião e tenho ficado sob a paralisia que me acometeu há semanas, de modo que não sou capaz de dominar minha língua para falar uma frase corretamente. E ainda assim, eu ficaria de pé perante o público e faria meu testemunho tão direto como uma corda. O Espírito do Senhor estava sobre mim. Todo mundo não é uma exceção. Agora, como posso saber quando estou indo longe demais? Eu fui levado a esse ponto repetidas vezes ... VSS 394.6

"Agora, até onde devo ir? Eu assumi a posição de que se o Senhor me der um encargo pela igreja de Battle Creek, eu o direi a eles; mas, a menos que tenha um fardo, nada mais tenho a dizer. Falei 21 vezes em poucos dias lá em Battle Creek. Não falei todos os dias, mas alguns dias falei duas vezes. Isso foi antes de eu sair; e eu nunca descansei até que resultou nesta terrível doença. Eu sabia, e disse a eles em Fresno, que estava lutando no meu último assalto. E então, nessas reuniões privadas, o trabalho era pior do que falar em público e ter que dizer-lhes coisas tão diretas quanto eu tinha que dizer a eles. VSS 395.1

"Agora não sei se a sua pergunta foi respondida ou não; talvez seja como um longo sermão: é tão longo que você perdeu o ponto principal." VSS 395.2

WC White: "Agora tenho questionado um pouco se uma pessoa tinha o direito de moldar sua ação na experiência de outra. Tenho questionado se não era nosso dever moldar nossa ação com base em nossa própria experiência." VSS 395.3

Ellen White: "Bem, agora, tem sido assim. Tenho estado doente e com dores; e eu quero te dizer que nunca houve um momento em que eu me ofereci, mas antes que viesse qualquer convite eu lutei com a mais terrível dificuldade do coração, ou alguma

enfermidade, que me faz parecer impossível ir perante o público. E, no entanto, assim que fico de pé diante do povo, sinto-me tão certo de que os anjos de Deus estão bem ao meu lado como se eu abrisse meus olhos e olhasse para eles como fiz para Cristo no momento em que Ele me restaurou . Sou levado para fora e acima de mim mesmo. Sinto como se, por assim dizer, o julgamento estivesse bem diante de mim; exatamente como se o universo do céu estivesse olhando para mim, e como se eu tivesse essas coisas para fazer e devesse dizê-las se cair morto na mesa. Bem, não acredito que seja dever dos outros fazer isso. E todos os dias me sinto assim. É porque as terríveis realidades da eternidade se abrem diante de mim, e assim que me levanto, as terríveis realidades parecem envolver-me como um vestido. ”-Manuscrito 19b, 1890 . VSS 395.4

Voz, volume e velocidade - Irmão Farnsworth: “Não acha, irmã White, muitos de nossos ministros sofreram grande dano por sua maneira de falar?” VSS 396.1

Ellen White: “Oh, sim, certamente; Eu vi isso várias vezes. Meu marido às vezes impedia de levantar a voz muito alto, e parecia que ele não conseguiria sair daquele caminho. E há um irmão no Texas, o irmão A, que está morrendo tão certo como se ele colocasse uma faca em sua garganta. Agora, desde que vim aqui, tenho pensado nisso e devo escrever para ele. ” VSS 396.2

Irmão Kilgore: “Disseram-lhe isso”. VSS 397.1

Irmão Farnsworth: “Eles estão por toda parte em todas as conferências.” VSS 397.2

Ellen White: “Na minha juventude, costumava falar muito alto. O Senhor me mostrou que eu não poderia causar a impressão adequada nas pessoas, levando a voz a um tom não natural. Então Cristo foi apresentado diante de mim, e Sua maneira de falar. Havia uma doce melodia em Sua voz. Sua voz, de maneira lenta e calma, alcançou quem a escutava; Suas palavras penetraram em seus corações, e eles conseguiram entender o que Ele disse antes que a próxima frase fosse dita. Alguns parecem pensar que devem correr direto ou então perderão a inspiração e as pessoas perderão a inspiração. Se isso é inspiração, deixe-os perdê-la, e quanto mais cedo melhor. VSS 397.3

“Bem, escrevi um artigo sobre esse ponto quando estava em Santa Helena porque senti como se nossos ministros estivessem caindo, e havia algum motivo para isso.” - Manuscrito 19b, 1890 . VSS 397.4

Mensagens do Espírito de Deus - Quando falo às pessoas, digo muitas coisas que não premeditei. O Espírito do Senhor frequentemente vem sobre mim. Parece que estou sendo levado para fora e para longe de mim mesmo; a vida e o caráter de diferentes pessoas são claramente apresentados à minha mente. Vejo seus erros e perigos, e sinto-me compelido a falar do que assim me é apresentado. - Testimonies for the Church 5: 678 . VSS 397.5

Revelação por meio de visões - Antes de ficar de pé, não penso em falar tão claramente como o faço. Mas o Espírito de Deus repousa sobre mim com poder, e não posso deixar de falar as palavras que me foram dadas. Não me atrevo a omitir uma palavra do testemunho. ... Falo as palavras que me foram dadas por um Poder superior ao poder humano e não posso, se quiser, recordar uma frase. VSS 398.1

À noite, o Senhor me dá instruções sobre os símbolos e depois explica seu significado. Ele me dá a palavra, e não ouso me recusar a dar ao povo. O amor de Cristo e, atrevo-me a acrescentar, o amor das almas, me constrange e não posso ficar calado. - Manuscrito 22, 1890 . VSS 398.2

Marido e mulher, uma equipe de oradores - No início, comecei a trabalhar timidamente como oradora. Se eu tivesse confiança, isso me foi dado pelo Espírito Santo. Se falei com liberdade e poder, isso me foi dado por Deus. Nossas reuniões geralmente eram conduzidas de forma que nós dois participássemos. Meu marido faria um discurso doutrinário, depois eu faria uma exortação de considerável extensão, penetrando nos sentimentos da congregação. Assim, meu marido semeou e eu regei a semente da verdade, e Deus deu o crescimento. - Testimonies for the Church 1:75 . VSS 398.3

A vida de Cristo e a questão da saúde - À noite depois do sábado, falei novamente para um grande número. No domingo, a igreja metodista foi aberta. Pai falou pela manhã e eu falei à tarde sobre a vida, sofrimentos e ressurreição de Cristo. Foi marcada uma entrevista para eu falar no salão sobre a questão de saúde. Muito antes da hora marcada, o corredor estava lotado e vários estavam na rua incapazes de entrar no corredor. Nós lotamos nossa passagem. Mas temeu-se que o chão pudesse ceder. Homens que sabiam garantiam-lhes que não havia o menor perigo. VSS 398.4

Propuseram-se ir à casa metodista, aberta para recepção e mais cômoda e ventilada. Eles afirmaram que um bom número já estava lá. Um gritou: "Divida os pregadores." Seu pai respondeu [que] não se aventuraria a fazer o experimento, temendo não receber sua parte de ouvintes. Finalmente, uma mudança geral foi feita para a capela, que estava lotada e assentos extras foram preparados. Tive uma congregação muito respeitosa e atenciosa. Falei uma hora e meia, com liberdade. A reunião terminou bem. Temos outro compromisso esta noite. Que o Senhor nos acompanhe e nos ajude em nosso trabalho, é nossa oração. [Carta ao filho de Ellen White, WC White] - Carta 17, 1870 . VSS 399.1

Sermão sobre Colossenses 1: 24-29 - O irmão DT Bourdeau falou na reunião matinal. À tarde, conversei com as pessoas em Colossenses 1: 24-29 . Senti uma grande fraqueza antes de entrar na mesa. Supliquei sinceramente a Deus em oração que me ajudasse e abençoasse o povo de uma maneira especial. O Espírito do Senhor repousou sobre mim e sobre o povo. Fui seguido por três intérpretes - alemão, francês e dinamarquês - mas isso não me embaraçou nem um pouco. Os anjos celestiais estavam em nosso meio. Fui abençoado ao falar, as pessoas abençoadas ao ouvir. Não consigo ver, mas minha mensagem está tendo uma impressão melhor do que na mente de meus irmãos e irmãs americanos. VSS 399.2

Após o discurso, tivemos um encontro muito precioso. Nossos irmãos de todas as nacionalidades falavam de serem muito abençoados e de serem muito gratos a Deus pela palavra falada. - Carta 23, 1885 . VSS 400.1

Mensagem em Mateus 9: 28-30 - Meu texto foi Mateus 9: 28-30 . A congregação era, muitos deles, homens e mulheres inteligentes. Apresentei a verdade em sua simplicidade, que velhos e jovens podiam entender. Essa era a maneira de pregar de Jesus. Ele ensinou o povo com simplicidade. Ele não usou palavras grandes que os iletrados não pudessem entender. O iletrado, o verdadeiro filho, poderia entender Suas palavras. VSS 400.2

Jesus declarou em Nazaré: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para pregar o evangelho aos pobres; Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para pregar a libertação aos cativos, e a recuperação da vista aos cegos, para pôr em liberdade os feridos ”. Lucas 4:18 . Quantos dos professos ministros de Jesus Cristo estão copiando esse exemplo de nosso divino Mestre? - Manuscrito 55, 1886 . VSS 400.3

Pregando na Parábola dos Talentos – Havia sido marcado para eu falar no sábado à tarde, 7 de janeiro, mas enquanto eu cavalgava cinco milhas para a reunião, eu estava em tal estado de exaustão que temia e tremia e era assediado por tentações. Olhando para a aparência, era impossível para mim falar. Eu orei todo o caminho. Quando subi na plataforma, o Senhor me deu tal garantia de que Ele havia enviado Seu anjo para me sustentar, que não pude duvidar. Estas palavras pareciam faladas para mim: “Seja forte no Senhor; sim, seja forte.” Nunca falei com maior facilidade e liberdade da enfermidade. Os ouvintes disseram que minha voz era clara e musical, e a congregação não podia deixar de saber que o Espírito e o poder de Deus estavam sobre mim. VSS 400.4

Falei por uma hora sobre a parábola dos talentos, falando com considerável precisão sobre o servo preguiçoso que escondeu seu único talento na terra, e o apresentou ao Senhor com uma amarga reclamação, acusando Deus de ser um Mestre severo. O Senhor falou por meio do barro e corações foram tocados. Alguns ficaram profundamente comovidos. Um ministro da Igreja da Inglaterra, que veio da Tasmânia em companhia dos irmãos Baker e Rousseau, e que acabava de começar a guardar o sábado, estava presente. - Carta 23a, 1893 . VSS 401.1

Prudência e solenidade - O Senhor logo trabalhará com maior poder entre nós, mas existe o perigo de permitir que nossos impulsos nos levem aonde o Senhor não deseja que fiquemos. Não devemos dar um passo que teremos de retroceder. Nós devemos agir com solenidade e prudência e não fazer uso de expressões extravagantes, ou permitir que nossos sentimentos se tornem exagerados. Devemos pensar com calma e trabalhar sem entusiasmo; pois haverá aqueles que se tornarão facilmente exaltados que perceberão expressões descuidadas e farão uso de declarações extremas para criar excitação, e assim neutralizar a própria obra que Deus faria. VSS 401.2

Há uma classe de pessoas que estão sempre prontas para sair pela tangente, que querem apanhar algo estranho, maravilhoso e novo; mas Deus deseja que todos [nós] nos movamos com calma, escolhendo cuidadosamente nossas palavras em harmonia com a verdade sólida para este tempo, que requer [que] sejam apresentadas à mente o mais livre possível daquilo que é emocional, embora ainda mantendo a intensidade e solenidade que deve suportar. Devemos nos precaver contra a criação de extremos, evitar encorajar os que estariam no fogo ou na água. - Carta 37, 1894 . VSS 402.1

Assunto do Espírito Santo para uma ocasião especial - No domingo, 23 de junho de [1895], falei sob a tenda em Canterbury. Uma reunião geral foi marcada, e muitos de nosso povo estavam presentes de Ashfield, Sydney e Petersham. Várias almas estavam convencidas da verdade que não haviam decidido obedecer totalmente. Quando entrei na escrivaninha, parecia que não conseguia fixar minha mente em nenhum assunto sobre o qual falar, mas assim que me levantei, tudo ficou claro, e o texto que me foi dado era a questão do advogado de Cristo - “ O que devo fazer para que eu tenha a vida eterna? ” VSS 402.2

O poder de Deus desceu sobre mim, e a verdade de Deus foi apresentada por Seu agente humano da maneira mais clara e poderosa. O irmão Corliss disse que me ouviu falar em quase todas as circunstâncias nos últimos quarenta anos, mas que esse foi o discurso mais poderoso que ele já me ouviu fazer. Eu parecia ter sido levantado e afastado de mim mesmo. Foi o Espírito do Senhor que desceu sobre mim, e ao Seu nome toda a glória. Na minha próxima carta para você, darei o conteúdo do que foi falado. VSS 403.1

Após o discurso, passamos cerca de uma hora em reunião social. Os testemunhos dados foram excelentes e nossa reunião encerrada, deixando uma impressão muito favorável na mente dos que hesitavam na cruz, e se perguntando como deveriam ganhar a vida se aceitassem a verdade. - Carta 28, 1895 . VSS 403.2

Mensagem sobre a figueira sem frutos - À tarde, acabei de voltar dos serviços religiosos na tenda. Falei duas vezes hoje, quase uma hora na reunião das seis e meia da manhã, e novamente esta tarde. Geralmente falo nas tardes de quarta-feira porque é feriado, mas esta semana consenti em falar na terça porque é dia da copa ... A tenda estava cheia. Assentos extras foram fornecidos, e alguns tiveram que ficar de pé. VSS 403.3

Falei sobre a figueira infrutífera, aplicando o mesmo às igrejas que não dão fruto. O Senhor me deu liberdade diante daquela grande assembleia. Estavam presentes diante de mim semblantes de aparência nobre, e muitos, tanto homens quanto mulheres, choraram. Nenhum deixou seus assentos, mas todos ouviram com a mais profunda atenção. O Senhor me deu uma mensagem para o povo. Eu sei que o Espírito Santo atuou nas mentes e nos corações. Nunca, em nenhuma de nossas reuniões campais, vi tamanha ânsia de ouvir a verdade. VSS 403.4

Já falei doze vezes mais de uma hora, e várias vezes discursos curtos. A presença do Senhor está sobre este acampamento, e muitos corações se comovem. - Carta 82, 1895. VSS 404.1

SECÃO 8 - USO DA VOZ NO CANTO

CAPÍTULO 64 - O PODER DA MÚSICA

Um meio de educação - A história dos cânticos da Bíblia está repleta de sugestões quanto aos usos e benefícios da música e do canto. A música é frequentemente pervertida para servir a propósitos malignos e, portanto, torna-se um dos mais atraentes instrumentos de tentação. Mas, corretamente empregado, é um dom precioso de Deus, destinado a elevar os pensamentos a temas elevados e nobres, a inspirar e elevar a alma. VSS 407.1

Assim como os filhos de Israel, viajando pelo deserto, animaram seu caminho com a música de cânticos sagrados, assim Deus pede a Seus filhos hoje que alegrem sua vida de peregrino. Existem poucos meios mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em uma canção. E essa música tem um poder maravilhoso. Tem poder para subjugar naturezas rudes e incultas; poder para despertar o pensamento e despertar simpatia, para promover a harmonia da ação e para banir a escuridão e os pressentimentos que destroem a coragem e enfraquecem os esforços. VSS 407.2

É um dos meios mais eficazes de impressionar o coração com a verdade espiritual. Quantas vezes para a alma pressionada e pronta para o desespero, a memória lembra alguma palavra de Deus - o fardo há muito esquecido de uma canção de infância - e as tentações perdem seu poder, a vida assume um novo significado e um novo propósito, e coragem e alegria são transmitidas a outras almas! VSS 407.3

O valor da música como meio de educação nunca deve ser perdido de vista. Que haja no lar canções que sejam doces e puras, e haverá menos palavras de censura e mais de alegria, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão atraídos para mais perto de Deus, de seus professores e uns dos outros. VSS 408.1

Como parte do serviço religioso, cantar é tanto um ato de adoração quanto a oração. Na verdade, muitas canções são orações. Se a criança for ensinada a compreender isso, ela pensará mais no significado das palavras que canta e será mais suscetível ao poder delas.
- Educação, 167, 168 . VSS 408.2

O talento do Canto —Uma noite, parecia que eu estava em uma reunião de conselho em que esses assuntos [o local para dar mensagens de advertência e instrução] estavam sendo discutidos. E um homem muito sério e digno disse: “Você está orando para que o Senhor levante homens e mulheres talentosos para se dedicarem ao trabalho. Você tem um talento em seu meio que precisa ser reconhecido.” Várias proposições sábias foram feitas e, em seguida, palavras foram ditas em substância enquanto eu as escrevo. Ele disse: “Chamo sua atenção para o talento para o canto que deve ser cultivado; pois a voz humana no canto é um dos talentos confiados por Deus para ser empregado para Sua glória. O inimigo da justiça dá grande importância a esse talento em seu serviço. E o que é dom de Deus, para ser uma bênção às almas, é pervertido, mal aplicado e serve ao propósito de Satanás. Esse talento de voz é uma bênção se consagrado ao Senhor para servir a Sua causa. _____ tem talento, mas não é apreciado. Sua posição deve ser considerada e seu talento atrairá o povo, e eles ouvirão a mensagem da verdade. - Evangelismo, 497, 498 .
VSS 408.3

Uma conexão viva com Deus - Deve haver uma conexão viva com Deus em oração, uma conexão viva com Deus em canções de louvor e ações de graças. - Evangelismo, 498 . VSS 409.1

Educação da Língua - Se você se assenta em lugares celestiais com Cristo, não pode deixar de louvar a Deus. Comecem a educar suas línguas para louvá-Lo, e treinar seus corações para cantar melodias a Deus; e quando o maligno começar a acalmar sua tristeza ao seu redor, cante louvores a Deus. - Em lugares celestiais, 95 . VSS 409.2

Auxílio na resistência à tentação - Seja o louvor e a ação de graças expressos em canções. Quando tentados, em vez de expressarmos nossos sentimentos, ergamos pela fé um cântico de agradecimento a Deus. ... O canto é uma arma que sempre podemos usar contra o desânimo. Ao abrirmos assim o coração à luz do sol da presença do Salvador, teremos saúde e Sua bênção. - A Ciência do Bom Viver, 254 . VSS 409.3

Meios de vitória sobre o inimigo - Vi que devemos nos elevar diariamente e manter a ascendência acima dos poderes das trevas. Nosso Deus é poderoso. Eu vi que cantar para a glória de Deus muitas vezes afugentava o inimigo, e louvar a Deus o faria recuar e nos daria a vitória. - Manuscrito 5, 1850 . VSS 409.4

Efeitos das canções sagradas - Grandes foram as bênçãos recebidas pelos homens em resposta às canções de louvor ... Quantas vezes na experiência espiritual esta história se repete! Quantas vezes, por palavras de cânticos sagrados, são abertas na alma as fontes da penitência e da fé, da esperança, do amor e da alegria! - Educação, 162 . VSS 410.1

Maneira de tornar o trabalho agradável - Torne seu trabalho agradável com canções de louvor. – Orientação da Criança, 148 . VSS 410.2

Música no lar - De noite e de manhã junte-se a seus filhos na adoração de Deus, lendo Sua Palavra e cantando Seu louvor. Ensine-os a repetir a lei de Deus. A respeito dos mandamentos, os israelitas foram instruídos: “Tu os ensinarás diligentemente a teus filhos e deles falarás quando te sentares em tua casa, e quando andares pelo caminho, quando te deitares e quando te levantares .” Consequentemente, Moisés instruiu os israelitas a transformarem as palavras da lei em música. ... VSS 410.3

Se era essencial para Moisés incorporar os mandamentos no canto sagrado, para que enquanto marchassem no deserto as crianças pudessem aprender a cantar a lei versículo por versículo, quão essencial é neste momento ensinar a Palavra de Deus a nossos filhos! Ajudemos o Senhor, instruindo nossos filhos a guardar os mandamentos ao pé da letra. Vamos fazer tudo ao nosso alcance para fazer música em nossas casas, a fim de que Deus entre. - Evangelismo, 499 . VSS 410.4

Família unida no canto —Feliz o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a Palavra escrita de Deus com ilustrações das páginas abertas do livro da natureza; que podem se reunir sob as árvores verdes, no ar puro e fresco, para estudar a Palavra e cantar o louvor do Pai acima. Por meio de tais associações, os pais podem ligar os filhos ao coração e, portanto, a Deus, por laços que nunca podem ser quebrados. - Educação, 251 . VSS 411.1

Hinos para Crianças - Sejam os cultos breves e cheios de vida, adaptados à ocasião e variados de tempos em tempos. Que todos participem da leitura da Bíblia e aprendam e

frequentemente repitam a lei de Deus. Aumentará o interesse das crianças se às vezes lhes for permitido selecionar a leitura. Questione-os sobre isso e deixe-os fazer perguntas. Mencione qualquer coisa que sirva para ilustrar seu significado. Quando o culto não se torna assim muito longo, que os pequeninos participem da oração e cantem, se for apenas uma estrofe. – Orientação da Criança, 522 . VSS 411.2

CAPÍTULO 65 - O CANTO DE CRISTO

Cristo, um vencedor sobre a tentação quando criança - Quando Cristo era uma criança como essas crianças aqui, Ele foi tentado a pecar, mas não cedeu à tentação. À medida que crescia, Ele foi tentado, mas as canções que Sua mãe O ensinara a cantar lhe vieram à mente e Ele erguia a voz em louvor. E antes que Seus companheiros percebessem, estariam cantando com ele. Deus deseja que usemos todas as facilidades que o Céu providenciou para resistir ao inimigo. - Manuscrito 65, 1901 . VSS 412.1

Canções de fé e santo ânimo - Com uma canção, Jesus em Sua vida terrena encontrou a tentação. Frequentemente, quando palavras ásperas e cortantes eram ditas, frequentemente quando a atmosfera ao redor Dele estava carregada de tristeza, com insatisfação, desconfiança ou medo opressor, ouvia-se Seu cântico de fé e santo ânimo. - Educação, 166 . VSS 412.2

Comunhão com o céu por meio do canto - Cristo desceu à pobreza para que pudesse ensinar como podemos andar com Deus em nossa vida diária. Ele assumiu a natureza humana para poder simpatizar com todos os corações. Ele era capaz de simpatizar com todos. Ele poderia empenhar-se em labuta, assumir Sua parte no sustento da família em suas necessidades, acostumar-se ao cansaço e, ainda assim, não mostrar impaciência. Seu espírito nunca esteve tão cheio de preocupações mundanas a ponto de não deixar tempo ou pensamento para as coisas celestiais. Ele frequentemente mantinha comunhão com o céu por meio de canções. Os homens de Nazaré frequentemente ouviam Sua voz elevada em oração e ação de graças a Deus; e os que se associaram a Ele, que frequentemente reclamavam de seu cansaço, eram alegrados pela doce melodia que saía de Seus lábios. - The Review and Herald, 24 de outubro de 1899 . VSS 412.3

No início do dia - O início da manhã frequentemente o encontrava em algum lugar isolado, meditando, pesquisando as Escrituras ou orando. Com voz de canto, acolheu a luz da manhã. Com canções de agradecimento, Ele alegrou Suas horas de trabalho e trouxe a alegria do céu aos cansados e desanimados. - A Ciência do Bom Viver, 52 . VSS 413.1

Como incenso, a fragrância do canto - Muitas vezes ele expressava a alegria de Seu coração cantando salmos e canções celestiais. Frequentemente, os moradores de Nazaré ouviam Sua voz erguida em louvor e ações de graças a Deus. Ele manteve comunhão com o céu em música; e como Seus companheiros reclamaram do cansaço do trabalho, foram alegrados pela doce melodia de Seus lábios. Seu louvor parecia banir os anjos maus e, como o incenso, encher o lugar com fragrância. A mente de Seus ouvintes foi levada de seu exílio terrestre para o lar celestial. - O Desejado de Todas as Nações, 73, 74 . VSS 413.2

CAPÍTULO 66 - CULTURA DE VOZ E MÚSICA

Um assunto para todas as escolas - Fico feliz que um elemento musical tenha sido trazido para a escola Healdsburg. Em todas as escolas, a instrução de canto é muito necessária. Deve haver muito mais interesse na cultura da voz do que agora geralmente se manifesta. Os alunos que aprenderam a cantar doces canções do evangelho com melodia e nitidez podem fazer muito bem como cantores evangelistas. Eles encontrarão muitas oportunidades de usar o talento que Deus lhes deu, levando melodia e luz do sol a muitos lugares solitários escurecidos pelo pecado e tristeza e aflição, cantando para aqueles que raramente têm privilégios na igreja. - The Review and Herald, 27 de agosto de 1903 . VSS 414.1

Entonação e pronúncia corretas - Nenhuma palavra pode definir adequadamente a profunda bem-aventurança da adoração genuína. Quando os seres humanos cantam com o espírito e a compreensão, os músicos celestiais assumem o tom e se unem na canção de ação de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons que nos permitem ser cooperadores de Deus, espera que Seus servos cultivem a voz para que possam falar e cantar de uma maneira que todos possam entender. Não é necessário cantar alto, mas uma entonação clara, pronúncia correta e expressão vocal distinta. Que todos tomem tempo para cultivar a voz, de modo que o louvor a Deus possa ser entoado em tons claros e suaves, não com aspereza e estridente que ofende o ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; que seja usado para Sua glória. - Testimonies for the Church 9: 143, 144 . VSS 414.2

Beleza, Entonação e Poder - A música pode ser um grande poder para o bem; ainda assim, não aproveitamos ao máximo este ramo de adoração. O canto é geralmente feito por impulso ou para atender a casos especiais e, em outras ocasiões, aqueles que cantam são deixados a tropeçar, e a música perde seu efeito apropriado nas mentes dos presentes. A música deve ter beleza, emoção e poder. Que as vozes se elevem em canções de louvor e devoção. Clame em seu auxílio, se possível, música instrumental, e deixe a gloriosa harmonia ascender a Deus, uma oferta aceitável. VSS 415.1

Mas às vezes é mais difícil disciplinar os cantores e mantê-los em ordem do que melhorar os hábitos de orar e exortar. Muitos querem fazer as coisas de acordo com seu próprio estilo; eles se opõem à consulta e são impacientes sob a liderança. Planos bem amadurecidos são necessários no serviço de Deus. O bom senso é uma coisa excelente na adoração do Senhor. - Evangelismo, 505 . VSS 415.2

Características do Bom Canto - Grande melhora pode ser feita no canto. Alguns pensam que quanto mais alto cantam, mais música fazem; mas o ruído não é música. O canto bom é como a música dos pássaros - suave e melodiosa. VSS 415.3

Em algumas de nossas igrejas, ouvi solos que eram totalmente inadequados para o serviço na casa do Senhor. As notas longas e os sons peculiares comuns no canto operístico não agradam aos anjos. Eles se deliciam ao ouvir as canções simples de louvor cantadas em tom natural. As canções em que cada palavra é pronunciada com clareza, em tom musical, são as canções que eles cantam conosco. Eles aceitam o refrão que é cantado do coração com o espírito e o entendimento. - Evangelismo, 510 . VSS 416.1

Solenidade e temor - A melodia do cântico, derramada de muitos corações em pronúnciação clara e distinta, é um dos instrumentos de Deus na obra de salvar almas. Todo o serviço deve ser conduzido com solenidade e respeito, como se na presença visível do Mestre das assembleias. - Testimonies for the Church 5: 493 . VSS 416.2

A música faz parte da adoração de Deus no Céu - A música faz parte da adoração de Deus nas cortes no alto. Devemos nos esforçar em nossos cânticos de louvor para nos aproximar o mais possível da harmonia dos coros celestiais. Muitas vezes sinto dor ao ouvir vozes não treinadas, agudas no tom mais agudo, literalmente gritando as palavras sagradas de alguns hinos de louvor. Quão inadequadas aquelas vozes agudas e ásperas para a adoração solene e alegre de Deus. Anseio por tapar os ouvidos ou fugir daquele lugar, e me alegro quando o doloroso exercício termina. - Evangelismo, 507, 508 . VSS 416.3

CAPÍTULO 67 - USO INCORRETO DA VOZ NA MÚSICA

Confusão de barulho - As coisas que você descreveu como ocorrendo em Indiana, o Senhor me mostrou que aconteceriam um pouco antes do encerramento do período de graça. Cada coisa rude será demonstrada. Haverá gritos, com tambores, música e dança. VSS 417.1

Os sentidos dos seres racionais ficarão tão confusos que não se pode confiar neles para tomar decisões corretas. E isso é chamado de mover do Espírito Santo. VSS 417.2

O Espírito Santo nunca se revela em tais métodos, em tal confusão de barulho. Esta é uma invenção de Satanás para encobrir seus métodos engenhosos de invalidar a verdade pura, sincera, elevada, enobrecedora e santificadora para este tempo. Melhor nunca ter a adoração a Deus misturada com música do que usar instrumentos musicais para fazer a obra que em janeiro passado me foi apresentada e que seria levada às nossas reuniões campais. A verdade para este tempo não necessita de nada desse tipo em sua obra de conversão de almas. Uma confusão de ruído choca os sentidos e perverte aquilo que, se conduzido corretamente, pode ser uma bênção. Os poderes das agências satânicas se misturam com o barulho e o barulho, para ter um carnaval, e isso é denominado a operação do Espírito Santo ... VSS 417.3

Nenhum encorajamento deve ser dado a este tipo de adoração. O mesmo tipo de influência veio após o passar do tempo em 1844. O mesmo tipo de representações foi feito. Os homens ficaram entusiasmados e foram operados por um poder que se acredita ser o poder de Deus. - Mensagens Escolhidas 2:36, 37 . VSS 418.1

O laço de Satanás - O Espírito Santo não tem nada a ver com a confusão de barulho e multidão de sons que passou diante de mim em janeiro passado. Satanás opera em meio ao barulho e confusão de tal música, a qual, devidamente conduzida, seria um louvor e glória a Deus. Ele faz seu efeito como a picada de veneno da serpente. VSS 418.2

As coisas que aconteceram no passado estarão no futuro. Satanás tornará a música uma armadilha pelo modo como é conduzida. - Mensagens Escolhidas 2:37, 38 . VSS 418.3

Canções para fazer os anjos chorarem - Tem havido uma classe de reuniões sociais de caráter inteiramente diferente, festas de prazer que têm sido uma desgraça para nossas instituições e para a igreja. Eles encorajam o orgulho no vestuário, orgulho na aparência, satisfação própria, hilaridade e leviandade. Satanás é recebido como um convidado de honra e toma posse daqueles que patrocinam essas reuniões. VSS 418.4

Uma vista de uma dessas empresas foi apresentada a mim, onde estavam reunidos aqueles que professam crer na verdade. Um estava sentado ao instrumento musical, e tais canções eram derramadas como feitas pelos anjos que assistem choram. Houve alegria, houve risada grosseira, houve abundância de entusiasmo e uma espécie de inspiração; mas a alegria era tal que Satanás só é capaz de criar. Este é um entusiasmo e paixão de que todos os que amam a Deus terão vergonha. Ele prepara os participantes para pensamentos e ações profanas. Tenho motivos para pensar que alguns dos que estavam envolvidos naquela cena se arrependeram de todo o coração da vergonhosa atuação. - Conselhos aos Professores, Pais e Alunos, 339 . VSS 418.5

Canções frívolas e partituras populares - Fico alarmado ao testemunhar em todos os lugares a frivolidade de rapazes e moças que professam crer na verdade. Deus não parece estar em seus pensamentos. Suas mentes estão cheias de tolices. A conversa deles é apenas conversa vazia e vã. Eles têm um ouvido aguçado para a música, e Satanás sabe que órgãos excitar para animar, absorver e encantar a mente, de modo que Cristo não seja desejado. Os anseios espirituais da alma por conhecimento divino, por um crescimento na graça, estão faltando. VSS 419.1

Foi-me mostrado que os jovens devem assumir uma posição mais elevada e fazer da Palavra de Deus seu conselheiro e guia. Solenes responsabilidades repousam sobre os jovens, que eles consideram levianamente. A introdução da música em seu lar, em vez de incitar à santidade e espiritualidade, tem sido o meio de desviar sua mente da verdade. Canções frívolas e partituras populares da época parecem adequadas ao seu gosto. Os instrumentos musicais têm levado um tempo que deveria ser dedicado à oração. VSS 419.2

A música, quando não abusada, é uma grande bênção; mas, quando usada incorretamente, é uma terrível maldição. Excita, mas não comunica aquela força e coragem que o cristão só pode encontrar no trono da graça, enquanto humildemente torna conhecidas suas necessidades e com fortes clamores e lágrimas suplicando que as forças celestiais sejam fortificadas contra as poderosas tentações do maligno. Satanás está conduzindo o jovem cativo. Oh, o que posso dizer para levá-los a quebrar seu poder de paixão! Ele é um hábil encantador, atraindo-os para a perdição. - Testimonies for the Church 1: 496, 497 . VSS 420.1

Adoração da música como ídolo - As coisas eternas têm pouco peso para os jovens. Os anjos de Deus choram ao escrever no rolo as palavras e atos de professos cristãos. Os anjos estão pairando ao redor daquela morada. Os jovens estão ali reunidos; há o som da música vocal e instrumental. Os cristãos estão reunidos lá, mas o que você ouve? É uma canção, uma cantiga frívola, própria para o salão de dança. Veja os anjos puros reunindo sua luz mais perto deles, e as trevas envolvem aqueles que moram. Os anjos estão saindo de cena. A tristeza está em seus semblantes. Eis que eles estão chorando. Isso eu vi repetido várias vezes em todas as fileiras dos observadores do sábado, e especialmente em _____. VSS 420.2

A música ocupou as horas que deveriam ser dedicadas à oração. A música é o ídolo que muitos professos cristãos observadores do sábado adoram. Satanás não tem objeções à música se ele pode fazer que um canal através do qual obter acesso às mentes dos jovens. VSS 420.3

Qualquer coisa convirá a seu propósito que desvie a mente de Deus e ocupe o tempo que deveria ser dedicado a Seu serviço. Ele opera pelos meios que exercerão a mais forte influência para manter o maior número de pessoas em uma paixão agradável, enquanto eles estão paralisados por seu poder. VSS 421.1

Quando bem aproveitada, a música é uma bênção; mas muitas vezes é feito um dos instrumentos mais atraentes de Satanás para enredar almas. Quando abusado, leva o não consagrado ao orgulho, vaidade e tolice. Quando permitido para tomar o lugar de devoção e oração, é uma maldição terrível. VSS 421.2

Os jovens se reúnem para cantar e, embora professos cristãos, frequentemente desonram a Deus e sua fé por meio de conversas frívolas e de sua escolha musical. A música sacra não é adequada ao seu gosto. Fui direcionado aos ensinos claros da Palavra de Deus, que passaram despercebidos. No julgamento, todas essas palavras de inspiração condenarão aqueles que não as deram ouvidos. - Testimonies for the Church 1: 505, 506 . VSS 421.3

Prazeres proibidos - Que contraste entre o antigo costume e os usos aos quais a música agora se dedica com demasiada frequência! Quantos empregam esse dom para exaltar a si mesmos, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unirem-se aos amantes do mundo em reuniões de prazer onde Deus proibiu Seus filhos de ir. Assim, aquilo que é uma grande bênção quando usado corretamente, torna-se uma dos instrumentos mais bem-sucedidos pelos quais Satanás desvia a mente do dever e da contemplação das coisas eternas. - Patriarcas e Profetas, 594 . VSS 421.4

Ambição para exibição - Os entretenimentos musicais que, se conduzidos de maneira adequada, não farão mal, muitas vezes são uma fonte de mal. No estado atual da sociedade, com a baixa moral não só da juventude, mas também dos de idade e experiência, há grande perigo de se tornar descuidado e dar atenção especial aos favoritos, e assim criar inveja, ciúme e más suspeitas. O talento musical muitas vezes fomenta o orgulho e a ambição de ostentação, e os cantores pouco pensam na adoração a Deus. Em vez de levar as mentes a se lembrar de Deus, muitas vezes as faz esquecer-Lo. - Carta 6a, 1890 . VSS 422.1

Conselho aos Líderes Musicais - Fui levado a alguns de seus exercícios de canto e fui levado a ler os sentimentos que existiam na empresa, você sendo o único. Houve mesquinhos ciúmes, inveja, más suspeitas e calúnias. ... O serviço de coração é o que Deus requer; as formas e o serviço labial são como latão que ressoa e um címbalo que retine. Seu canto é para exibição, não para louvar a Deus com espírito e compreensão. O estado do coração revela a qualidade da religião do professor de piedade. - Evangelismo, 507 . VSS 422.2

A escolha de canto de Deus - Cantar é tanto a adoração a Deus em uma reunião religiosa quanto falar, e qualquer estranheza ou peculiaridade cultivada atrai a atenção do povo e destrói a impressão séria e solene que deveria ser o resultado da música sacra. Qualquer coisa estranha e excêntrica no canto diminui a seriedade e a sacralidade do serviço religioso. VSS 422.3

O exercício corporal pouco aproveita. Tudo o que está relacionado de alguma forma com o culto religioso deve ser digno, solene e impressionante. Deus não Se agrada quando ministros que professam ser representantes de Cristo representam tão mal a Cristo a ponto de lançar o corpo em atitudes de atuação, fazendo gestos indignos e grosseiros, gesticulações rudes e grosseiras. Tudo isso diverte e vai despertar a curiosidade daqueles que desejam ver coisas estranhas, bizarras e emocionantes, mas essas coisas não elevarão a mente e o coração daqueles que as testemunham. VSS 423.1

O mesmo pode ser dito do canto. Você assume atitudes indignas. Você coloca toda a potência e volume de voz que pode. Você afoga os acordes e notas mais sutis de vozes mais musicais do que as suas. Esse exercício corporal e a voz áspera e alta não fazem nenhuma melodia para os que ouvem na terra e para os que ouvem no céu. Esse canto é defeituoso e não é aceitável a Deus como acordes musicais perfeitos, suaves e suaves.

Não há exibições entre os anjos como às vezes tenho visto em nossas reuniões. Essas notas ásperas e gesticulações não são exibidas entre o coro de anjos. Seu canto não irrita os ouvidos. É suave e melodioso e vem sem esse grande esforço que tenho testemunhado. Não é forçado e tenso, exigindo exercício físico. VSS 423.2

O irmão S não sabe quantos estão se divertindo e enojados. Alguns não conseguem reprimir pensamentos não muito sagrados e sentimentos de leviandade ao ver os movimentos não refinados feitos no canto. O irmão S se exibe. Seu canto não tem influência para subjugar o coração e tocar os sentimentos. Muitos assistiram às reuniões e ouviram as palavras da verdade pronunciadas do púlpito, que convenceram e solenizaram sua mente; mas muitas vezes a maneira como o canto foi conduzido não aprofundou a impressão causada. As demonstrações e contorções corporais, a aparência desagradável do esforço forçado e forçado, pareceram tão inadequados para a casa de Deus, tão cômicos, que as graves impressões feitas nas mentes foram removidas. Aqueles que acreditam na verdade não são tão considerados como antes do canto VSS 424.1

Ele [irmão S] pensava que cantar era a coisa mais importante a ser feita neste mundo e que ele tinha uma maneira muito ampla e grandiosa de fazê-lo. VSS 424.2

Seu canto está longe de agradar ao coro de anjos. Imagine-se em pé na faixa do anjo elevando seus ombros, enfatizando as palavras, movimentando seu corpo e colocando todo o volume de sua voz. Que tipo de concerto e harmonia haveria com tal exibição diante dos anjos? VSS 424.3

A música é de origem celestial. Existe um grande poder na música. Foi a música da multidão angelical que emocionou os corações dos pastores nas planícies de Belém e percorreu o mundo. Está na música que nossos louvores aumentem para Aquele que é a personificação da pureza e harmonia. É com música e cânticos de vitória que os redimidos finalmente entrarão na recompensa imortal. VSS 424.4

Há algo peculiarmente sagrado na voz humana. Sua harmonia e seu pathos subjugado e inspirado pelo céu ultrapassam todos os instrumentos musicais. A música vocal é um dos dons de Deus aos homens, um instrumento que não pode ser superado ou igualado quando o amor de Deus abunda na alma. Cantar com o espírito e a compreensão também é uma grande adição aos serviços devocionais na casa de Deus. VSS 425.1

Como esse dom foi degradado! Quando santificada e refinada, realizaria grande bem em quebrar as barreiras do preconceito e da incredulidade de coração duro, e seria o meio de converter almas. Não é suficiente entender os rudimentos do canto, mas com o entendimento, com o conhecimento, deve haver tal conexão com o céu que os anjos possam cantar através de nós. VSS 425.2

Sua voz foi ouvida na igreja tão alta, tão áspera, acompanhada ou desencadeada com suas gesticulações não das mais graciosas, que os acordes mais suaves e prateados, mais como música de anjo, não podiam ser ouvidos. Você cantou mais para os homens do que para Deus. VSS 425.3

Visto que sua voz se elevou em voz alta acima de toda a congregação, você ficou atento à admiração que estava despertando. Você realmente teve ideias tão elevadas sobre o seu

canto, que pensou que deveria ser remunerado pelo exercício desse dom. - Manuscrito 5, 1874 . VSS 425.4

Tendência para os extremos - O canto não deve desviar a mente das horas de devoção. Se alguém deve ser negligenciado, que seja o canto. É uma das grandes tentações da época atual levar a prática da música a extremos, fazer muito mais música do que oração. Muitas almas foram arruinadas aqui. Quando o Espírito de Deus está despertando a consciência e convencendo do pecado, Satanás sugere um exercício de canto ou uma escola de canto, que, sendo conduzida de maneira leve e insignificante, resulta em banir a seriedade e extinguir todo desejo pelo Espírito de Deus. Assim, a porta do coração, que estava para ser aberta a Jesus, é fechada e barricada com orgulho e teimosia, em muitos casos para nunca mais ser aberta. VSS 426.1

Pelas tentações que acompanham esses exercícios de canto, muitos que uma vez foram realmente convertidos à verdade foram levados a separar-se de Deus. Eles escolheram cantar antes da oração, frequentando escolas de canto em vez de reuniões religiosas, até que a verdade não mais exerça seu poder santificador sobre sua alma. Esse canto é uma ofensa a Deus. - The Review and Herald, 24 de julho de 1883 . VSS 426.2

CAPÍTULO 68 - CANTANDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

Música no céu - vi a beleza do céu. Ouvi os anjos cantarem suas canções de êxtase, atribuindo louvor, honra e glória a Jesus. Pude então compreender algo do maravilhoso amor do Filho de Deus. - Testimonies for the Church 1: 123 . VSS 427.1

Anjos instrumentistas - Foi-me mostrado a ordem, a ordem perfeita do céu, e fiquei extasiado ao ouvir a música perfeita ali. Depois de sair da visão, o canto aqui soou muito áspero e discordante. Eu vi grupos de anjos, que estavam em um quadrado vazio, cada um com uma harpa de ouro. No final da harpa havia um instrumento para girar para definir a harpa ou mudar as melodias. Seus dedos não percorreram as cordas descuidadamente, mas tocaram cordas diferentes para produzir sons diferentes. Há um anjo que sempre conduz, que primeiro toca a harpa e toca a nota, então todos se unem na rica e perfeita música do céu. Não pode ser descrito. É melodia celestial, divina, enquanto em cada semblante irradia a imagem de Jesus, brilhando com glória indizível. Testimonies for the Church 1: 146 . VSS 427.2

Música encantadora em acordes melodiosos - Que aqueles homens e mulheres que estão satisfeitos com sua condição de anões e aleijados nas coisas divinas sejam subitamente transportados para o céu e por um instante testemunhem o alto, o estado sagrado de perfeição que sempre habita lá - cada alma cheia de amor; cada semblante radiante de alegria; música encantadora em acordes melodiosos erguendo-se em honra a Deus e ao Cordeiro. - Testimonies for the Church 2: 266 . VSS 428.1

Influência dos cânticos sobre Lúcifer - Os anjos reconheceram com alegria a supremacia de Cristo e, prostrando-se diante dEle, manifestaram seu amor e adoração. Lúcifer curvou-se com eles; mas em seu coração havia um conflito estranho e violento. Verdade, justiça e lealdade lutavam contra a inveja e o ciúme. A influência dos santos anjos pareceu por algum tempo levá-lo com eles. À medida que as canções de louvor ascendiam em tons melodiosos, aumentadas por milhares de vozes alegres, o espírito do mal parecia vencido; o amor inexplicável emocionou todo o seu ser; sua alma saiu, em harmonia com os adoradores sem pecado, em amor ao Pai e ao Filho. - Patriarcas e Profetas, 36, 37 . VSS 428.2

Coro dos anjos no nascimento de Jesus —Então foi a melodia do céu ouvida por ouvidos mortais, e o coro celestial voltou para o céu quando eles encerraram seu sempre memorável hino. A luz se extinguia ... mas permaneceu no coração dos pastores a imagem mais brilhante que o homem mortal já havia contemplado, e a bendita promessa e certeza do advento ao nosso mundo do Salvador dos homens, que preenchia seus corações com alegria e alegria, mesclados com fé e maravilhoso amor a Deus. - My Life Today, 363 . VSS 428.3

Cantando na ressurreição de Jesus - Quando Jesus saiu do sepulcro, aqueles anjos brilhantes prostraram-se à terra em adoração e saudaram-no com cânticos de vitória e triunfo. - Primeiros Escritos, 182 . VSS 429.1

Almas redimidas, tema de canção - A alma redimida e purificada do pecado, com todas as suas nobres faculdades dedicadas ao serviço de Deus, é de valor insuperável; e há alegria no céu na presença de Deus e dos santos anjos por uma alma redimida, alegria que se expressa em cânticos de santo triunfo. - Caminho a Cristo, 126 . VSS 429.2

Em nossas casas, o eco das canções dos anjos - À medida que nosso Redentor nos conduz ao limiar do Infinito, resplandecentes com a glória de Deus, podemos captar os temas de louvor e ação de graças do coro celestial ao redor do trono; e à medida que o eco do canto dos anjos é despertado em nossos lares terrestres, os corações serão atraídos para mais perto dos cantores celestiais. A comunhão do céu começa na terra. Aprendemos aqui a nota tônica de seu louvor. - Educação, 168 . VSS 429.3

Ação de Graças, a Nota Básica do Céu - Surgirão dificuldades que colocarão à prova sua fé e paciência. Enfrente-os bravamente. Olhe pelo lado bom. Se o trabalho for prejudicado, certifique-se de que não é sua culpa e siga em frente, regozijando-se no Senhor. O céu está cheio de alegria. Ressos com os elogios Àquele que fez tão maravilhoso sacrifício para a redenção da raça humana. A igreja na terra não deveria estar cheia de louvor? Os cristãos não deveriam publicar em todo o mundo a alegria de servir a Cristo? Os que no céu se unem ao coro angélico em seu hino de louvor, devem aprender na terra o cântico do céu, cuja tônica é a ação de graças. - Testemunhos para a Igreja 7: 244 . VSS 429.4

Canções do céu —Eles [muitos professos cristãos] não conhecem a linguagem do céu e não estão educando suas mentes para estarem preparados para cantar as canções do céu ou para deleitar-se nos exercícios espirituais que aí atrairão a atenção de todos .- Testimonies for the Church 2: 265 . VSS 430.1

Louvor a Deus - “Aquele que oferece louvor”, diz o Criador, “glorifica-Me”. Todos os habitantes do céu se unem para louvar a Deus. Aprendamos a canção dos anjos agora, para que possamos cantá-la quando nos juntarmos a suas fileiras brilhantes. Digamos com o salmista: “Enquanto eu viver, louvarei ao Senhor: cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir”. “Que o povo Te louve, ó Deus; que todo o povo Te louve. ”- Patriarcas e Profetas, 289, 290 . VSS 430.2

Adoração nas cortes celestiais - A música faz parte da adoração de Deus nas cortes celestiais , e devemos nos esforçar, em nossos cânticos de louvor, para nos aproximar o mais próximo possível da harmonia dos coros celestiais. O treinamento adequado da voz é um aspecto importante na educação, e não deve ser negligenciado. - The Signs of the Times, 14 de março de 1900 . VSS 430.3

Canções de santos e anjos - Se os santos fixassem os olhos no prêmio diante deles e glorificassem a Deus louvando-O, os anjos levariam as boas novas à cidade e os anjos da cidade tocariam suas harpas de ouro e cantariam com uma voz alta, "Aleluia!" e os arcos celestiais ressoariam com suas adoráveis canções. - Primeiros Escritos, 39 . VSS 431.1

Misericórdia na Terra, Música no Céu - Ao abrir sua porta para os necessitados e sofredores de Cristo, você está dando as boas-vindas a anjos invisíveis. Você convida a companhia de seres celestiais. Eles trazem uma atmosfera sagrada de alegria e paz. Eles vêm com louvores nos lábios, e um tom de resposta é ouvido no céu. Cada ato de misericórdia faz música ali. O Pai de Seu trono conta os obreiros abnegados entre Seus tesouros mais preciosos. - O Desejado de Todas as Nações, 639 . VSS 431.2

Preparação para o céu - Para a alma humilde e crente, a casa de Deus na terra é a porta do céu. O cântico de louvor, a oração, as palavras faladas pelos representantes de Cristo,

são os instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja do alto, para aquele culto mais elevado no qual nada pode entrar que contamine. - Testimonies for the Church 5: 491 . VSS 431.3

CAPÍTULO 69 - CANÇÃO COMO PARTE DA ADORAÇÃO

Um ato de adoração semelhante à oração - Cantar, como parte do serviço religioso, é tanto um ato de adoração quanto a oração. O coração deve sentir o espírito da canção, para dar-lhe a expressão correta. - Patriarcas e Profetas, 594 . VSS 432.1

Significado das palavras nos cânticos - Como parte do serviço religioso, cantar é um ato de adoração tanto quanto orar. Na verdade, muitas canções são orações. Se a criança for ensinada a compreender isso, pensará mais no significado das palavras que canta e será mais suscetível ao poder deles. - Educação, 168 . VSS 432.2

Preparação para a Igreja de Cima - Deus é elevado e santo; e para a alma humilde e crente, Sua casa na terra, o lugar onde Seu povo se reúne para adoração, é como a porta do céu. O cântico de louvor, as palavras faladas pelos ministros de Cristo, são os instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja do alto, para aquela adoração mais elevada. - The Youth's Instructor, 8 de outubro de 1896 . VSS 432.3

Audiência de anjos em nossa igreja - Tenhamos todos em mente que em cada assembleia dos santos abaixo estão anjos de Deus, ouvindo os testemunhos, canções e orações. Lembremo-nos de que nossos louvores são complementados pelos coros da hoste angelical acima. - Testimonies for the Church 6: 367 . VSS 432.4

Tema de cada música - A ciência da salvação deve ser o tema de cada sermão, o tema de cada música. Que seja derramado em cada súplica. - Evangelismo, 502 . VSS 433.1

Cante com Espírito e Compreensão - O mal da adoração formal não pode ser retratado com muita força, mas nenhuma palavra pode expressar adequadamente a profunda bem-aventurança da adoração genuína. Quando os seres humanos cantam com o espírito e a compreensão, os músicos celestiais assumem o tom e se unem na canção de ação de graças. Aquele que nos concedeu todos os dons que nos permitem ser cooperadores de Deus, espera que Seus servos cultivem a voz para que possam falar e cantar de uma maneira que todos possam entender. Não é alto canto que é necessário, mas entonação clara, pronúncia correta e expressão vocal distinta. Que todos tomem tempo para cultivar a voz, de modo que o louvor a Deus possa ser entoado em tons claros e suaves, não com aspereza e estridente que ofende o ouvido. A habilidade de cantar é um dom de Deus; que seja usado para Sua glória. - Testimonies for the Church 9: 143, 144 . VSS 433.2

A beleza em cantar, não tudo - Muitos estão cantando lindas canções nas reuniões, canções sobre o que farão e o que pretendem fazer; mas alguns não fazem essas coisas; eles não cantam com o espírito e o entendimento também. Então no lendo a Palavra de Deus, alguns não são beneficiados, porque não a levam para a própria vida; eles não o praticam. - Evangelismo, 508 . VSS 433.3

Hinos para a ocasião - Aqueles que fazem do canto uma parte da adoração divina devem selecionar hinos com música apropriada para a ocasião, não notas fúnebres, mas melodias alegres, porém solenes. A voz pode e deve ser modulada, suavizada e subjugada. - Evangelismo, 508 . VSS 434.1

Hinos Congregacionais—Outro assunto que deve receber atenção, tanto em nossas reuniões campais como em outros lugares, é o canto. Um ministro não deve distribuir

hinos para serem cantados, até que primeiro tenha sido verificado que eles são familiares para aqueles que cantam. Uma pessoa adequada deve ser designada para encarregar-se desse exercício, e deve ser seu dever providenciar para que sejam escolhidos hinos que possam ser cantados com o espírito e também com o entendimento. Cantar faz parte da adoração a Deus, mas da maneira desajeitada com que é frequentemente conduzido, não é nenhum crédito para a verdade e nenhuma honra para Deus. Deve haver sistema e ordem nesta, bem como em todas as outras partes da obra do Senhor. Organize uma companhia dos melhores cantores, cujas vozes possam liderar a congregação, e então deixe todos os que quiserem se unirem a eles. Os que cantam devem fazer um esforço para cantar em harmonia; devem dedicar algum tempo à prática, a fim de que possam empregar esse talento para a glória de Deus. The Review and Herald, 24 de julho de 1883 . VSS 434.2

Serviço musical para todos - Não deve haver nada de natureza teatral nas reuniões. O canto não deve ser feito apenas por alguns. Todos os presentes devem ser incentivados a participar do culto musical. Existem aqueles que têm um dom especial para o canto, e há ocasiões em que uma mensagem especial é transmitida por alguém que canta sozinho ou por vários se unindo no canto. Mas o canto raramente deve ser feito por alguns. A habilidade de cantar é um talento de influência, que Deus deseja que todos cultivem e usem para a glória de Seu nome. - Testimonies for the Church 7: 115, 116 . VSS 435.1

Canto doce e simples - Como Deus pode ser glorificado quando você depende de um coro mundano que canta por dinheiro para cantar? Meu irmão, quando você vir essas coisas sob a luz certa, terá em suas reuniões apenas cânticos doces e simples, e pedirá a toda a congregação que se junte à música. E se entre os presentes houver alguns cujas vozes não sejam tão musicais quanto as vozes de outros. Quando o cântico é tal que os anjos podem se unir aos cantores, fica-se na mente uma impressão que cantar com lábios não santificados não pode causar. - Evangelismo, 509 . VSS 435.2

Encanto do canto congregacional - Nas reuniões realizadas, o canto não deve ser negligenciado. Deus pode ser glorificado por esta parte do serviço. E quando os cantores oferecem seus serviços, eles devem ser aceitos. Mas o dinheiro não deve ser usado para contratar cantores. Muitas vezes, o canto de hinos simples pela congregação tem um encanto que não é possuído por canto de um coro, por mais habilidoso que seja. - Evangelismo, 509 . VSS 435.3

O Reino de Deus mais do que a simples forma - A forma e a cerimônia não constituem o reino de Deus. As cerimônias se tornam numerosas e extravagantes à medida que os princípios vitais do reino de Deus são perdidos. Mas não é forma e cerimônia que Cristo requer. Ele anseia receber de Sua vinha frutos em santidade e altruísmo, atos de bondade, misericórdia e verdade. VSS 436.1

Roupas lindas, cantos finos e música instrumental na igreja não evocam os cânticos do coro angélico. Aos olhos de Deus, essas coisas são como os ramos da figueira infrutífera, que nada trazia senão folhas pretensiosas. Cristo busca frutos, princípios de bondade, simpatia e amor. Esses são os princípios do céu, e quando são revelados na vida dos seres humanos, podemos saber que Cristo é formado por dentro, a esperança da glória. Uma congregação pode ser a mais pobre do país, sem música ou aparência exterior, mas se possuir esses princípios, os membros podem cantar, pois a alegria de Cristo está em suas almas, e isso eles podem oferecer como uma doce oblação a Deus. - Evangelismo, 511, 512 . VSS 436.2

Serviço de música não é um concerto --- A apresentação diante de mim foi que se o Pastor _____ obedecesse ao conselho de seus irmãos, e não se apressasse da maneira que faz ao fazer um grande esforço para garantir grandes congregações, ele teria mais influência para bom, e seu trabalho teria um efeito mais revelador. Ele deve cortar de suas reuniões tudo o que tenha uma aparência de exibição teatral; pois tais aparências externas não dão força à mensagem que ele apresenta. Quando o Senhor puder cooperar com ele, sua obra não precisará ser feita de maneira tão cara. Ele não precisará gastar tanto para anunciar suas reuniões. Ele não vai colocar tanta dependência do programa musical. Esta parte de seus serviços é conduzida mais segundo a ordem de um concerto em um teatro do que um serviço de música em uma reunião religiosa. - Evangelismo, 501 . VSS 436.3

A preferência de Deus na música - As supérfluas que foram introduzidas no culto em _____ devem ser vigorosamente evitadas. ... A música só é aceitável a Deus quando o coração é santificado e tornado suave e santo por suas instalações. Mas muitos que se deleitam com a música não sabem nada sobre fazer melodias em seus corações para o Senhor. Seu coração se foi “atrás de seus ídolos”. - Evangelismo, 512 . VSS 437.1

Lixo na igreja - Quando os cristãos professos alcançam o alto padrão que têm o privilégio de alcançar, a simplicidade de Cristo será mantida em todo o seu culto. Formas e cerimônias e realizações musicais não são a força da igreja. No entanto, essas coisas tomaram o lugar que Deus deveria ocupar, assim como ocorreram na adoração dos judeus. VSS 437.2

O Senhor revelou-me que quando o coração é purificado e santificado, e os membros da igreja são participantes da natureza divina, um poder sairá da igreja, que creem na verdade, que causará melodia no coração. Homens e mulheres não dependerão então de sua música instrumental, mas do poder e da graça de Deus, que proporcionará plenitude de alegria. Há uma obra a ser feita para limpar o lixo que foi trazido para a igreja. ... Esta mensagem não é apenas para a igreja de _____, mas para todas as outras igrejas que seguiram seu exemplo. - Evangelismo, 512 . VSS 437.3

Simplicidade nos serviços religiosos - Os verdadeiros ministros sabem o valor da operação interior do Espírito Santo nos corações humanos. Eles se contentam com a simplicidade nos serviços religiosos. Em vez de darem muito valor ao canto popular, dão sua atenção principal ao estudo da Palavra, e rendem louvor a Deus de coração. Acima do adorno exterior, consideram o adorno interior, o ornamento de um espírito manso e quieto. Em suas bocas não há dolo. - Evangelismo, 502 . VSS 438.1

Obra do Espírito Santo - Os corações de muitos no mundo, bem como de muitos membros da igreja, estão famintos pelo Pão da Vida e sedentos pelas águas da salvação. Eles estão interessados no serviço da música, mas não anseiam por isso ou mesmo pela oração. Eles querem conhecer as Escrituras. O que diz a Palavra de Deus para mim? O Espírito Santo está trabalhando na mente e no coração, atraiendo-os para o Pão da Vida. Eles veem tudo ao seu redor mudando. Sentimentos humanos, ideias humanas sobre o que constitui religião, mudam. Eles venham ouvir a Palavra exatamente como ela é lida. - Evangelismo, 501 . VSS 438.2

Equilíbrio adequado nas reuniões campais - Podemos fazer melhorias em nossa maneira de conduzir as reuniões campais, de modo que todos os que assistam recebam

trabalho mais direto. Há algumas reuniões sociais realizadas na grande tenda, onde todos se reúnem para o culto; mas são tão grandes que apenas um pequeno número pode participar, e muitos falam tão baixo que poucos podem ouvi-los. ... Em alguns casos, muito tempo era dedicado ao canto. Houve um longo hino antes da oração, um longo hino após a oração e muitos cânticos intercalados durante toda a reunião. Assim, os momentos dourados foram usados imprudentemente, e nem metade do bem que poderia ter sido realizado se essas preciosas temporadas tivessem sido administradas de maneira apropriada. - Evangelismo, 511 . VSS 439.1

Acompanhamento instrumental - Em nossas reuniões campais, deve haver canto e música instrumental. Os instrumentos musicais eram usados em serviços religiosos nos tempos antigos. Os adoradores louvavam a Deus na harpa e no címbalo, e a música deveria ter seu lugar em nossos serviços. Isso aumentará o interesse. - Testimonies for the Church 6:62 . VSS 439.2

Cuidado na condução do culto musical - Nas reuniões realizadas, escolha um número para participar do culto musical. E que o canto seja acompanhado por instrumentos musicais habilmente manejados. Não devemos nos opor ao uso de instrumentos musicais em nosso trabalho. Esta parte do serviço deve ser conduzido com cuidado; pois é o louvor de Deus em música. O canto nem sempre deve ser feito por poucos. Sempre que possível, deixe toda a congregação juntar-se a ela. - Gospel Workers, 357, 358 . VSS 439.3

CAPÍTULO 70 - CANTANDO COMO MEIO DE TESTEMUNHO

Instrumentalidade para a salvação - A melodia do cântico, derramada de muitos corações em pronúnciação clara e distinta, é um dos instrumentos de Deus na obra de salvar almas. - Testimonies for the Church 5: 493 . VSS 441.1

Poder para ganhar almas - Há grande emoção e música na voz humana, e se o aluno fizer esforços decididos, adquirirá hábitos de falar e cantar que serão para ele um poder de ganhar almas para Cristo. - Evangelismo, 504 . VSS 441,2

Dons de Deus - Sua voz, sua influência, seu tempo - tudo isso são dons de Deus e devem ser usados para ganhar almas para Cristo. - Testimonies for the Church 9:38 . VSS 441.3

Evangelistas Cantores - À noite, um grande público se reuniu na igreja para ouvir um programa musical apresentado pelo irmão Beardslee e seus alunos. Cantar bem é uma parte importante da adoração a Deus. Alegra-me que o irmão Beardslee esteja treinando os alunos, para que possam ser cantores evangelistas. - Fundamentals of Christian Education, 487 . VSS 441.4

Canções em Casa - Aprenda a cantar a mais simples das canções. Isso o ajudará no trabalho de casa em casa, e os corações serão tocados pela influência do Espírito Santo. Cristo era frequentemente ouvido cantando hinos de louvor. ... Havia alegria em Seu coração. Aprendemos na Palavra que há alegria entre os anjos do céu por causa de um pecador arrependido e que o Senhor se alegra com cânticos em Sua igreja. - Minha Consagração Hoje, 238 . VSS 441.5

Jovens cantando para classes superiores - Alunos, saiam pelas estradas e sebes. Esforce-se para alcançar as classes mais altas e também as mais baixas. Entre na casa dos ricos e dos pobres e, quando tiver oportunidade, pergunte: "Gostaria de nos ver cantando? Devemos estar felizes em realizar um culto musical com você." Então, à medida que os corações se abrandam, pode ser aberto o caminho para você oferecer algumas palavras de oração para a bênção de Deus. Muitos não vão recusar. Esse ministério é um genuíno trabalho missionário. Deus deseja que cada um de nós se converta e aprenda a empenhar-se sinceramente no esforço missionário. Ele nos abençoará neste serviço por outros, e veremos Sua salvação. - The Review and Herald, 27 de agosto de 1903 . VSS 442.1

Culto de música durante a viagem - No sábado, tivemos um culto de música. O irmão Lawrence, que é músico, liderou o canto. Todos os passageiros do carro pareciam gostar muito do serviço, muitos deles cantando. VSS 442.2

No domingo, tivemos outro culto musical, após o qual o Élder Corliss fez um breve discurso, tomando como seu texto as palavras: "Eis que tipo de amor O Pai nos concedeu para que sejamos chamados filhos de Deus." Os passageiros ouviram com atenção e pareceram gostar do que foi dito. VSS 442.3

Na segunda-feira, cantamos mais e parecíamos estar todos mais próximos. - Evangelismo, 503 . VSS 443.1

Anjos como professores de canto - Aqueles que têm o dom de cantar são necessários. A música é um dos meios mais eficazes de gravar a verdade espiritual no coração.

Frequentemente, pela letra de cânticos sagrados, as fontes da penitência e da fé foram abertas. ... Os membros da igreja, jovens e idosos, devem ser educados a sair para proclamar esta última mensagem ao mundo. Se forem com humildade, os anjos de Deus irão com eles, ensinando-os como elevar a voz em oração, como elevar a voz em cânticos e como proclamar a mensagem do evangelho para este tempo. - Minha Vida Hoje, 238 .
VSS 443,2

CAPÍTULO 71 - CANTANDO NA EXPERIÊNCIA DE ISRAEL

Canção e eventos da história humana - A melodia de louvor é a atmosfera do céu; e quando o céu entra em contato com a terra, há música e canto - “ação de graças e voz de melodia”. Isaías 51: 3 . VSS 444.1

Acima da terra recém-criada, tal como estava, bela e sem mácula, sob o sorriso de Deus, “as estrelas da manhã cantaram juntas, e todos os filhos de Deus gritaram de alegria”. Jó 38: 7 . Assim, os corações humanos, em simpatia com o céu, responderam à bondade de Deus com notas de louvor. Muitos dos eventos da história humana têm sido associados à música. - Educação, 161 . VSS 444,2

Travessia do Mar Vermelho - O primeiro cântico dos lábios do homem registrado na Bíblia foi aquela gloriosa explosão de ação de graças pelas hostes de Israel no Mar Vermelho. - Educação, 162 . VSS 444.3

Miriam como líder do coro - Como a voz do grande abismo se ergueu das vastas hostes de Israel, essa atribuição sublime. [Ver Éxodo 15: 1-16 .] Foi levado pelas mulheres de Israel, Miriã, irmã de Moisés, guiando o caminho, enquanto eles saíam com timbre e dança. Muito além do deserto e do mar soava o refrão alegre, e as montanhas repetiam as palavras de seu louvor: “Cantai a Jeová, porque Ele triunfou gloriosamente.” - Patriarcas e Profetas, 288, 289 . VSS 444.4

Cântico de Moisés —Essas palavras [o cântico de Moisés] foram repetidas a todo o Israel e formaram um cântico que muitas vezes era cantado, derramado em exaltadas notas de melodia. Esta foi a sabedoria de Moisés apresentar-lhes a verdade por meio de cânticos, para que se familiarizassem com os acordes da melodia e ficasse gravado na mente de toda a nação, jovens e idosos. Era importante para as crianças aprenderem a música; pois isso lhes falaria, para advertir, restringir, reprovar e encorajar. Foi um sermão contínuo. - Evangelismo, 496, 497 . VSS 445.1

Canções como profecia - Para impressionar mais profundamente essas verdades [No discurso de despedida de Moisés aos filhos de Israel, ele apresentou os resultados da obediência versus desobediência, uma escolha entre a vida e a morte.] em todas as mentes, o grande líder os incorporou em versos sagrados. Essa música não era apenas histórica, mas profética. Ao mesmo tempo que relata os maravilhosos tratos de Deus com seu povo no passado, também prenuncia os grandes eventos do futuro, a vitória final dos fiéis quando Cristo vier pela segunda vez em poder e glória. O povo foi orientado a memorizar essa história poética e a ensiná-la a seus filhos e aos filhos de seus filhos. Era para ser cantado pela congregação quando eles se reuniam para a adoração, e para ser repetido pelo povo ao realizar seu trabalho diário. - Patriarcas e Profetas, 467, 468 . VSS 445,2

Os mandamentos de Deus em canções - À medida que o povo viajava pelo deserto, muitas lições preciosas foram fixadas em suas mentes por meio de canções. Ao ser libertado do exército de Faraó, todo o exército de Israel se uniu à canção de triunfo. Muito além do deserto e do mar tocava o refrão alegre, e as montanhas ecoavam os acentos de louvor: "Cantai ao Senhor, porque Ele triunfou gloriosamente." Éxodo 15:21 . Frequentemente, na jornada, essa música era repetida, alegrando os corações e acendendo a fé dos viajantes peregrinos. Os mandamentos dados no Sinai, com promessas do favor

de Deus e registros de Suas obras maravilhosas para sua libertação, foram por direção divina expressos em canções e entoados ao som de música instrumental, as pessoas mantendo o passo enquanto suas vozes unidas em louvor . VSS 446.1

Assim, seus pensamentos foram elevados das provações e dificuldades do caminho, o espírito inquieto e turbulento foi acalmado e acalmado, os princípios da verdade foram implantados na memória e a fé foi fortalecida. O concerto de ação ensinou ordem e unidade, e as pessoas foram colocadas em contato mais íntimo com Deus e umas com as outras. - Educação, 39 . VSS 446,2

Palavras da lei na música - Moisés orientou os israelitas a transformar as palavras da lei em música. Enquanto as crianças mais velhas tocavam instrumentos, as mais novas marchavam, cantando em concerto o cântico dos mandamentos de Deus. Nos últimos anos eles retiveram em suas mentes as palavras da lei que aprenderam durante a infância. VSS 446.3

Se era essencial para Moisés incorporar os mandamentos no canto sagrado, para que enquanto marchassem no deserto, as crianças pudessem aprender a cantar a lei versículo por versículo, quão essencial é neste momento ensinar a Palavra de Deus a nossos filhos! Vamos ... fazer tudo ao nosso alcance para fazer música em nossas casas, para que Deus entre. - Evangelismo, 499, 500 . VSS 447.1

Cânticos memoriais - O trato de Deus com Seu povo deve ser repetido frequentemente. ... Para que não se esqueçam da história do passado, Ele ordenou a Moisés que organizasse esses eventos em cânticos, para que os pais os ensinassem a seus filhos. Precisamos frequentemente relatar a bondade de Deus e louvá-Lo por Suas maravilhosas obras. - Testimonies for the Church 6: 364, 365 . VSS 447,2

Música nas escolas dos profetas - Os principais assuntos de estudo nessas escolas eram a lei de Deus, com as instruções dadas a Moisés, história sagrada, música sacra e poesia. ... Intelecto santificado trazido do tesouro de Deus coisas novas e velhas, e o Espírito de Deus foi manifestado em profecia e cânticos sagrados. - Educação, 47 . VSS 447.3

Melodia sagrada para alunos - A arte da melodia sagrada foi diligentemente cultivada. Nenhuma valsa frívola foi ouvida, nem canção irreverente que deveria exaltar o homem e desviar a atenção de Deus; mas sagrados, salmos solenes de louvor ao Criador, exaltando Seu nome e narrando Suas obras maravilhosas. portanto a música foi feita para servir a um propósito sagrado, para elevar os pensamentos ao que era puro, nobre e elevado, e para despertar na alma devoção e gratidão a Deus. - Fundamentals of Christian Education, 97, 98 . VSS 447.4

Música para um propósito sagrado - A música foi feita para servir a um propósito sagrado, para elevar os pensamentos ao que é puro, nobre e elevado, e para despertar na alma devoção e gratidão a Deus. Que contraste entre o antigo costume e os usos aos quais a música agora é frequentemente devotada! Quantos empregam esse dom para exaltar a si mesmos, em vez de usá-lo para glorificar a Deus! O amor pela música leva os incautos a unirem-se aos amantes do mundo em reuniões de prazer onde Deus proibiu Seus filhos de ir. Assim, aquilo que é uma grande bênção quando usado corretamente, torna-se um dos instrumentos mais bem-sucedidos pelos quais Satanás desvia a mente do dever e da contemplação das coisas eternas. - Patriarcas e Profetas, 594 . VSS 448.1

O Salmo de Davi é uma inspiração contínua - A comunhão com a natureza e com Deus ... não era apenas para moldar o caráter de Davi e influenciar sua vida futura, mas através dos salmos do doce cantor de Israel, eles foram, em todas as eras vindouras, para acender o amor e a fé no coração do povo de Deus, levando-os para mais perto do coração sempre amoroso d'Aquele em quem vivem todas as Suas criaturas. - Patriarcas e Profetas, 642 . VSS 448,2

Adoração de David na canção - As revelações diárias sobre o caráter e a majestade de seu Criador enchiham o coração do jovem poeta de adoração e alegria. Dentro contemplando Deus e Suas obras, as faculdades da mente e do coração de Davi estavam se desenvolvendo e se fortalecendo para a obra de sua vida após a morte. Ele estava diariamente entrando em uma comunhão mais íntima com Deus. Sua mente estava constantemente penetrando em novas profundezas em busca de novos temas para inspirar sua canção e despertar a música de sua harpa. A rica melodia de sua voz, derramada no ar, ecoava das colinas como se respondesse à alegria das canções dos anjos no céu. - Patriarcas e Profetas, 642 . VSS 448.3

Música do céu para o rei Saul - Na providência de Deus, Davi, como hábil executante da harpa, foi apresentado ao rei. Suas linhagens sublimes e inspiradas no Céu tiveram o efeito desejado. A melancolia taciturna que se instalou como uma nuvem negra sobre a mente de Saul foi dissipada. - Patriarcas e Profetas, 643 . VSS 449.1

Consolação na música - Ele [Davi] estivera na corte do rei e vira as responsabilidades da realeza. Ele havia descoberto algumas das tentações que afligiam a alma de Saul e havia penetrado alguns dos mistérios no caráter e nos procedimentos do primeiro rei de Israel. Ele tinha visto a glória da realeza sombreada por uma nuvem negra de tristeza e sabia que a família de Saul, em sua vida privada, estava longe de ser feliz. Todas essas coisas serviram para trazer pensamentos turbulentos àquele que havia sido ungido para ser rei de Israel. Mas enquanto estava absorto em meditação profunda e atormentado por pensamentos de ansiedade, ele voltou-se para sua harpa e convocou todos que elevavam sua mente ao Autor de todo bem, e as nuvens negras que pareciam sombrear o horizonte do futuro foram dissipadas. - Patriarcas e Profetas, 644 . VSS 449,2

Davi como líder da música - Os homens de Israel seguiram, com gritos exultantes e canções de júbilo, uma multidão de vozes que se juntaram em melodia com o som de instrumentos musicais; "Davi e toda a casa de Israel tocavam diante do Senhor ... em harpas, e saltérios, e em tamborins, e em cornetas, e em címbalos." [Ver 2 Samuel 6.] - Patriarcas e Profetas, 704, 705 . VSS 450.1

Procissão da Música para a Arca - A procissão triunfal se aproximou da capital, seguindo o símbolo sagrado de seu Rei invisível. Então, uma explosão de música exigiu dos observadores nas muralhas que os portões da cidade santa fossem abertos: "Levantai a cabeça, ó portões; E levantai-vos, ó portas eternas; E o Rei da glória entrará." Um grupo de cantores e músicos respondeu: "Quem é este Rei da Glória?" De outro grupo veio a resposta: "O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na batalha". VSS 450.2

Então, centenas de vozes, unidas, aumentaram o coro triunfal: "Levantai as vossas cabeças, ó portais; Até levantai-os, ó portas eternas; E o Rei da glória entrará." VSS 450.3

Novamente o alegre interrogatório foi ouvido: "Quem é este Rei da Glória?" E a voz da grande multidão, "como o som de muitas águas", foi ouvida na resposta arrebatadora: "O Senhor dos exércitos, Ele é o Rei da glória." - Patriarcas e Profetas, 707, 708 . VSS 450.4

Canções da experiência de Davi - O salmo quinquagésimo primeiro é uma expressão do arrependimento de Davi, quando a mensagem de reprevação de Deus veio a ele ... Assim, em um cântico sagrado a ser cantado nas assembleias públicas de seu povo, na presença da corte - sacerdotes e juízes, príncipes e homens de guerra - e que preservaria até a última geração o conhecimento de sua queda, o rei de Israel relatou seu pecado, seu arrependimento e sua esperança de perdão pela misericórdia de Deus. - Patriarcas e Profetas, 724, 725 . VSS 451.1

A música é um meio de libertação da idolatria - O serviço musical tornou-se parte regular do culto religioso, e Davi compôs salmos, não apenas para uso dos sacerdotes no serviço do santuário, mas também para serem cantados pelo povo em suas viagens para o altar nacional nas festas anuais. A influência assim exercida foi de longo alcance e resultou na libertação da nação da idolatria. Muitos dos povos vizinhos, contemplando a prosperidade de Israel, foram levados a pensar favoravelmente no Deus de Israel, que fizera tão grandes coisas por Seu povo. - Patriarcas e Profetas, 711 . VSS 451.2

Canções para uma provação profunda - Quais foram os sentimentos do pai e do rei, tão cruelmente injustiçados, neste terrível perigo [a rebelião de Absalão]? "Um homem poderoso e valente", um homem de guerra, um rei, cuja palavra era lei, traído por seu filho a quem ele amou e se entregou e confiou imprudentemente, injustiçado e abandonado por súditos ligados a ele pelos mais fortes laços de honra e fidelidade - em que palavras Davi expressou os sentimentos de sua alma? Na hora de seu pior julgamento, o coração de Davi estava firme em Deus, e ele cantou. [Ver Salmo 3: 1-8 .] - Patriarcas e Profetas, 741, 742 . VSS 451.3

Parte do sistema do santuário - Ao trazer para o templo a arca sagrada que contém as duas tábuas de pedra nas quais foram escritos pelo dedo de Deus os preceitos do Decálogo, Salomão seguiu o exemplo de seu pai Davi. A cada seis passos ele sacrificava. Com canto e música e com grande cerimônia, "os sacerdotes trouxeram a arca do pacto do Senhor ao seu lugar". ... Ao saírem do santuário interno, tomaram as posições que lhes foram designadas. Os cantores - levitas vestidos de linho branco, tendo címbalos e saltérios e harpas - estavam na extremidade leste do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes tocando trombetas. [Ver 2 Crônicas 5: 7, 12.] - Profetas e Reis, 38, 39 . VSS 452.1

Canções para a batalha - "Josafá abaixou a cabeça com o rosto em terra: e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém prostraram-se perante o Senhor, adorando ao Senhor. E os levitas, dos filhos dos coatitas e dos filhos dos coraítas, se levantaram para louvar ao Senhor Deus de Israel em alta voz no alto." VSS 452.2

De manhã cedo, eles se levantaram e foram para o deserto de Tecoá. Enquanto avançavam para a batalha, Josafá disse: "Ouvi-me, ó Judá, e vós, habitantes de Jerusalém; Crê no Senhor vosso Deus e sereis firmados; acredite em Seus profetas, assim você prosperará. " "E depois de consultar o povo, nomeou cantores para o Senhor, e isso deve louvar a

beleza da santidade. ” 2 Crônicas 20: 14-21 . Esses cantores foram antes do exército, levantando suas vozes em louvor a Deus pela promessa de vitória. VSS 452.3

Era uma maneira singular de ir para a batalha contra o exército do inimigo - louvando ao Senhor com cânticos e exaltando o Deus de Israel. Esta era sua canção de batalha. Eles possuíam a beleza da santidade. Se mais louvores a Deus estivessem envolvidos agora, esperança, coragem e fé aumentariam constantemente. E isso não fortaleceria as mãos dos valentes soldados que hoje defendem a verdade? - Profetas e reis, 201, 202 . VSS 453.1

Registro de Neemias das canções dos levitas —Os levitas, em seu hino gravado por Neemias, cantaram “Tu, tu mesmo, és o único Senhor; Tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e todas as coisas nela, ... e tu os preservas a todos.” Neemias 9: 6. - Patriarcas e Profetas, 115 . VSS 453.2

O cuidado de Deus por Israel - E o hino dos levitas, gravado por Neemias, retrata vividamente o cuidado de Deus por Israel, mesmo durante esses anos de rejeição e banimento: “Tu, em Tuas múltiplas misericórdias, não os abandonaste no deserto; a coluna de nuvem não se retirava deles durante o dia, para os guiar pelo caminho; nem a coluna de fogo durante a noite, para lhes mostrar a luz e o caminho por onde devem seguir. Tu também deste o Teu bom Espírito para instruí-los, e não negaste o Teu maná de sua boca, e deste-lhes água para sua sede. Sim, quarenta anos Tu os sustentaste no deserto ... Suas roupas não envelheceram, e seus pés não incharam ”. Neemias 9: 19-21. - Patriarcas e Profetas, 406, 407 . VSS 453.3

Louvor nos Dias de Esdras —Então, da multidão reunida [durante a Festa das Trombetas no tempo de Esdras, após a reconstrução da muralha de Jerusalém], enquanto eles estavam com as mãos estendidas em direção ao céu, levantou-se a canção: “Bendito seja o Teu glorioso nome, que é exaltado acima de todas as bênçãos e louvores. Tu, mesmo Tu, és o Senhor sozinho; Tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e todas as coisas que nela existem, os mares e tudo o que neles existe, e tu os preservas a todos; e o exército dos céus Te adora ”[Neemias 9: 5, 6]. Terminada a canção de louvor, os líderes da congregação relataram a história de Israel, mostrando quão grande havia sido a bondade de Deus para com eles e quão grande era sua ingratidão. - Profetas e Reis, 666 . VSS 454.1

Canções em viagens a Jerusalém - A viagem a Jerusalém [quando famílias judias compareciam às festas], no estilo simples e patriarcal, em meio à beleza da primavera, a riqueza do solstício de verão ou a glória amadurecida do outono, foi uma delícia. Com ofertas de gratidão, eles vieram, desde o homem de cabelos brancos até a criancinha, para encontrar-se com Deus em Sua santa habitação. Durante a jornada, as experiências do passado, as histórias que tanto os velhos como os jovens ainda amam, foram contadas aos filhos hebreus. As canções que animaram a peregrinação no deserto foram cantadas. Mandamentos de Deus foram cantados e, ligados às abençoadas influências da natureza e da bondosa associação humana, ficaram para sempre fixados na memória de muitas crianças e jovens. - Educação, 42 . VSS 454.2

Música na Festa dos Tabernáculos - Com cânticos sagrados e ações de graças, os adoradores celebraram esta ocasião. Um pouco antes da festa era o Dia da Exiação, quando, após a confissão de seus pecados, o povo era declarado em paz com o céu. Assim

foi preparado o caminho para o regozijo da festa. “Dai graças ao Senhor; porque ele é bom: porque a sua misericórdia dura para sempre ”(Salmo 106: 1) levantou-se triunfantemente, enquanto todos os tipos de música, misturados com gritos de hosana, acompanhavam o canto unido. VSS 455.1

O templo era o centro da alegria universal. Aqui estava a pompa das cerimônias de sacrifício. Aqui, dispostos em ambos os lados dos degraus de mármore branco do edifício sagrado, o coro de levitas conduzia a missa. A multidão de adoradores, agitando seus galhos de palmeira e murta, assumiu o esforço e ecoou o coro; e novamente a melodia foi arrebatada por vozes próximas e distantes, até que as colinas circundantes estavam vocais com louvor. VSS 455.2

À noite, o templo e sua corte brilhavam com luz artificial. A música, o agitar dos ramos de palmeira, as alegres hosanas, a grande multidão de pessoas, sobre as quais a luz fluía das lâmpadas penduradas, o arranjo dos sacerdotes e a majestade das cerimônias, combinaram para formar uma cena que impressionou profundamente os adoradores. Mas a cerimônia mais impressionante da festa, que suscitou grande alegria, foi aquela que comemorava um evento na estada no deserto. VSS 455.3

No primeiro amanhecer do dia, os sacerdotes soaram um toque longo e estridente em suas trombetas de prata, e as trombetas em resposta, e os gritos alegres do povo em suas cabines, ecoando sobre a colina e o vale, saudaram o dia festivo. Então o sacerdote mergulhou das águas correntes do Cedrom um jarro de água e, erguendo-o bem alto, enquanto as trombetas soavam, ele subiu os largos degraus do templo, acompanhando a música com passos lentos e medidos, cantando enquanto isso, "Nossos pés estarão dentro das tuas portas, ó Jerusalém." Salmo 122: 2 . VSS 456.1

Ele carregou o jarro até o altar, que ocupava uma posição central no pátio dos sacerdotes. Aqui estavam duas bacias de prata, com um padre de pé em cada uma. O jarro com água foi vertido em um, e um jarro com vinho no outro; e o conteúdo de ambos fluía para um cano que se comunicava com o Cedrom e era conduzido ao Mar Morto. Essa exibição da água consagrada representava a fonte que, por ordem de Deus, jorrara da rocha para matar a sede dos filhos de Israel. Então as notas de júbilo soaram: “O Senhor Jeová é a minha força e o meu cântico”; “Portanto com alegria tirareis água das fontes da salvação”. Isaías 12: 2, 3. - O Desejado de Todas as Nações, 448, 449 . VSS 456.2

Canção na entrada triunfal de Jesus - Das multidões reunidas para assistir à Páscoa, milhares saíram para dar as boas-vindas a Jesus. Eles O saudaram com o agitar de ramos de palmeira e uma explosão de cânticos sagrados. - O Desejado de Todas as Nações, 571 . VSS 456.3

Louvor na Última Ceia - Antes de deixar o cenáculo, o Salvador conduziu Seus discípulos em um cântico de louvor. Sua voz foi ouvida, não nas notas de algum lamento triste, mas nas notas alegres de aleluia na Páscoa. [Ver Salmo 117.] - O Desejado de Todas as Nações, 672 . VSS 457.1

CAPÍTULO 72 - CANÇÃO NA RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE CRISTO

Boas-vindas do céu ao Senhor ressuscitado - Na ressurreição, eles [os soldados que guardavam o túmulo de Jesus] viram o brilho dos anjos iluminar a noite e ouviram os habitantes do céu cantando com grande alegria e triunfo. - O Desejado de Todas as Nações, 780 . VSS 458.1

Canções da Boas Vindas - Eles [os soldados que guardam o túmulo] veem Jesus saindo da sepultura e O ouvem proclamar sobre o sepulcro rasgado: "Eu sou a ressurreição e a vida". Ao surgir Ele em majestade e glória, a hoste de anjos se curva em adoração perante o Redentor e dá-lhe as boas-vindas com cânticos de louvor. - O Desejado de Todas as Nações, 780 . VSS 458.2

Louvado seja Cristo em Sua Ascensão - Todo o céu esperava para dar as boas-vindas ao Salvador nas cortes celestiais. Ao ascender, Ele abriu o caminho, e a multidão de cativos libertados em Sua ressurreição o seguiu. A hoste celestial, com gritos e aclamações de louvor e canções celestiais, compareceu ao alegre trem. VSS 458.3

À medida que se aproximavam da cidade de Deus, o desafio é dado pelos anjos que os acompanham - "Levante o seu cabeças, ó portas; E levantai-vos, ó portas eternas; E o Rei da glória entrará. " VSS 458.4

Com alegria, as sentinelas que aguardam respondem: "Quem é este Rei da Glória?" Isso eles dizem, não porque não saibam quem Ele é, mas porque ouviriam a resposta de louvor exaltado - "O Senhor forte e poderoso, O Senhor poderoso na batalha! "Levantai vossas cabeças, ó portais; Até levantai-os, ó portas eternas; E o Rei da glória entrará. " VSS 459.1

Novamente ouve-se o desafio: "Quem é este Rei da glória?" pois os anjos nunca se cansam de ouvir Seu nome exaltado. Os anjos acompanhantes respondem: "O Senhor dos Exércitos; Ele é o Rei da glória. " Salmo 24: 7-10 . VSS 459.2

Então os portais da cidade de Deus se abrem amplamente, e a multidão angelical passa pelos portões em meio a uma explosão de música arrebatadora. ... VSS 459.3

Ele apresenta a Deus o molho movido, aqueles levantados com Ele como representantes daquela grande multidão que sairá da sepultura em Sua segunda vinda. Ele se aproxima do Pai, com quem há alegria por um pecador que se arrepende; que se alegra com alguém cantando ... VSS 459.4

Com alegria inexprimível, governantes, principados e potestades reconhecem a supremacia do Príncipe da vida. A hoste de anjos prostrou-se diante Dele, enquanto o grito alegre enche todas as cortes do céu: "Digno é o Cordeiro que foi morto para receber poder e riquezas e sabedoria e força e honra e glória e bênção." Apocalipse 5:12 . VSS 459.5

Canções de triunfo se misturam com a música de harpas de anjo, até que o céu parece transbordar de alegria e louvor. O amor venceu. O perdido foi encontrado. O céu ressoa com vozes em tom elevado, proclamando: "Bênção, e honra, e glória e poder, aquele que

está assentado no trono e o Cordeiro para todo o sempre." Revelação 5:13. - O Desejado de Todas as Nações, 832-835 . VSS 459.6

CAPÍTULO 73 - CANÇÃO NA ÚLTIMA GRANDE CRISE

Canção dos Anjos Agora - "Aquele que oferece louvor", diz o Criador, "glorifica-Me." Salmo 50:23 . Todos os habitantes do céu se unem para louvar a Deus. Aprendamos a canção dos anjos agora, para que possamos cantá-la quando nos juntarmos a suas fileiras brilhantes. Digamos com o salmista: "Enquanto eu viver, louvarei ao Senhor: cantarei louvores ao meu Deus enquanto existir". "Que o povo Te louve, ó Deus; que todas as pessoas Te louvem. " Salmo 146: 2 ; 67: 5. - Patriarcas e Profetas, 289, 290 . VSS 461.1

Nas sombras da aflição - Em plena luz do dia e ao ouvir a música de outras vozes, o pássaro enjaulado não cantará o canto que seu mestre procura ensinar-lhe. Ele aprende um fragmento disso, um trinado daquilo, mas nunca uma melodia separada e inteira. Mas o mestre cobre a gaiola e a coloca onde o pássaro vai ouvir a única canção que ele deve cantar. No escuro, ele tenta e tenta novamente cantar aquela música até que seja aprendida, e ele irrompe em uma melodia perfeita. Então o pássaro é trazido, e sempre depois ele pode cantar aquela canção na luz. Assim, Deus lida com Seus filhos. Ele tem uma música para nos ensinar, e quando a aprendermos em meio às sombras da aflição podemos cantá-lo para sempre. - A Ciência do Bom Viver, 472 . VSS 461.2

Esperança na última crise - Em meio às sombras cada vez mais profundas da última grande crise da Terra, a luz de Deus brilhará com mais intensidade, e o cântico de esperança e confiança será ouvido em acordes mais claros e elevados. - Educação, 166 . VSS 462.1

Canto triunfante na vinda de Jesus - Por uma fenda nas nuvens [no tempo do fim, quando o povo de Deus é libertado], irradia uma estrela cujo brilho quadruplica em contraste com as trevas. Fala esperança e alegria aos fiéis, mas severidade e ira aos transgressores da lei de Deus. Aqueles que sacrificaram tudo por Cristo estão agora seguros, escondidos como no segredo do pavilhão do Senhor. Eles foram testados e, perante o mundo e os desprezadores da verdade, demonstraram sua fidelidade Àquele que morreu por eles. VSS 462.2

Uma mudança maravilhosa aconteceu àqueles que mantiveram sua integridade mesmo em face da morte. Eles foram subitamente libertados da escura e terrível tirania dos homens transformados em demônios. Seus rostos, tão recentemente pálidos, ansiosos e abatidos, agora brilham de admiração, fé e amor. Suas vozes se elevam em canto triunfante: "Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na angústia. Portanto, não temeremos, ainda que a terra seja removida e as montanhas carregadas para o meio do mar; embora as suas águas rugam e se agitem, embora as montanhas se abalem com a sua expansão. " Salmo 46: 1-3. - O Grande Conflito, 638, 639 . VSS 462.3

CAPÍTULO 74 - CANÇÕES DOS REDIMIDOS

Uma prévia do céu - Então fui apontado para a glória do céu, para o tesouro acumulado para os fiéis. Tudo era lindo e glorioso. Os anjos cantavam uma bela canção, então paravam de cantar e tiravam suas coroas de suas cabeças e as lançavam cintilantes aos pés do adorável Jesus, e com vozes melodiosas clamavam: "Glória, Aleluia!" Juntei-me a eles em seus cânticos de louvor e honra ao Cordeiro, e cada vez que abria a boca para louvá-Lo, sentia uma sensação indescritível da glória que me rodeava. - Primeiros Escritos, 66 . VSS 463.1

Canções dos Santos - E todos gritamos: "Aleluia, o céu já é barato!" e tocamos nossas gloriosas harpas e fizemos soar os arcos do céu. - Primeiros Escritos, 17 . VSS 463.2

Canções dos Filhos de Deus - Toda a natureza, em sua incomparável beleza, oferecerá a Deus um tributo de louvor e adoração. O mundo será banhado pela luz do céu. A luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes maior do que é agora. Os anos vão sigo em frente com alegria. Durante a cena, as estrelas da manhã cantarão juntas e os filhos de Deus gritarão de alegria, enquanto Deus e Cristo se unirão para proclamar: "Não haverá mais pecado, nem haverá mais morte." - O Ministério da Cura, 506 . VSS 463.3

Coro dos redimidos e dos anjos - Esteja no limiar da eternidade e ouça as graciosas boas-vindas dadas aos que nesta vida cooperaram com Cristo, considerando como um privilégio e uma honra sofrer por Sua causa. Junto com os anjos, eles lançaram suas coroas aos pés do Redentor, exclamando: "Digno é o Cordeiro que foi morto para receber poder e riquezas e sabedoria e força e honra e glória e bênção. Honra, e glória e poder sejam para Aquele que está assentado no trono e para o Cordeiro para todo o sempre." Apocalipse 5:12, 13 . VSS 464.1

Lá os redimidos cumprimentam aqueles que os direcionaram ao Salvador elevado. Eles se unem para louvar Aquele que morreu para que os seres humanos tenham a vida que se mede com a vida de Deus. O conflito acabou. Todas as tribulações e contendas chegaram ao fim. Cânticos de vitória enchem todo o céu, enquanto os remidos permanecem ao redor do trono de Deus. Todos assumem o alegre toque: "Digno é o Cordeiro que foi morto" e nos redimiu para Deus. - A Ciência do Bom Viver, 506, 507 . VSS 464.2

Cântico de Moisés e do Cordeiro - Este cântico e o grande livramento que ele comemora causaram uma impressão que nunca mais se apagou da memória do povo hebreu. De era em era ecoou pelos profetas e cantores de Israel, testificando que Jeová é a força e a libertação daqueles que Ele confiam. Essa música não pertence apenas ao povo judeu. Ele aponta para a destruição de todos os inimigos da justiça e a vitória final do Israel de Deus. O profeta de Patmos contempla a multidão vestida de branco que "obteve a vitória", de pé no "mar de vidro misturado com fogo", tendo "as harpas de Deus. E cantam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro." Apocalipse 15: 2, 3 . VSS 464.3

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por Tua misericórdia e por amor de Tua verdade." Salmo 115: 1 . Esse era o espírito que permeava o cântico de libertação de Israel, e é o espírito que deve habitar no coração de todos os que amam e temem a Deus. Ao libertar nossas almas da escravidão do pecado, Deus operou por nós uma libertação maior do que a dos hebreus no Mar Vermelho. Como o exército hebreu,

devemos louvar ao Senhor de coração, alma e voz por Suas “obras maravilhosas para os filhos dos homens”. Os que se demoram nas grandes misericórdias de Deus, e não se esquecem de Seus dons menores, colocarão o cinto de alegria e cantarão ao Senhor em seus corações. VSS 465.1

As bênçãos diárias que recebemos das mãos de Deus e, acima de tudo, a morte de Jesus para trazer a felicidade e o céu ao nosso alcance, devem ser um tema de constante gratidão. Que compaixão, que amor incomparável, Deus mostrou a nós, pecadores perdidos, ao nos conectar com Ele mesmo, como sendo para Ele um tesouro peculiar! Que sacrifício tem feito por nosso Redentor, para que sejamos chamados filhos de Deus! Devemos louvar a Deus pela bendita esperança apresentada diante de nós no grande plano de redenção, devemos louvá-Lo pela herança celestial e por Suas ricas promessas; louvai-o porque Jesus vive para interceder por nós. - Patriarcas e Profetas, 289 . VSS 465.2

O Rei em Sua Beleza - Aqueles que, independentemente de tudo o mais, se colocam nas mãos de Deus para ser e fazer tudo o que Ele os deseja, verão o Rei em Sua beleza. Eles contemplarão Seus encantos incomparáveis e, tocando suas harpas de ouro, encherão todo o céu com rica música e com cânticos ao Cordeiro. - Evangelismo, 503 . VSS 466.1

Hinos dos bem-aventurados - os anjos aguardam com fervorosa expectativa o triunfo final do povo de Deus, quando os serafins e querubins e os "dez mil vezes dez mil e milhares de milhares" entoarão os hinos dos bem-aventurados e celebrarão triunfos das conquistas mediadoras na recuperação do homem. - My Life Today, 307 . VSS 466.2

A palma do vencedor e a harpa brilhante - Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa brilhante. Então, quando os anjos comandantes tocam a nota, cada mão move as cordas da harpa com um toque habiloso, despertando uma doce música em acordes ricos e melodiosos. O arrebatamento inexprimível emociona cada coração, e cada voz se ergue em agradecimento: “Àquele que nos amou e nos lavou de nossos pecados em Seu próprio sangue, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai; a Ele seja a glória e o domínio para todo o sempre.” Revelação 1: 5, 6. - O Grande Conflito, 646 . VSS 466.3

Som da Música no Céu - O profeta captou o som da música e do canto, tal música e canto que, salvo nas visões de Deus, nenhum ouvido mortal ouviu ou a mente concebeu. “Os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com cânticos e alegria eterna sobre suas cabeças: eles obterão alegria e alegria, e a tristeza e o gemido desaparecerão.” Isaías 35:10 . “Alegria e alegria se acharão nela, ação de graças e voz de melodia.” Isaías 51: 3 . “Tanto os cantores quanto os instrumentistas estarão presentes.” Salmo 87: 7 . “Eles levantarão a voz, cantarão para a majestade do Senhor”. Isaías 24:14. - Profetas e Reis, 730 . VSS 467.1

Cântico dos 144.000 - Estes são os que estão no Monte Sião com o Cordeiro, tendo o nome do Pai escrito em suas testas. Eles cantam a nova canção diante do trono, aquela canção que nenhum homem pode aprender, exceto os cento e quarenta e quatro mil que foram redimidos da Terra. - Profetas e Reis, 591 . VSS 467.2

Aclamação na Nova Terra - No cume Seus pés descansarão quando Ele vier novamente. Não como um Homem de dores, mas como um Rei glorioso e triunfante Ele estará no Monte das Oliveiras, enquanto os aleluias hebraicos se misturam com hosanas gentias, e

as vozes dos redimidos como uma poderosa hoste incharão a aclamação, Coroa-o Senhor de tudo! - O Desejado de Todas as Nações, 830 . VSS 467.3

Louvor de um sábado a outro — Quando houver uma “restituição de todas as coisas que Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas desde o princípio do mundo” (Atos 3:21), o sábado da criação, o dia em que Jesus descansou no túmulo de José, ainda será um dia de descanso e alegria. Céu e terra se unirão em louvor, pois “de um sábado a outro” (Isaías 66:23) as nações dos salvos se prostrarão em alegre adoração a Deus e ao Cordeiro. - O Desejado de Todas as Nações, 769, 770 . VSS 468.1

Um eterno coro de louvor - E os anos da eternidade, à medida que avançam, trarão revelações mais ricas e ainda mais gloriosas de Deus e de Cristo. À medida que o conhecimento é progressivo, o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais os homens aprendem de Deus, maior será sua admiração por Seu caráter. À medida que Jesus expõe diante deles as riquezas da redenção e as surpreendentes conquistas no grande conflito com Satanás, os corações dos resgatados vibram com mais devoção fervorosa e com mais alegria arrebatadora eles varrem as harpas de ouro; e dez mil vezes dez mil e milhares de milhares de vozes se unem para engrossar o poderoso coro de louvor. VSS 468.2

“E toda criatura que está no céu e na terra e debaixo da terra, e como está no mar, e todos os que estão nelas, ouviram eu dizer: Bênção e honra e glória e poder sejam para Aquele que está assentado no trono, e para o Cordeiro para todo o sempre.” Apocalipse 5:13 . VSS 468.3

O grande conflito terminou. O pecado e os pecadores não existem mais. O universo inteiro está limpo. Uma pulsação de harmonia e alegria percorre toda a vasta criação. Daquele que criou tudo, fluem vida, luz e alegria, através dos reinos do espaço ilimitado. Do menor átomo ao maior mundo, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua beleza sem sombras e alegria perfeita, declararam que Deus é amor. - O Grande Conflito, 678 . VSS 469.1